



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

ANEXO I - CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS SISTEMAS

As atuais dependências apresentam as características gerais abaixo descritas, sendo orientativas, podendo sofrer modificações e/ou acréscimos em função da necessidade do Órgão.

1. DESCRIÇÃO BÁSICA DAS EDIFICAÇÕES

1.1. Superintendência de Polícia Federal no Estado do Mato Grosso – Av. Historiador Rubens de Mendonça 1205, bairro Araes, Cuiabá MT. CEP 78008-000.

- Área construída total de aproximadamente 7.769,00 m²;
- Área do terreno: 4.424,18 m²;
- Instalações hidrossanitárias;
- Instalações de prevenção e combate a incêndio, hidrantes e extintores portáteis;
- Climatização central por água gelada (CAG);
- Instalações de controle de acesso e CFTV;
- Instalações de lógica e telefonia;
- Instalações elétricas prediais completas, incluindo sistema de iluminação e força. Dotado de rede elétrica convencional (comum), de emergência (gerador) e ininterrupta (nobreaks).
- A subestação do prédio sede é atendida na tensão de 13,8 kV, suprindo, em condições normais, toda a demanda de energia. Na falta da fonte de energia comercial, um grupo motor gerador diesel entra em funcionamento automaticamente suprindo as cargas definidas como essenciais;
- Sistema de prevenção contra descargas atmosféricas (SPDA) (para-raios);

1.2. DRE (Base GISE) – Av. Getúlio Vargas 1425, bairro popular – Cuiabá/MT

- Área construída de aproximadamente 534 m²; sendo a área do terreno de aprox. 830,00 m²;
- Instalações elétricas e hidrossanitárias, contendo 2 caixas d'água de 1.500 L;
- Instalações de combate ao incêndio contendo extintores de incêndio (5 extintores de incêndio; sendo 2 pó químico 6KG, 2 água pressurizada 10L e 1 CO₂ de 6KG);
- Sistema de ar condicionado do tipo Split. (Não será objeto desta contratação)
- Portão eletrônico;
- Cerca elétrica;
- Telha em fibrocimento 6mm (15,63 m²); e telha termoacústica trapezoidal (207,84 m²);
- Forro de fibra mineral;
- Piso cerâmico;
- Soleiras em mármore;
- Bancadas em granito;
- CFTV;
- Sistema de prevenção contra descargas atmosféricas (SPDA) (para-raios);
- Instalações de lógica e telefonia;

1.3. Unidade de atendimento shopping Goiabeiras – Cuiabá MT

- Unidade composta de condicionadores de ar Split hi wall e cassete; (Não será objeto desta contratação)
- Salas de atendimento;
- Instalações elétricas e hidrossanitárias;
- Instalações de lógica e telefonia;

1.4. Unidade de atendimento shopping aeroporto Marechal Rondon – Várzea Grande MT



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- Unidade composta de condicionadores de ar Split; (Não será objeto desta contratação)
- Divisórias Drywall;
- Instalações elétricas e hidrossanitárias;
- Instalações de lógica e telefonia;

1.5. Unidade operacional em Pontes e Lacerda MT – Antiga Vila DNER (acesso pela avenida Goiás) – Bairro Jardim Boa Esperança

- Área construída de aproximadamente 330m², sendo a área do terreno de aproximadamente 1800m²;
- Instalações elétricas e hidrossanitárias, contendo (lista não exaustiva): 20 luminárias de LED internas e 3 luminárias em postes externos; 3 privadas com caixa acoplada; 3 chuveiros; 5 torneiras;
- Piso cerâmico branco;
- Laje;
- Telha fibrocimento, tipo “canaleta”;
- Condicionadores de ar SPLIT (Não será objeto desta contratação);
- Portão eletrônico;
- CFTV;
- Instalações de lógica e telefonia;

1.6. Cáceres MT (delegacia descentralizada) – Av. Getúlio Vargas esquina com Rua Membeca, Jardim Celeste - Cáceres MT

- Área construída de aproximadamente 1970 m²; sendo a área do terreno de 5708,50m²;
- Subestação com potência de 262 Kva;
- Grupo gerador com potência de 150 Kva; (atende toda delegacia com exceção dos condicionadores e ar);
- ETE – Estação de Tratamento de Esgoto; atende uma população de até 200 pessoas;
- Condicionadores de ar Split inverter. (Não será objeto desta contratação);
- 73 Vagas de Garagem;
- 27 Salas; amplo hall de recepção para atendimento público;
- Instalações de controle de acesso e CFTV;
- Instalações de lógica e telefonia;
- Piso elevado.
- Canil;
- Instalações de prevenção e combate a incêndio e extintores portáteis;
- Portão eletrônico;
- Sistema de prevenção contra descargas atmosféricas (SPDA) (para-raios);

1.7. Rondonópolis (delegacia descentralizada) - Rua Sete de Setembro, 558, Vila Birigui, CEP 78705-010, Rondonópolis-MT

- Instalações elétricas e hidrossanitárias contendo (lista não exaustiva): 73 lâmpadas fluorescentes de 45 a 85 watts; 6 refletores de 400 watt; 5 quadros de disjuntores; 8 banheiros com 10 privadas de caixa acoplada; 13 torneiras; 2 chuveiros; Caixa d’água de 6.000L;
- Piso em cerâmica e granito;
- Forro PVC e laje de concreto;
- Condicionadores de ar tipo SPLIT e ACJ (Não será objeto desta contratação);
- 1 extintor de incêndio;
- Cerca elétrica;



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- Portão eletrônico;
- Telha em fibrocimento tipo “canaleta”;
- CFTV;
- Sistema de prevenção contra descargas atmosféricas (SPDA) (para-raios);
- Instalações de lógica e telefonia;

1.8. Barra do Garças (delegacia descentralizada) – Rua Simião Arraya, 377, Centro – Barra do Garças MT, CEP 78.600-000.

- Área construída de 909,87 m2, sendo a área do terreno de 1.125 m2;
- Instalações elétricas e hidrossanitárias contendo (lista não exaustiva): 79 luminárias fluorescentes; 2 quadros de distribuição de energia; 14 privadas; 4 chuveiros; 9 torneiras; 2 caixas d’água de 1.000L cada;
- Laje;
- 2 extintores de incêndio;
- Telha em fibrocimento;
- Condicionadores de ar do tipo SPLIT e ACJ; (Não será objeto desta contratação);
- CFTV;
- Sistema de prevenção contra descargas atmosféricas (SPDA) (para-raios);
- Instalações de lógica e telefonia;

1.9. Sinop (delegacia descentralizada) – Avenida das Figueiras nº 1115, Setor Comercial, CEP: 78.550-270, Sinop/MT

- Área construída de 1506,76m2, sendo a área do terreno de 3185,00 m2;
- Instalações elétricas e hidrossanitárias contendo (lista não exaustiva): Bomba de recalque de 1cv; Caixa d’água 1000 L;
- Piso cerâmico;
- Forro de madeira e PVC;
- Condicionadores de ar do tipo SPLIT e ACJ; (não será objeto desta contratação)
- Telha tipo fibrocimento;
- Instalações de combate a incêndio: 05 extintores, 02 mangueiras, 02 luzes de emergência;
- Portão eletrônico;
- Central de alarme;
- CFTV;
- Sistema de prevenção contra descargas atmosféricas (SPDA) (para-raios);
- Instalações de lógica e telefônica;

Nota: Com relação aos equipamentos de climatização, esta contratação abrangerá tão somente os equipamentos do prédio da Superintendência Regional de Polícia Federal no Estado do Mato Grosso. Portando, os equipamentos de ar condicionado das demais delegacias serão objeto de outra contratação.



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

ANEXO II – PROCEDIMENTO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS
CONTÍNUOS – EQUIPE FIXA

As rotinas de manutenção a seguir deverão ser aplicadas aos equipamentos e instalações da **Superintendência Regional de Polícia Federal no Estado do Mato Grosso**: Av. Historiador Rubens de Mendonça 1205 Cuiabá MT – CEP 78008-000.

No que couber, tais rotinas deverão ser executadas pelo oficial de manutenção previsto para cada **delegacia descentralizada – Sinop MT; Cáceres MT; Rondonópolis MT; Barra do Garças MT.**

Nas edificações anexas da Polícia Federal em Cuiabá MT e Várzea Grande MT – base GISE, sala no Shopping Goiabeiras, sala no aeroporto, sala TETRAPOL no trevo do lagarto - deverão ser executadas, no que couber, as mesmas rotinas pela equipe fixa da SR/PF/MT, sem custo adicional de deslocamento.

Na base situada em **Pontes e Lacerda MT**, as manutenções preventivas e corretivas deverão ser executadas através da mão de obra eventual – sob demanda.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

INSPEÇÃO TERMOGRÁFICA RELATÓRIO DE ANÁLISE DE ENERGIA

SEMESTRALMENTE

A Contratada deverá realizar Inspeção Termográfica semestralmente e eventualmente quando solicitada pela Fiscalização nas instalações a seguir indicadas, apresentando relatório específico contendo:

- Quadro Geral de Força;
- Quadros de Distribuição de Luz e Força;
- Quadros de Comando (Chillers, Bombas, etc.);
- Quadros dos circuitos de tomada e iluminação dos pavimentos;

A primeira Inspeção Termográfica deverá ser realizada em até 60 (sessenta) dias da data de início dos serviços.

A Inspeção Termográfica será realizada através de Termovisor que possibilite o registro das imagens térmicas geradas, de forma fotográfica ou digitalizada.

Relatório de Inspeção Termográfica deverá ser completo, contendo de forma impressa, as imagens e respectivas temperaturas, dos pontos da instalação considerados críticos e/ou suspeitos e indicando providências a serem tomadas.

Relatório de Inspeção Termográfica deverá ser entregue à Fiscalização em até 15 (quinze) dias a contar do último dia de realização da inspeção.

Caberá a contratada a correção e acompanhamento das irregularidades apontadas no relatório de Inspeção Termográfica.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE ENERGIA

SEMESTRALMENTE

A contratada deverá realizar semestralmente ou eventualmente quando solicitado, relatório com equipamento analisador de energia em todos os barramentos do QGBT ou nos locais indicados pelo gestor do contrato junto à PF, contendo diagnóstico energético completo da instalação, qualidade de energia, levantamento de curvas de carga, diagnósticos de distorções harmônicas, correção de fator de potência, levantamento de demandas, conservação de energia. Estes relatórios devem ser enviados para análise do Setor de Fiscalização da DEA.



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

QUADRO GERAL DE FORÇA E QUADRO DE ENTRADA DA CONCESSIONÁRIA

SEMANALMENTE

- Ler os instrumentos de medição, inclusive entrada para processamento de dados se houver, e anotar;
- Verificar o aquecimento e funcionamento dos disjuntores termomagnéticos e cabos de alimentação;
- Verificar a existência de quaisquer anormalidades elétricas ou mecânicas (ruídos, odores) que possam caracterizar o mau funcionamento de algum componente;
- Medir a amperagem nos alimentadores em todas as saídas;
- Inspeccionar as chaves seccionadoras dos disjuntores termomagnéticos para os andares e cuidar para que não superem as tabelas de amperagens máximas permitidas para cada pavimento;
- Medir nível de isolamento dos alimentadores;
- Verificar as condições gerais de segurança no funcionamento do quadro geral;
- Operar, ligar e desligar o quadro geral;
- Limpar externamente o quadro;
- Tomar nota das anormalidades verificadas durante os serviços e efetuar as correções necessárias.

MENSALMENTE

- Inspeccionar os isoladores e conexões da saída dos disjuntores, evitando assim pontos de resistência elevada;
- Reapertar os parafusos de fixação das tomadas;
- Verificar a pressão das molas dos disjuntores termomagnéticos;
- Verificar os contatos de entrada e saída dos disjuntores;
- Verificar a fixação do barramento e conexões;
- Efetuar limpeza geral no barramento, conexões e disjuntores;
- Verificar a regulagem do disjuntor geral;
- Medir a amperagem nos fios de alimentação dos quadros;
- Inspeccionar os cabos de alimentação para prevenir aquecimento (estado de isolamento);
- Verificar o aspecto da fiação;
- Verificar o equilíbrio das fases nos alimentadores (circuitos);
- Inspeccionar as ligações da carcaça dos quadros à terra;
- Lubrificar as dobradiças das portas;
- Verificar o funcionamento das chaves dos armários.

TRIMESTRALMENTE

- Alinhamento dos contatos, movimentos livres;
- Reapertar parafusos de fixação do barramento, conexões e ferragens.

SEMESTRALMENTE

- Efetuar testes de isolamento à corrente contínua;
- Medir a resistência dos cabos elétricos alimentadores.

BARRAMENTOS

MENSALMENTE



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- Controlar a amperagem nas diversas secções do barramento, corrigindo sobrecargas e desbalanceamento de corrente;
- Controlar as tensões, terminais, corrigindo eventuais quedas de tensão;
- Abrir janelas de inspeção e reapertar conectores;
- Se necessário, limpar contatos;
- Inspeccionar cofres, sobreaquecimentos de contatos e vibrações.

SEMESTRALMENTE

- Limpar a blindagem dos barramentos com sopro de ar comprimido;
- Verificar e corrigir aterramento.

ANUALMENTE

- Medir nível de isolamento.

EVENTUALMENTE

- Combater corrosão e retocar pintura.

QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DE LUZ E FORÇA

DIARIAMENTE

- Verificar a existência de ruídos anormais, elétricos ou mecânicos, cheiros de queimados e outros;
- Verificar as condições gerais de segurança no funcionamento dos quadros de distribuição de luz;

SEMANALMENTE

- Verificar o aquecimento dos condutores de alimentação e distribuição;
- Verificar o aquecimento e funcionamento dos disjuntores;
- Verificar o aquecimento nos disjuntores “no-fuse” geral em todos os quadros de distribuição;
- Limpar externamente os quadros.

QUINZENALMENTE

- Medir e controlar a tensão;
- Medir a amperagem nos fios de saída dos disjuntores, a fim de controlar a carga elétrica nos disjuntores.

MENSALMENTE

- Controlar o nível dos alimentadores;
- Reapertar os parafusos de contato dos disjuntores;
- Reapertar a fixação e estado dos barramentos;
- Efetuar a limpeza geral de barramentos e conexões;
- Verificar a tensão nas molas dos disjuntores;
- Inspeccionar o isolamento dos cabos de alimentação.

QUADROS DE COMANDO



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

DIARIAMENTE

- Verificar a existência de ruídos anormais, elétricos ou mecânicos;
- Verificar a existência de fusíveis queimados;

SEMANALMENTE

- Inspeccionar a pressão de contato dos fusíveis;
- Inspeccionar o estado das bases de fusíveis quanto ao aquecimento;
- Verificar o fechamento correto das tampas dos porta-fusíveis;

MENSALMENTE

- Inspeccionar o estado das chaves magnéticas;
- Verificar o contato dos porta-fusíveis para evitar fusões;
- Verificar o arco em excesso das chaves magnéticas;
- Verificar o ajuste dos relés de sobrecarga;
- Verificar o isolamento e continuidade do enrolamento das bobinas das chaves magnéticas;
- Verificar o estado de conservação das bases dos fusíveis;
- Reapertar os bornes de ligação das chaves magnéticas;
- Reapertar os parafusos de contato dos botões de comando.

ILUMINAÇÃO GERAL

DIARIAMENTE

- Verificar as luminárias quanto à ocorrência de lâmpadas queimadas ou com operação insuficiente;
- Verificar contatos internos, reapertar os parafusos de fixação e contatos externos dos soquetes, caso as lâmpadas ainda não fiquem iluminadas;

SEMANALMENTE

- Verificar as condições gerais de segurança no funcionamento do sistema de iluminação;
- Inspeccionar as baterias de luz de emergência;
- Trocar os reatores quando se fizerem necessários.

MENSALMENTE

- Testar o funcionamento das lâmpadas de emergência;
- Medir o nível de iluminação (usando luxímetro);
- Efetuar limpeza das luminárias;
- Efetuar limpeza das lâmpadas;
- Reapertar os parafusos de sustentação das luminárias;
- Reapertar os contatos dos reatores;
- Reapertar os parafusos das bases dos soquetes;
- Verificar os parafusos de contatos de tomadas;
- Medir a densidade da solução das baterias;
- Testar a carga das baterias de emergência.



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

SISTEMA DE ATERRAMENTO

MENSALMENTE

- Verificar a malha de aterramento e suas condições normais de uso, conexões, malha de cobre nu, etc.;
- Verificar as condições de uso das ligações entre aterramento e os estabilizadores;
- Medir a resistência ôhmica que não poderá superar 10 (dez) Ohms, adotando as medidas de correção, quando necessário (usar Terrômetro);
- Verificar os índices de umidade e alcalinidade do solo do aterramento, mantendo-o dentro dos padrões normais;
- Reapertar os bornes que ligam as hastes aos cabos.

REDES ELÉTRICAS CONVENCIONAIS

SEMANALMENTE

- Inspeccionar as caixas de passagem;
- Inspeccionar o estado das capas isolantes, fios e cabos.

MENSALMENTE

- Medir a amperagem da fiação e verificação da concordância com as tabelas de corrente máxima permitida;
- Verificar a corrente de operação, sobre aquecimento.

SUBESTAÇÃO

MENSALMENTE

- Limpeza física da área da subestação.
- Conferência das correntes dos cabos;
- Conferência da tensão do sistema;
- Verificação da temperatura com pirômetro óptico; (ferramenta fornecida pela contratada)
- Anotação de eventuais Irregularidades como: parafusos frouxos, pontos com sobretemperatura, ninhos de animais, dentre outros;

ANUAL

Consiste na manutenção preventiva completa com o desligamento total da subestação. O engenheiro eletricista (responsável técnico) deverá acompanhar e coordenar tais atividades, devendo inclusive cobrar a utilização de todos os EPIs e EPCs por parte dos trabalhadores de acordo com as normas técnicas vigentes.

Detalhamento de atividades:

a) Desligamento

- Por questões de segurança, a manutenção ocorrerá sempre com equipamentos desenergizados;



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- Para realização do desligamento do Ramal de alimentação de média tensão a CONTRATADA irá encaminhada uma carta à concessionária de energia elétrica na qual constará a data e os horários para o desligamento e religação;
- O encaminhamento desta carta será de responsabilidade da CONTRATADA, devendo ser protocolada tempestivamente à data programada para execução dos serviços.

b) Serviços e Testes da Manutenção Anual

Os seguintes serviços e testes serão executados de forma a atender os fatores de segurança e normas técnicas, afim de garantir a qualidade dos mesmos:

Transformadores

- Medição da relação de transformação;
- Medição da resistência ôhmica de isolamento;
- Medição da resistência ôhmica dos enrolamentos;
- Reaperto das conexões dos terminais de AT e BT;
- Limpeza do equipamento.

Disjuntor

- Medição da resistência ôhmica de contato;
- Medição da resistência ôhmica de isolamento;
- Limpeza, lubrificação e calibração dos relés primários; reaperto de conexões;
- Substituição de vedações;

Além destes serviços deverão ser executados, caso necessário e se verificados na inspeção:

- Prateamento de contatos fixos e móveis.

Chaves Seccionadoras de AT

- Ajuste da pressão das molas;
- Limpeza dos contatos;
- Ajuste de fechamentos de facas;
- Verificação de simultaneidade de fechamento;
- Verificação do limite de abertura.

Isoladores e Barramentos de AT

- Reaperto de conexões;
- Limpeza.

Quadros de Baixa Tensão

- Reaperto de conexões;
- Verificação dos cabos;

Verificação de equipamentos de manobra;

- Limpeza.

INSTALAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO

EXTINTORES DE ÁGUA PRESSURIZADA

MENSALMENTE



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- Verificar visualmente, examinando-se o seu aspecto externo, os lacres, os manômetros quando o extintor for do tipo pressurizado, verificando se o bico e válvulas de alívio não estão entupidos. Recarregar se necessário.

SEMESTRALMENTE

- Pesar a cápsula de água pressurizada e registrar na etiqueta do aparelho o peso obtido, se a perda for superior a 10% do peso original, deverá ser providenciada a recarga;
- Verificar se o “mangotinho” está obstruído.

ANUALMENTE

- Proceder à manutenção de 2º nível, de acordo com a NBR nº 12962/1998.

EXTINTORES DE PÓ QUÍMICO SECO (PQS)

MENSALMENTE

- Verificar se o pino de segurança e o selo de lacre estão corretos;
- Verificar se o manômetro acusa pressão suficiente para o perfeito funcionamento em situação emergencial;

SEMESTRALMENTE

- Examinar o pó. Se for notado empedramento, deve ser substituído por novo;
- Examinar a mangueira e o esguicho contra a obstrução;
- Se o aparelho estiver corroído ou amassado, testá-lo hidrostaticamente, comunicar à Administração e/ou à Fiscalização.

ANUALMENTE

- Proceder à manutenção de 2º nível, de acordo com a NBR nº 12962/1998.

EXTINTORES DE CO2 (DIÓXIDO DE CARBONO)

MENSALMENTE

- Verificar se o pino de segurança e o selo de lacre estão corretos;
- Verificar se o manômetro acusa pressão suficiente para o perfeito funcionamento em situação emergencial.

SEMESTRALMENTE

- Pesar o aparelho e registrar o peso na etiqueta do extintor, recarregar se a perda for superior a 10% (dez por cento);
- Se o aparelho estiver corroído ou amassado, testá-lo hidrostaticamente, comunicar à Administração e/ou à Fiscalização.

ANUALMENTE

- Proceder à manutenção de 2º nível, de acordo com a NBR nº 12962/1998.



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO

- a) Tendo em vista as características das instalações da SR/PF/MT, e a interação entre os diversos sistemas existentes no prédio-sede, devido, principalmente, à Automação Predial, toda a equipe alocada, deverá estar habilitada, recebendo treinamento adequado, a operar as funções básicas da Central de Incêndio, abaixo descrita, instalada no prédio-sede da SR/PF/MT;
- b) O treinamento a ser dado aos profissionais será de responsabilidade da CONTRATADA, cuja comprovação/declaração da realização de tal treinamento deverá ser entregue à SR/PF/MT no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após o início da vigência do contrato, cabendo à CONTRATANTE, porém, franquear as informações e manuais referentes ao equipamento em tela disponível nos setores competentes;
- c) A manutenção da Central de Incêndio ora tratada é de responsabilidade de outra prestadora de serviço contratada pela SR/PF/MT, sendo, porém, de fundamental importância para a segurança das instalações desta Regional e de todas as pessoas que a utilizam, que toda a equipe de manutenção de climatização, formada por funcionários da CONTRATADA, seja capaz de, dentre outras funções afins:
- Identificar os tipos de alarmes;
 - Identificar os locais/áreas alarmados;
 - Acionar o plantão policial e/ou a prestadora de serviço responsável pela manutenção da central de incêndio;
 - Desligar a sirene temporariamente, nos casos em que for verificado não haver sinistro (fumaça, incêndio etc.) até que o problema técnico seja resolvido.

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS

SISTEMAS HIDRÁULICOS E SANITÁRIOS

SEMANALMENTE

- Verificar válvulas de descarga dos sanitários;
- Verificar caixas e ralos sifonados e secos, limpando-os quando necessário;
- Verificar existência de vazamento em torneiras, registros e válvulas de pias, lavatórios, mictórios, sanitários e outros que porventura venham a ser observados, procedendo-se os reparos necessários;
- Proceder ao recolhimento de pó de café nas caixas de decantação;
- Verificar e registrar semanalmente, em livro próprio, o consumo de água e o estado dos hidrômetros;
- Verificar o estado da tubulação primária, consertando possíveis vazamentos;
- Verificar o estado das bombas de recalque e seus contatos de níveis superior e inferior;
- Verificar as “bocas de lobo” e caixas de visita externas, a fim de proporcionar um perfeito escoamento das águas pluviais;
- Verificar o sistema de captação de águas pluviais (calhas, ralos, tubulações, caixas de inspeção e de areia);
- Verificar o nível das caixas de gordura e proceder a remoção do material ali existente;
- Examinar os reajustes nas gaxetas e conexões das bombas;
- Verificar o estado das bóias das caixas de água;
- Verificar o estado de vedação dos reservatórios.

RESERVATÓRIOS E CAIXAS D'ÁGUA



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

DIARIAMENTE

- Verificar e corrigir se necessário, os controladores de nível dos reservatórios;
- Verificar a existência de dejetos e/ou substâncias poluentes, procedendo a remoção;
- Verificar o funcionamento da torneira de bóia.

MENSALMENTE

- Verificar se a reserva técnica de incêndio está sendo mantida, registrando o nível observado;
- Verificar se as válvulas estão em suas devidas posições “aberta” ou “fechada”.
- Verificar se as válvulas e registros estão limpos, desobstruídos e sem ferrugem;
- Verificar se há vazamentos e infiltrações de água através das paredes do reservatório;
- Verificar se as estruturas dos tanques elevados necessitam de reparos;
- Verificar se as visitas estão devidamente fechadas.

SEMESTRALMENTE

- Inspeção e reparos do medidor de nível, torneira de bóia, extravasor, sistema automático de funcionamento de bombas, registros de válvulas de pé e de retenção;
- Inspeção periódica da ventilação do ambiente e das aberturas de acesso;
- Controle periódico do nível de água para identificação de possível vazamento;
- Limpeza dos poços de drenagem;
- Proceder à limpeza dos reservatórios.

BOMBAS DE RECALQUE E ESGOTO

SEMANALMENTE

- Operar, ligar e desligar as bombas;
- Inspecionar os cabos de alimentação geral as bombas;
- Verificar a existência de ruídos e vibrações anormais, quando em funcionamento;
- Verificar as condições dos acoplamentos, abraçadeiras e mangotes;
- Verificar as condições do selo mecânico;
- Verificar e completar se necessário o nível de óleo das bombas;
- Inspecionar as passagens internas das aberturas de ventilação dos motores;
- Verificar as condições gerais de segurança no funcionamento das bombas de recalque e de esgoto;
- Controlar o gotejamento pelas gaxetas, evitando o regime excessivo;
- Inspecionar as válvulas de retenção;
- Inspecionar o funcionamento das bóias inferiores e superiores;
- Verificar o aquecimento excessivo dos motores das bombas.

MENSALMENTE

- Medir amperagem dos motores;
- Inspecionar as tubulações e as conexões hidráulicas;
- Verificar as condições de fixação com referência à base, amortecedores e conexões;
- Verificar a regulação e atuação dos dispositivos de acionamento, chave-bóia, fusíveis, relés térmicos, etc;
- Limpar e desobstruir as aberturas de ventilação dos motores das bombas;
- Verificar o nível de óleo das bombas;
- Verificar as luvas de acoplamento;



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- Verificar o alinhamento do eixo das bombas;
- Inspeccionar os terminais elétricos nas caixas de ligação;
- Lubrificar os mancais das bombas.

SEMESTRALMENTE

- Verificar a existência de pontos de ferrugem no equipamento, caso exista, inibir o processo de corrosão, lixando e protegendo com nova pintura as partes afetadas;
- Verificar o desgaste dos rotores, rolamentos, gaxetas, mancais, válvulas e registros, procedendo as substituições necessárias.

VÁLVULAS E CAIXAS DE DESCARGAS

MENSALMENTE

- Regulagens e reparos dos elementos componentes;
- Teste de vazamento nas válvulas ou nas caixas de descarga;
- Verificar dispositivos de acionamento;
- Verificar a existência de vazamento;
- Verificar a fixação dos componentes.

TRIMESTRALMENTE

- Verificar o funcionamento da válvula de admissão (bóia).

REGISTROS, TORNEIRAS E METAIS SANITÁRIOS

MENSALMENTE

- Verificar o funcionamento e a estanqueidade dos registros, válvulas e torneiras;
- Reparos de vazamentos com troca de guarnição, aperto de gaxeta e substituição do material;
- Verificar a regulagem das válvulas dos mictórios e sanitários;
- Verificar o estado de conservação dos metais, efetuando os reapertos e/ou colocação das peças de acabamento faltantes (canoplas, carrapetas, etc);
- Verificar os acoplamentos e os anéis de vedação;
- Verificar as condições e fixação das tubulações flexíveis aparentes;
- Lubrificar registros e válvulas dos barriletes.

CANALIZAÇÕES: TUBOS E CONEXÕES

MENSALMENTE

- Verificar a ocorrência de vazamento, entupimentos e danos na tubulação de entrada até o reservatório inferior e/ou superior;

SEMESTRALMENTE

- Realizar a limpeza e desobstrução;
- Verificar a pintura dos trechos de tubulação aparentes, efetuando os retoques necessários;
- Verificar as condições de fixação da tubulação.

RALOS E APARELHOS SANITÁRIOS



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

MENSALMENTE

- Inspeção periódica de funcionamento;
- Verificar a existência de trincas ou outros danos nas pias, lavatórios e vasos;
- Verificar as condições de uso e fixação de saboneteiras, papeleiras e outros acessórios, repondo os elementos faltantes;
- Verificar as condições de uso e fixação das tampas de vaso, substituindo caso necessário;
- Rejuntar os bojos das pias, lavatórios e vasos sanitários, caso necessário.

TRIMESTRALMENTE

- Remover detrito do interior dos ralos.

CAIXAS COLETORAS E DE GORDURA

MENSALMENTE

- Limpar as caixas de inspeção do prédio;
- Limpar ralos e caixas sifonadas das casas de máquinas, recintos de barrilete e casa de bombas;
- Verificar as condições e fixação das tampas das caixas de inspeção/passagem e coletoras de gordura e dos ralos.

SEMESTRALMENTE

- Verificar o estado geral de conservação das caixas de inspeção/ passagem e gordura, efetuando reparos necessários;
- Identificar situações críticas de vazão incompatível para o dimensionamento da caixa, relatando os casos.

CAIXAS DE INSPEÇÃO E DE AREIA

MENSALMENTE

- Inspeção de funcionamento.

SEMESTRALMENTE

- Serviços de limpeza e desobstrução.

CALHAS E CONDUTORES DE ÁGUAS PLUVIAIS

SEMANALMENTE

- Limpar os ralos simples e hemisféricos de captação pluvial da cobertura;
- Limpar calhas coletoras e condutores da cobertura.

BIMESTRALMENTE

- Verificar a fixação dos chapins, rufos, calhas e condutos de captação;
- Verificar a existência de vazamentos nas juntas de tubulações/calhas.

SEMESTRALMENTE



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- Serviços de limpeza desobstrução;

HIDRÔMETRO E TUBULAÇÃO DE ENTRADA

DIARIAMENTE

- Verificar o funcionamento do hidrômetro e registrar a leitura em formulário próprio para controle de consumo diário de água.

MENSALMENTE

- Verificar o funcionamento do hidrômetro e efetuar sua limpeza;
- Verificar o funcionamento do registro geral, examinando (posição aberta/fechada) as condições de vedação;
- Verificar as condições da caixa do hidrômetro, efetuando a limpeza interna e externa, lubrificação e reaperto das dobradiças e fechos da tampa, correção dos focos de corrosão e retoques de pintura nas áreas afetadas;
- Verificar a ocorrência de perdas no sistema hidráulico, através da verificação do funcionamento do hidrômetro com o fechamento das válvulas e registros internos.

INSTALAÇÕES FÍSICAS CONVENCIONAIS

DIVISÓRIAS E PORTAS

DIARIAMENTE

- Executar manutenção, reparos, montagem e desmontagem de portas, divisórias, fechaduras e afins;

NOBREAK

DIARIAMENTE

- Verificar o estado das conexões e das ligações das baterias quanto à corrosão;
- Verificar as funções do anunciador, como: sobretensão do retificador, alarme de baixa tensão contínua, disparo de baixa tensão contínua e alarme do inversor de impedância;
- Verificar a condição limite de temperatura;
- Registrar em planilhas as tensões e correntes de entrada e saída;
- Fazer leituras das grandezas elétricas, tensão, corrente, potência e anotar em planilha.

SEMANAL

- Verificar todas as conexões;
- Verificar todas e quaisquer anormalidades nos componentes, tais como: sobretensão, corrosão e sinais de descargas;
- Executar a inspeção visual dos equipamentos, com a verificação da existência de aquecimentos ou ruídos anormais;
- Inspeccionar, cuidadosamente, todos os componentes elétricos. Os dispositivos devem ser examinados, a fim de verificar a existência de desligamentos, descoloração ou aquecimento;



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

QUINZENALMENTE

- Verificar as conexões das baterias com o nobreak.

TRIMESTRALMENTE

- Fazer leitura termográfica de todos os equipamentos dos painéis.
- Simular a falta de energia da rede e verificar o comportamento do inversor, nível de tensão de saída e alarme;
- Ensaio da capacidade, para verificar o estado das baterias.

SEMESTRALMENTE

- Reaperto e lubrificação das conexões dos bornes das baterias;
- Reapertar todas as ligações;
- Limpar os motores e ventiladores com jato de ar;
- Verificação geral, reapertando porcas, parafusos, ligações e terminais;
- Verificar as condições limites de carga dos equipamentos, desligando para limpeza geral, reapertos e testes;
- Efetuar todos os testes necessários ao perfeito funcionamento dos estabilizadores de tensão.

BANCO DE BATERIAS DO NOBREAK

SEMANALMENTE

- Medir a tensão de flutuação na bateria e no banco, verificando a conformidade com os valores nominais especificados na placa;
- Verificar a ocorrência de quebras, rachaduras, estufamentos e/ou vazamentos nas baterias, substituindo, quando for o caso;
- Verificar a quebra do lacre nas válvulas de suspiro das baterias seladas/lacradas;
- Verificar sinais de vazamento e/ou acúmulo de gases, adotando as medidas cabíveis.

QUINZENALMENTE

- Testar o funcionamento do banco, através de auto teste do equipamento e/ou simulando uma falta, sob carga, plena, verificando os níveis de tensão, corrente e o período de autonomia.

SEMESTRALMENTE

- Verificar o estado geral das baterias, efetuando limpeza e lubrificação nos bornes do produto.

ANUALMENTE

- Examinar as interligações e conexões, efetuando os reapertos e trocas necessárias;
- Executar a limpeza geral do gabinete e/ou estantes com substância neutra, retirando ferrugens e efetuando retoques de pintura;
- Verificar as condições gerais do cubículo das baterias, efetuando a limpeza, desobstrução das grelhas de ventilação e retirada de materiais inflamáveis ou não utilizáveis;
- Observar a presença de situações críticas que possam afetar o funcionamento e a vida útil das baterias.

EVENTUALMENTE

- Fazer a substituição de todas as baterias do nobreak predial, quando necessário.



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO, CLIMATIZAÇÃO E AUTOMAÇÃO

- VI.1. A metodologia de execução para os serviços de manutenção do sistema de ar condicionado deverá conter medidas básicas referentes aos procedimentos de verificação visual do estado de limpeza e manutenção de todos os componentes do sistema de climatização, de maneira a garantir a qualidade do ar interior e prevenir contra riscos à saúde dos ocupantes e demais usuários, de acordo com o Plano de Manutenção, Operação e Controle – PMOC, implantado nos termos das normas e instruções descritas na portaria n.º 3523 de 28/08/98 do Ministério da Saúde e NBR 13971 – Sistema de Refrigeração, condicionamento de ar e ventilação – Manutenção Programada, dentro do que for cabível no escopo dos serviços aqui descritos.
- VI.2. A CONTRATADA deverá realizar a análise físico-química de água gelada/água de condensação e o seu respectivo tratamento, contendo no mínimo os seguintes parâmetros: alcalinidade, cloretos, sólidos dissolvidos, condutividade e pH (tanto dos circuitos primários e secundários, quanto do circuito de condensação).
- VI.3. O desenvolvimento dessa análise físico-química abrangerá a manutenção preventiva e corretiva. A fase preventiva se dará com aplicação de produtos químicos para eliminar processos corrosivos, incrustação, desenvolvimento biológico, entre outros, com frequência semanal, balizada pela amostra da água coletada.
- VI.4. Lastreado a esta análise a CONTRATADA deverá providenciar um relatório mensal contendo as informações dos parâmetros supracitados, a metodologia de pesquisa aplicada, cronograma de serviços prestados, a respectiva programação do próximo mês, bem como o anexo fotográfico dos equipamentos analisados.
- VI.5. A CONTRATADA deverá realizar, quando demanda, a Análise Gravimétrica dos Dutos e Unidades de Fancoils, e semestralmente proceder com a coleta de ar ambiente em pelo menos 15 pontos da Edificação, através de empresas especializadas e de acordo com os padrões definidos pelas resoluções da ANVISA.
- VI.6. O relatório de Análise Gravimétrica e Análise da Qualidade do Ar Interior, com os respectivos laudos técnicos, assinados por técnico responsável, deverá ser entregue para a FISCALIZAÇÃO até 30 (trinta dias) após as análises.
- VI.7. A limpeza dos dutos, grelhas e afins será realizada pela CONTRATADA através de seus funcionários e com a utilização de equipamentos convencionais e/ou específicos.
- VI.8. Caberá ainda à EQUIPE FIXA, a operação da central de incêndio e para tanto a CONTRATADA deverá apresentar comprovação, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis após o início da vigência do contrato, de que foi realizado treinamento aos funcionários que compõem a equipe operacional quanto à operação das funções básicas da Central de Incêndio.

CENTRAL DE ÁGUA GELADA:

DIARIAMENTE

- Operação de todo o sistema;
- Verificação da voltagem nas três fases;
- Verificação da existência de ruídos anormais elétricos e mecânicos nos quadros elétricos;
- Verificação do funcionamento das motobombas de água gelada;
- Verificação das lâmpadas de sinalização de todos os quadros elétricos;
- Verificação do funcionamento dos condicionadores e exaustores observando ruídos anormais e escoamento das bandejas e drenos;
- Limpeza geral da casa de máquinas;
- Preenchimento de folha de leitura do equipamento de resfriamento de líquido, conforme solicitado pela fiscalização da PF.

TUBULAÇÃO DE ÁGUA GELADA:

SEMANALMENTE



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- Vazamento, condensação, mangotes, suportes, braçadeiras e válvulas;
- Verificação da integridade do revestimento térmico da tubulação, corrigindo quando necessário.

MENSALMENTE

- Verificação dos exaustores, das centrífugas e compressores;
- Verificação dos contatos de força e auxiliares das contadoras dos moto-ventiladores e moto-bombas;
- Reaperto dos terminais e conexões elétricas nos quadros das centrífugas e compressores;
- Reaperto dos terminais e conexões elétricas nos quadros dos moto-ventiladores e motobombas;
- Reaperto dos terminais e conexões elétricas nos quadros dos condicionadores e exaustores;
- Ajuste das correias e alinhamento das polias dos moto-ventiladores e exaustores;
- Verificação quanto ao aquecimento dos rolamentos e mancais dos motoventiladores e motobombas;
- Verificação quanto ao aquecimento dos rolamentos e mancais condicionadores e exaustores;
- Limpeza dos filtros e serpentinas das unidades de Fancoil;
- Limpeza dos filtros e serpentinas dos condicionadores;
- Verificação do estado do óleo lubrificante das bombas de água gelada, de condensação e de lavagem;
- Lubrificação das motobombas, motoventiladores, condicionadores e exaustores;
- Verificação do estado da graxa nos mancais dos ventiladores da torre;
- Limpeza geral nos quadros elétricos de todo o sistema;
- Limpeza das passagens de ventilação de todos os motores;
- Aferição de todos os elementos de controle; s Teste de vazamento de gás em todo circuito frigorígeno;
- Limpeza de todas as bandejas de água condensada;
- Limpeza geral da torre;
- Medição de sub-resfriamento dos compressores.
- Coleta e análise química das águas gelada e de condensação.

TRIMESTRALMENTE

- Medição da resistência de isolamento dos compressores e motores;
- Aferição das condições de trabalho dos compressores;
- Verificação do aterramento dos quadros elétricos e motores do sistema
- Reaperto das bases de fixação dos motores, ventiladores e bombas;
- Reaperto dos mancais dos ventiladores, condicionadores exaustores;
- Medição da condição de trabalho dos condicionadores exaustores;
- Verificar limpeza do filtro Y de condensação.

ANUALMENTE

- Troca de óleo e filtros das centrífugas e compressores;
- Verificação dos ajustes de controle de segurança das centrífugas e compressores;
- Inspeccionar a purga;
- Análise gravimétrica do ar e limpeza dos dutos;
- Efetuar limpeza mecânica do condensador e evaporador (varetar);
- Verificação do desbalanceamento de tensão (<2%).

FANCOIL/FANCOLETE:

SEMANALMENTE

- Limpar externa e internamente o condicionador;



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- Limpar e trocar (se necessário) os filtros de ar;
- Limpar sistema de drenagem e bandeja de condensado;
- Verificar e corrigir ruídos e vibrações anormais.

MENSALMENTE

- Verificar e corrigir fixação e alinhamento de polias do ventilador;
- Verificar estado e ajustar tensão das correias;
- Verificar e sanar vazamento de água;
- Verificar fechos das tampas e parafusos dos painéis, completando o que faltar;
- Verificar funcionamento do sensor, controlador e atuador da válvula de água gelada;
- Verificar operação dos dispositivos de sinalização e alarme (se houver);
- Verificar e corrigir fixação de terminais, cabos e conexões elétricas;
- Verificar e ajustar parafusos de fixação dos componentes;
- Verificar operação dos dampers e splitters (se houver);
- Verificar acoplamentos e juntas flexíveis;
- Verificar estado das conexões flexíveis dos dutos (se houver);
- Verificar atuação do comando pneumático (se houver);
- Limpar casa de máquinas;
- Limpar filtros de linha (de água).

TRIMESTRALMENTE

- Eliminar focos de oxidação;
- Lubrificar mancais (rolamentos não blindados);
- Manobrar cada registro hidráulico do início ao fim do curso;
- Verificar e corrigir revestimentos protetores e isolamento térmico do gabinete, tubulações, válvulas e dutos.

SEMESTRALMENTE

- Verificar e ajustar regulagem dos sensores de ambiente;
- Verificar funcionamento das resistências de aquecimento e umidificação (se houver);
- Verificar e ajustar atuação de válvula de 3 vias;
- Verificar nível de água e funcionamento da bóia de alimentação da caixa de umidificação (se houver);
- Verificar e limpar serpentina;
- Verificar e ajustar dispositivos de medição, controle e segurança (como relé térmico, termostato, manômetro e termômetro);
- Verificar e limpar contatos das chaves magnéticas.

ANUALMENTE

- Verificar e limpar rotores/hélices dos ventiladores;
- Retocar pintura.

CHILLER:

DIARIAMENTE

- Limpar o equipamento e acessórios em geral;
- Limpar casa de máquinas;



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- Verificar funcionamento da resistência de aquecimento do óleo do cárter;
- Verificar o nível de óleo lubrificante do compressor;
- Verificar registros e válvulas das tubulações de entrada e saída de água;
- Medir e anotar as pressões de sucção e descarga dos compressores;
- Medir e anotar a tensão e corrente elétrica em cada fase do compressor, comparando com a de placa;
- Medir e anotar as temperaturas de entrada e saída de água gelada;
- Verificar os visores das linhas de líquido, quanto a presença de umidade no sistema, quatro vezes ao dia;
- Verificar o sistema Interlock elétrico da torre-moto-bomba, quatro vezes por dia.

SEMANALMENTE

- Fazer limpeza externa do compressor;
- Verificar funcionamento de todos os dispositivos do quadro de comando do chiller;
- Verificar eventuais vazamentos, condensação, mangotes, abraçadeiras e válvulas;
- Verificar e corrigir os vazamentos no circuito de gás refrigerante;
- Verificar e corrigir o isolamento das tubulações;

MENSALMENTE

- Lubrificar mancais (rolamentos não blindados) dos motores e dos ventiladores;
- Medir e ajustar, se necessário, o superaquecimento e o sub-resfriamento do circuito de gás refrigerante;
- Verificar eletrodutos e conduites;
- Fazer limpeza externa do compressor, do compressor e do evaporador.

SEMESTRALMENTE

- Verificar e ajustar todos os dispositivos de medição, controle e segurança (como pressostatos, termostatos, manômetros, termômetros, chaves de fluxo);
- Manobrar cada registro hidráulica e válvula de serviço do início ao fim do curso;
- Verificar e ajustar o funcionamento da válvula solenóide (se houver);
- Fazer limpeza mecânica dos condensadores e evaporadores (se necessário);
- Fazer limpeza das serpentinas do condensador;
- Verificar o sistema Interlock elétrico da torre- bombas e chiller, quatro vezes por dia.

ANUALMENTE

- Verificar sequência de funcionamento do sistema elétrico (DRY – RUN) de acordo com tempos de sequência;
- Verificar operação da válvula de expansão;
- Analisar o estado do óleo dos compressores e trocar, se necessário;
- Verificar e limpar rotores/hélices dos ventiladores;
- Retocar pintura.

BOMBA DE ÁGUA GELADA E DE ÁGUA DE CONDENSAÇÃO:

MENSALMENTE

- Limpar externamente a bomba e motor;
- Verificar e limpar filtros de sucção;



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- Verificar e limpar sistema de drenagem da água;
- Verificar funcionamento dos purgadores de ar;
- Verificar e ajustar gaxetas das bombas;
- Verificar e corrigir nível de óleo das bombas;
- Verificar e corrigir ruídos e vibrações anormais;
- Verificar e reapertar flanges, abraçadeiras, juntas flexíveis e mangotes;
- Verificar e eliminar vazamentos de água nas gaxetas dos registros e válvulas;
- Limpar internamente o quadro de comando;
- Verificar e corrigir fixação de terminais, cabos e conexões elétricas;
- Verificar botoeiras, interruptores e sinalizadores do quadro de comando;
- Verificar operação das chaves magnéticas;
- Verificar dispositivos de proteção e circuitos de comando;
- Verificar o funcionamento do fluxostato;
- Eliminar focos de oxidação.

TRIMESTRALMENTE

- Lubrificar mancais (rolamentos não blindados) dos motores e dos ventiladores;
- Verificar eletrodutos e conduítes;
- Verificar funcionamento das válvulas gaveta, globo e retenção (se houver);
- Verificar alinhamento e acoplamento do conjunto motobomba;
- Manobrar registros hidráulicos do princípio ao fim do curso.

SEMESTRALMENTE

- Trocar óleo de bomba;
- Verificar e ajustar todos os dispositivos de medição, controle e segurança (como termostato, pressostato, manômetro, termômetro, temporizador e chave de fluxo);
- Verificar e limpar contatos elétricos;
- Verificar e ajustar parafusos de fixação da base;
- Lubrificar registros hidráulicos.

ANUALMENTE

- Inspeccionar selo mecânico (se houver);
- Inspeccionar válvula de retenção;
- Retocar pintura do conjunto motobomba, tubulações e acessórios.

EXAUSTOR/VENTILADOR:

MENSALMENTE

- Limpar externamente o ventilador/exaustor;
- Limpar e trocar (se necessário) filtros de ar;
- Verificar e corrigir ruídos e vibrações anormais;
- Verificar e corrigir fixação e alinhamento das polias do motor e do ventilador/exaustor;
- Verificar estado e ajustar tensão das correias;
- Verificar acoplamentos e juntas flexíveis (se houver);
- Verificar e corrigir fixação de terminais, cabos e conexões elétricas;
- Verificar botoeiras, interruptores e sinalizadores do quadro de comando;
- Verificar e corrigir tampas soltas e vedação do gabinete;



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- Eliminar focos de oxidação.

TRIMESTRALMENTE

- Efetuar limpeza do (s) rotor (es);
- Verificar a existência de pontos de oxidação e eliminá-los, caso existirem;
- Efetuar a lubrificação dos mancais quando não forem de lubrificação permanente;
- Reapertar parafusos dos mancais e suportes;
- Verificar os interruptores e fusíveis;
- Verificar o estado de conservação do (s) equipamento (s);
- Registrar os dados levantados, bem como os itens substituídos, no relatório.

SEMESTRALMENTE

- Verificar e ajustar todos os dispositivos de medição, controle e segurança (como relé térmico);
- Verificar e trocar (se necessário) terminais e contatos elétricos.

ANUALMENTE

- Repetir as rotinas descritas no item anterior;
- Verificar a atuação do (s) relé (s) térmico (s);
- Testar controles de temperatura e moto-redutor (damper), se existir;
- Verificar o manejo dos dampers e corrigir, se necessário;
- Verificar vazamento de ar nos colarinhos do ventilador;
- Ajustar os dispositivos de segurança e controle, tais como: relés térmicos, alarmes visuais, sonoros, flow switch, etc.;
- Executar repintura do (s) equipamento (s), caso necessário;
- Verificar o estado de conservação do (s) equipamento (s);
- Registrar os dados levantados, bem como os itens substituídos, no relatório.

EQUIPAMENTOS DE EXPANSÃO DIRETA – TIPO SPLIT/ACJ

MENSALMENTE

- Limpar externa e internamente o equipamento e acessórios em geral;
- Limpar e trocar (se necessário) filtros de ar;
- Verificação do posicionamento, fixação e balanceamento da hélice ou turbina;
- Medir diferencial de temperatura;
- Limpar sistema de drenagem e bandeja de condensado;
- Verificar fecho das tampas e parafusos dos painéis do gabinete, completando o que faltar;
- Verificar e corrigir ruídos e vibrações anormais;
- Verificar e corrigir alinhamento das polias dos ventiladores;
- Verificar estado e ajustar tensão das correias;
- Verificar e corrigir nível de óleo dos compressores quando semi-hermético ou aberto;
- Verificar e corrigir vazamentos de ar, refrigerante e óleo;
- Verificar botoeiras e dispositivos de sinalização;
- Verificar e corrigir fixação de terminais, cabos e conexões elétricas;
- Conferir regulagem dos termostatos;
- Verificar vibração do capilar;
- Eliminar focos de oxidação;



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- Verificar as condições de funcionamento da VET;
- Verificar e corrigir obstrução de sujeira e aletas amassadas.

TRIMESTRALMENTE

- Verificar e ajustar parafusos de fixação dos componentes;
- Lubrificar mancais (rolamentos não blindados) dos motores e dos ventiladores;
- Verificar eletrodutos e conduites;
- Verificar e corrigir revestimentos protetores e isolamentos térmicos do gabinete, tubulações e dutos;
- Medir pressões de funcionamento;
- Medir pressões de equilíbrio;
- Manobrar válvulas de serviços do princípio ao fim do curso (se houver).

SEMESTRALMENTE

- Verificar e trocar (se necessário) terminais e contatos elétricos;
- Verificar e limpar serpentinas do evaporador e do condensador;
- Verificar e ajustar funcionamento da válvula solenóide (se houver);
- Verificar e ajustar todos os dispositivos do sistema;
- Conferir e recuperar isolamento térmico dos tubos de cobre;
- Verificar o desbalanceamento de tensão (<2%).

QUADRO ELÉTRICO:

MENSALMENTE

- Limpar componentes e painel em geral;
- Verificar e ajustar parafusos, terminais, fusíveis e chaves contadoras;
- Verificar abertura e fechamento das chaves seccionadoras sem carga;
- Verificar sequência de partida de todas as chaves elétricas;
- Verificar e ajustar os sistemas de intertravamento elétrico-eletrônico;
- Verificar aterramento;
- Verificar e corrigir os pontos de aquecimento anormais;
- Verificar botoeiras, interruptores e sinalizadores;
- Eliminar focos de oxidação.

TRIMESTRALMENTE

- Verificar oxidação e desgaste dos contadores e articuladores;
- Verificar estado dos parafusos de ajuste e bases de fusíveis.

SEMESTRALMENTE

- Verificar e trocar (se necessário) terminais e contatos de força e auxiliar;
- Verificar e ajustar parafusos de fixação dos barramentos;
- Verificar eletrodutos e conduites.

ANUALMENTE

- Verificar e ajustar os instrumentos de controle e segurança;
- Verificar e ajustar a regulação dos relés temporizados e de proteção;



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- Medir aterramento;
- Verificar regulagens de proteção através de transformadores do circuito de controle;
- Retocar pintura.

REDE DE DUTOS:

SEMESTRALMENTE

- Efetuar limpeza dos dutos, grelhas e trocadores de calor;
- Efetuar alteração dos dutos e colarinhos, quando necessários;
- Observar portaria no. 3523 de 28/08/98 do Ministério da Saúde e NBR 13971 – Sistema de Refrigeração.

AUTOMAÇÃO:

MENSALMENTE

- Limpeza dos quadros de controle.
- Reaperto de todos os terminais dos quadros de controle.
- Verificação dos fusíveis dos quadros de controle.
- Relatar os alarmes presentes na automação.
- Inserir e verificar a programação mensal de feriados.
- Verificar a tensão secundária de todos transformadores de automação.

SEMESTRALMENTE

- Verificar a existência de Backup do sistema e realizar se necessário.¹
- Medir valores, comparar com a leitura de todos os sensores de pressão, temperatura, válvulas de controle de fluxo de água e sinais das chaves de fluxo de ar e se necessário restabelecer ao funcionamento correto.¹
- Limpar contatos de todos os sensores da automação.
- Reaperto geral de todos os contatos dos sensores de automação e manobrar disjuntores.
- Verificar se os sets points de automação estão adequados.
- Reinstalar ou Atualizar softwares das controladoras e corrigir/atualizar lógicas de programação se necessário.¹
- Restabelecer toda comunicação entre controladoras, sensores e atuadores existentes no sistema de ar condicionado.¹

ANUALMENTE

- Funcionamento e configuração geral do sistema, relatando detalhadamente eventuais erros ou melhorias de código;
- Análise qualitativa e quantitativa do tráfego de rede, detectando pacotes sem resposta;
- Listagem de eventuais atualizações necessárias;
- Abordar as ações corretivas requeridas e eventuais necessidades de substituição de Computadores, peças, controladores ou outros dispositivos, acompanhadas de proposta para fornecimento dos materiais necessários;
- Sensores: abordar a calibração de cada sensor do equipamento, corrigindo o offset se necessário, informando os valores lidos e esperados;
- Atuadores: tratar do funcionamento de cada atuador, o qual deve ser comandado a variar da posição 0 a 100%;
- Restauração das configurações originais, caso solicitado;



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- Execução de backup das configurações e softwares, fornecendo os CD's a POLÍCIA FEDERAL;
- Atualização da lista de feriados.

¹ Serviços a serem realizados sob a chancela de empresa autorizada pelo fabricante da automação



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

MANUTENÇÃO CORRETIVA

Compreende a atividade de manutenção a ser executada após a ocorrência de falha ou de desempenho insuficiente dos componentes da edificação. A Contratada deverá executá-la de imediato, sempre que necessário, ou quando recomendado pela Contratante, e independente dos dias e horários em que ocorram.

A Contratada deverá executar, se necessário, a manutenção corretiva dos itens que seguem, não sendo exaustivos, podendo ser alterada a qualquer tempo pela fiscalização, de forma a atender as necessidades da Contratante:

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Quadro Geral de Força

- Trocar disjuntores quando houver necessidade iminente;
- Substituição de Amperímetro e/ou Voltímetro quando necessário;
- Se forem evidenciados sinais de corrosão ou desgaste nas partes metálicas expostas, efetuar a limpeza, combater a corrosão e/ou efetuar substituição.

Quadros de Distribuição de Luz e Força

- Substituir disjuntores;
- Substituir barramentos;
- Substituir conexões diversas, terra e neutro.

Quadros de Comando

- Substituição de fusíveis, contadores, relés diversos, sinalizadores, botoeiras, chave seletora, terminais e conexões elétricas.

Iluminação Geral

- Substituição de lâmpadas queimadas, reatores danificados e inoperantes, soquetes, luminárias, difusores, spots.

Tomada de Piso/ Painéis (Paredes, Divisórias)

- Substituição de tomadas danificadas e inoperantes, parafusos e terminais, espelhos de bronze e de baquelite.

Sistema de Aterramento

- Substituição de conectores;
- Refazer ponto de solda isotérmica;
- Executar a medição da resistência da malha de aterramento quando necessário;
- Aplicar produtos químicos para melhorar as características de resistência do solo quando necessário.

Rede Elétrica Comum

- Acréscimo de circuitos;
- Substituição de cabos;



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- Balanceamento de circuitos.

INSTALAÇÃO DE COMBATE A INCÊNDIO

Hidrantes

- Reposição de registros e acessórios faltantes, inoperantes e/ou avariados;
- Substituir mangueiras danificadas e/ou em mau estado de conservação;
- Substituir portas das caixas de incêndio danificadas ou em mau estado de conservação;
- Instalar sinalizadores padronizados;
- Executar pintura das caixas de incêndio sempre que for necessário e apontado pela Fiscalização.

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS

Sistemas Hidráulicos e Sanitários

- Substituição de válvulas de descarga dos sanitários;
- Substituir metais sanitários sempre que solicitado e quando necessário;
- Substituir louças sanitárias danificadas ou quando solicitado pela Fiscalização;
- Substituir tubulação hidráulica e/ou sanitária;
- Providenciar intervenções de emergência e de contingência.

Reservatórios e Caixas de Água

- Substituição de válvulas de pé e de retenção, registros, torneiras de bóia e automáticos.

Bombas de Recalque e Esgoto

- Reparar a carcaça dos motores em caso de corrosão e/ou substituí-las;
- Substituir válvulas de retenção quando for constatada a necessidade;
- Efetuar eventuais troca de peças ou equipamentos, quando sua recuperação se tornar inviável;
- Efetuar o rolamento dos motores em caso de pane elétrica;
- Em caso de comprometimento, regularizar o eixo de rolamento;
- Proceder toda e qualquer intervenção, no local ou fora dele, para garantir o bom funcionamento do sistema de bombeamento inclusive as bombas reserva.

INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADO

- Substituição de lâmpadas de sinalização dos quadros elétricos, caso necessário;
- Substituição de motores, ventiladores, correias, rotores, hastes, rolamentos, sempre que for constatada a sua necessidade;
- Em caso de corrosão efetuar a recuperação/ tratamento nos componentes atingidos;
- Substituir válvulas, compressores herméticos/ semi-herméticos, e componentes do sistema frigorígeno que se fizerem necessários;
- Substituir termostatos, umidostatos, sempre que se verificar sua inoperacionalidade;
- Reparar vazamentos de gás refrigerantes sempre que o sistema acusar problemas pertinentes;
- Repor gás refrigerante no caso de vazamento ou quantidade insuficiente;



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- Recuperar gabinetes em estado de corrosão avançado ou substituí-los;
- Pintura de gabinetes e caixas de ar condicionado;
- Substituir os isoladores de vibrações nas bases e suportes de fixação dos aparelhos e centrais de ar, que forem necessários.

MANUTENÇÃO CORRETIVA NOS PRIMEIROS DIAS DE CONTRATO

Algumas unidades carecem de manutenção corretiva emergencial, que deverão ser executadas pela contratada (a critério da fiscalização) já nos primeiros dias de contrato:

Unidade Pontes e Lacerda MT:

- Troca de vidraças quebradas e conserto de esquadrias em alumínio;
- Pintura de paredes, armários e portões;
- Conserto de calçadas;
- Emissão de laudo das instalações elétricas bem como projeto de adequação às normas técnicas (Mão de obra eventual de Engenheiro eletricista);
- Colocação de eletrodutos nas fiações expostas;
- Readequação do sistema de monitoramento CFTV;
- Jardinagem;

Unidade Rondonópolis MT:

- Emissão de laudo das instalações elétricas bem como projeto de adequação às normas técnicas (Mão de obra eventual de Engenheiro eletricista);
- Troca de fiação elétrica cuja capacidade seja inferior à demanda (risco de aquecimento e curto circuito), bem como circuitos independentes com proteção adequada – informação 010/2019 GID/DPF/ROO/MT;
- Instalação de 4 refletores no pátio;
- Conserto de tanque de lavagem; ou substituição;
- Troca de tampa de caixa de gordura.

Unidade Barra do Garças MT:

- Adequação do sistema de prevenção de incêndio;
- Recarga de extintores;
- Troca de revestimento de azulejo do banheiro feminino;
- Limpeza de caixas d'água;
- Desobstrução/limpeza do sistema de drenagem;

Unidade Sinop MT:

- Corrigir problemas de mau cheiro em tubulações de esgoto e água pluvial, seja colocando sifões ou ralos que não permitam o retorno de odor;
- Manutenção/troca de refletores no estacionamento;
- Conserto ou substituição de torneira;
- Conserto ou substituição de maçaneta de porta;
- Conserto da central de alarme do depósito;
- Conserto ou substituição do equipamento eletrônico que envia água para mangueiras de incêndio;
- Verificar funcionamento das bombas e efetuar o conserto se necessário;

Unidade Cáceres MT:



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- Considerando os problemas de infiltração de água da chuva, proveniente da cobertura, sugere-se - a critério da fiscalização - o acionamento da mão de obra eventual de engenharia civil, para executar novo projeto de cobertura da delegacia, incluindo estrutura e passarela para prestadores de serviço;
- Considerando o possível recalque de fundação existente, sugere-se (a critério da fiscalização) que seja acionada a mão de obra eventual de profissional para realizar o acompanhamento das fissuras e trincas existentes, com pelo menos uma medição a cada 6 meses. Deverá ser apresentado laudo semestral, bem como diagnóstico da patologia, se está ocorrendo o aumento ou estabilização da estrutura.

Nota: Caso haja necessidade de execução de procedimentos essenciais ao perfeito funcionamento dos equipamentos e/ou instalações acima descritos, porém não mencionados neste documento, a contratada deverá proceder a sua realização e comunicar de imediato tal ocorrência à fiscalização.



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

ANEXO III - EQUIPE FIXA - EQUIPE TÉCNICA PERMANENTE DE
EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS CONTÍNUOS

1 EQUIPE DE SERVIÇO PERMANENTE/SUPERVISÃO TÉCNICA

1.1 A prestação direta e cotidiana dos serviços será executada através de equipe técnica mínima exigida na presente especificação, constituída das funções relacionadas no **Quadro I**, com permanência dedicada, MÃO DE OBRA EXCLUSIVA, nos termos estabelecidos e obedecidas às atribuições de cada cargo.

QUADRO I
EQUIPE TÉCNICA MÍNIMA PERMANENTE

	CATEGORIA PROFISSIONAL	Quantitativo	Horas/mês
01	Técnico em Eletrotécnica / Encarregado	01	220,00
02	Eletricista	01	220,00
03	Oficial de manutenção	05	220,00
04	Auxiliar de Manutenção Predial	01	220,00
05	Mecânico de Refrigeração	01	220,00

QUADRO II
SUPERVISÃO TÉCNICA

	QUALIFICAÇÃO	Quantitativo	Horas/mês
01	Engenheiro Mecânico	01	20,00
02	Engenheiro Civil	01	10,00
03	Engenheiro Eletricista	01	10,00

1.2 Toda a equipe técnica deverá ser constituída de pessoal qualificado de modo a reunir permanentemente um serviço homogêneo e de qualidade comprovada, observadas as condições estabelecidas neste Termo de Referência.

1.3 O Apoio Técnico, Supervisão Técnica em Engenharia, Coordenação e Assessoramento (Responsáveis Técnicos) nas edificações serão atendidos de imediato pela equipe técnica discriminada no Quadro II.

1.4 O engenheiro Mecânico, além da supervisão e responsabilidade técnica em sua área, preferencialmente, deverá ser o responsável pela equipe técnica perante a CONTRATANTE, preposto da CONTRATADA, coordenar as equipes, gerenciar todos os procedimentos e rotinas dos trabalhos com vistas a promover qualidade na execução do objeto deste Termo de Referência.

2 QUALIFICAÇÃO E ATRIBUIÇÕES GERAIS MÍNIMAS DOS PROFISSIONAIS

2.1 SUPERVISÃO TÉCNICA

2.1.1 Formação plena em Engenharia Civil, Elétrica e Mecânica, nas áreas pertinentes às suas atribuições profissionais, conforme indicado no Quadro II, com treinamento em planejamento e controle de manutenção em sistemas de ar condicionado e ventilação e com experiência comprovada de, no mínimo, 3 anos de atuação. Também deverá ter participado com aproveitamento satisfatório nos cursos Básico e Complementar previstos na NR10.

2.1.2 Supervisionar o desenvolvimento dos serviços técnicos, atuando diretamente na execução quando necessário.



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- 2.1.3 Manter permanente contato com a fiscalização do CONTRATANTE, visando a otimização de metas e objetivos;
- 2.1.4 Proceder à avaliação geral das condições requeridas para a manutenção, estudando os projetos e examinando as características do prédio, para determinar o melhor plano de trabalho.
- 2.1.5 Elaborar projetos de manutenção e especificações de obras e serviços de engenharia, indicando tipos e qualidades de materiais, equipamentos e mão de obra necessária e efetuar estimativas de custos para apreciação e aprovação da CONTRATANTE.
- 2.1.6 Preparar programa de trabalho, elaborando plantas, croquis, cronogramas, e fiscalização do desenvolvimento dos serviços.
- 2.1.7 Dirigir a manutenção do sistema de ar condicionado e ventilação, acompanhando e orientando as operações à medida que avançam os serviços, para assegurar o cumprimento dos cronogramas e dos padrões de qualidade e segurança recomendados, supervisionado pelo Fiscal do contrato.
- 2.1.8 Assessorar a CONTRATANTE nas áreas de engenharia pertinentes às suas atribuições profissionais, quais sejam: elaboração de projetos básicos, assessorias técnicas, periciais, de fiscalização, de supervisão e gerenciamento de obras e serviços.
- 2.1.9 Desenvolver estudos visando à economia de eletricidade, orientando os serviços de manutenção em busca de maior eficiência energética.
- 2.1.10 Elaborar e garantir que sejam mantidos atualizados, e em conformidade com a NR10, durante a vigência do contrato, os esquemas unifilares das instalações elétricas dos equipamentos com as especificações do sistema de aterramento e demais equipamentos e dispositivos de proteção.
- 2.1.11 Elaborar o Prontuário de Instalações Elétricas, em conformidade com o que determina a NR10 para estabelecimentos com carga instalada superior a 75 kW, e garantir que seja mantido atualizado durante a vigência do contrato.
- 2.1.12 Garantir o cumprimento da NORMA REGULAMENTADORA Nº 10 - SEGURANÇA EM INSTALAÇÕES E SERVIÇOS EM ELETRICIDADE por todos os funcionários da CONTRATADA, durante a execução de todos os serviços por ela disciplinados que fazem parte do contrato.
- 2.1.13 Elaborar e assinar o Relatório Mensal de Manutenção.
- 2.1.14 Ser responsável pela elaboração de relatórios, comunicados, laudos e outros documentos.
- 2.1.15 Elaborar planejamentos, rotinas, e procedimentos operacionais e de acompanhamento para as equipes de manutenção, para a execução do objeto deste contrato, considerando as normas técnicas, legais e administrativas vigentes.
- 2.1.16 Apresentar-se no local de manutenção, conforme carga horária prevista, bem como quando solicitado pela fiscalização em casos emergenciais.
- 2.1.17 Desempenhar outras atividades inerentes a função.

2.2 ELETROTÉCNICO / ENCARREGADO

- 2.2.1 Nível de escolaridade 2º grau completo, formação técnica na área de eletrotécnica com conhecimentos em manutenção de sistemas de ar condicionado central e com conhecimentos gerais de manutenção predial e experiência mínima comprovada de 03 (três) anos na função. Também deverá ter participado com aproveitamento satisfatório no curso Básico previsto na NR10.
- 2.2.2 Considerando a importância relativa, a complexidade inerente à operação e manutenção do resfriador de líquido (chiller) instalados na SR/PF/MT e o alto investimento financeiro do Departamento de Polícia Federal para sua aquisição, a CONTRATADA deverá comprovar a capacidade técnica do profissional selecionado para a execução das atividades naqueles equipamentos, através da apresentação de documentação comprobatória, qual seja, atestado de participação e aprovação em curso de treinamento específico para AUTOMAÇÃO PREDIAL.
- 2.2.3 Proceder à avaliação geral das condições requeridas para manutenção, estudando os projetos e



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

examinando as características do prédio, para determinar o melhor plano de trabalho.

- 2.2.4 Consultar outros especialistas como engenheiros e arquitetos, trocando informações relativas ao trabalho a ser desenvolvido para decidir sobre as exigências técnicas e estéticas relacionadas aos serviços da manutenção.
- 2.2.5 Elaborar projetos de manutenção dos serviços, indicando tipos e qualidades de materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários e efetuando estimativas de custos para apreciação e aprovação do CONTRATANTE.
- 2.2.6 Preparar programa de trabalho, elaborando plantas, croquis, cronogramas, e outros subsídios que se fizerem necessários para possibilitar a orientação e fiscalização do desenvolvimento da manutenção.
- 2.2.7 Efetuar levantamento de dados de natureza técnica.
- 2.2.8 Conduzir treinamento de equipes de execução de serviços técnicos.
- 2.2.9 Executar e/ou exercer a fiscalização da execução de serviços e de atividades de sua competência.
- 2.2.10 Efetuar a organização de arquivos técnicos.
- 2.2.11 Executar trabalhos repetitivos de mensuração e controle de qualidade.
- 2.2.12 Instalar os condutores elétricos, utilizando chaves, alicate, conectores e material isolante, para permitir a distribuição de energia.
- 2.2.13 Testar a instalação, fazendo-a funcionar repetidas vezes, para comprovar a exatidão do trabalho executado.
- 2.2.14 Testar os circuitos da instalação, utilizando aparelhos de medição elétricos e eletrônicos, para detectar partes ou peças defeituosas.
- 2.2.15 Substituir ou reparar fios ou unidades danificadas, utilizando ferramentas manuais comuns e especiais, materiais isolantes e soldas, para restituir à instalação elétrica, condições normais de funcionamento.
- 2.2.16 Organizar as demandas/ordem de serviços de acordo com a prioridade para a equipe de execução;
- 2.2.17 Desempenhar outras atividades inerentes à função;

2.3 ELETRICISTA

- 2.3.1 O eletricista deverá possuir experiência (mínimo de 6 meses) comprovada em carteira, além de curso atualização de NR-10 para acesso à subestação de energia da SR/MT, devendo estar preparado para executar os serviços já relacionados nesse Termo de Referência e/ou que estejam dentro de sua área de atuação;
- 2.3.2 Deverá ter curso de formação profissionalizante na área de Eletricidade, com certificação reconhecida para ABNT, com comprovação de estágio profissionalizante;
- 2.3.3 O eletricista terá atribuição de auxiliar, juntamente com o auxiliar de manutenção, o Oficial de Manutenção o Mecânico de Refrigeração, nas atividades que exigirem um ajudante, tais como modificações de divisórias, limpeza de caixa d'água, impermeabilização de superfícies, manutenção em telhado, retirada de equipamentos de ar condicionado, colocação de tubos de cobre, dentre outros, a serem definidos pela FISCALIZAÇÃO do Contrato;
- 2.3.4 O eletricista deverá responder hierarquicamente ao PREPOSTO do Contrato com relação à programação dos serviços repassados;

2.4 OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL

- 2.4.1 Nível de escolaridade 2º grau completo, formação técnica com conhecimentos em manutenção de sistemas prediais e experiência mínima comprovada de 03 (três) anos na função. Também deverá ter participado com aproveitamento satisfatório no curso Básico previsto na NR10.
- 2.4.2 Executar tarefas de caráter técnico, relativos ao planejamento, avaliação e controle da manutenção das instalações prediais, prestando esclarecimentos e tomando outras medidas para assegurar a observância dos padrões técnicos estabelecidos.
- 2.4.3 Examinar as instalações, máquinas, equipamentos e instrumentos técnicos diversos em



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

funcionamento, utilizando amperímetros, voltímetros e outros instrumentos de precisão, ou operando-os experimentalmente, para assegurar-se de que se ajustam as condições e normas técnicas e de segurança

- 2.4.4 Requisitar componentes, equipamentos, instrumentos e materiais e outras peças de reposição, preenchendo formulários e encaminhando-os ao escritório da Contratada, para atender as necessidades do trabalho.
- 2.4.5 Efetuar ações de prevenção de acidentes de trabalho, bem como situações que possam colocar em risco a segurança da edificação e de seus ocupantes.
- 2.4.6 Realizar *check-list* diário das atividades realizadas, registrando e comunicando à Fiscalização quaisquer inconformidades e/ou irregularidades detectadas.
- 2.4.7 Instalar quadros de distribuição, calhas, caixas de fusíveis, tomadas, interruptores, e demais partes estruturais da rede elétrica, utilizando ferramentas e equipamentos adequados.
- 2.4.8 Executar o corte, dobradura e instalação de condutos, utilizando equipamentos de cortar e dobrar tubos, puxadores de aço, grampos e dispositivos de fixação, para possibilitar a passagem da fiação.
- 2.4.9 Montar e instalar registros e outros acessórios da tubulação, trechos de tubos (metálicos e não-metálicos), fazendo as conexões necessárias com os aparelhos, para completar a instalação do sistema.
- 2.4.10 Testar as tubulações, utilizando ar comprimido ou água sobre pressão e observando manômetros, para assegurar-se da vedação de todo o sistema e repará-lo caso seja localizado vazamento.
- 2.4.11 Executar manutenção das instalações, substituindo ou reparando partes componentes, como tubos, válvulas, conexões, aparelhos, revestimentos isolantes e outros, para mantê-las em boas condições de funcionamento.
- 2.4.12 Executar a fechamento de furos e rasgos nas paredes, laje ou piso, e a renovação da pintura, para restabelecer as condições privativas da edificação.
- 2.4.13 Manter o ambiente de trabalho livre de entulhos, recolhendo as sobras, equipamentos e ferramentas.
- 2.4.14 Desempenhar outras atividades inerentes à função;

2.5 AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL

- 2.5.1 Auxiliar nos serviços de manutenção predial, elétrica, hidráulica e marcenaria, nas dependências das unidades, conforme demanda e orientação da supervisão imediata.
- 2.5.2 Utilizar, sob orientação, ferramentas e equipamentos apropriados para cada tipo de atividade, inclusive trabalhos em altura, fazendo uso dos acessórios de segurança exigidos, conforme legislação vigente.
- 2.5.3 Cuidar da segurança dos usuários e servidores, durante a execução dos serviços de manutenção;
- 2.5.4 Limpar e organizar os locais onde foram realizados os serviços de manutenção, removendo entulhos, varrendo, eliminando resíduos e manchas;
- 2.5.5 Zelar pela conservação dos materiais, ferramentas e equipamentos utilizados nos serviços de manutenção, requisitando sua reposição quando necessário;
- 2.5.6 Controlar o estoque de materiais, peças, componentes, ferramentas e equipamentos, verificando quantidades e registrando em documentos e planilhas sua movimentação;
- 2.5.7 Será responsável pela entrega de pequenos volumes, documentos e materiais em todos os setores da SRMT, mediante requerimento do FISCAL DE CONTRATO;
- 2.5.8 Auxiliar o Setor de Material no tombamento dos materiais;
- 2.5.9 Fazer pequenas mudanças internas;
- 2.5.10 Contar, pesar, medir e embalar os materiais a serem encaminhados às descentralizadas;
- 2.5.11 Manter-se durante o horário de trabalho devidamente uniformizado;
- 2.5.12 Executar outras tarefas afins solicitadas pela SR/PF/MT;

2.6 MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO

- 2.6.1 Nível de escolaridade 2º grau completo, formação técnica em mecânica de refrigeração com conhecimentos em manutenção de sistemas de ar condicionado central e com conhecimentos



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

gerais de manutenção predial e experiência mínima comprovada de 03 (três) anos na função. Também deverá ter participado com aproveitamento satisfatório no curso Básico previsto na NR10.

- 2.6.2 Proceder à avaliação geral das condições requeridas para manutenção, estudando os projetos e examinando as características do prédio, para determinar o melhor plano de trabalho.
- 2.6.3 Consultar outros especialistas como engenheiros e arquitetos, trocando informações relativas ao trabalho a ser desenvolvido para decidir sobre as exigências técnicas e estéticas relacionadas aos serviços da manutenção.
- 2.6.4 Assessorar a CONTRATANTE nas áreas pertinentes às suas atribuições profissionais.
- 2.6.5 Desenvolver estudos visando economia de eletricidade, orientando os serviços de manutenção em busca de mais eficiência energética.
- 2.6.6 Certificar-se da aplicação das normas técnicas concernentes aos respectivos processos de trabalho.
- 2.6.7 Efetuar levantamento de dados de natureza técnica.
- 2.6.8 Executar e realizar a condução de equipe de instalação, montagem, operação, reparo ou manutenção de instalações de ar condicionado e ventilação mecânica.
- 2.6.9 Conduzir treinamento de equipes de execução de serviços técnicos na sua área.
- 2.6.10 Exercer a fiscalização da execução de serviços e de atividades de sua competência.
- 2.6.11 Efetuar a organização de arquivos técnicos.
- 2.6.12 Executar trabalhos repetitivos de mensuração e controle de qualidade.
- 2.6.13 Executar serviços de manutenção preventiva e corretiva e instalação de equipamentos relativos aos sistemas de ar condicionado e ventilação mecânica.
- 2.6.14 Desempenhar outras atividades inerentes à função;

3 REQUISITOS GERAIS PARA OS PROFISSIONAIS

- 3.1 Em conformidade com a NR10 são considerados AUTORIZADOS os trabalhadores qualificados ou capacitados e os profissionais habilitados, com anuência formal da CONTRATANTE.
- 3.2 É considerado trabalhador QUALIFICADO aquele que comprovar conclusão de curso específico na área elétrica reconhecido pelo Sistema Oficial de Ensino.
- 3.3 É considerado profissional legalmente HABILITADO o trabalhador previamente qualificado e com registro no competente conselho de classe.
- 3.4 É considerado trabalhador CAPACITADO aquele que atenda às seguintes condições, simultaneamente:
 - 3.4.1 Receba capacitação sob orientação e responsabilidade de profissional habilitado e autorizado;
 - 3.4.2 Trabalhe sob a responsabilidade de profissional habilitado e autorizado.
 - 3.4.3 A capacitação só terá validade para a empresa que o capacitou e nas condições estabelecidas pelo profissional habilitado e autorizado responsável pela capacitação.
 - 3.4.4 A CONTRATADA deve estabelecer sistema de identificação que permita a qualquer tempo conhecer a abrangência da autorização de cada trabalhador, conforme o item 10.8.4. da NR10.
 - 3.4.5 Os trabalhadores autorizados a trabalhar em instalações elétricas devem ter essa condição consignada no sistema de registro de empregado da CONTRATADA.
 - 3.4.6 A CONTRATADA concederá autorização na forma da NR10 aos trabalhadores capacitados ou qualificados e aos profissionais habilitados que tenham participado com avaliação e aproveitamento satisfatórios dos cursos constantes do ANEXO II da NR10.
 - 3.4.7 Todos os profissionais a serem contratados serão submetidos à consulta social prévia, estando aptos a serem contratados se aprovados pela CONTRATANTE;
 - 3.4.8 Cumprir as normas de segurança relacionadas a sua área de atuação, relatando qualquer anormalidade ao chefe imediato e à Fiscalização, principalmente as relacionadas à sua própria segurança e de terceiros, às condições de trabalho e às condições dos EPI respectivos.



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

ANEXO IV - SERVIÇOS EVENTUAIS - PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO

I. SERVIÇOS EVENTUAIS

- I.1. Considera-se Serviço Eventual, para todos os fins e efeitos deste Anexo ao Termo de Referência, todo serviço que extrapole as rotinas e competências da Equipe Permanente ou requeira especialização, que superem a qualificação exigida dos profissionais da Equipe Fixa (permanente) de execução dos serviços contínuos de manutenção preventiva e corretiva, conforme descrita no Anexo II.
- I.2. Os serviços eventuais deverão ser executados por profissional distinto dos alocados nos postos de trabalho e serão pagos somente quando realizados e com prévia autorização do fiscal ou gestor do contrato, conforme procedimento elencados no respectivo Termo de Referência e seus anexos.
- I.3. A CONTRATADA deverá manter uma lista de profissionais cadastrados para prestação dos serviços eventuais - no mínimo 3 (três) profissionais por área de atuação -, mantendo-a atualizada. Essa lista deverá ser entregue à CONTRATANTE dentro dos primeiros 30 dias do início da prestação dos serviços, estando os trabalhadores sujeitos à aprovação da CONTRATANTE para prestação dos serviços nas dependências da Polícia Federal.
- I.4. A CONTRATADA deverá considerar a localidade da prestação dos serviços eventuais para efetuar o cadastramento do profissional.
- I.5. Na lista dos profissionais deverá conter no mínimo: nome completo, CPF, RG, número de telefone, endereço, número do registro profissional se houver.
- I.6. Caberá a CONTRATADA a responsabilidade pela atualização da lista de prestadores de serviços eventuais, informando a CONTRATANTE qualquer alteração nos dados cadastrais.
- I.7. Os profissionais deverão ser habilitados nas normas técnicas vigentes, cabendo a CONTRATADA a responsabilidade pela execução dos serviços.
- I.8. Mediante a utilização de OS – Ordem de Serviço, a CONTRATANTE, por intermédio do Fiscal do contrato, convocará a CONTRATADA, sempre que houver a necessária demanda, para a realização de serviços eventuais de manutenção ou de reparos.
- I.9. Tais trabalhos deverão ser executados por profissionais qualificados especializados, sob acompanhamento e orientação do Engenheiro Responsável Técnico da CONTRATADA.
- I.10. De acordo com a dimensão e complexidade dos serviços eventuais a serem realizados, serão definidos prazos para conclusão dos trabalhos em comum acordo entre a FISCALIZAÇÃO do contrato e a CONTRATADA. Tais prazos serão registrados nas OS e seus descumprimentos estarão sujeitos à aplicação de penalidades previstas no ANEXO XI – Acordo de Níveis de Serviço.
- I.11. Os Serviços Eventuais serão previamente orçados pela CONTRATADA de acordo com os preços unitários estimados na planilha de custos e formação de preços quando for necessário o uso dessas peças ou materiais.
- I.11.1. As composições dos serviços seguirão, sempre que possível, as composições constantes no SINAPI. Apenas na impossibilidade de uso do SINAPI, deverão ser utilizadas, na ordem que se segue, fontes de outros órgãos públicos, tabelas de revistas especializadas (Ex.: PINI) ou 03 orçamentos elaborados pela CONTRATADA, que nesse caso será avaliada pela fiscalização.
- I.12. A emissão da OS far-se-á, por meio de solicitação através de documento oficial e/ou preferencialmente através do software para gerenciamento e controle de atividades;
- I.13. A CONTRATADA somente iniciará os serviços considerados eventuais após a emissão da respectiva OS, ou autorização provisória, sendo considerados nulos para efeito de pagamento quaisquer serviços realizados sem a emissão de autorização.
- I.14. Sempre que exigido, a CONTRATADA obrigará-se a registrar a ART – Anotação de Responsabilidade Técnica – dos serviços eventuais realizados, no CREA-MT, apresentando à Fiscalização o comprovante de registro e quitação.
- I.15. Os serviços eventuais serão pagos separadamente do valor mensal referente à equipe residente e serão previamente orçados pela CONTRATADA de acordo com os preços unitários e



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

composições elaboradas com base na tabela SINAPI da Unidade da Federação em que esteja localizada a Unidade Contratante, no caso em tela, Mato Grosso, sem desoneração, ou, com desoneração caso a empresa contratada seja optante pela Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB), vigente à época da assinatura do contrato, e esta será utilizada de forma fixa e irrevogável pelo período de 12 (doze) meses, aplicado o desconto do licitante para o item bem como o percentual de BDI ofertado na licitação.

- I.16. Decorrido esse período, ou seja, cumprida a anualidade da apresentação da proposta, caso o contrato seja prorrogado, será adotada nova publicação da tabela SINAPI, que será utilizada por mais 12 (doze) meses consecutivos e assim sucessivamente até o final dos 60 meses de vigência - no caso de prorrogação. Essa sistemática se deve à observância do art. 40, inciso XI, c/c o art. 120, da Lei 8.666/1993, o qual prevê que os valores contratados serão reajustados anualmente.
- I.17. As despesas com os serviços eventuais estão limitadas ao valor anual estimado.
- I.18. Na hipótese de não haver identidade total entre o serviço realizado e as tabelas públicas mencionadas no subitem anterior, será admitida a quantificação por analogia com serviços assemelhados e de mesma natureza, constantes daquelas tabelas ou em último caso, será aplicada a sistemática de pesquisa de preço de mercado, conforme estabelecido no subitem abaixo.
- I.19. Caso algum serviço, comprovadamente, não faça parte das tabelas anexas ao termo de referência e não possa ser orçado conforme o método descrito no subitem logo acima, a empresa deverá apresentar cotação com um mínimo de três preços obtidos no mercado, cobrando da Administração o menor valor obtido, com a aplicação do BDI ofertado na licitação, apurado na planilha de custos **ANEXO X – ORÇAMENTO – PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS.** A relação dos preços deverá ser apresentada à administração para que seja aprovada, através de Ordem de Serviço (OS). O valor das ordens de serviço autorizadas pela administração deverá ser faturado juntamente com os serviços mensais prestados.

II. Os Serviços Eventuais envolverão as especialidades dos seguintes profissionais (exemplificativo):

- II.1. Pedreiro;
- II.2. Gesseiro;
- II.3. Vidraceiro;
- II.4. Pintor;
- II.5. Encanador;
- II.6. Marceneiro;
- II.7. Soldador;
- II.8. Serralheiro;
- II.9. Eletricista;
- II.10. Desenhista técnico;
- II.11. Auxiliar de manutenção;
- II.12. Arquiteto;
- II.13. Outros não previstos;

II. DESCRIÇÃO EXEMPLIFICATIVA DOS SERVIÇOS EVENTUAIS:

- II.1. Remanejamento/instalação de divisórias;
- II.2. Rotinas de manutenção em sistemas e equipamentos especializados (Chiller/Automação);
- II.3. Manutenção preventiva/corretiva que extrapole a capacidade laboral da equipe de execução dos serviços contínuos (fixa);
- II.4. Projetos, estudos e relatórios técnicos relacionados às modificações acima listadas, ou que estejam correlacionadas aos sistemas objetos do presente TERMO DE REFERÊNCIA E SEUS ANEXOS e extrapolem a capacidade técnica-operacional da equipe de execução dos serviços contínuos (fixa).
- II.5. Solda em portão;

III. NORMATIVOS



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- III.1. Os materiais empregados e os serviços executados deverão obedecer rigorosamente:
- III.1.1. Às normas e especificações constantes deste Termo de Referência;
- III.1.2. Às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT;
- III.1.3. Às normas do Instituto Nacional de Metrologia – INMETRO e suas regulamentações;
- III.1.4. Aos regulamentos das empresas concessionárias;
- III.1.5. Às prescrições e recomendações dos fabricantes relativamente ao emprego, uso, transporte e armazenagem dos produtos;
- III.1.6. Às normas internacionais consagradas, na falta das normas da ABNT ou para melhor complementar os temas previstos pelas já citadas;
- III.1.7. À Portaria 2.296, de 23/07/97 e atualizações – Práticas (SEAP) de Projetos de Construção e de Manutenção;
- III.1.8. Resolução nº 307/86 – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CONFEA).



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

ANEXO V – PEÇAS E MATERIAIS

I. GENERALIDADES

- I.1 Todos os materiais e peças necessários para a realização dos serviços de operação, manutenção preventiva e corretiva, reparos e adaptações, sejam Serviços Contínuos ou Serviços Eventuais, objeto destas especificações, serão fornecidos pela CONTRATADA, cuja obrigação abrangerá também o acondicionamento, transporte e demais procedimentos relacionados com a colocação e/ou disponibilização no local;
- I.2 A responsabilidade com relação à aquisição e integridade dos materiais fornecidos será única e exclusivamente da CONTRATADA, a CONTRATANTE não assumirá qualquer corresponsabilidade pelas mercadorias, mesmo que já depositadas nas dependências desta;
- I.3 Deverá ser mantido, nas dependências da CONTRATANTE, estoque mínimo de Materiais Básicos, de Consumo e de Reposição, de forma a suprir as necessidades diárias das rotinas de manutenção, conforme ANEXO II – PROCEDIMENTO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS CONTÍNUOS – EQUIPE FIXA;
- I.4 A CONTRATADA será responsável pelo fornecimento imediato e substituição de toda e qualquer peça ou material necessário ao perfeito funcionamento das instalações;
- I.5 Em nenhuma hipótese a CONTRATADA poderá alegar falta de materiais ou peças para execução dos serviços objeto deste Termo de Referência;
- I.6 A empresa licitante será responsável pela especificação e quantificação dos materiais básicos e de reposição, fornecidos na forma destas especificações, não cabendo qualquer solidariedade e/ou assunção de custos adicionais da CONTRATANTE, advindos de troca/devolução junto a fabricantes e/ou seus prepostos;
- I.7 Na eventualidade de necessidade de troca de materiais/peças não constantes na planilha, deverá ser adotado o valor SINAPI correspondente, ou caso não haja previsão no SINAPI, a contratada deverá elaborar 03 orçamentos, aplicado o BDI diferenciado ofertado na licitação.
- I.8 Os valores ofertados pela contratada serão utilizados de forma fixa e irreajustável pelo período de 12 meses, acrescido do BDI diferenciado. Decorrido esse período, ou seja, cumprida a anualidade da apresentação da proposta, caso o contrato seja prorrogado, será adotada nova publicação da tabela SINAPI, que será utilizada por mais 12 (doze) meses consecutivos e assim sucessivamente até o final dos 60 meses de vigência - no caso de prorrogação. Essa sistemática se deve à observância do art. 40, inciso XI, c/c o art. 120, da Lei 8.666/1993, o qual prevê que os valores contratados serão reajustados anualmente.
- I.9 Os materiais a serem fornecidos pela CONTRATADA na forma deste edital e empregados nas instalações e equipamentos da CONTRATANTE, deverão ser obrigatoriamente novos, e quando for o caso, dentro do prazo de garantia estabelecido pelo fabricante;
- I.10 Não será admitido em hipótese alguma o emprego de materiais/peças de reposição reconicionados e/ou reaproveitados de outras instalações/equipamentos, salvo expresse consentimento da CONTRATANTE, devidamente formalizado em relatório, sob pena de aplicação das penalidades previstas contratualmente e da imediata substituição do(s) item(s), sem qualquer ônus para a CONTRATANTE;
- I.11 Os materiais só poderão ser fornecidos com a aprovação da fiscalização, caso algum material seja fornecido sem o conhecimento desta, não será considerado para efeito de pagamento;



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- I.12 Só serão pagos pela CONTRATANTE os materiais e serviços que forem efetivamente utilizados na operação, supervisão, assessoramento técnico e manutenção preventiva, corretiva, reparos e adaptações, desde que autorizados pela fiscalização;
- I.13 São ainda responsabilidade da CONTRATADA o fornecimento de: chaves fusíveis, dispositivos de sinalização, contadores, disjuntores e relés dos quadros de força e comando; correias e rolamentos diversos; filtros, termostatos, pressostatos, válvulas, gás Nitrogênio, e compressores para aparelhos de ar condicionado tipo "split", e de janela; óleo lubrificante; pintura dos equipamentos metálicos; serviços de torno e solda, que forem necessários; rolamentos de motores e etc;
- I.14 A relação abaixo não é exaustiva. A CONTRATADA estará obrigada a disponibilizar quaisquer outros materiais ou peças que se fizerem necessários à perfeita execução dos serviços objeto deste Termo de Referência, seguindo a metodologia apresentada itens 7. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS 9. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO E CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO;

II. RELAÇÃO DE PEÇAS E MATERIAIS (ESTIMATIVA ANUAL)

MATERIAIS E INSUMOS					
A - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL					
Item	REF. ESPEC.	Código	Material	Un.	QTD (ANUAL)
1	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1381	ARGAMASSA COLANTE AC I PARA CERAMICAS	KG	100
2	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34353	ARGAMASSA COLANTE AC-II	KG	100
3	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	37595	ARGAMASSA COLANTE TIPO ACIII	KG	100
4	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	37596	ARGAMASSA COLANTE TIPO ACIII E	KG	100
5	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	36886	ARGAMASSA PRONTA PARA CONTRAPISO	KG	100
6	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4374	BUCHA DE NYLON SEM ABA S10	UN	100
7	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7568	BUCHA DE NYLON SEM ABA S10, COM PARAFUSO DE 6,10 X 65 MM EM ACO ZINCADO COM ROSCA SOBERBA, CABECA CHATA E FENDA PHILLIPS	UN	100
8	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7584	BUCHA DE NYLON SEM ABA S12, COM PARAFUSO DE 5/16" X 80 MM EM ACO ZINCADO COM ROSCA SOBERBA E CABECA SEXTAVADA	UN	100
9	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11945	BUCHA DE NYLON SEM ABA S4	UN	100
10	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11946	BUCHA DE NYLON SEM ABA S5	UN	100
11	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4375	BUCHA DE NYLON SEM ABA S6	UN	100
12	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11950	BUCHA DE NYLON SEM ABA S6, COM PARAFUSO DE 4,20 X 40 MM EM ACO ZINCADO COM ROSCA SOBERBA, CABECA CHATA E FENDA PHILLIPS	UN	100
13	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4376	BUCHA DE NYLON SEM ABA S8	UN	100
14	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7583	BUCHA DE NYLON SEM ABA S8, COM PARAFUSO DE 4,80 X 50 MM EM ACO ZINCADO COM ROSCA SOBERBA, CABECA CHATA E FENDA PHILLIPS	UN	100



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

15	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4350	BUCHA DE NYLON, DIAMETRO DO FURO 8 MM, COMPRIMENTO 40 MM, COM PARAFUSO DE ROSCA SOBERBA, CABECA CHATA, FENDA SIMPLES, 4,8 X 50 MM	UN	100
16	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11161	CAL HIDRATADA PARA PINTURA	KG	20
17	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1107	CAL VIRGEM COMUM PARA ARGAMASSAS (NBR 6453)	KG	20
18	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	40871	CALHA QUADRADA DE CHAPA DE ACO GALVANIZADA NUM 24, CORTE 100 CM	m	30
19	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39413	CHAPA DE GESSO ACARTONADO, STANDARD (ST), COR BRANCA, E = 12,5 MM, 1200 X 2400 MM (L X C)	M2	50
20	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2432	DOBRADICA EM ACO/FERRO, 3 1/2" X 3", E= 1,9 A 2 MM, COM ANEL, CROMADO OU ZINCADO, TAMPA BOLA, COM PARAFUSOS	UN	10
21	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2418	DOBRADICA EM ACO/FERRO, 3" X 2 1/2", E= 1,2 A 1,8 MM, SEM ANEL, CROMADO OU ZINCADO, TAMPA BOLA, COM PARAFUSOS	UN	10
22	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2433	DOBRADICA EM ACO/FERRO, 3" X 2 1/2", E= 1,2 A 1,8 MM, SEM ANEL, CROMADO OU ZINCADO, TAMPA CHATA, COM PARAFUSOS	UN	10
23	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2420	DOBRADICA EM ACO/FERRO, 3" X 2 1/2", E= 1,9 A 2 MM, SEM ANEL, CROMADO OU ZINCADO, TAMPA BOLA, COM PARAFUSOS	UN	10
24	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2421	DOBRADICA EM ACO/FERRO, 4" X 3", E= 2,2 A 3,0 MM, COM ANEL, CROMADO OU ZINCADO, TAMPA BOLA, COM PARAFUSOS	UN	10
25	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11447	DOBRADICA EM LATAO, 3 " X 2 1/2 ", E= 1,9 A 2 MM, COM ANEL, CROMADO, TAMPA BOLA, COM PARAFUSOS	UN	10
26	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2429	DOBRADICA EM LATAO, 4" X 3", E= 2,2 A 3,0 MM, COM ANEL, TAMPA BOLA, COM PARAFUSOS	UN	10
27	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11449	DOBRADICA TIPO PIANO EM ACO/FERRO, 1" X 3 M, GALVANIZADO, COM PARAFUSOS	UN	10
28	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11451	DOBRADICA TIPO VAI-E-VEEM EM ACO/FERRO, TAMANHO 3", GALVANIZADO, COM PARAFUSOS	UN	10
29	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12815	FITA CREPE ROLO DE 25 MM X 50 M	UN	30
30	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39512	FORRO DE FIBRA MINERAL EM PLACAS DE 1250 X 625 MM, E = 15 MM, BORDA RETA, COM PINTURA ANTIMOFO, APOIADO EM PERFIL DE ACO GALVANIZADO COM 24 MM DE BASE	M2	50
31	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39511	FORRO DE FIBRA MINERAL EM PLACAS DE 625 X 625 MM, E = 15 MM, BORDA RETA, COM PINTURA ANTIMOFO, APOIADO EM PERFIL DE ACO GALVANIZADO COM 24 MM DE BASE	M2	50
32	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39513	FORRO DE FIBRA MINERAL EM PLACAS DE 625 X 625 MM, E = 15/16 MM, BORDA REBAIXADA, COM PINTURA ANTIMOFO, APOIADO EM PERFIL DE ACO GALVANIZADO COM 24 MM DE BASE	M2	50
33	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7307	FUNDO ANTICORROSIVO PARA METAIS FERROSOS (ZARCAO)	L	5
34	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4229	GRAXA LUBRIFICANTE	KG	5



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

35	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3671	JUNTA PLASTICA DE DILATAÇÃO PARA PISOS, COR CINZA, 17 X 3 MM (ALTURA X ESPESSURA)	M	50
36	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38383	LIXA D'ÁGUA EM FOLHA, GRAO 100	UN	100
37	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3768	LIXA EM FOLHA PARA FERRO, NUMERO 150	UN	100
38	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3767	LIXA EM FOLHA PARA PAREDE OU MADEIRA, NUMERO 120 (COR VERMELHA)	UN	100
39	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4051	MASSA CORRIDA PVA PARA PAREDES INTERNAS	18L	3
40	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4048	MASSA CORRIDA PVA PARA PAREDES INTERNAS	L	3
41	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4047	MASSA CORRIDA PVA PARA PAREDES INTERNAS	GL	3
42	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38120	MASSA EPOXI BICOMPONENTE PARA REPAROS	KG	5
43	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38877	MASSA PARA TEXTURA LISA DE BASE ACRILICA, USO INTERNO E EXTERNO	KG	10
44	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34546	MASSA PARA TEXTURA RUSTICA DE BASE ACRILICA, COR BRANCA, USO INTERNO E EXTERNO	KG	10
45	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10498	MASSA PARA VIDRO	KG	10
46	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11571	MOLA AEREA FECHA PORTA, PARA PORTAS COM LARGURA ACIMA DE 110 CM	UN	20
47	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11561	MOLA AEREA FECHA PORTA, PARA PORTAS COM LARGURA ATÉ 110 CM	UN	20
48	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11560	MOLA AEREA FECHA PORTA, PARA PORTAS COM LARGURA ATÉ 95 CM	UN	20
49	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4786	PISO EM GRANILITE, MARMORITE OU GRANITINA, AGREGADO COR PRETO, CINZA, PALHA OU BRANCO	m²	10
50	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10841	PISO EM GRANITO, POLIDO, TIPO ANDORINHA/ QUARTZ/ CASTELO/ CORUMBA OU OUTROS EQUIVALENTES DA REGIAO, FORMATO MENOR OU IGUAL A 3025 CM2, E= *2* CM	m²	10
51	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38195	PISO PORCELANATO, BORDA RETA, EXTRA, FORMATO MAIOR QUE 2025 CM2	m²	10
52	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20078	POLIETILENO E OUTROS) (DE *400* G)PASTA LUBRIFICANTE PARA TUBOS E CONEXOES COM JUNTA ELASTICA (USO EM PVC, ACO,	UN	10
53	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5065	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 10 X 10 (7/8 X 17)	KG	10
54	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5072	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 10 X 11 (1 X 17)	KG	10
55	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5066	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 12 X 12	KG	10
56	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5063	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 14 X 18 (1 1/2 X 14)	KG	10
57	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20247	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 15 X 15 (1 1/4 X 13)	KG	10
58	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5074	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 15 X 18 (1 1/2 X 13)	KG	10
59	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5067	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 16 X 24 (2 1/4 X 12)	KG	10
60	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5078	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 16 X 27 (2 1/2 X 12)	KG	10
61	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5068	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 21 (2 X 11)	KG	10
62	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5073	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 24 (2 1/4 X 11)	KG	10
63	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5069	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 27 (2 1/2 X 11)	KG	10
64	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5070	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 30 (2 3/4 X 11)	KG	10
65	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5071	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 18 X 24 (2 1/4 X 10)	KG	10



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

66	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5061	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 18 X 27 (2 1/2 X 10)	KG	10
67	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5075	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 18 X 30 (2 3/4 X 10)	KG	10
68	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39027	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 19 X 36 (3 1/4 X 9)	KG	10
69	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5062	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 19 X 33 (3 X 9)	KG	10
70	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	40568	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 22 X 48 (4 1/4 X 5)	KG	10
71	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	40304	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA DUPLA 17 X 27 (2 1/2 X 11)	KG	10
72	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39026	PREGO DE ACO POLIDO SEM CABECA 15 X 15 (1 1/4 X 13)	KG	10
73	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4224	QUEROSENE	L	10
74	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5104	REBITE DE ALUMINIO VAZADO DE REPUXO, 3,2 X 8 MM (1KG = 1025 UNIDADES)	KG	1
75	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34356	REJUNTE BRANCO, CIMENTICIO	KG	10
76	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34357	REJUNTE COLORIDO, CIMENTICIO	KG	10
77	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	37329	REJUNTE EPOXI BRANCO	KG	10
78	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	37398	REJUNTE EPOXI COR	KG	10
79	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	536	REVESTIMENTO EM CERAMICA ESMALTADA EXTRA, PEI MENOR OU IGUAL A 3, FORMATO MENOR OU IGUAL A 2025 CM2	M2	10
80	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38401	RODO PARA CHAO 40 CM COM CABO	UN	10
81	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38393	ROLO DE ESPUMA POLIESTER 23 CM (SEM CABO)	UN	10
82	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38390	ROLO DE LA DE CARNEIRO 23 CM (SEM CABO)	UN	10
83	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1114	RUFO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 26, CORTE DE 50 CM	m	30
84	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	40872	RUFO INTERNO/EXTERNO DE CHAPA DE ACO GALVANIZADA NUM 24, CORTE 25 CM	m	30
85	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6085	SELADOR ACRILICO PAREDES INTERNAS/EXTERNAS	L	5
86	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6090	SELADOR PVA PAREDES INTERNAS	L	5
87	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	142	SELANTE ELASTICO MONOCOMPONENTE A BASE DE POLIURETANO PARA JUNTAS DIVERSAS	310ML	3
88	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	13388	SOLDA EM BARRA DE ESTANHO-CHUMBO 50/50	KG	10
89	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7198	TELHA DE FIBROCIMENTO ONDULADA E = 6 MM, DE 1,53 X 1,10 M (SEM AMIANTO)	UN	50
90	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7186	TELHA DE FIBROCIMENTO ONDULADA E = 6 MM, DE 1,83 X 1,10 M (SEM AMIANTO)	UN	50
91	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7194	TELHA DE FIBROCIMENTO ONDULADA E = 6 MM, DE 2,44 X 1,10 M (SEM AMIANTO)	M2	50
92	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7207	TELHA DE FIBROCIMENTO ONDULADA E = 6 MM, DE 2,44 X 1,10 M (SEM AMIANTO)	UN	50
93	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7197	TELHA DE FIBROCIMENTO ONDULADA E = 6 MM, DE 3,66 X 1,10 M (SEM AMIANTO)	UN	50
94	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	42172	TELHA GALVALUME COM ISOLAMENTO TERMOACUSTICO EM ESPUMA RIGIDA POLIURETANO (PU) INJETADO, ESPESSURA DE 30 MM, DENSIDADE DE 35 KG/M3, COM DUAS FACES TRAPEZOIDAIS, ACABAMENTO NATURAL (NAO INCLUI ACESSORIOS DE FIXACAO)	m2	50



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

95	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7343	TINTA A BASE DE RESINA ACRILICA, PARA SINALIZACAO HORIZONTAL VIARIA (NBR 11862)	L	10
96	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7287	TINTA A OLEO BRILHANTE PARA MADEIRA E METAIS	GL	10
97	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7348	TINTA ACRILICA PREMIUM PARA PISO	L	10
98	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7347	TINTA ACRILICA PREMIUM PARA PISO	GL	3
99	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7355	TINTA ACRILICA PREMIUM, COR BRANCO FOSCO	GL	3
100	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7356	TINTA ACRILICA PREMIUM, COR BRANCO FOSCO	L	10
101	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7304	TINTA EPOXI PREMIUM, BRANCA	L	10
102	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	35693	TINTA LATEX ACRILICA ECONOMICA, COR BRANCA	L	10
103	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	35692	TINTA LATEX ACRILICA STANDARD, COR BRANCA	L	10
104	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7344	TINTA LATEX PVA PREMIUM, COR BRANCA	GL	3
105	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	35691	TINTA LATEX PVA STANDARD, COR BRANCA	L	10
106	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7306	TINTA PROTETORA SUPERFICIE METALICA ALUMINIO	L	10
107	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11188	VIDRO LISO FUME E = 4MM - SEM COLOCACAO	M2	10
108	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11189	VIDRO LISO FUME E = 6MM - SEM COLOCACAO	M2	10
109	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	21107	VIDRO LISO FUME, E = 5 MM - SEM COLOCACAO	M2	10
110	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34386	VIDRO LISO INCOLOR 10 MM - SEM COLOCACAO	M2	10
111	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10490	VIDRO LISO INCOLOR 2 A 3 MM - SEM COLOCACAO	M2	10
112	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10492	VIDRO LISO INCOLOR 4MM - SEM COLOCACAO	M2	10
113	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10493	VIDRO LISO INCOLOR 5MM - SEM COLOCACAO	M2	10
114	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10491	VIDRO LISO INCOLOR 6 MM - SEM COLOCACAO	M2	10
115	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34385	VIDRO LISO INCOLOR 8MM - SEM COLOCACAO	M2	10
116	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10499	VIDRO MARTELADO OU CANELADO, 4 MM - SEM COLOCACAO	M2	10
117	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34384	VIDRO PLANO ARAMADO E = 6 MM - SEM COLOCACAO	M2	10
118	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11185	VIDRO PLANO ARMADO E = 7MM - SEM COLOCACAO	M2	10
119	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10507	VIDRO TEMPERADO INCOLOR E = 10 MM, SEM COLOCACAO	M2	10
120	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10505	VIDRO TEMPERADO INCOLOR E = 6 MM, SEM COLOCACAO	M2	10
121	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10506	VIDRO TEMPERADO INCOLOR E = 8 MM, SEM COLOCACAO	M2	10
122	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5031	VIDRO TEMPERADO INCOLOR PARA PORTA DE ABRIR, E = 10 MM (SEM FERRAGENS E SEM COLOCACAO)	M2	10
123	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10502	VIDRO TEMPERADO VERDE E = 10 MM, SEM COLOCACAO	M2	10
124	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10501	VIDRO TEMPERADO VERDE E = 6 MM, SEM COLOCACAO	M2	10
125	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10503	VIDRO TEMPERADO VERDE E = 8 MM, SEM COLOCACAO	M2	10

B - MATERIAIS HIDRÁULICOS

Item	REF. ESPEC.	Código	Material	Un.	QTD
1	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	119	ADESIVO PLASTICO PARA PVC, BISNAGA COM 75 GR	UN	10
2	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20080	ADESIVO PLASTICO PARA PVC, FRASCO COM 175 GR	UN	10
3	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	122	ADESIVO PLASTICO PARA PVC, FRASCO COM 850 GR	UN	5
4	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	295	ANEL BORRACHA PARA TUBO ESGOTO PREDIAL DN 40 MM (NBR 5688)	UN	20



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

5	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	296	ANEL BORRACHA PARA TUBO ESGOTO PREDIAL DN 50 MM (NBR 5688)	UN	20
6	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	297	ANEL BORRACHA PARA TUBO ESGOTO PREDIAL DN 75 MM (NBR 5688)	UN	20
7	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	301	ANEL BORRACHA PARA TUBO ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM (NBR 5688)	UN	10
8	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	377	ASSENTO SANITARIO DE PLASTICO, TIPO CONVENCIONAL	UN	10
9	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6140	BOLSA DE LIGACAO EM PVC FLEXIVEL PARA VASO SANITARIO 1.1/2 " (40 MM)	UN	20
10	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1368	CHUVEIRO COMUM EM PLASTICO BRANCO, COM CANO, 3 TEMPERATURAS, 5500 W (110/220 V)	UN	5
11	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1380	CIMENTO BRANCO	KG	30
12	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11686	CONJUNTO DE LIGACAO PARA BACIA SANITARIA EM PLASTICO BRANCO COM TUBO, CANOPLA E ANEL DE EXPANSAO (TUBO 1.1/2 " X 20 CM)	UN	10
13	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1962	CURVA DE PVC 90 GRAUS, SOLDABEL, 110 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	5
14	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1956	CURVA DE PVC 90 GRAUS, SOLDABEL, 25 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20
15	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1957	CURVA DE PVC 90 GRAUS, SOLDABEL, 32 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20
16	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1958	CURVA DE PVC 90 GRAUS, SOLDABEL, 40 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20
17	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1959	CURVA DE PVC 90 GRAUS, SOLDABEL, 50 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20
18	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1925	CURVA DE PVC 90 GRAUS, SOLDABEL, 60 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20
19	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1966	CURVA PVC CURTA 90 GRAUS, 100 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20
20	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1933	CURVA PVC CURTA 90 GRAUS, DN 40 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20
21	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11683	ENGATE / RABICHO FLEXIVEL INOX 1/2 " X 30 CM	UN	10
22	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3146	FITA VEDA ROSCA EM ROLOS DE 18 MM X 10 M (L X C)	UN	20
23	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3529	JOELHO PVC, SOLDABEL, 90 GRAUS, 25 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20
24	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3536	JOELHO PVC, SOLDABEL, 90 GRAUS, 32 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20
25	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3535	JOELHO PVC, SOLDABEL, 90 GRAUS, 40 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20
26	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3540	JOELHO PVC, SOLDABEL, 90 GRAUS, 50 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20
27	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3539	JOELHO PVC, SOLDABEL, 90 GRAUS, 60 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	10
28	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20147	JOELHO PVC, SOLDABEL, COM BUCHA DE LATAO, 90 GRAUS, 25 MM X 1/2", PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

29	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3528	JOELHO PVC, SOLDABEL, PB, 45 GRAUS, DN 100 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20
30	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	37951	JOELHO PVC, SOLDABEL, PB, 45 GRAUS, DN 40 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20
31	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3518	JOELHO PVC, SOLDABEL, PB, 45 GRAUS, DN 50 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20
32	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3519	JOELHO PVC, SOLDABEL, PB, 45 GRAUS, DN 75 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20
33	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3526	JOELHO PVC, SOLDABEL, PB, 90 GRAUS, DN 50 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20
34	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20269	LAVATORIO/CUBA DE EMBUTIR OVAL LOUCA BRANCA SEM LADRAO *50 X 35* CM	UN	5
35	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3893	LUVA DE CORRER, PVC, DN 100 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20
36	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3895	LUVA DE CORRER, PVC, DN 75 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20
37	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20169	LUVA SIMPLES, PVC SERIE REFORCADA - R, 75 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20
38	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3897	LUVA SIMPLES, PVC, SOLDABEL, DN 40 MM, SERIE NORMAL, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20
39	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3860	LUVA SOLDABEL COM ROSCA, PVC, 32 MM X 1", PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20
40	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3905	LUVA SOLDABEL COM ROSCA, PVC, 40 MM X 1 1/4", PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20
41	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3871	LUVA SOLDABEL COM ROSCA, PVC, 50 MM X 1 1/2", PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20
42	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4823	MASSA PLASTICA PARA MARMORE/GRANITO	KG	10
43	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10432	MICTORIO SIFONADO LOUCA BRANCA SEM COMPLEMENTOS	UN	5
44	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11955	PARAFUSO DE LATAO COM ACABAMENTO CROMADO PARA FIXAR PECA SANITARIA, INCLUI PORCA CEGA, ARRUELA E BUCHA DE NYLON TAMANHO S-10	UN	30
45	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4351	PARAFUSO NIQUELADO 3 1/2" COM ACABAMENTO CROMADO PARA FIXAR PECA SANITARIA, INCLUI PORCA CEGA, ARRUELA E BUCHA DE NYLON TAMANHO S-8	UN	30
46	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6028	REGISTRO GAVETA BRUTO EM LATAO FORJADO, BITOLA 2 "	UN	10
47	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6013	REGISTRO GAVETA COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS, SIMPLES, BITOLA 1 "	UN	10
48	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6015	REGISTRO GAVETA COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS, SIMPLES, BITOLA 1 1/2 "	UN	10
49	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6014	REGISTRO GAVETA COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS, SIMPLES, BITOLA 1 1/4 "	UN	10
50	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6005	REGISTRO GAVETA COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS, SIMPLES, BITOLA 3/4 "	UN	10
51	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6021	REGISTRO PRESSAO COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADA, SIMPLES, BITOLA 1/2 " (REF 1416)	UN	10
52	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11757	SABONETEIRA DE PAREDE EM METAL CROMADO	UN	10



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

53	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11758	SABONETEIRA PLASTICA TIPO DISPENSER PARA SABONETE LIQUIDO COM RESERVATORIO 800 A 1500 ML	UN	10
54	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38637	SIFAO EM METAL CROMADO PARA PIA AMERICANA, 1.1/2 X 1.1/2 "	UN	10
55	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6150	SIFAO EM METAL CROMADO PARA PIA AMERICANA, 1.1/2 X 2 "	UN	10
56	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6136	SIFAO EM METAL CROMADO PARA PIA OU LAVATORIO, 1 X 1.1/2 "	UN	10
57	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38638	SIFAO EM METAL CROMADO PARA TANQUE, 1.1/4 X 1.1/2 "	UN	10
58	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20262	SIFAO PLASTICO EXTENSIVEL UNIVERSAL, TIPO COPO	UN	10
59	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3148	SIFAO PLASTICO FLEXIVEL SAIDA VERTICAL PARA COLUMNA LAVATORIO, 1 X 1.1/2 "	UN	10
60	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6145	SIFAO PLASTICO TIPO COPO PARA PIA AMERICANA 1.1/2 X 1.1/2 "	UN	10
61	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6149	SIFAO PLASTICO TIPO COPO PARA PIA OU LAVATORIO, 1 X 1.1/2 "	UN	10
62	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6146	SIFAO PLASTICO TIPO COPO PARA TANQUE, 1.1/4 X 1.1/2 "	UN	10
63	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39961	SILICONE ACETICO USO GERAL INCOLOR 280 G	UN	30
64	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20083	SOLUCAO LIMPADORA PARA PVC, FRASCO COM 1000 CM3	UN	5
65	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20082	SOLUCAO LIMPADORA PARA PVC, FRASCO COM 200 CM3	UN	5
66	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7139	TE SOLDABEL, PVC, 90 GRAUS, 25 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20
67	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7140	TE SOLDABEL, PVC, 90 GRAUS, 32 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20
68	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7141	TE SOLDABEL, PVC, 90 GRAUS, 40 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20
69	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7143	TE SOLDABEL, PVC, 90 GRAUS, 60 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	10
70	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7144	TE SOLDABEL, PVC, 90 GRAUS, 75 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	10
71	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7145	TE SOLDABEL, PVC, 90 GRAUS, 85 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	10
72	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7142	TE SOLDABEL, PVC, 90 GRAUS, 50 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20
73	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	13417	TORNEIRA CROMADA SEM BICO PARA TANQUE 1/2 " OU 3/4 " (REF 1143)	UN	5
74	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9836	TUBO PVC SERIE NORMAL, DN 100 MM, PARA ESGOTO PREDIAL (NBR 5688)	M	10
75	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20065	TUBO PVC SERIE NORMAL, DN 150 MM, PARA ESGOTO PREDIAL (NBR 5688)	M	10
76	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9835	TUBO PVC SERIE NORMAL, DN 40 MM, PARA ESGOTO PREDIAL (NBR 5688)	M	10
77	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9838	TUBO PVC SERIE NORMAL, DN 50 MM, PARA ESGOTO PREDIAL (NBR 5688)	M	10
78	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9837	TUBO PVC SERIE NORMAL, DN 75 MM, PARA ESGOTO PREDIAL (NBR 5688)	M	10



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

79	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9841	TUBO PVC, SERIE R, DN 100 MM, PARA ESGOTO OU AGUAS PLUVIAIS PREDIAL (NBR 5688)	M	10
80	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9840	TUBO PVC, SERIE R, DN 150 MM, PARA ESGOTO OU AGUAS PLUVIAIS PREDIAL (NBR 5688)	M	5
81	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9870	TUBO PVC, SOLDABEL, DN 110 MM, AGUA FRIA (NBR-5648)	M	5
82	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9868	TUBO PVC, SOLDABEL, DN 25 MM, AGUA FRIA (NBR-5648)	M	20
83	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9869	TUBO PVC, SOLDABEL, DN 32 MM, AGUA FRIA (NBR-5648)	M	20
84	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9874	TUBO PVC, SOLDABEL, DN 40 MM, AGUA FRIA (NBR-5648)	M	20
85	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9875	TUBO PVC, SOLDABEL, DN 50 MM, PARA AGUA FRIA (NBR-5648)	M	20
86	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9873	TUBO PVC, SOLDABEL, DN 60 MM, AGUA FRIA (NBR-5648)	M	10
87	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9871	TUBO PVC, SOLDABEL, DN 75 MM, AGUA FRIA (NBR-5648)	M	10
88	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9872	TUBO PVC, SOLDABEL, DN 85 MM, AGUA FRIA (NBR-5648)	M	10
89	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10228	VALVULA DE DESCARGA METALICA, BASE 1 1/2 " E ACABAMENTO METALICO CROMADO	UN	10
90	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11781	VALVULA DE DESCARGA METALICA, BASE 1 1/4 " E ACABAMENTO METALICO CROMADO	UN	10
91	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	37588	VALVULA EM METAL CROMADO PARA TANQUE, 1.1/2 " SEM LADRAO	UN	10
92	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6138	VEDACAO PVC, 100 MM, PARA SAIDA VASO SANITARIO	UN	20

C - MATERIAIS ELÉTRICOS

Item	REF. ESPEC.	Código	Material	Un.	QTD
1	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	400	ABRACADEIRA EM ACO PARA AMARRACAO DE ELETRODUTOS, TIPO D, COM 3/4" E PARAFUSO DE FIXACAO	UN	50
2	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	417	ALCA PREFORMADA DE DISTRIBUICAO, EM ACO GALVANIZADO, PARA CABO DE ALUMINIO DIAMETRO 16 A 25 MM	UN	10
3	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11273	ALCA PREFORMADA DE DISTRIBUICAO, EM ACO GALVANIZADO, PARA CONDUTORES DE ALUMINIO AWG 1/0 (CAA 6/1 OU CA 7 FIOS)	UN	10
4	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11272	ALCA PREFORMADA DE DISTRIBUICAO, EM ACO GALVANIZADO, PARA CONDUTORES DE ALUMINIO AWG 2 (CAA 6/1 OU CA 7 FIOS)	UN	10
5	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11275	ALCA PREFORMADA DE SERVICO, EM ACO GALVANIZADO, PARA CONDUTORES DE ALUMINIO AWG 4 (CAA 6/1)	UN	10
6	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11274	ALCA PREFORMADA DE SERVICO, EM ACO GALVANIZADO, PARA CONDUTORES DE ALUMINIO AWG 6 (CAA 6/1)	UN	10
7	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1020	CABO DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, COBERTURA PVC-ST1, ANTICHAMA BWF-B, 1 CONDUTOR, 0,6/1 KV, SECAO NOMINAL 10 MM2	M	100
8	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	995	CABO DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, COBERTURA PVC-ST1, ANTICHAMA BWF-B, 1 CONDUTOR, 0,6/1 KV, SECAO NOMINAL 16 MM2	M	50



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

9	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1022	CABO DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, COBERTURA PVC-ST1, ANTICHAMA BWF-B, 1 CONDUTOR, 0,6/1 KV, SECAO NOMINAL 2,5 MM2	M	100
10	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	996	CABO DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, COBERTURA PVC-ST1, ANTICHAMA BWF-B, 1 CONDUTOR, 0,6/1 KV, SECAO NOMINAL 25 MM2	M	50
11	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1021	CABO DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, COBERTURA PVC-ST1, ANTICHAMA BWF-B, 1 CONDUTOR, 0,6/1 KV, SECAO NOMINAL 4 MM2	M	100
12	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	994	CABO DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, COBERTURA PVC-ST1, ANTICHAMA BWF-B, 1 CONDUTOR, 0,6/1 KV, SECAO NOMINAL 6 MM2	M	50
13	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34602	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 2 CONDUTORES DE 1,5 MM2	M	50
14	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34603	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 2 CONDUTORES DE 10,0 MM2	M	30
15	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34607	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 2 CONDUTORES DE 4,0 MM2	M	50
16	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34609	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 2 CONDUTORES DE 6,0 MM2	M	50
17	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34618	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 3 CONDUTORES DE 1,5 MM2	M	50
18	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34620	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 3 CONDUTORES DE 10,0 MM2	M	30
19	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34621	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 3 CONDUTORES DE 4,0 MM2	M	50
20	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34622	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 3 CONDUTORES DE 6,0 MM2	M	30
21	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34624	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 4 CONDUTORES DE 1,5 MM2	M	50
22	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34626	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 4 CONDUTORES DE 10,0 MM2	M	30
23	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34627	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 4 CONDUTORES DE 4,0 MM2	M	50
24	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34629	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 4 CONDUTORES DE 6,0 MM2	M	50
25	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39257	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 1,5 MM2	M	50
26	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39261	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 10 MM2	M	30
27	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39268	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 120 MM2	M	20
28	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39262	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 16 MM2	M	20
29	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39258	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 2,5 MM2	M	50
30	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39263	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 25 MM2	M	20
31	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39264	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 35 MM2	M	10



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

32	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39259	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 4 MM2	M	50
33	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39265	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 50 MM2	M	20
34	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39260	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 6 MM2	M	50
35	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39266	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 70 MM2	M	20
36	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39267	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 95 MM2	M	20
37	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1872	CAIXA DE PASSAGEM, EM PVC, DE 4" X 2", PARA ELETRODUTO FLEXIVEL CORRUGADO	UN	20
38	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2580	CONDULETE DE ALUMINIO TIPO X, PARA ELETRODUTO ROSCAVEL DE 3/4", COM TAMPA CEGA	UN	20
39	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1602	CONECTOR DE ALUMINIO TIPO PRENSA CABO, BITOLA 1 1/2", PARA CABOS DE DIAMETRO DE 37 A 40 MM	UN	30
40	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1601	CONECTOR DE ALUMINIO TIPO PRENSA CABO, BITOLA 1 1/4", PARA CABOS DE DIAMETRO DE 31 A 34 MM	UN	30
41	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1600	CONECTOR DE ALUMINIO TIPO PRENSA CABO, BITOLA 1", PARA CABOS DE DIAMETRO DE 22,5 A 25 MM	UN	30
42	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1598	CONECTOR DE ALUMINIO TIPO PRENSA CABO, BITOLA 1/2", PARA CABOS DE DIAMETRO DE 12,5 A 15 MM	UN	30
43	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1603	CONECTOR DE ALUMINIO TIPO PRENSA CABO, BITOLA 2", PARA CABOS DE DIAMETRO DE 47,5 A 50 MM	UN	30
44	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1599	CONECTOR DE ALUMINIO TIPO PRENSA CABO, BITOLA 3/4", PARA CABOS DE DIAMETRO DE 17,5 A 20 MM	UN	30
45	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1597	CONECTOR DE ALUMINIO TIPO PRENSA CABO, BITOLA 3/8", PARA CABOS DE DIAMETRO DE 9 A 10 MM	UN	30
46	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11821	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), COM SEPARADOR DE CABOS BIMETALICOS, PARA CABOS ATE 25 MM2	UN	30
47	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1562	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), COM SEPARADOR DE CABOS BIMETALICOS, PARA CABOS ATE 50 MM2	UN	30
48	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1563	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), COM SEPARADOR DE CABOS BIMETALICOS, PARA CABOS ATE 70 MM2	UN	30
49	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11856	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 10 MM2	UN	30



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

50	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11857	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 120 MM2	UN	30
51	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11858	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 150 MM2	UN	30
52	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1539	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 16 MM2	UN	30
53	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11859	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 185 MM2	UN	30
54	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1550	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 25 MM2	UN	30
55	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11854	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 35 MM2	UN	30
56	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11862	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 50 MM2	UN	30
57	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11863	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 6 MM2	UN	30
58	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11855	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 70 MM2	UN	30
59	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11864	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 95 MM2	UN	10
60	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2527	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 1 1/2", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30
61	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2526	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 1 1/4", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30
62	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2483	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 1", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30
63	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2487	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 1/2", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30
64	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2528	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 2 1/2", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30
65	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2489	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 2", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30
66	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2484	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 3", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30
67	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2488	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 3/4", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

68	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2485	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 4", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30
69	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34729	DISJUNTOR TERMICO E MAGNETICO AJUSTAVEIS, TRIPOLAR DE 100 ATE 250A, CAPACIDADE DE INTERRUPCAO DE 35KA	UN	2
70	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34616	DISJUNTOR TIPO DIN/IEC, BIPOLAR DE 6 ATE 32A	UN	15
71	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34653	DISJUNTOR TIPO DIN/IEC, MONOPOLAR DE 6 ATE 32A	UN	15
72	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34709	DISJUNTOR TIPO DIN/IEC, TRIPOLAR DE 10 ATE 50A	UN	10
73	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2373	DISJUNTOR TIPO NEMA, TRIPOLAR 60 ATE 100 A, TENSAO MAXIMA DE 415 V	UN	5
74	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39445	DISPOSITIVO DR, 2 POLOS, SENSIBILIDADE DE 30 MA, CORRENTE DE 25 A, TIPO AC	UN	5
75	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39446	DISPOSITIVO DR, 2 POLOS, SENSIBILIDADE DE 30 MA, CORRENTE DE 40 A, TIPO AC	UN	5
76	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2504	ELETRODUTO FLEXIVEL, EM ACO GALVANIZADO, REVESTIDO EXTERNAMENTE COM PVC PRETO, DIAMETRO EXTERNO DE 25 MM (3/4"), TIPO SEALTUBO	M	40
77	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2688	ELETRODUTO PVC FLEXIVEL CORRUGADO, COR AMARELA, DE 25 MM	M	100
78	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	938	FIO DE COBRE, SOLIDO, CLASSE 1, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, 450/750V, SECAO NOMINAL 1,5 MM2	M	50
79	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	937	FIO DE COBRE, SOLIDO, CLASSE 1, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, 450/750V, SECAO NOMINAL 10 MM2	M	30
80	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	939	FIO DE COBRE, SOLIDO, CLASSE 1, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, 450/750V, SECAO NOMINAL 2,5 MM2	M	50
81	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	944	FIO DE COBRE, SOLIDO, CLASSE 1, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, 450/750V, SECAO NOMINAL 4 MM2	M	50
82	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	940	FIO DE COBRE, SOLIDO, CLASSE 1, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, 450/750V, SECAO NOMINAL 6 MM2	M	50
83	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20111	FITA ISOLANTE ADESIVA ANTICHAMA, USO ATE 750 V, EM ROLO DE 19 MM X 20 M	UN	30
84	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	404	FITA ISOLANTE DE BORRACHA AUTOFUSAO, USO ATE 69 KV (ALTA TENSAO)	M	300
85	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	42015	FITA PLASTICA ZEBRADA PARA DEMARCAÇÃO DE AREAS, LARGURA = 7 CM, SEM ADESIVO (COLETADO CAIXA)	M	500
86	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38064	INTERRUPTOR BIPOLAR 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULO)	UN	10
87	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38114	INTERRUPTOR BIPOLAR SIMPLES 10 A, 250 V (APENAS MODULO)	UN	10
88	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38115	INTERRUPTOR INTERMEDIARIO 10 A, 250 V (APENAS MODULO)	UN	10
89	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38065	INTERRUPTOR INTERMEDIARIO 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULO)	UN	10
90	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38078	INTERRUPTOR PARALELO + TOMADA 2P+T 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

91	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38113	INTERRUPTOR PARALELO 10A, 250V (APENAS MODULO)	UN	10
92	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38063	INTERRUPTOR PARALELO 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULO)	UN	10
93	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38073	INTERRUPTOR SIMPLES + 2 INTERRUPTORES PARALELOS 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10
94	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38080	INTERRUPTOR SIMPLES + INTERRUPTOR PARALELO + TOMADA 2P+T 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10
95	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38069	INTERRUPTOR SIMPLES + INTERRUPTOR PARALELO 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10
96	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38077	INTERRUPTOR SIMPLES + TOMADA 2P+T 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10
97	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38112	INTERRUPTOR SIMPLES 10A, 250V (APENAS MODULO)	UN	10
98	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38062	INTERRUPTOR SIMPLES 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULO)	UN	10
99	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12129	INTERRUPTOR SIMPLES 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA SOBREPOR 4" X 2" (CAIXA + 2 MODULOS)	UN	10
100	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12128	INTERRUPTOR SIMPLES 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA SOBREPOR 4" X 2" (CAIXA + MODULO)	UN	10
101	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38081	INTERRUPTORES PARALELOS (2 MODULOS) + TOMADA 2P+T 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10
102	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38070	INTERRUPTORES PARALELOS (2 MODULOS) 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10
103	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38074	INTERRUPTORES PARALELOS (3 MODULOS) 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULO)	UN	10
104	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38072	INTERRUPTORES SIMPLES (2 MODULOS) + 1 INTERRUPTOR PARALELO 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10
105	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38079	INTERRUPTORES SIMPLES (2 MODULOS) + TOMADA 2P+T 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10
106	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38068	INTERRUPTORES SIMPLES (2 MODULOS) 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10
107	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38071	INTERRUPTORES SIMPLES (3 MODULOS) 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10
108	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3755	LAMPADA DE LUZ MISTA 160 W, BASE E27 (220 V)	UN	20
109	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3750	LAMPADA DE LUZ MISTA 250 W, BASE E27 (220 V)	UN	20



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

110	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3756	LAMPADA DE LUZ MISTA 500 W, BASE E40 (220 V)	UN	20
111	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38191	LAMPADA FLUORESCENTE COMPACTA 2U BRANCA 15 W, BASE E27 (127/220 V)	UN	20
112	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39381	LAMPADA FLUORESCENTE COMPACTA 2U/3U BRANCA 9/10 W, BASE E27 (127/220 V)	UN	20
113	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38780	LAMPADA FLUORESCENTE COMPACTA 3U BRANCA 20 W, BASE E27 (127/220 V)	UN	20
114	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39377	LAMPADA FLUORESCENTE COMPACTA BRANCA 135 W, BASE E40 (127/220 V)	UN	5
115	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38781	LAMPADA FLUORESCENTE ESPIRAL BRANCA 45 W, BASE E27 (127/220 V)	UN	20
116	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38192	LAMPADA FLUORESCENTE ESPIRAL BRANCA 65 W, BASE E27 (127/220 V)	UN	10
117	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3753	LAMPADA FLUORESCENTE TUBULAR T10, DE 20 OU 40 W, BIVOLT	UN	20
118	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38782	LAMPADA FLUORESCENTE TUBULAR T5 DE 14 W, BIVOLT	UN	20
119	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38778	LAMPADA FLUORESCENTE TUBULAR T8 DE 16/18 W, BIVOLT	UN	20
120	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38779	LAMPADA FLUORESCENTE TUBULAR T8 DE 32/36 W, BIVOLT	UN	10
121	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38194	LAMPADA LED 10 W BIVOLT BRANCA, FORMATO TRADICIONAL (BASE E27)	UN	10
122	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38193	LAMPADA LED 6 W BIVOLT BRANCA, FORMATO TRADICIONAL (BASE E27)	UN	10
123	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39338	LAMPADA LED TIPO DICROICA BIVOLT, LUZ BRANCA, 5 W (BASE GU10)	UN	10
124	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39387	LAMPADA LED TUBULAR BIVOLT 18/20 W, BASE G13	UN	10
125	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39386	LAMPADA LED TUBULAR BIVOLT 9/10 W, BASE G13	UN	1
126	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3798	LUMINARIA ABERTA P/ ILUMINACAO PUBLICA, TIPO X-57 PETERCO OU EQUIV	UN	4
127	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38769	LUMINARIA ARANDELA TIPO MEIA-LUA COM VIDRO FOSCO *30 X 15* CM, PARA 1 LAMPADA, BASE E27, POTENCIA MAXIMA 40/60 W (NAO INCLUI LAMPADA)	UN	4
128	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39510	LUMINARIA DE EMBUTIR EM CHAPA DE ACO PARA 2 LAMPADAS FLUORESCENTES DE 14 W COM REFLETOR E ALETAS EM ALUMINIO, COMPLETA (INCLUI REATOR E LAMPADAS)	UN	4
129	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38776	LUMINARIA DE EMBUTIR EM CHAPA DE ACO PARA 4 LAMPADAS FLUORESCENTES DE 14 W *60 X 60 CM* ALETADA (NAO INCLUI REATOR E LAMPADAS)	UN	4
130	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38774	LUMINARIA DE EMERGENCIA 30 LEDS, POTENCIA 2 W, BATERIA DE LITIO, AUTONOMIA DE 6 HORAS	UN	4
131	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	42977	LUMINARIA DE LED PARA ILUMINACAO PUBLICA, DE 98 W ATE 137 W, INVOLUCRO EM ALUMINIO OU ACO INOX (COLETADO CAIXA)	UN	2
132	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38889	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO COM ALETAS PLASTICAS, PARA 1 LAMPADA, BASE E27, POTENCIA MAXIMA 40/60 W (NAO INCLUI LAMPADA)	UN	10



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

133	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38784	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO COM ALETAS PLASTICAS, PARA 2 LAMPADAS, BASE E27, POTENCIA MAXIMA 40/60 W (NAO INCLUI LAMPADAS)	UN	10
134	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3788	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO PARA 1 LAMPADA FLUORESCENTE DE *18* W, ALETADA, COMPLETA (LAMPADA E REATOR INCLUSOS)	UN	10
135	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12230	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO PARA 1 LAMPADA FLUORESCENTE DE *18* W, PERFIL COMERCIAL (NAO INCLUI REATOR E LAMPADA)	UN	10
136	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3780	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO PARA 1 LAMPADA FLUORESCENTE DE *36* W, ALETADA, COMPLETA(LAMPADA E REATOR INCLUSOS)	UN	10
137	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12231	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO PARA 1 LAMPADA FLUORESCENTE DE *36* W, PERFIL COMERCIAL (NAO INCLUI REATOR E LAMPADA)	UN	10
138	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3811	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO PARA 2 LAMPADAS FLUORESCENTES DE *18* W, ALETADA, COMPLETA (LAMPADAS E REATOR INCLUSOS)	UN	10
139	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12232	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO PARA 2 LAMPADAS FLUORESCENTES DE *18* W, PERFIL COMERCIAL (NAO INCLUI REATOR E LAMPADAS)	UN	10
140	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3799	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO PARA 2 LAMPADAS FLUORESCENTES DE *36* W, ALETADA, COMPLETA (LAMPADAS E REATOR INCLUSOS)	UN	10
141	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12239	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO PARA 2 LAMPADAS FLUORESCENTES DE *36* W, PERFIL COMERCIAL (NAO INCLUI REATOR E LAMPADAS)	UN	10
142	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38773	LUMINARIA DE TETO PLAFON/PLAFONIER EM PLASTICO COM BASE E27, POTENCIA MAXIMA 60 W (NAO INCLUI LAMPADA)	UN	10
143	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39389	LUMINARIA LED REFLETOR RETANGULAR BIVOLT, LUZ BRANCA, 10 W	UN	10
144	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39390	LUMINARIA LED REFLETOR RETANGULAR BIVOLT, LUZ BRANCA, 30 W	UN	5
145	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39391	LUMINARIA LED REFLETOR RETANGULAR BIVOLT, LUZ BRANCA, 50 W	UN	5
147	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3803	LUMINARIA PLAFON REDONDO COM VIDRO FOSCO DIAMETRO *25* CM, PARA 1 LAMPADA, BASE E27, POTENCIA MAXIMA 40/60 W (NAO INCLUI LAMPADA)	UN	20
148	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38770	LUMINARIA PLAFON REDONDO COM VIDRO FOSCO DIAMETRO *30* CM, PARA 2 LAMPADAS, BASE E27, POTENCIA MAXIMA 40/60 W (NAO INCLUI LAMPADAS)	UN	20



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

149	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	43068	LUMINARIA SOLAR EXTERNA, LED, SPOT REFLETOR, POTENCIA DE 10 W, INCLUINDO BATERIA RECARREGAVEL COM ENERGIA SOLAR E BOTAO LIGA/ DESLIGA, DIA/ NOITE AUTOMATICO COM SENSOR DE LUMINOSIDADE, EM PP ABS E ACO INOXIDAVEL, RESISTENTE AO FRIO E AO CALOR, IMPERMEAVEL, IP55, TEMPO DE CARREGAMENTO 5 A 7 HORAS, TEMPO DE ILUMINACAO 5 A 6 HORAS (COLETADO CAIXA).	UN	10
150	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12266	LUMINARIA SPOT DE SOBREPOR EM ALUMINIO COM ALETA PLASTICA PARA 1 LAMPADA, BASE E27, POTENCIA MAXIMA 40/60 W (NAO INCLUI LAMPADA)	UN	5
151	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39378	LUMINARIA SPOT DE SOBREPOR EM ALUMINIO COM ALETA PLASTICA PARA 2 LAMPADAS, BASE E27, POTENCIA MAXIMA 40/60 W (NAO INCLUI LAMPADA)	UN	10
152	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38775	LUMINARIA TIPO TARTARUGA PARA AREA EXTERNA EM ALUMINIO, COM GRADE, PARA 1 LAMPADA, BASE E27, POTENCIA MAXIMA 40/60 W (NAO INCLUI LAMPADA)	UN	10
153	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1088	REATOR ELETROICO BIVOLT PARA 1 LAMPADA FLUORESCENTE DE 18/20 W	UN	30
154	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1087	REATOR ELETROICO BIVOLT PARA 1 LAMPADA FLUORESCENTE DE 36/40 W	UN	30
155	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38777	REATOR ELETROICO BIVOLT PARA 2 LAMPADAS FLUORESCENTES DE 14 W	UN	30
156	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1086	REATOR ELETROICO BIVOLT PARA 2 LAMPADAS FLUORESCENTES DE 18/20 W	UN	30
157	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1079	REATOR ELETROICO BIVOLT PARA 2 LAMPADAS FLUORESCENTES DE 36/40 W	UN	30
158	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39374	REATOR INTERNO/INTEGRADO PARA LAMPADA VAPOR METALICO 400 W, ALTO FATOR DE POTENCIA	UN	5
159	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12316	REATOR P/ 1 LAMPADA VAPOR DE MERCURIO 125W USO EXT	UN	2
160	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12317	REATOR P/ 1 LAMPADA VAPOR DE MERCURIO 250W USO EXT	UN	2
161	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12318	REATOR P/ 1 LAMPADA VAPOR DE MERCURIO 400W USO EXT	UN	2
162	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1082	REATOR P/ LAMPADA VAPOR DE SODIO 250W USO EXT	UN	2
163	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7528	TOMADA 2P+T 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULO)	UN	20
164	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12147	TOMADA 2P+T 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA SOBREPOR 4" X 2" (CAIXA + MODULO)	UN	20
165	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38075	TOMADA 2P+T 20A 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULO)	UN	20

D - MATERIAIS DE MECÂNICA

Item	REF. ESPEC.	Código	Material	Un.	QTD
1	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1	ACETILENO (RECARGA PARA CILINDRO DE CONJUNTO OXICORTE GRANDE)	KG	5



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

2	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	119	ADESIVO PLASTICO PARA PVC, BISNAGA COM 75 GR	UN	10
3	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20080	ADESIVO PLASTICO PARA PVC, FRASCO COM 175 GR	UN	10
4	EMBASA	D070000 001	ARRUELA 5/8" LISA	UN	100
5	SBC	3422	ARRUELA ACO 1/2"	UN	100
6	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39208	ARRUELA EM ALUMINIO, COM ROSCA, DE 1/2", PARA ELETRODUTO	UN	100
7	ORSE	7551	Barra roscada zincada ø 1/4" Barra roscada zincada ø 1/4"	M	10
8	ORSE	9783	Barra roscada zincada ø 3/8" Barra roscada zincada ø 3/8"	M	10
9	ORSE	10738	Barra roscada zincada ø 5/16" Barra roscada zincada ø 5/16"	M	10
10	ORSE	11687	Bobina solenóide	UN	1
11	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11950	BUCHA DE NYLON SEM ABA S6, COM PARAFUSO DE 4,20 X 40 MM EM ACO ZINCADO COM ROSCA SOBERBA, CABECA CHATA E FENDA PHILLIPS	UN	100
12	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	574	CANTONEIRA FERRO GALVANIZADO DE ABAS IGUAIS, 1 1/2" X 1/4" (L X E), 3,40 KG/M	M	20
13	SEDOP	E00449	Capacitor 10 Microfarad 250V	UN	20
14	SEDOP	E00450	Capacitor 20 Microfarad 250V	UN	20
15	CPOS	P.17.000. 030701	Chave de fluxo para ar	UN	5
16	CPOS	O.04.000 .064164	Chave de fluxo tipo palheta, para líquidos, com conexão tipo macho diâmetro 1", ref. AT2011 da Contech ou equivalente	UN	5
17	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1339	COLA A BASE DE RESINA SINTETICA PARA CHAPA DE LAMINADO MELAMINICO	KG	1
18	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 13.000 Btu's	UN	2
19	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 16.000 Btu's	UN	1
20	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 17.000 Btu's	UN	1
21	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 18.000 Btu's	UN	2
22	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 22.800 Btu's	UN	1
23	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 36.000 Btu's	UN	1
24	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 60.000 Btu	UN	1
25	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 7.500 Btu's	UN	2
26	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 9.000 Btu's	UN	3
27	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia A-24	UN	3
28	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia A-27	UN	3
29	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia A-29	UN	3
30	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia A-32	UN	3
31	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia A-37	UN	3
32	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia AX29	UN	3



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

33	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia B-32	UN	3
34	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia B-42	UN	3
35	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia B-52	UN	3
36	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia B-64	UN	3
37	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia B-67	UN	3
38	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Detergente limpa metal tipo Thilex, Solupan, Metasil ou similar (5 litros)	UN	3
39	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11002	ELETRODO REVESTIDO AWS - E6013, DIAMETRO IGUAL A 2,50 MM	KG	3
40	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	13	ESTOPA	KG	5
41	SETOP	99999.1.796	FILTRO TIPO "Y" EM BRONZE DIÂMETRO DE 1 1/2" NPT	UN	5
42	SETOP	99999.1.797	FILTRO TIPO "Y" EM BRONZE DIÂMETRO DE 1 1/4" NPT	UN	5
43	SETOP	99999.1.798	FILTRO TIPO "Y" EM BRONZE DIÂMETRO DE 1" NPT	UN	5
44	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20111	FITA ISOLANTE ADESIVA ANTICHAMA, USO ATE 750 V, EM ROLO DE 19 MM X 20 M	UN	20
45	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	404	FITA ISOLANTE DE BORRACHA AUTOFUSAO, USO ATE 69 KV (ALTA TENSAO)	M	200
46	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3148	FITA VEDA ROSCA EM ROLOS DE 18 MM X 50 M (L X C)	UN	20
47	ORSE	8115	Gás nitrogênio	m ³	10
48	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Gás R134a - 13,6kg	UN	2
49	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Gás R141-B - 13,6kg	UN	2
50	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Gás R22 - 13,6kg	UN	2
51	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Gás R410A - 11,34kg	UN	2
52	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4229	GRAXA LUBRIFICANTE	KG	5
53	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3522	JOELHO PVC, SOLDABEL COM ROSCA, 90 GRAUS, 25 MM X 3/4", PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20
54	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3482	JOELHO PVC, ROSCAVEL, 90 GRAUS, 1", PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20
55	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3908	LUVA DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP, DE 1/2"	UN	10
56	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12410	LUVA DE REDUCAO DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP MACHO/FEMEA, DE 3/4" X 1/2"	UN	10
57	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3925	LUVA DE REDUCAO DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP, DE 2" X 1"	UN	10
58	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12898	MANOMETRO COM CAIXA EM ACO PINTADO, ESCALA *10* KG/CM2 (*10* BAR), DIAMETRO NOMINAL DE 100 MM, CONEXAO DE 1/2"	UN	5
59	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Manta de borracha 3,2mm X 1m	m	50



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

60	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4177	NIPLE DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP, DE 1/2"	UN	10
61	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4178	NIPLE DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP, DE 3/4"	UN	10
62	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Óleo lubrificante para Compressor AW 150	L	10
63	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Óleo lubrificante SAE 90	L	20
64	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2	OXIGENIO, RECARGA PARA CILINDRO DE CONJUNTO OXICORTE GRANDE	M3	5
65	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4331	PARAFUSO ZINCADO, SEXTAVADO, COM ROSCA INTEIRA, DIAMETRO 5/8", COMPRIMENTO 2 1/4"	UN	5
66	SBC	3157	PORCA ACO SEXTAVADA A325 1/4"	UN	20
67	SUDECAP	74.05.41	PORCA SEXTAVADA 3/8"	UN	20
68	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4330	PORCA ZINCADA, SEXTAVADA, DIAMETRO 5/16"	UN	20
69	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5104	REBITE DE ALUMINIO VAZADO DE REPUXO, 3,2 X 8 MM (1KG = 1025 UNIDADES)	KG	3
70	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Rebite de Repuxo 3,2 x 6,0mm	UN	100
71	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Rebite de Repuxo 4,0 x 16,0mm	UN	100
72	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Rebite de Repuxo 4,8 x 12,7mm	UN	100
73	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6016	REGISTRO GAVETA BRUTO EM LATAO FORJADO, BITOLA 3/4 " (REF 1509)	UN	5
74	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39914	SOLDA EM VARETA FOSCOPE, D = *2,5* MM X COMPRIMENTO 500 MM	KG	2
75	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20083	SOLUCAO LIMPADORA PARA PVC, FRASCO COM 1000 CM3	UN	2
76	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5318	SOLVENTE DILUENTE A BASE DE AGUARRAS	L	5
77	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6298	TE DE FERRO GALVANIZADO, DE 2"	UN	5
78	SBC	2107	TUBO (CAPA/CALHA)ESPONJOSO POLIPLAST 3/8"	M	20
79	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39660	TUBO DE COBRE FLEXIVEL, D = 1/2 ", E = 0,79 MM, PARA AR-CONDICIONADO/ INSTALACOES GAS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS	M	5
80	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39662	TUBO DE COBRE FLEXIVEL, D = 1/4 ", E = 0,79 MM, PARA AR-CONDICIONADO/ INSTALACOES GAS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS	M	5
81	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39666	TUBO DE COBRE FLEXIVEL, D = 3/4 ", E = 0,79 MM, PARA AR-CONDICIONADO/ INSTALACOES GAS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS	M	5
82	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39664	TUBO DE COBRE FLEXIVEL, D = 3/8 ", E = 0,79 MM, PARA AR-CONDICIONADO/ INSTALACOES GAS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS	M	5
83	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39665	TUBO DE COBRE FLEXIVEL, D = 5/8 ", E = 0,79 MM, PARA AR-CONDICIONADO/ INSTALACOES GAS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS	M	5
84	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11746	VALVULA DE ESFERA BRUTA EM BRONZE, BITOLA 1 " (REF 1552-B)	UN	10
85	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11751	VALVULA DE ESFERA BRUTA EM BRONZE, BITOLA 1 1/2 " (REF 1552-B)	UN	4



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

86	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11747	VALVULA DE ESFERA BRUTA EM BRONZE, BITOLA 2 " (REF 1552-B)	UN	10
87	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10416	VALVULA DE RETENCAO VERTICAL, DE BRONZE (PN-16), 1 1/2", 200 PSI, EXTREMIDADES COM ROSCA	UN	4
88	SBC	4869	VASELINA PASTOSA LUBRIFICANTE EMBALAGEM 1.000g	UN	10



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

ANEXO VI – SERVIÇOS ESPECIALIZADOS – PROCEDIMENTOS

1. GENERALIDADES

- I.1 Entende-se por serviços especializados aqueles que requeiram conhecimentos ou meios específicos para sua execução, ou seja, prestados somente por empresas de notória especialização, ou empresas autorizadas pelos fabricantes, ou ainda os próprios fabricantes dos equipamentos ou dos sistemas objeto da presente contratação.
- I.2 A CONTRATADA deverá **subcontratar** os serviços que, por sua especialização, requeiram a atuação de empresas ou profissionais especialmente habilitados, devendo ser previamente autorizada pelo CONTRATANTE, com base em manifestação técnica do fiscal ou gestor do contrato.
- I.3 Os serviços especializados previamente estabelecidos são:
 - I.3.1 Análise Físico químico da água gelada;
 - I.3.2 Manutenção dos *chillers* pelo fabricante ou representante autorizado por razão da existência de procedimentos proprietários (carta de exclusividade);
 - I.3.3 Manutenção de grupos geradores pelo fabricante ou representante autorizado por razão da existência de procedimentos proprietários (carta de exclusividade);
- I.4 Este ANEXO prevê os serviços especializados, objeto de subcontratação conforme estabelecido no TERMO DE REFERÊNCIA, pagos pelo CONTRATANTE no valor previsto na Planilha de Custos e Formação de Preços, **ANEXO VIII – ORÇAMENTO - PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS**, observados os valores máximos fixados.
- I.5 Caso seja identificada a necessidade de prestação de serviços especializados e serviços eventuais, o fiscal ou gestor do contrato poderá solicitá-los a qualquer tempo, ou o responsável técnico pela condução dos serviços sugerir-los. O responsável técnico deverá encaminhar, em até 24 (vinte e quatro) horas da constatação, laudo técnico especificando a causa/motivo e o tipo de problema/modificação apresentado nos sistemas e/ou equipamentos, indicando ao fiscal ou gestor do contrato o dimensionamento dos serviços, datas possíveis de execução e as justificativas.
- I.6 Caso seja constatado que as falhas ou os defeitos recorrentes, ou a indisponibilidade dos equipamentos, tenha sido por culpa da CONTRATADA, esta deverá arcar com os custos dos serviços técnicos especializados, sem direito a reembolso.
- I.7 O início da prestação dos serviços especializados e dos serviços eventuais, quando previamente aprovados pelo fiscal ou gestor do contrato, deverá ocorrer no prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis, contados da data da autorização de serviços especializados, concedida pelo fiscal ou gestor do contrato, encaminhamento ao Gestor, no prazo máximo de 30 dias (trinta) dias a partir do início da execução do contrato (serviço de manutenção preventiva/preditiva dos chillers e análise da água gelada) ou serviço (demais), cópia de documentação comprobatória da subcontratação.
- I.8 Em casos excepcionais, em que o sistema de climatização do edifício esteja comprometido ou que envolva a segurança de pessoas ou a integridade de equipamentos, os serviços especializados deverão ter início no dia útil subsequente ao da autorização.
- I.9 No caso de serviços técnicos especializados não contemplados no presente ANEXO deste Termo de Referência e que forem estritamente necessários para o correto funcionamento do sistema, deverão ser submetidos à apreciação prévia do fiscal ou gestor do contrato, para efeito de análise técnica e aprovação, e/ou apresentar juntamente o orçamento indicativo dos respectivos custos, nos moldes previamente estabelecidos neste Termo de Referência



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

conforme orientações dos itens **Erro! Fonte de referência não encontrada., Erro! Fonte de referência não encontrada..**

- I.10 Caso haja impossibilidade de iniciar a prestação dos serviços especializados e dos serviços especiais nos prazos indicados nos tópicos acima, a CONTRATADA deverá apresentar documento assinado pelo engenheiro mecânico responsável técnico e/ou pelo engenheiro mecânico responsável pela condução dos serviços, até a data prevista para início dos serviços, justificando os motivos com documentação comprobatória.
- I.11 Quaisquer serviços de intervenção nos equipamentos devem ser realizados em conformidade com o manual do equipamento, com emissão de relatório detalhado e laudo sobre as condições gerais dos equipamentos devidamente assinados pelo executor dos serviços.
- I.12 **Análise e tratamento físico químico da água gelada** (serviço especializado a ser prestado continuamente, sem necessidade de autorização mensal do fiscal ou do gestor) A CONTRATADA deverá contratar empresa especializada, com responsável técnico da área de biologia ou química, para realização dos seguintes serviços: Mensalmente, realizar análises com eventual aplicação de produtos químicos e emitir laudo técnico da qualidade da água dos sistemas de água gelada, contemplando os parâmetros necessários a correta avaliação da qualidade da água, evitando assim prejuízos aos equipamentos e tubulações.
- I.12.1 As análises físico-químicas deverão conter no mínimo os seguintes parâmetros:
- I.12.1.1 Alcalinidade hidróxido;
 - I.12.1.2 Alcalinidade parcial;
 - I.12.1.3 Alcalinidade total;
 - I.12.1.4 Bicarbonato alcalino;
 - I.12.1.5 Condutividade;
 - I.12.1.6 Cloretos;
 - I.12.1.7 Dureza Cálcio;
 - I.12.1.8 Dureza Magnésio;
 - I.12.1.9 Dureza total;
 - I.12.1.10 Dureza permanente;
 - I.12.1.11 Ferro Total;
 - I.12.1.12 Turbidez;
 - I.12.1.13 Sólidos dissolvidos;
 - I.12.1.14 Valor "pH" – água condensada/água gelada;
 - I.12.1.15 Taxa de corrosão ao aço carbono;
 - I.12.1.16 Taxa de corrosão ao cobre.
- I.13 **Manutenção do Fabricante ou empresa credenciada pelo fabricante dos chillers** (serviço especializado a ser prestado continuamente, sem necessidade de autorização mensal do fiscal ou do gestor):
- I.13.1 **Vistoria técnica bimestral** – manutenção preventiva - A CONTRATADA, se devidamente credenciada pelo fabricante (através de carta de credenciamento de manutenção compatível com o tipo de equipamento), ou a partir de subcontratação de agente credenciado (carta de credenciamento) ou o próprio fabricante (TRANE), bimestralmente deverá através dos serviços especializados executar as seguintes rotinas, além daquelas previstas no **ANEXO II – PROCEDIMENTO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS CONTÍNUOS – EQUIPE FIXA**



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- I.14.1.1 Medidas de superaquecimento e sub-resfriamento de cada circuito, estimando a quantidade de refrigerante para acerto de carga;
- I.14.1.2 Listagem das ações corretivas necessárias acompanhadas de proposta para fornecimento dos materiais necessários;
- I.14.1.3 Sistema de óleo: abordar resistência de aquecimento do óleo, bomba de óleo, perda de carga nos filtros, vazamentos e itens do sistema em geral;
- I.14.1.4 Dispositivos de segurança e alarme: abordar o funcionamento e teste das chaves de fluxo, terminais e conexões elétricas; displays, configurações originais do equipamento e ocorrência de alarmes;
- I.14.1.5 Sensores: abordar a calibração de cada sensor do equipamento, corrigindo-a se necessário, informando os valores lidos, valores esperados e as respectivas leituras dos parâmetros elétricos (corrente ou tensão);
- I.14.1.6 Avaliação da necessidade de limpeza do evaporador.
- I.14.1.7 Preencher folha de leitura com todos os parâmetros operacionais, calcular os “approaches” e analisar se existe alguma condição anormal
- I.14.1.8 Anotar a leitura de horas de funcionamento dos compressores e da unidade.
- I.14.1.9 Checar a atuação das válvulas solenóides e substituir as bobinas, se necessário.
- I.14.1.10 Inspecionar os controles de operação, realizando um teste dos controles (função teste).
- I.14.1.11 Inspecionar a máquina com relação a vazamentos de refrigerante e água.
- I.14.1.12 Checar o indicador de umidade para identificar a presença ou não de umidade no sistema, o que pode ser um indicativo de vazamento de água.
- I.14.1.13 Limpar e inspecionar visualmente os painéis de controle e partida.
- I.14.1.14 Verificar se não há vazamentos em todas as conexões do sistema de lubrificação.
- I.14.1.15 Checar a atuação dos pressostatos diferenciais de água gelada e condensação ou chaves de fluxo de água.
- I.14.1.16 Verificar o funcionamento dos motores e hélices dos ventiladores dos condensadores (somente para 30XA).
- I.14.1.17 Verificar os terminais dos motores do compressor e motores ventiladores.
- I.14.1.18 Inspecionar se há ruídos estranhos nos compressores.
- I.14.1.19 Verificar se há desbalanceamento de tensão e corrente.
- I.14.1.20 Medir e registrar a perda de carga ou vazão do cooler.
- I.14.1.21 Medir e registrar a perda de carga ou vazão do condensador (somente para 30XW).
- I.14.1.22 Verificar o funcionamento da slide válvula.
- I.14.1.23 Preencher relatório de conclusão e fazer as recomendações de reparos adicionais caso necessário e discutir as condições de operação da máquina com o cliente. NOTA: não realizar reparos sem autorização formal do cliente.
- I.14.1.24 Análise de óleo – ANUAL.
- I.14.2 **Além das visitas bimestrais, o serviço especializado de manutenção dos chillers deverá abranger:**
 - I.14.2.1 Atendimento a chamados de emergência.
 - I.14.2.2 Realização de pequenos reparos durante as rotinas de manutenções preventivas, com até 04 (quatro) horas de duração.



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- I.14.2.3 Após o atendimento da emergência e/ou realização da manutenção preventiva, quando se fizer necessário, será apresentada uma proposta para as eventuais corretivas e colocada à aprovação dos fiscais ou gestor do contrato.
- I.14.2.4 Extensão de garantia para serviços e peças por 06 (seis) meses, enquanto contrato vigente;
- I.14.2.5 Suporte e consultoria técnica para ajustes através de telefone, fax ou e-mail, diretamente com nosso corpo técnico.
- I.14.2.6 Supervisão técnica e comercial realizada por engenheiros.
- I.14.2.7 Descontos na compra de peças e serviços TRANE.
- I.14.2.8 Treinamento básico de operação dos equipamentos.

I.15 Manutenção especializada nos grupos geradores por empresa credenciada pelo fabricante:

I.15.1 No total serão 02 (dois) grupos geradores:

- 01 (um) grupo gerador Diesel Cummins Power Generation, modelo C400D6 tipo Open set de potência 500KVA / 400 KW em stand by e 456 KVA / 365 KW em Prime Power, trifásico 60hz 220/127 V; (Cuiabá MT);
- 01 (um) grupo gerador Diesel Cummins Power Generation, modelo C300D6 tipo Open set de potência 375KVA / 300 KW em stand by e 338 KVA / 270KW em Prime Power, trifásico 60hz 380/220 V; (Cuiabá MT);

I.15.2 O objetivo é manter e preservar os equipamentos de Grupos Motor Gerador – (GMG), de modo a maximizar e otimizar a vida útil, considerando que estes são imprescindíveis às atividades de Polícia Judiciária da União, de suporte logístico no caso de falta da energia elétrica da concessionária local - ENERGISA, onde a iluminação de emergência é fator preponderante na segurança predial, em falhas no fornecimento de energia elétrica.

I.15.3 Os serviços serão executados em Cuiabá MT na Superintendência de Polícia Federal no Estado do Mato Grosso (duas unidades geradoras) e também na delegacia de Polícia Federal de Cáceres MT (uma unidade geradora);

I.15.4 Os serviços executados serão:

- Manutenção corretiva e preventiva do sistema grupo gerador Diesel Cummins Power Generation, modelo C400D6 tipo Open set de potência 500KVA / 400 KW em stand by e 456 KVA / 365 KW em Prime Power, trifásico 60hz 220/127 V localizado na Superintendência Regional de Polícia Federal no Estado do Mato Grosso;
- Manutenção corretiva e preventiva do sistema grupo gerador Diesel Cummins Power Generation, modelo C300D6 tipo Open set de potência 375KVA / 300 KW em stand by e 338 KVA / 270KW em Prime Power, trifásico 60hz 380/220 V, localizado na Superintendência Regional de Polícia Federal no Estado do Mato Grosso;
- Manutenção preventiva e corretiva dos Quadros de Transferência Automática (QTA) de todos os GMG's;
- Manutenção preventiva e corretiva das USCA's de todos os QTA's.
- Abastecimento dos GMG's, com o fornecimento do equipamento necessário para a execução do serviço, bem como o transporte do combustível até as dependências da Polícia Federal.
- O fornecimento do diesel será de responsabilidade da Polícia Federal, através de contrato específico, ficando a cargo da Contratada a condução do técnico designado pela Contratante até o posto de gasolina conveniado e seu retorno, em quantos deslocamentos forem precisos para os abastecimentos; abastecer os recipientes fornecidos pela Contratada e completar os tanques dos



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

GMG's, usando os equipamentos adequados para tal, seguindo todas as normas do INMETRO sobre o assunto.

- I.15.5 As manutenções preventivas deverão ser realizadas em dias úteis, em horário comercial;
- I.15.6 As manutenções corretivas deverão ser realizadas por técnicos disponíveis durante 24 (vinte e quatro horas), 7 (sete) dias da semana, sempre que necessárias.
- I.15.7 Os materiais de consumo tais como óleo de motor, filtro de óleo do motor, filtro de ar do motor, correias, soldas em radiadores de água, bobinas de partida de motor, fusíveis em geral, lâmpadas de sinalização de comando, botões de acionamento e de comando, materiais de limpeza, graxas, estopas e anticorrosivos deverão ser fornecidos pela contratada, sendo os valores desses insumos incluídos no valor da mão de obra;
- I.15.8 Com relação as demais peças e materiais a serem utilizados nas manutenções, caso não constem na planilha de materiais deste termo de referência, deverão ser apresentados 03 (três) orçamentos; verificação (pela fiscalização) da compatibilidade dos orçamentos com os preços praticados no mercado; e autorização do fornecimento pelo executor do contrato ou dirigente da unidade;
- I.15.9 Será feita uma visita técnica mensal para atividade de manutenção preventiva, devendo ser realizada a ligação do GMG por 20 minutos, sem transferência de carga;
- I.15.10 Será realizada uma visita (bimestral) agendada para operação do grupo motor-gerador em situação de simulação de falha de energia elétrica da concessionária local fora do horário comercial;
- I.15.11 Rotinas de manutenção preventiva dos grupos geradores:

A - Quadro de alimentação, de comando e de proteção

- A.1 - Verificar o estado do sistema de partida
- A.2 - Verificar o estado de operação da QTA/USCA
- A.3 - Verificar o estado de operação das baterias
- A.4 - Verificar o estado do sistema de pré-aquecimento
- A.5 - Verificar o estado operacional dos disjuntores, contadores e fusíveis
- A.6 - Verificar o estado operacional do retificador
- A.7 - Verificar a existência de ruídos anormais
- A.8 - Verificar o estado das chaves seletoras
- A.9 - Verificar o funcionamento do sensor de sobre velocidade
- A.10 - Verificar o funcionamento do regulador de tensão
- A.11 - Verificar o funcionamento dos instrumentos de medição
- A.12 - Verificar o aperto dos conectores elétricos
- A.13 - Verificar o funcionamento das lâmpadas sinalizadoras
- A.14 - Verificar o funcionamento do sensor térmico

B - Sistema de Lubrificação

- B.1- Verificar vazamentos no sistema: cárter, juntas, retentores, filtro, bomba de óleo, tubulação etc;
- B.2- Verificar pressão do óleo lubrificante;
- B.3- Trocar óleo lubrificante padrão;
- B.4- Trocar filtro lubrificante;

C - Sistema de combustível;

- C.1- Verificar o nível do combustível;
- C.2- Verificar vazamentos pelas conexões/tubulações (tanque, bomba, alimentadora, filtro, tubulação);
- C.3- Limpar respingos;
- C.4- Trocar filtro de combustível;



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

C.5- Limpar internamente o tanque de combustível;

C.6- Limpar o respiro do tanque de combustível;

D - Sistema de ar

D.1- Verificar tubulações e conexões

D.2- Verificar restrições de ar

D.3- Limpar o elemento filtrante de ar

D.4- Trocar o elemento filtrante de ar

E- Sistema de Refrigeração

E.1- Verificar o nível de água e completar até o máximo

E.2- Verificar a existência de vazamentos na linha de arrefecimento (radiador, bomba d'água, mangueira, intercambiador de calor)

E.3- Verificar restrições no fluxo de ar do radiador

E.4- Verificar vedação da tampa do radiador

E.5- Verificar o estado da colmeia do radiador

E.6- Colocar aditivo de líquido de arrefecimento (do radiador)

F - Funcionamento do GMG sem carga, por 20 minutos, após a manutenção.

F.1- Drenar o sistema de combustível antes de funcionar o motor

F.2- Observar o funcionamento e procurar anomalias e ruídos

F.3- Verificar vazamento de combustível, óleo ou líquido de arrefecimento

F.4- Verificar o nível de combustível e informar à Contratante sobre a necessidade de abastecimento

F.5- Verificar a temperatura do motor

F.6- Medir tensão, corrente, frequência

F.7- Verificar o regulador de tensão

F.8- Repetir o teste até o perfeito funcionamento

F.9- Verificar o escapamento do motor

G - Funcionamento do GMG, simulando falta de energia elétrica

G.1- Simular falta de energia elétrica pela concessionária, em modo automático.

G.2- Funcionar o GMG por 60 minutos com transferência de carga (agendado)

G.3- Observar o funcionamento e procurar anomalias e ruídos

G.4- Verificar vazamento de combustível, óleo ou líquido de arrefecimento.

G.5- Verificar e anotar o tempo de entrada do grupo

G.6- Verificar e anotar o tempo de transferência

G.7- Verificar se a lâmpada de óleo acende

G.8- Verificar o nível de combustível e informar à Contratante sobre a necessidade de abastecimento

G.9- Verificar a temperatura do motor

G.10- medir tensão, corrente, frequência.

G.11- Verificar o regulador de tensão

G.12- Repetir o teste até o perfeito funcionamento

G.13- Verificar o escapamento do motor

G.14- Verificar o funcionamento das cargas elétricas transferidas

H - Funcionamento do GMG, simulando o retorno da energia elétrica

H.1- Verificar e anotar o tempo de transferência e supervisão

H.2- Verificar e anotar o tempo de resfriamento

H.3- Verificar e anotar o tempo de parada do GMG

H.4- Verificar e notar as horas trabalhadas da unidade (início e fim marcados no horímetro.)



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- I.15.12 Caso a manutenção do equipamento não possa ser feita no local, a Contratada poderá levá-lo ao seu laboratório, mediante autorização da Contratante e assinatura de Termo de Responsabilidade pelo representante da Contratada, responsabilizando-se pela integridade do equipamento enquanto estiver fora das dependências da Contratante, não podendo ultrapassar, em qualquer hipótese, o prazo de 10 (dez) dias para conserto do mesmo, salvo dificuldades com peças fornecidas pelos fabricantes dos grupos geradores, devidamente justificadas à Contratante, que poderá acatar ou não a fundamentação.
- I.15.13 Em caso de retirada do equipamento para manutenção, a Contratada deixará no local, devidamente instalado e em funcionamento, outro GMG, de mesma especificação ou superior, que funcionará como backup até o retorno do que foi retirado.
- I.15.14 7.5.5 - O transporte do equipamento para o laboratório, quando necessário, e retorno para as dependências da Contratante não acarretará ônus para a Administração.



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

ANEXO VII - EQUIPAMENTOS, INSTRUMENTOS E FERRAMENTAL BÁSICOS

I. GENERALIDADES

- I.1 A contratada deverá disponibilizar nas dependências da CONTRATANTE e manter para uso permanente, ferramentas básicas para cada profissional, além de equipamentos e instrumentos, que deverão ser listados e mantidos em condições de uso adequado nas dependências da CONTRATADA.
- I.2 A CONTRATADA deverá fornecer a seus empregados os equipamentos de proteção básicos para o desempenho da função quando exigível, enquadrando-se no que couber, com as normas de segurança regulamentadas pelo Ministério do Trabalho.
- I.3 A CONTRATADA será obrigada a disponibilizar nas dependências da CONTRATANTE os equipamentos, instrumentos e ferramental, abaixo relacionados, nas quantidades necessárias para a perfeita execução dos serviços objeto deste Termo de Referência – sejam Serviços Contínuos ou Serviços Eventuais, necessários às rotinas diárias, semanais e quinzenais de manutenção, conforme **ANEXO II – PROCEDIMENTO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS CONTÍNUOS – EQUIPE FIXA**.
- I.4 Os equipamentos, instrumentos e ferramental necessários à consecução das rotinas de manutenção de frequência mensal ou superior, e aqueles necessários para a realização de Serviços Eventuais, serão disponibilizados na medida das necessidades, pelo tempo necessário à realização dos serviços.
- I.5 A relação abaixo não é exaustiva. A CONTRATADA estará obrigada a disponibilizar quaisquer outros materiais, equipamentos, instrumentos e ferramental que se fizerem necessários à perfeita execução dos serviços objeto deste Termo de Referência.
- I.6 O custo da mobilização dos equipamentos, instrumentos e ferramental, além dos equipamentos de proteção individual, bem como de seus insumos, deverá compor parcela do BDI referente à administração central, devido às peculiaridades de cada empresa na gestão dos seus equipamentos, instrumentos e ferramental.

II. RELAÇÃO DE FERRAMENTAL, INSTRUMENTAL E EQUIPAMENTOS

- II.1 Para execução dos serviços, caberá à CONTRATADA o ônus de dimensionar, fornecer, manter e conservar pelo período que for necessário, ferramental, instrumental e equipamentos adequados e compatíveis com o tipo de serviço a ser prestado, a fim de assegurar a prestação satisfatória dos mesmos, dando cumprimento das condições contratuais e observando a seguinte listagem mínima:
- II.2 Equipamentos/Instrumentos de uso geral
- Termômetros digitais;
 - Anemômetro;
 - Multímetro;
 - Manifold;
 - Alicates amperímetro;
 - Termógrafo
 - Torquímetro
- 2.1.1 Equipamento/Instrumentos de elétrica (individual)



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- Rádio Portátil
- Alicate de bico ½ cano reto 6"
- Alicate de corte diagonal 6"
- Alicate universal de 8"
- Alicate prensa terminal
- Chave de fenda ¼x6"
- Chave de fenda ¼x8"
- Chave de fenda ⅛x3"
- Chave de fenda ⅛x5"
- Chave de fenda ⅛x6"
- Chave de fenda toco
- Chave inglesa 10"
- Chave Philips ¼x5"
- Chave Philips ¼x6"
- Chave Philips ⅛x3
- Chave Philips 3/16x3"
- Chave Philips 3/16x4"
- Chave Philips toco
- Chave teste
- Jogo de chave hexagonal Allen 1/16 a 3/8
- Jogo de chave combinada de 6 a 22 mm
- Estilete
- Maleta p/ ferramentas
- Cadeado 20mm
- Lanterna grande
- Trena de aço 5m

II.3 Equipamentos/ Instrumentos da área de civil e geral (individual)

- Rádio Portátil
- Alicate de bico ½ cano reto 6"
- Alicate de bomba d'água 10" e 12"
- Alicate de pressão 10"
- Alicate universal 8"
- Arco de serra
- Bomba de borracha p/ desobstrução de esgoto
- Bomba de borracha p/ desobstrução de vaso sanitário
- Botas de borracha preta e branca
- Chave de corrente 4"
- Chave de fenda ¼x6"
- Chave de fenda ¼x8"
- Chave de fenda ⅛x3"
- Chave de fenda ⅛x5"
- Chave de fenda ⅛x6"
- Chave de fenda toco
- Chave Philips ¼x5"
- Chave Philips ¼x6"
- Chave Philips ⅛x3
- Chave Philips 3/16x3"
- Chave Philips 3/16x4"
- Chave Philips toco
- Chave p/ trocar reparo DECA



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- Chaves de grifo nº 08", 10", 12", 14", 18", 24", 36
- Desentupidor de pia
- Jogo de chave hexagonal Allen 1/16 a 3/8
- Jogo de chave combinada de 6 a 22 mm
- Lanterna grande
- Maleta p/ ferramentas
- Cadeado 20mm
- Nível de bolha
- Prumo
- Trena 5m

II.4 Equipamentos/Instrumentos da área de mecânica de ar-condicionado (individual)

- Rádio Portátil
- Alicate de bico ½ cano reto 6" Belzer
- Alicate de bico meia cana 6"
- Alicate de corte 6"
- Alicate de corte lateral 6"
- Alicate universal 8" Belzer
- Chave Allen
- Jogo de chave de combinada de nº. 8 a nº. 24 mm
- Chave de fenda cotoco
- Chave prensa terminal
- Chave catraca
- Arco de cerra
- Chave caximbo
- Jogo chave de boca de nº. 8 a nº. 24 mm
- Chave de fenda ¼ x 6" Belzer
- Chave de fenda ¼ x 8" Belzer
- Chave de fenda 1/4x8
- Chave de fenda 1/8x6
- Chave de fenda 1/8x6 Belzer
- Chave de grife nº 12
- Chave de fenda 1/8 x 3 3x 75mm
- Chave philips 1/8 x 3 3x75mm
- Chave philips 3/16 x 4 3x75mm
- Chave philips 3/ 16 x 3" Belzer
- Chave philips ¼ x 5" Belzer
- Chave philips cotoco
- Estilete
- Jogo de chave hexagonal de 1/16 a 3/8
- Maleta p/ ferramentas
- Cadeado 20mm
- Prancheta de acrílico
- Trena de aço 5m

II.5 A empresa Contratada deverá manter em suas instalações, na cidade de Cuiabá/MT, os seguintes equipamentos e, sempre que solicitados, deverá disponibilizá-los de forma imediata nas dependências da contratante:

- Bombas de vácuo volante para lavagem do sistema de refrigeração;
- Sistema de solda (jogo de maçarico completo oxigênio e acetileno);



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

- Lavador de alta pressão;
- Ferramentas para qualquer tipo de serviço contido nesta especificação técnica;
- Bancada completa contendo: amperímetro, voltímetro, vacuômetro, manômetro, garrafa de gás Freon, bomba de vácuo, chave magnética (para testes de motores trifásicos).

III. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA

III.1 O mesmo se aplica quanto às exigências das normas regulamentadoras de segurança e medicina do trabalho, principalmente no que tange a equipamentos de proteção individual – EPI's, que são responsabilidade da CONTRATADA, devendo a mesma disponibilizá-los para os seus empregados conforme o tipo de serviço a ser executado, tais como (lista exemplificativa):

- Avental de proteção
- Calçados de segurança
- Cinturão paraquedista
- Capacete
- Luvas de proteção
- Óculos de proteção
- Protetor facial
- Protetor respiratório
- Protetor auricular
- Roupas anti-chama (para eletricitista)
- Aterramentos

III.2 Os funcionários da CONTRATADA que estiverem prestando serviços nas edificações da CONTRATANTE, deverão fazê-lo devidamente uniformizados e com crachá de identificação, incluindo quanto ao uso de identificação o funcionário de serviços eventuais e/ou engenheiro responsável técnico/ supervisor.

ANEXO VIII

ORÇAMENTO - PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS I. PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS REFERENCIAIS – MÃO DE OBRA – EQUIPE FIXA I.1 VALORES REFERENCIAIS PARA OS POSTOS DE TRABALHO CONFORME

PROPOSTA RESUMO							
ITEM	LOCAL	DESCRIÇÃO	QTD	VALOR UNITÁRIO R\$	VALOR MENSAL R\$	VALOR ANUAL R\$	ADJUDICAÇÃO
1	CUIABÁ-VG	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA (mão-de-obra com dedicação exclusiva)	1	7.963,14	7.963,14	95.557,69	MENOR PREÇO
2		ELETRICISTA (mão-de-obra com dedicação exclusiva)	1	7.493,33	7.493,33	89.919,99	MENOR PREÇO
3		OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL (mão-de-obra com dedicação exclusiva)	1	7.463,52	7.463,52	89.562,26	MENOR PREÇO
4		AUXILIAR DE MANUTENÇÃO (mão-de-obra com dedicação exclusiva)	1	5.760,61	5.760,61	69.127,37	MENOR PREÇO
5		MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO (mão-de-obra com dedicação exclusiva)	1	5.560,13	5.560,13	66.721,54	MENOR PREÇO
6		HORA TÉCNICA MENSAL (Engenheiro Eletricista ART)	10	85,06	850,65	10.207,78	MENOR PREÇO
7		HORA TÉCNICA MENSAL (Engenheiro Civil ART)	10	85,06	850,65	10.207,78	MENOR PREÇO
8		HORA TÉCNICA MENSAL (Engenheiro Mecânico ART)	20	85,06	1.701,30	20.415,57	MENOR PREÇO
9	RONDONÓPOLIS	OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL (mão-de-obra com dedicação exclusiva)	1	7.463,52	7.463,52	89.562,26	MENOR PREÇO
10	CÁCERES	OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL (mão-de-obra com dedicação exclusiva)	1	7.434,15	7.434,15	89.209,75	MENOR PREÇO
11	SINOP	OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL (mão-de-obra com dedicação exclusiva)	1	7.434,15	7.434,15	89.209,75	MENOR PREÇO
12	BARRA DO GARÇAS	OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL (mão-de-obra com dedicação exclusiva)	1	7.434,15	7.434,15	89.209,75	MENOR PREÇO
SUBTOTAL MÃO DE OBRA FIXA					R\$ 67.409,29	R\$ 808.911,48	

13	MATO GROSSO SERVIÇOS EVENTUAIS	Pedreiro; gesso; vidraceiro; pintor; encanador ou bombeiro hidráulico; marceneiro; serralheiro; eletricitista; desenhista projetista; auxiliar de serviços gerais; arquiteto de obra júnior; engenheiro civil e/ou eletricitista júnior. Etc (PAGO SE HOUVER DEMANDA)	1	9.700,03	9.700,03	116.400,35	MENOR PREÇO
14	CUIABÁ SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	Análise físico químico da Água Gelada (Chiller)	12	293,87	293,87	3.526,44	MENOR PREÇO
15		Manutenção do Fabricante ou empresa credenciada pelo fabricante dos chillers e automação (RTDW 195)	12	3.500,00	3.500,00	42.000,00	MENOR PREÇO
16		Manutenção Preventiva do Grupo Motor Gerador (SR) C400D6	2	1.348,19	224,70	2.696,38	MENOR PREÇO
17		Manutenção Preventiva do Grupo Motor Gerador (SR) C300D6	2	1.190,85	198,48	2.381,70	MENOR PREÇO
18	MATO GROSSO	HORA EXTRA MÃO-DE-OBRA. (PAGO SE HOUVER DEMANDA)	12	3.168,34	3.168,34	38.020,03	MENOR PREÇO
19	MATO GROSSO	MATERIAIS DE CONSUMO E REPOSIÇÃO (PAGO SE HOUVER DEMANDA)	12	25.170,27	25.170,27	302.043,26	MAIOR % DE DESCONTO
TOTAL GERAL ESTIMADO					R\$ 109.664,97	R\$ 1.315.979,66	

BONIFICAÇÃO E DESPESAS INDIRETAS - BDI		
GERAL		
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	TAXA (%)
1	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	5,00%
2	SEGUROS, RISCOS E GARANTIAS	1,77%
3	DESPESAS FINANCEIRAS	0,59%
4	TRIBUTOS	8,65%
5	LUCRO	5,00%
BDI ADOPTADO		23,45%
DETALHAMENTO		
2	SEGUROS, RISCOS E GARANTIAS CONSIDERADOS	TAXA (%)
2.1	Seguros + Garantias	0,80%
2.3	Riscos	0,97%
TOTAL		1,77%
4	TRIBUTOS CONSIDERADOS	TAXA (%)
4.1	ISS	5,00%
4.2	PIS	0,65%
4.3	COFINS	3,00%
4.4	CPRB (*1)	0,00%
TOTAL		8,65%

CÁLCULO DO BDI (*2)

$$BDI = \frac{(1+(AC+R+S+G))(1+DF)(1+L)}{(1-T)} - 1, \text{ onde:}$$

AC = Taxa representativa das despesas de rateio da Administração Central

R = Taxa representativa de Riscos

S = Taxa representativa de Seguros

G = Taxa representativa de Garantias

DF = Taxa representativa de Despesas Financeiras

L = Taxa representativa do Lucro/Remuneração

T = Taxa representativa da Incidência de Tributos

BONIFICAÇÃO E DESPESAS INDIRETAS - BDI DIFERENCIADO		
GERAL		
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	TAXA (%)
1	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	2,00%
2	SEGUROS, RISCOS E GARANTIAS	0,86%
3	DESPESAS FINANCEIRAS	0,85%
4	TRIBUTOS	3,65%
5	LUCRO	3,50%
BDI DIFERENCIADO ADOTADO		11,43%
DETALHAMENTO		
2	SEGUROS, RISCOS E GARANTIAS CONSIDERADOS	TAXA (%)
2.1	Seguros + Garantias	0,30%
2.3	Riscos	0,56%
TOTAL		0,86%
4	TRIBUTOS CONSIDERADOS	TAXA (%)
4.1	ISS	0,00%
4.2	PIS	0,65%
4.3	COFINS	3,00%
4.4	CPRB (*1)	0,00%
TOTAL		3,65%

CÁLCULO DO BDI (*2)

$$BDI = \frac{(1+(AC+R+S+G))(1+DF)(1+L)}{(1-T)} - 1, \text{ onde:}$$

AC = Taxa representativa das despesas de rateio da Administração Central

R = Taxa representativa de Riscos

S = Taxa representativa de Seguros

G = Taxa representativa de Garantias

DF = Taxa representativa de Despesas Financeiras

L = Taxa representativa do Lucro/Remuneração

T = Taxa representativa da Incidência de Tributos

Com ajustes após publicação da Lei nº 13.467, de 2017.

PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS - SR/PF/MT

Nº PROCESSO:

LICITAÇÃO Nº: 01/2020

SESSÃO PÚBLICA: ____/____/2020 às ____ horas (Horário de Brasília/DF)

Discriminação dos Serviços (dados referentes à contratação)

A	Data da apresentação da proposta (dia/mês/ano)	____/____/2020
B	Município / UF	BARRA DO GARÇAS MT
C	Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo	SEEAC/MT
D	Nº de meses de execução contratual	12

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

MÃO DE OBRA	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE TOTAL A CONTRATAR
OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL	POSTO DIURNO	1

Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra

1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)	OFICIAL DE MANUTENÇÃO
2	Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO 5143-25
3	Salário Normativo da Categoria Profissional (CCT/2020-SEEAC/MT - 10 Faixa Salarial)	R\$ 2.661,51
4	Categoria Profissional (vinculada à execução contratual)	SEEAC/MT
5	Data base da categoria (dia / mês / ano)	01/01/2020

Módulo 1 - Composição da Remuneração

1	Composição da Remuneração	Valor (R\$)
A	Salário-Base (CCT/2020-SEEAC/MT - 10 Faixa Salarial)	R\$ 2.661,51
B	Adicional de Periculosidade	
C	Adicional de Insalubridade	

D	Adicional Noturno	
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida	
F	Gratificação por Assiduidade	R\$ 51,97
G	Outros (especificar)	
Total		R\$ 2.713,48
Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários		
Submódulo 2.1 - 13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias		
2.1	13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias	Valor (R\$)
A	13º (décimo terceiro) Salário	R\$ 226,12
B	Férias	R\$ 226,12
C	Adicional de Férias	R\$ 75,37
Total		R\$ 527,62
Submódulo 2.2 - Encargos Previdenciários (GPS), Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e outras contribuições.		
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições	Percentual (%) Valor (R\$)
A	INSS	20,00% R\$ 648,22
B	Salário Educação	2,50% R\$ 81,03
C	SAT (Serviços combinados para apoio a edifícios - IN 1027 RFB/2010 Código 8111-7/01)	3% R\$ 97,23
D	SESC ou SESI	1,50% R\$ 48,62
E	SENAI - SENAC	1,00% R\$ 32,41
F	SEBRAE	0,60% R\$ 32,56
G	INCRA	0,20% R\$ 6,48
TOTAL GPS		28,80% R\$ 933,44
H	FGTS	8,00% R\$ 259,29
Total		36,80% R\$ 1.192,73
Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários.		
2.3	Benefícios Mensais e Diários	Valor (R\$)

A	Transporte R\$3,60 NÃO COMPENSA	
B	Auxílio-Refeição/Alimentação (Cláusula 15ª SEEAC/MT/2020)	R\$ 313,50
C	PRÊMIO ASSIDUIDADE Cesta Básica a Título de Assiduidade (Cláusula 10ª SEEAC/MT/2020)	R\$ 110,00
D	OUTROS	
Total		R\$ 423,50
Quadro-Resumo do Módulo 2 - Encargos e Benefícios anuais, mensais e diários		
2	Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	Valor (R\$)
2.1	13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias	R\$ 527,62
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições	R\$ 1.192,73
2.3	Benefícios Mensais e Diários	R\$ 423,50
Total		R\$ 2.143,85
Módulo 3 - Provisão para Rescisão		
3	Provisão para Rescisão	Valor (R\$)
A	Aviso Prévio Indenizado	R\$ 326,99
B	Incidência do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado	R\$ 26,16
C	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Indenizado	R\$ 129,64
CUSTO DO AVISO PRÉVIO INDENIZADO		R\$ 172,20
D	Aviso Prévio Trabalhado	R\$ 404,78
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre o Aviso Prévio Trabalhado	R\$ 148,96
F	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Trabalhado	R\$ 129,64
CUSTO DO AVISO PRÉVIO TRABALHADO		R\$ 201,53
Total		R\$ 367,97
Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		
Submódulo 4.1 - Ausências Legais		
4.1	Ausências Legais	Valor (R\$)
A	Férias	
B	Ausências Legais (HORA TÉCNICA)	R\$ 423,82

C	Licença-Paternidade	
D	Ausência por acidente de trabalho	
E	Afastamento Maternidade	
F	Outros (especificar)	
Total		R\$ 423,82
Submódulo 4.2 - Intrajornada		
4.2	Intrajornada	Valor (R\$)
A	Intervalo para repouso e alimentação	
Total		R\$ -
Quadro-Resumo do Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		
4	Custo de Reposição do Profissional Ausente	Valor (R\$)
4.1	Ausências Legais	R\$ 423,82
4.2	Intrajornada	
Total		R\$ 423,82
Módulo 5 - Insumos Diversos		
5	Insumos Diversos	Valor (R\$)
A	Uniformes	R\$ 69,28
B	Ferramentas (0,47X220H)	R\$ 103,40
C	EPI (0,91X220H)	R\$ 200,20
D	Outros	
Total		R\$ 372,88
Módulo 6 - Bonificação e Despesas Indiretas - BDI		
6	BDI	Percentual (%) Valor (R\$)
Total		23,45% R\$ 1.412,16
2. QUADRO-RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
	Mão de obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)	Valor (R\$)

A	Módulo 1 - Composição da Remuneração	R\$	2.713,48
B	Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	R\$	2.143,85
C	Módulo 3 - Provisão para Rescisão	R\$	367,97
D	Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente	R\$	423,82
E	Módulo 5 - Insumos Diversos	R\$	372,88
Subtotal (A + B +C+ D+E)		R\$	6.021,99
F	Módulo 6 – Bonificação e Despesas Indiretas - BDI	R\$	1.412,16
Valor Total por Empregado		R\$	7.434,15
VALOR HORA TÉCNICA (220 MENSAL) (MOD1+2+3/40)		R\$	23,75

Com ajustes após publicação da Lei nº 13.467, de 2017.

PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS - SR/PF/MT

Nº PROCESSO:

LICITAÇÃO Nº: 01/2020

SESSÃO PÚBLICA: ____/____/2020 às ____ horas (Horário de Brasília/DF)

Discriminação dos Serviços (dados referentes à contratação)

A	Data da apresentação da proposta (dia/mês/ano)	____/____/2020
B	Município / UF	CÁCERES MT
C	Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo	SEEAC/MT
D	Nº de meses de execução contratual	12

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

MÃO DE OBRA	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE TOTAL A CONTRATAR
OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL	POSTO DIURNO	1

Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra

1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)	OFICIAL DE MANUTENÇÃO
2	Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO 5143-25
3	Salário Normativo da Categoria Profissional (CCT/2020-SEEAC/MT - 10 Faixa Salarial)	R\$ 2.661,51
4	Categoria Profissional (vinculada à execução contratual)	SEEAC/MT
5	Data base da categoria (dia / mês / ano)	01/01/2020

Módulo 1 - Composição da Remuneração

1	Composição da Remuneração	Valor (R\$)
A	Salário-Base (CCT/2020-SEEAC/MT - 10 Faixa Salarial)	R\$ 2.661,51
B	Adicional de Periculosidade	
C	Adicional de Insalubridade	

D	Adicional Noturno	
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida	
F	Gratificação por Assiduidade	R\$ 51,97
G	Outros (especificar)	
Total		R\$ 2.713,48
Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários		
Submódulo 2.1 - 13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias		
2.1	13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias	Valor (R\$)
A	13º (décimo terceiro) Salário	R\$ 226,12
B	Férias	R\$ 226,12
C	Adicional de Férias	R\$ 75,37
Total		R\$ 527,62
Submódulo 2.2 - Encargos Previdenciários (GPS), Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e outras contribuições.		
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições	Percentual (%) Valor (R\$)
A	INSS	20,00% R\$ 648,22
B	Salário Educação	2,50% R\$ 81,03
C	SAT (Serviços combinados para apoio a edifícios - IN 1027 RFB/2010 Código 8111-7/01)	3% R\$ 97,23
D	SESC ou SESI	1,50% R\$ 48,62
E	SENAI - SENAC	1,00% R\$ 32,41
F	SEBRAE	0,60% R\$ 32,56
G	INCRA	0,20% R\$ 6,48
TOTAL GPS		28,80% R\$ 933,44
H	FGTS	8,00% R\$ 259,29
Total		36,80% R\$ 1.192,73
Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários.		
2.3	Benefícios Mensais e Diários	Valor (R\$)

A	Transporte	
B	Auxílio-Refeição/Alimentação (Cláusula 15ª SEEAC/MT/2020)	R\$ 313,50
C	PRÊMIO ASSIDUIDADE Cesta Básica a Título de Assiduidade (Cláusula 10ª SEEAC/MT/2020)	R\$ 110,00
D	OUTROS	
	Total	R\$ 423,50
Quadro-Resumo do Módulo 2 - Encargos e Benefícios anuais, mensais e diários		
2	Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	Valor (R\$)
2.1	13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias	R\$ 527,62
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições	R\$ 1.192,73
2.3	Benefícios Mensais e Diários	R\$ 423,50
	Total	R\$ 2.143,85
Módulo 3 - Provisão para Rescisão		
3	Provisão para Rescisão	Valor (R\$)
A	Aviso Prévio Indenizado	R\$ 326,99
B	Incidência do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado	R\$ 26,16
C	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Indenizado	R\$ 129,64
	CUSTO DO AVISO PRÉVIO INDENIZADO	R\$ 172,20
D	Aviso Prévio Trabalhado	R\$ 404,78
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre o Aviso Prévio Trabalhado	R\$ 148,96
F	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Trabalhado	R\$ 129,64
	CUSTO DO AVISO PRÉVIO TRABALHADO	R\$ 201,53
	Total	R\$ 367,97
Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		
Submódulo 4.1 - Ausências Legais		
4.1	Ausências Legais	Valor (R\$)
A	Férias	
B	Ausências Legais (HORA TÉCNICA)	R\$ 423,82

C	Licença-Paternidade	
D	Ausência por acidente de trabalho	
E	Afastamento Maternidade	
F	Outros (especificar)	
Total		R\$ 423,82
Submódulo 4.2 - Intrajornada		
4.2	Intrajornada	Valor (R\$)
A	Intervalo para repouso e alimentação	
Total		R\$ -
Quadro-Resumo do Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		
4	Custo de Reposição do Profissional Ausente	Valor (R\$)
4.1	Ausências Legais	R\$ 423,82
4.2	Intrajornada	
Total		R\$ 423,82
Módulo 5 - Insumos Diversos		
5	Insumos Diversos	Valor (R\$)
A	Uniformes	R\$ 69,28
B	Ferramentas (0,47X220H)	R\$ 103,40
C	EPI (0,91X220H)	R\$ 200,20
D	Outros	
Total		R\$ 372,88
Módulo 6 - Bonificação e Despesas Indiretas - BDI		
6	BDI	Percentual (%)
Total		23,45%
		R\$ 1.412,16
2. QUADRO-RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
	Mão de obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)	Valor (R\$)

A	Módulo 1 - Composição da Remuneração	R\$	2.713,48
B	Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	R\$	2.143,85
C	Módulo 3 - Provisão para Rescisão	R\$	367,97
D	Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente	R\$	423,82
E	Módulo 5 - Insumos Diversos	R\$	372,88
Subtotal (A + B +C+ D+E)		R\$	6.021,99
F	Módulo 6 – Bonificação e Despesas Indiretas - BDI	R\$	1.412,16
Valor Total por Empregado		R\$	7.434,15
VALOR HORA TÉCNICA (220 MENSAL) (MOD1+2+3/40)		R\$	23,75

Com ajustes após publicação da Lei nº 13.467, de 2017.

PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS - SR/PF/MT

Nº PROCESSO:

LICITAÇÃO Nº: 01/2020

SESSÃO PÚBLICA: ____/____/2020 às ____ horas (Horário de Brasília/DF)

Discriminação dos Serviços (dados referentes à contratação)

A	Data da apresentação da proposta (dia/mês/ano)	____/____/2020
B	Município / UF	CUIABÁ MT
C	Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo	SEEAC/MT
D	Nº de meses de execução contratual	12

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

MÃO DE OBRA	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE TOTAL A CONTRATAR
OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL	POSTO DIURNO	1

Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra

1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)	OFICIAL DE MANUTENÇÃO
2	Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO 5143-25
3	Salário Normativo da Categoria Profissional (CCT/2020-SEEAC/MT - 10 Faixa Salarial)	R\$ 2.661,51
4	Categoria Profissional (vinculada à execução contratual)	SEEAC/MT
5	Data base da categoria (dia / mês / ano)	01/01/2020

Módulo 1 - Composição da Remuneração

1	Composição da Remuneração	Valor (R\$)
A	Salário-Base (CCT/2020-SEEAC/MT - 10 Faixa Salarial)	R\$ 2.661,51
B	Adicional de Periculosidade	
C	Adicional de Insalubridade	

D	Adicional Noturno	
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida	
F	Gratificação por Assiduidade	R\$ 51,97
G	Outros (especificar)	
Total		R\$ 2.713,48
Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários		
Submódulo 2.1 - 13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias		
2.1	13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias	Valor (R\$)
A	13º (décimo terceiro) Salário	R\$ 226,12
B	Férias	R\$ 226,12
C	Adicional de Férias	R\$ 75,37
Total		R\$ 527,62
Submódulo 2.2 - Encargos Previdenciários (GPS), Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e outras contribuições.		
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições	Percentual (%) Valor (R\$)
A	INSS	20,00% R\$ 648,22
B	Salário Educação	2,50% R\$ 81,03
C	SAT (Serviços combinados para apoio a edifícios - IN 1027 RFB/2010 Código 8111-7/01)	3% R\$ 97,23
D	SESC ou Sesi	1,50% R\$ 48,62
E	SENAI - SENAC	1,00% R\$ 32,41
F	SEBRAE	0,60% R\$ 32,56
G	INCRA	0,20% R\$ 6,48
TOTAL GPS		28,80% R\$ 933,44
H	FGTS	8,00% R\$ 259,29
Total		36,80% R\$ 1.192,73
Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários.		
2.3	Benefícios Mensais e Diários	Valor (R\$)

A	Transporte R\$ 4,10 NÃO COMPENSA	R\$	20,71
B	Auxílio-Refeição/Alimentação (Cláusula 15ª SEEAC/MT/2019) 5%	R\$	313,50
C	PRÊMIO ASSIDUIDADE Cesta Básica a Título de Assiduidade (Cláusula 10ª SEEAC/MT/2020)	R\$	110,00
D	OUTROS		
Total		R\$	444,21
Quadro-Resumo do Módulo 2 - Encargos e Benefícios anuais, mensais e diários			
2	Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	Valor (R\$)	
2.1	13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias	R\$	527,62
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições	R\$	1.192,73
2.3	Benefícios Mensais e Diários	R\$	444,21
Total		R\$	2.164,56
Módulo 3 - Provisão para Rescisão			
3	Provisão para Rescisão	Valor (R\$)	
A	Aviso Prévio Indenizado	R\$	328,72
B	Incidência do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado	R\$	26,30
C	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Indenizado	R\$	129,64
CUSTO DO AVISO PRÉVIO INDENIZADO		R\$	172,85
D	Aviso Prévio Trabalhado	R\$	406,50
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre o Aviso Prévio Trabalhado	R\$	149,59
F	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Trabalhado	R\$	129,64
CUSTO DO AVISO PRÉVIO TRABALHADO		R\$	202,18
Total		R\$	369,27
Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente			
Submódulo 4.1 - Ausências Legais			
4.1	Ausências Legais	Valor (R\$)	
A	Férias		
B	Ausências Legais (HORA TÉCNICA)	R\$	425,60

C	Licença-Paternidade	
D	Ausência por acidente de trabalho	
E	Afastamento Maternidade	
F	Outros (especificar)	
Total		R\$ 425,60
Submódulo 4.2 - Intra jornada		
4.2	Intra jornada	Valor (R\$)
A	Intervalo para repouso e alimentação	
Total		R\$ -
Quadro-Resumo do Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		
4	Custo de Reposição do Profissional Ausente	Valor (R\$)
4.1	Ausências Legais	R\$ 425,60
4.2	Intra jornada	
Total		R\$ 425,60
Módulo 5 - Insumos Diversos		
5	Insumos Diversos	Valor (R\$)
A	Uniformes	R\$ 69,28
B	Ferramentas (0,47X220H)	R\$ 103,40
C	EPI (0,91X220H)	R\$ 200,20
D	Outros	
Total		R\$ 372,88
Módulo 6 - Bonificação e Despesas Indiretas - BDI		
6	BDI	Percentual (%) Valor (R\$)
Total		23,45% R\$ 1.417,74
2. QUADRO-RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
	Mão de obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)	Valor (R\$)

A	Módulo 1 - Composição da Remuneração	R\$	2.713,48
B	Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	R\$	2.164,56
C	Módulo 3 - Provisão para Rescisão	R\$	369,27
D	Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente	R\$	425,60
E	Módulo 5 - Insumos Diversos	R\$	372,88
Subtotal (A + B +C+ D+E)		R\$	6.045,79
F	Módulo 6 – Bonificação e Despesas Indiretas - BDI	R\$	1.417,74
Valor Total por Empregado		R\$	7.463,52
VALOR HORA TÉCNICA (220 MENSAL) (MOD1+2+3/40)		R\$	23,85

Com ajustes após publicação da Lei nº 13.467, de 2017.

PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS - SR/PF/MT

Nº PROCESSO:

LICITAÇÃO Nº: 01/2020

SESSÃO PÚBLICA: ____/____/2020 às ____ horas (Horário de Brasília/DF)

Discriminação dos Serviços (dados referentes à contratação)

A	Data da apresentação da proposta (dia/mês/ano)	____/____/2020
B	Município / UF	RONDONÓPOLIS MT
C	Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo	SEEAC/MT
D	Nº de meses de execução contratual	12

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

MÃO DE OBRA	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE TOTAL A CONTRATAR
OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL	POSTO DIURNO	1

Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra

1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)	OFICIAL DE MANUTENÇÃO
2	Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO 5143-25
3	Salário Normativo da Categoria Profissional (CCT/2020-SEEAC/MT - 10 Faixa Salarial)	R\$ 2.661,51
4	Categoria Profissional (vinculada à execução contratual)	SEEAC/MT
5	Data base da categoria (dia / mês / ano)	01/01/2020

Módulo 1 - Composição da Remuneração

1	Composição da Remuneração	Valor (R\$)
A	Salário-Base (CCT/2020-SEEAC/MT - 10 Faixa Salarial)	R\$ 2.661,51
B	Adicional de Periculosidade	
C	Adicional de Insalubridade	

D	Adicional Noturno	
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida	
F	Gratificação por Assiduidade	R\$ 51,97
G	Outros (especificar)	
Total		R\$ 2.713,48
Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários		
Submódulo 2.1 - 13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias		
2.1	13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias	Valor (R\$)
A	13º (décimo terceiro) Salário	R\$ 226,12
B	Férias	R\$ 226,12
C	Adicional de Férias	R\$ 75,37
Total		R\$ 527,62
Submódulo 2.2 - Encargos Previdenciários (GPS), Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e outras contribuições.		
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições	Percentual (%) Valor (R\$)
A	INSS	20,00% R\$ 648,22
B	Salário Educação	2,50% R\$ 81,03
C	SAT (Serviços combinados para apoio a edifícios - IN 1027 RFB/2010 Código 8111-7/01)	3% R\$ 97,23
D	SESC ou SESI	1,50% R\$ 48,62
E	SENAI - SENAC	1,00% R\$ 32,41
F	SEBRAE	0,60% R\$ 32,56
G	INCRA	0,20% R\$ 6,48
TOTAL GPS		28,80% R\$ 933,44
H	FGTS	8,00% R\$ 259,29
Total		36,80% R\$ 1.192,73
Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários.		
2.3	Benefícios Mensais e Diários	Valor (R\$)

A	Transporte R\$ 4,10	R\$ 20,71
B	Auxílio-Refeição/Alimentação (Cláusula 15ª SEEAC/MT/2020)	R\$ 313,50
C	PRÊMIO ASSIDUIDADE Cesta Básica a Título de Assiduidade (Cláusula 10ª SEEAC/MT/2020)	R\$ 110,00
D	OUTROS	
Total		R\$ 444,21
Quadro-Resumo do Módulo 2 - Encargos e Benefícios anuais, mensais e diários		
2	Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	Valor (R\$)
2.1	13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias	R\$ 527,62
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições	R\$ 1.192,73
2.3	Benefícios Mensais e Diários	R\$ 444,21
Total		R\$ 2.164,56
Módulo 3 - Provisão para Rescisão		
3	Provisão para Rescisão	Valor (R\$)
A	Aviso Prévio Indenizado	R\$ 328,72
B	Incidência do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado	R\$ 26,30
C	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Indenizado	R\$ 129,64
CUSTO DO AVISO PRÉVIO INDENIZADO		R\$ 172,85
D	Aviso Prévio Trabalhado	R\$ 406,50
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre o Aviso Prévio Trabalhado	R\$ 149,59
F	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Trabalhado	R\$ 129,64
CUSTO DO AVISO PRÉVIO TRABALHADO		R\$ 202,18
Total		R\$ 369,27
Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		
Submódulo 4.1 - Ausências Legais		
4.1	Ausências Legais	Valor (R\$)
A	Férias	
B	Ausências Legais (HORA TÉCNICA)	R\$ 425,60

C	Licença-Paternidade	
D	Ausência por acidente de trabalho	
E	Afastamento Maternidade	
F	Outros (especificar)	
Total		R\$ 425,60
Submódulo 4.2 - Intrajornada		
4.2	Intrajornada	Valor (R\$)
A	Intervalo para repouso e alimentação	
Total		R\$ -
Quadro-Resumo do Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		
4	Custo de Reposição do Profissional Ausente	Valor (R\$)
4.1	Ausências Legais	R\$ 425,60
4.2	Intrajornada	
Total		R\$ 425,60
Módulo 5 - Insumos Diversos		
5	Insumos Diversos	Valor (R\$)
A	Uniformes	R\$ 69,28
B	Ferramentas (0,47X220H)	R\$ 103,40
C	EPI (0,91X220H)	R\$ 200,20
D	Outros	
Total		R\$ 372,88
Módulo 6 - Bonificação e Despesas Indiretas - BDI		
6	BDI	Percentual (%) Valor (R\$)
Total		23,45% R\$ 1.417,74
2. QUADRO-RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
	Mão de obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)	Valor (R\$)

A	Módulo 1 - Composição da Remuneração	R\$	2.713,48
B	Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	R\$	2.164,56
C	Módulo 3 - Provisão para Rescisão	R\$	369,27
D	Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente	R\$	425,60
E	Módulo 5 - Insumos Diversos	R\$	372,88
Subtotal (A + B +C+ D+E)		R\$	6.045,79
F	Módulo 6 – Bonificação e Despesas Indiretas - BDI	R\$	1.417,74
Valor Total por Empregado		R\$	7.463,52
VALOR HORA TÉCNICA (220 MENSAL) (MOD1+2+3/40)		R\$	23,85

Com ajustes após publicação da Lei nº 13.467, de 2017.

PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS - SR/PF/MT

Nº PROCESSO:

LICITAÇÃO Nº: 01/2020

SESSÃO PÚBLICA: ____/____/2020 às ____ horas (Horário de Brasília/DF)

Discriminação dos Serviços (dados referentes à contratação)

A	Data da apresentação da proposta (dia/mês/ano)	____/____/2020
B	Município / UF	SINOP MT
C	Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo	SEEAC/MT
D	Nº de meses de execução contratual	12

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

MÃO DE OBRA	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE TOTAL A CONTRATAR
OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL	POSTO DIURNO	1

Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra

1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)	OFICIAL DE MANUTENÇÃO
2	Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO 5143-25
3	Salário Normativo da Categoria Profissional (CCT/2020-SEEAC/MT - 10 Faixa Salarial)	R\$ 2.661,51
4	Categoria Profissional (vinculada à execução contratual)	SEEAC/MT
5	Data base da categoria (dia / mês / ano)	01/01/2020

Módulo 1 - Composição da Remuneração

1	Composição da Remuneração	Valor (R\$)
A	Salário-Base (CCT/2020-SEEAC/MT - 10 Faixa Salarial)	R\$ 2.661,51
B	Adicional de Periculosidade	
C	Adicional de Insalubridade	

D	Adicional Noturno	
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida	
F	Gratificação por Assiduidade	R\$ 51,97
G	Outros (especificar)	
Total		R\$ 2.713,48
Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários		
Submódulo 2.1 - 13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias		
2.1	13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias	Valor (R\$)
A	13º (décimo terceiro) Salário	R\$ 226,12
B	Férias	R\$ 226,12
C	Adicional de Férias	R\$ 75,37
Total		R\$ 527,62
Submódulo 2.2 - Encargos Previdenciários (GPS), Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e outras contribuições.		
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições	Percentual (%) Valor (R\$)
A	INSS	20,00% R\$ 648,22
B	Salário Educação	2,50% R\$ 81,03
C	SAT (Serviços combinados para apoio a edifícios - IN 1027 RFB/2010 Código 8111-7/01)	3% R\$ 97,23
D	SESC ou SESI	1,50% R\$ 48,62
E	SENAI - SENAC	1,00% R\$ 32,41
F	SEBRAE	0,60% R\$ 32,56
G	INCRA	0,20% R\$ 6,48
TOTAL GPS		28,80% R\$ 933,44
H	FGTS	8,00% R\$ 259,29
Total		36,80% R\$ 1.192,73
Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários.		
2.3	Benefícios Mensais e Diários	Valor (R\$)

A	Transporte R\$2,50 NÃO COMPENSA	R\$	-
B	Auxílio-Refeição/Alimentação (Cláusula 15ª SEEAC/MT/2020)	R\$	313,50
C	PRÊMIO ASSIDUIDADE Cesta Básica a Título de Assiduidade (Cláusula 10ª SEEAC/MT/2020)	R\$	110,00
D	OUTROS		
Total		R\$	423,50
Quadro-Resumo do Módulo 2 - Encargos e Benefícios anuais, mensais e diários			
2	Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	Valor (R\$)	
2.1	13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias	R\$	527,62
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições	R\$	1.192,73
2.3	Benefícios Mensais e Diários	R\$	423,50
Total		R\$	2.143,85
Módulo 3 - Provisão para Rescisão			
3	Provisão para Rescisão	Valor (R\$)	
A	Aviso Prévio Indenizado	R\$	326,99
B	Incidência do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado	R\$	26,16
C	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Indenizado	R\$	129,64
CUSTO DO AVISO PRÉVIO INDENIZADO		R\$	172,20
D	Aviso Prévio Trabalhado	R\$	404,78
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre o Aviso Prévio Trabalhado	R\$	148,96
F	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Trabalhado	R\$	129,64
CUSTO DO AVISO PRÉVIO TRABALHADO		R\$	201,53
Total		R\$	367,97
Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente			
Submódulo 4.1 - Ausências Legais			
4.1	Ausências Legais	Valor (R\$)	
A	Férias		
B	Ausências Legais (HORA TÉCNICA)	R\$	423,82

C	Licença-Paternidade	
D	Ausência por acidente de trabalho	
E	Afastamento Maternidade	
F	Outros (especificar)	
Total		R\$ 423,82
Submódulo 4.2 - Intrajornada		
4.2	Intrajornada	Valor (R\$)
A	Intervalo para repouso e alimentação	
Total		R\$ -
Quadro-Resumo do Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		
4	Custo de Reposição do Profissional Ausente	Valor (R\$)
4.1	Ausências Legais	R\$ 423,82
4.2	Intrajornada	
Total		R\$ 423,82
Módulo 5 - Insumos Diversos		
5	Insumos Diversos	Valor (R\$)
A	Uniformes	R\$ 69,28
B	Ferramentas (0,47X220H)	R\$ 103,40
C	EPI (0,91X220H)	R\$ 200,20
D	Outros	
Total		R\$ 372,88
Módulo 6 - Bonificação e Despesas Indiretas - BDI		
6	BDI	Percentual (%) Valor (R\$)
Total		23,45% R\$ 1.412,16
2. QUADRO-RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
	Mão de obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)	Valor (R\$)

A	Módulo 1 - Composição da Remuneração	R\$	2.713,48
B	Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	R\$	2.143,85
C	Módulo 3 - Provisão para Rescisão	R\$	367,97
D	Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente	R\$	423,82
E	Módulo 5 - Insumos Diversos	R\$	372,88
Subtotal (A + B +C+ D+E)		R\$	6.021,99
F	Módulo 6 – Bonificação e Despesas Indiretas - BDI	R\$	1.412,16
Valor Total por Empregado		R\$	7.434,15
VALOR HORA TÉCNICA (220 MENSAL) (MOD1+2+3/40)		R\$	23,75

Com ajustes após publicação da Lei nº 13.467, de 2017.

PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS - SR/PF/MT

Nº PROCESSO:

LICITAÇÃO Nº: 01/2020

SESSÃO PÚBLICA: ____/____/2020 às ____ horas (Horário de Brasília/DF)

Discriminação dos Serviços (dados referentes à contratação)

A	Data da apresentação da proposta (dia/mês/ano)	____/____/2020
B	Município / UF	CUIABÁ MT
C	Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo	SEEAC/MT
D	Nº de meses de execução contratual	12

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

MÃO DE OBRA	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE TOTAL A CONTRATAR
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL	POSTO DIURNO	1

Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra

1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)	AUXILIAR DE MANUTENÇÃO
2	Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO 5143-25
3	Salário Normativo da Categoria Profissional (CCT/2020-SEEAC/MT - Faixa Especial VI)	R\$ 1.964,06
4	Categoria Profissional (vinculada à execução contratual)	SEEAC/MT
5	Data base da categoria (dia / mês / ano)	01/01/2020

Módulo 1 - Composição da Remuneração

1	Composição da Remuneração	Valor (R\$)
A	Salário-Base (CCT/2020-SEEAC/MT - Faixa Especial VI)	R\$ 1.964,06
B	Adicional de Periculosidade	
C	Adicional de Insalubridade	

D	Adicional Noturno	
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida	
F	Gratificação por Assiduidade	
G	Outros (especificar)	
Total		R\$ 1.964,06
Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários		
Submódulo 2.1 - 13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias		
2.1	13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias	Valor (R\$)
A	13º (décimo terceiro) Salário	R\$ 163,67
B	Férias	R\$ 163,67
C	Adicional de Férias	R\$ 54,56
Total		R\$ 381,90
Submódulo 2.2 - Encargos Previdenciários (GPS), Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e outras contribuições.		
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições	Percentual (%) Valor (R\$)
A	INSS	20,00% R\$ 469,19
B	Salário Educação	2,50% R\$ 58,65
C	SAT (Serviços combinados para apoio a edifícios - IN 1027 RFB/2010 Código 8111-7/01)	3% R\$ 70,38
D	SESC ou SESI	1,50% R\$ 35,19
E	SENAI - SENAC	1,00% R\$ 23,46
F	SEBRAE	0,60% R\$ 23,57
G	INCRA	0,20% R\$ 4,69
TOTAL GPS		28,80% R\$ 675,64
H	FGTS	8,00% R\$ 187,68
Total		36,80% R\$ 863,31
Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários.		
2.3	Benefícios Mensais e Diários	Valor (R\$)

A	Transporte R\$ 4,10	R\$ 62,56
B	Auxílio-Refeição/Alimentação (Cláusula 15ª SEEAC/MT/2020)	R\$ 313,50
C	PRÊMIO ASSIDUIDADE Cesta Básica a Título de Assiduidade (Cláusula 10ª SEEAC/MT/2020)	R\$ 110,00
D	OUTROS	
Total		R\$ 486,06
Quadro-Resumo do Módulo 2 - Encargos e Benefícios anuais, mensais e diários		
2	Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	Valor (R\$)
2.1	13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias	R\$ 381,90
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições	R\$ 863,31
2.3	Benefícios Mensais e Diários	R\$ 486,06
Total		R\$ 1.731,27
Módulo 3 - Provisão para Rescisão		
3	Provisão para Rescisão	Valor (R\$)
A	Aviso Prévio Indenizado	R\$ 251,64
B	Incidência do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado	R\$ 20,13
C	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Indenizado	R\$ 93,84
CUSTO DO AVISO PRÉVIO INDENIZADO		R\$ 130,28
D	Aviso Prévio Trabalhado	R\$ 307,94
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre o Aviso Prévio Trabalhado	R\$ 113,32
F	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Trabalhado	R\$ 93,84
CUSTO DO AVISO PRÉVIO TRABALHADO		R\$ 151,51
Total		R\$ 276,03
Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		
Submódulo 4.1 - Ausências Legais		
4.1	Ausências Legais	Valor (R\$)
A	Férias	
B	Ausências Legais (HORA TÉCNICA)	R\$ 322,11

C	Licença-Paternidade	
D	Ausência por acidente de trabalho	
E	Afastamento Maternidade	
F	Outros (especificar)	
Total		R\$ 322,11
Submódulo 4.2 - Intrajornada		
4.2	Intrajornada	Valor (R\$)
A	Intervalo para repouso e alimentação	
Total		R\$ -
Quadro-Resumo do Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		
4	Custo de Reposição do Profissional Ausente	Valor (R\$)
4.1	Ausências Legais	R\$ 322,11
4.2	Intrajornada	
Total		R\$ 322,11
Módulo 5 - Insumos Diversos		
5	Insumos Diversos	Valor (R\$)
A	Uniformes	R\$ 69,28
B	Ferramentas (0,47X220H)	R\$ 103,40
C	EPI (0,91X220H)	R\$ 200,20
D	Outros	
Total		R\$ 372,88
Módulo 6 - Bonificação e Despesas Indiretas - BDI		
6	BDI	Percentual (%) Valor (R\$)
Total		23,45% R\$ 1.094,26
2. QUADRO-RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
	Mão de obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)	Valor (R\$)

A	Módulo 1 - Composição da Remuneração	R\$	1.964,06
B	Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	R\$	1.731,27
C	Módulo 3 - Provisão para Rescisão	R\$	276,03
D	Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente	R\$	322,11
E	Módulo 5 - Insumos Diversos	R\$	372,88
Subtotal (A + B +C+ D+E)		R\$	4.666,35
F	Módulo 6 – Bonificação e Despesas Indiretas - BDI	R\$	1.094,26
Valor Total por Empregado		R\$	5.760,61
VALOR HORA TÉCNICA (220 MENSAL) (MOD1+2+3/40)		R\$	18,05

Com ajustes após publicação da Lei nº 13.467, de 2017.

PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS - SR/PF/MT

Nº PROCESSO:

LICITAÇÃO Nº: 01/2020

SESSÃO PÚBLICA: ____/____/2020 às ____ horas (Horário de Brasília/DF)

Discriminação dos Serviços (dados referentes à contratação)

A	Data da apresentação da proposta (dia/mês/ano)	____/____/2020
B	Município / UF	CUIABÁ MT
C	Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo	SEEAC/MT
D	Nº de meses de execução contratual	12

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

MÃO DE OBRA	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE TOTAL A CONTRATAR
ELETRICISTA	POSTO DIURNO	1

Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra

1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)	ELETRICISTA
2	Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO 9511-05
3	Salário Normativo da Categoria Profissional (CCT/2020-SEEAC/MT - Faixa Especial IV)	R\$ 2.080,98
4	Categoria Profissional (vinculada à execução contratual)	SEEAC/MT
5	Data base da categoria (dia / mês / ano)	01/01/2020

Módulo 1 - Composição da Remuneração

1	Composição da Remuneração	Valor (R\$)
A	Salário-Base (CCT/2020-SEEAC/MT - Faixa Especial IV)	R\$ 2.080,98
B	Adicional de Periculosidade (CCT/2020-SEEAC/MT - Faixa Especial IV)	R\$ 624,29
C	Adicional de Insalubridade	
D	Adicional Noturno	

E	Adicional de Hora Noturna Reduzida	
F	Gratificação por Assiduidade	
G	Outros (especificar)	
Total		R\$ 2.705,27
Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários		
Submódulo 2.1 - 13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias		
2.1	13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias	Valor (R\$)
A	13º (décimo terceiro) Salário	R\$ 225,44
B	Férias	R\$ 225,44
C	Adicional de Férias	R\$ 75,15
Total		R\$ 526,03
Submódulo 2.2 - Encargos Previdenciários (GPS), Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e outras contribuições.		
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições	Percentual (%) Valor (R\$)
A	INSS	20,00% R\$ 646,26
B	Salário Educação	2,50% R\$ 80,78
C	SAT (Serviços combinados para apoio a edifícios - IN 1027 RFB/2010 Código 8111-7/01)	3% R\$ 96,94
D	SESC ou Sesi	1,50% R\$ 48,47
E	SENAI - SENAC	1,00% R\$ 32,31
F	SEBRAE	0,60% R\$ 32,46
G	INCRA	0,20% R\$ 6,46
TOTAL GPS		28,80% R\$ 930,61
H	FGTS	8,00% R\$ 258,50
Total		36,80% R\$ 1.189,12
Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários.		
2.3	Benefícios Mensais e Diários	Valor (R\$)
A	Transporte R\$ 4,10	R\$ 55,54

B	Auxílio-Refeição/Alimentação (Cláusula 15ª SEEAC/MT/2020)	R\$	313,50
C	PRÊMIO ASSIDUIDADE Cesta Básica a Título de Assiduidade (Cláusula 10ª SEEAC/MT/2020)	R\$	110,00
D	OUTROS		
Total		R\$	479,04
Quadro-Resumo do Módulo 2 - Encargos e Benefícios anuais, mensais e diários			
2	Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	Valor (R\$)	
2.1	13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias	R\$	526,03
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições	R\$	1.189,12
2.3	Benefícios Mensais e Diários	R\$	479,04
Total		R\$	2.194,18
Módulo 3 - Provisão para Rescisão			
3	Provisão para Rescisão	Valor (R\$)	
A	Aviso Prévio Indenizado	R\$	330,74
B	Incidência do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado	R\$	26,46
C	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Indenizado	R\$	129,25
CUSTO DO AVISO PRÉVIO INDENIZADO		R\$	173,46
D	Aviso Prévio Trabalhado	R\$	408,29
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre o Aviso Prévio Trabalhado	R\$	150,25
F	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Trabalhado	R\$	129,25
CUSTO DO AVISO PRÉVIO TRABALHADO		R\$	202,71
Total		R\$	370,41
Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente			
Submódulo 4.1 - Ausências Legais			
4.1	Ausências Legais	Valor (R\$)	
A	Férias		
B	Ausências Legais (HORA TÉCNICA)	R\$	427,43
C	Licença-Paternidade		

D	Ausência por acidente de trabalho	
E	Afastamento Maternidade	
F	Outros (especificar)	
Total		R\$ 427,43
Submódulo 4.2 - Intra jornada		
4.2	Intra jornada	Valor (R\$)
A	Intervalo para repouso e alimentação	
Total		R\$ -
Quadro-Resumo do Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		
4	Custo de Reposição do Profissional Ausente	Valor (R\$)
4.1	Ausências Legais	R\$ 427,43
4.2	Intra jornada	
Total		R\$ 427,43
Módulo 5 - Insumos Diversos		
5	Insumos Diversos	Valor (R\$)
A	Uniformes	R\$ 69,03
B	Ferramentas (0,47X220H)	R\$ 103,40
C	EPI (0,91X220H)	R\$ 200,20
D	Outros	
Total		R\$ 372,63
Módulo 6 - Bonificação e Despesas Indiretas - BDI		
6	BDI	Percentual (%)
Total		23,45%
		R\$ 1.423,40
2. QUADRO-RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
	Mão de obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)	Valor (R\$)
A	Módulo 1 - Composição da Remuneração	R\$ 2.705,27

B	Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	R\$	2.194,18
C	Módulo 3 - Provisão para Rescisão	R\$	370,41
D	Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente	R\$	427,43
E	Módulo 5 - Insumos Diversos	R\$	372,63
Subtotal (A + B +C+ D+E)		R\$	6.069,93
F	Módulo 6 – Bonificação e Despesas Indiretas - BDI	R\$	1.423,40
Valor Total por Empregado		R\$	7.493,33
VALOR HORA TÉCNICA (220 MENSAL) (MOD1+2+3/40)		R\$	23,95

Com ajustes após publicação da Lei nº 13.467, de 2017.

PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS - SR/PF/MT

Nº PROCESSO:

LICITAÇÃO Nº: 01/2020

SESSÃO PÚBLICA: ____/____/2020 às ____ horas (Horário de Brasília/DF)

Discriminação dos Serviços (dados referentes à contratação)

A	Data da apresentação da proposta (dia/mês/ano)	____/____/2020
B	Município / UF	CUIABÁ
C	Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo	SEEAC/MT
D	Nº de meses de execução contratual	12

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

MÃO DE OBRA	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE TOTAL A CONTRATAR
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	POSTO DIURNO	1

Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra

1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)	ELETROTÉCNICO
2	Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO 3131-05
3	Salário Normativo da Categoria Profissional (CCT/2020-SEEAC/MT FAIXA ESPECIAL VIII)	R\$ 2.448,70
4	Categoria Profissional (vinculada à execução contratual)	SEEAC/MT
5	Data base da categoria (dia / mês / ano)	01/01/2020

Módulo 1 - Composição da Remuneração

1	Composição da Remuneração	Valor (R\$)
A	Salário-Base (CCT/2020-SEEAC/MT FAIXA ESPECIAL VIII)	R\$ 2.448,70
B	Adicional de Periculosidade	
C	Adicional de Insalubridade	

D	Adicional Noturno	
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida	
F	Gratificação por Assiduidade	
G	Outros (especificar) LÍDER DE EQUIPE 20% (CCT/2020-SEEAC/MT FAIXA ESPECIAL)	R\$ 489,74
Total		R\$ 2.938,44
Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários		
Submódulo 2.1 - 13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias		
2.1	13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias	Valor (R\$)
A	13º (décimo terceiro) Salário	R\$ 244,87
B	Férias	R\$ 244,87
C	Adicional de Férias	R\$ 81,62
Total		R\$ 571,36
Submódulo 2.2 - Encargos Previdenciários (GPS), Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e outras contribuições.		
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições	Percentual (%) Valor (R\$)
A	INSS	20,00% R\$ 701,96
B	Salário Educação	2,50% R\$ 87,75
C	SAT (Serviços combinados para apoio a edifícios - IN 1027 RFB/2010 Código 8111-7/01)	3% R\$ 105,29
D	SESC ou SESI	1,50% R\$ 52,65
E	SENAI - SENAC	1,00% R\$ 35,10
F	SEBRAE	0,60% R\$ 35,26
G	INCRA	0,20% R\$ 7,02
TOTAL GPS		28,80% R\$ 1.010,82
H	FGTS	8,00% R\$ 280,78
Total		36,80% R\$ 1.291,61
Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários.		
2.3	Benefícios Mensais e Diários	Valor (R\$)

A	Transporte (Cláusula 16ª SEEAC/MT/2020) NÃO COMPENSA	
B	Auxílio-Refeição/Alimentação (Cláusula 15ª SEEAC/MT/2020) 5%	R\$ 313,50
C	PRÊMIO ASSIDUIDADE Cesta Básica a Título de Assiduidade (Cláusula 10ª SEEAC/MT/2020)	R\$ 110,00
D	OUTROS	
Total		R\$ 423,50
Quadro-Resumo do Módulo 2 - Encargos e Benefícios anuais, mensais e diários		
2	Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	Valor (R\$)
2.1	13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias	R\$ 571,36
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições	R\$ 1.291,61
2.3	Benefícios Mensais e Diários	R\$ 423,50
Total		R\$ 2.286,47
Módulo 3 - Provisão para Rescisão		
3	Provisão para Rescisão	Valor (R\$)
A	Aviso Prévio Indenizado	R\$ 351,17
B	Incidência do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado	R\$ 28,09
C	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Indenizado	R\$ 140,39
CUSTO DO AVISO PRÉVIO INDENIZADO		R\$ 185,37
D	Aviso Prévio Trabalhado	R\$ 435,41
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre o Aviso Prévio Trabalhado	R\$ 160,23
F	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Trabalhado	R\$ 140,39
CUSTO DO AVISO PRÉVIO TRABALHADO		R\$ 217,13
Total		R\$ 396,74
Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		
Submódulo 4.1 - Ausências Legais		
4.1	Ausências Legais	Valor (R\$)
A	Férias	
B	Ausências Legais (HORA TÉCNICA)	R\$ 455,96

C	Licença-Paternidade	
D	Ausência por acidente de trabalho	
E	Afastamento Maternidade	
F	Outros (especificar)	
Total		R\$ 455,96
Submódulo 4.2 - Intrajornada		
4.2	Intrajornada	Valor (R\$)
A	Intervalo para repouso e alimentação	
Total		R\$ -
Quadro-Resumo do Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		
4	Custo de Reposição do Profissional Ausente	Valor (R\$)
4.1	Ausências Legais	R\$ 455,96
4.2	Intrajornada	
Total		R\$ 455,96
Módulo 5 - Insumos Diversos		
5	Insumos Diversos	Valor (R\$)
A	Uniformes	R\$ 69,28
B	Ferramentas (0,47X220H)	R\$ 103,40
C	EPI (0,91X220H)	R\$ 200,20
D	Outros	
Total		R\$ 372,88
Módulo 6 - Bonificação e Despesas Indiretas - BDI		
6	BDI	Percentual (%) Valor (R\$)
Total		23,45% R\$ 1.512,64
2. QUADRO-RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
	Mão de obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)	Valor (R\$)

A	Módulo 1 - Composição da Remuneração	R\$	2.938,44
B	Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	R\$	2.286,47
C	Módulo 3 - Provisão para Rescisão	R\$	396,74
D	Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente	R\$	455,96
E	Módulo 5 - Insumos Diversos	R\$	372,88
Subtotal (A + B +C+ D+E)		R\$	6.450,50
F	Módulo 6 – Bonificação e Despesas Indiretas - BDI	R\$	1.512,64
Valor Total por Empregado		R\$	7.963,14
VALOR HORA TÉCNICA (220 MENSAL) (MOD1+2+3/40)		R\$	25,55

Com ajustes após publicação da Lei nº 13.467, de 2017.

PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS - SR/PF/MT

Nº PROCESSO:

LICITAÇÃO Nº: 01/2020

SESSÃO PÚBLICA: ____/____/2020 às ____ horas (Horário de Brasília/DF)

Discriminação dos Serviços (dados referentes à contratação)

A	Data da apresentação da proposta (dia/mês/ano)	____/____/2020
B	Município / UF	CUIABÁ MT
C	Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo	SEEAC/MT
D	Nº de meses de execução contratual	12

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

MÃO DE OBRA	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE TOTAL A CONTRATAR
MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO	POSTO DIURNO	1

Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra

1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)	MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO
2	Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO 7257-05
3	Salário Normativo da Categoria Profissional (CCT/2020-SEEAC/MT- FAIXA ESPECIAL VIII)	R\$ 1.875,60
4	Categoria Profissional (vinculada à execução contratual)	SEEAC/MT
5	Data base da categoria (dia / mês / ano)	01/01/2020

Módulo 1 - Composição da Remuneração

1	Composição da Remuneração	Valor (R\$)
A	Salário-Base (CCT/2020-SEEAC/MT- FAIXA ESPECIAL VIII)	R\$ 1.875,60
B	Adicional de Periculosidade	
C	Adicional de Insalubridade	

D	Adicional Noturno	
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida	
F	Gratificação por Assiduidade (aguardando homologação)	
G	Outros (especificar)	
Total		R\$ 1.875,60
Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários		
Submódulo 2.1 - 13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias		
2.1	13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias	Valor (R\$)
A	13º (décimo terceiro) Salário	R\$ 156,30
B	Férias	R\$ 156,30
C	Adicional de Férias	R\$ 52,10
Total		R\$ 364,70
Submódulo 2.2 - Encargos Previdenciários (GPS), Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e outras contribuições.		
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições	Percentual (%) Valor (R\$)
A	INSS	20,00% R\$ 448,06
B	Salário Educação	2,50% R\$ 56,01
C	SAT (Serviços combinados para apoio a edifícios - IN 1027 RFB/2010 Código 8111-7/01)	3% R\$ 67,21
D	SESC ou SESI	1,50% R\$ 33,60
E	SENAI - SENAC	1,00% R\$ 22,40
F	SEBRAE	0,60% R\$ 22,51
G	INCRA	0,20% R\$ 4,48
TOTAL GPS		28,80% R\$ 645,21
H	FGTS	8,00% R\$ 179,22
Total		36,80% R\$ 824,43
Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários.		
2.3	Benefícios Mensais e Diários	Valor (R\$)

A	Transporte R\$ 4,10	R\$ 67,86
B	Auxílio-Refeição/Alimentação (Cláusula 15ª SEEAC/MT/2020)	R\$ 313,50
C	PRÊMIO ASSIDUIDADE Cesta Básica a Título de Assiduidade (Cláusula 10ª SEEAC/MT/2020)	R\$ 110,00
D	OUTROS	
Total		R\$ 491,36
Quadro-Resumo do Módulo 2 - Encargos e Benefícios anuais, mensais e diários		
2	Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	Valor (R\$)
2.1	13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias	R\$ 364,70
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições	R\$ 824,43
2.3	Benefícios Mensais e Diários	R\$ 491,36
Total		R\$ 1.680,49
Módulo 3 - Provisão para Rescisão		
3	Provisão para Rescisão	Valor (R\$)
A	Aviso Prévio Indenizado	R\$ 242,57
B	Incidência do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado	R\$ 19,41
C	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Indenizado	R\$ 89,61
CUSTO DO AVISO PRÉVIO INDENIZADO		R\$ 125,27
D	Aviso Prévio Trabalhado	R\$ 296,34
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre o Aviso Prévio Trabalhado	R\$ 109,05
F	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Trabalhado	R\$ 89,61
CUSTO DO AVISO PRÉVIO TRABALHADO		R\$ 145,54
Total		R\$ 265,05
Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		
Submódulo 4.1 - Ausências Legais		
4.1	Ausências Legais	Valor (R\$)
A	Férias	
B	Ausências Legais	R\$ 309,93

C	Licença-Paternidade	
D	Ausência por acidente de trabalho	
E	Afastamento Maternidade	
F	Outros (especificar)	
Total		R\$ 309,93
Submódulo 4.2 - Intrajornada		
4.2	Intrajornada	Valor (R\$)
A	Intervalo para repouso e alimentação	
Total		R\$ -
Quadro-Resumo do Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		
4	Custo de Reposição do Profissional Ausente	Valor (R\$)
4.1	Ausências Legais	R\$ 309,93
4.2	Intrajornada	
Total		R\$ 309,93
Módulo 5 - Insumos Diversos		
5	Insumos Diversos	Valor (R\$)
A	Uniformes	R\$ 69,28
B	Ferramentas (0,47X220H)	R\$ 103,40
C	EPI (0,91X220H)	R\$ 200,20
D	Outros	
Total		R\$ 372,88
Módulo 6 - Bonificação e Despesas Indiretas - BDI		
6	BDI	Percentual (%) Valor (R\$)
Total		23,45% R\$ 1.056,18
2. QUADRO-RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
	Mão de obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)	Valor (R\$)

A	Módulo 1 - Composição da Remuneração	R\$	1.875,60
B	Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	R\$	1.680,49
C	Módulo 3 - Provisão para Rescisão	R\$	265,05
D	Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente	R\$	309,93
E	Módulo 5 - Insumos Diversos	R\$	372,88
Subtotal (A + B +C+ D+E)		R\$	4.503,95
F	Módulo 6 – Bonificação e Despesas Indiretas - BDI	R\$	1.056,18
Valor Total por Empregado		R\$	5.560,13
VALOR HORA TÉCNICA (220 MENSAL) (MOD1+2+3/40)		R\$	17,37

Com ajustes após publicação da Lei nº 13.467, de 2017.

PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS - SR/PF/MT

Nº PROCESSO:

LICITAÇÃO Nº: 01/2020

SESSÃO PÚBLICA: ____/____/2020 às ____ horas (Horário de Brasília/DF)

Discriminação dos Serviços (dados referentes à contratação)

A	Data da apresentação da proposta (dia/mês/ano)	____/____/2020
B	Município / UF	CUIABÁ
C	Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo	SEEAC/MT
D	Nº de meses de execução contratual	12

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

MÃO DE OBRA	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE TOTAL A CONTRATAR
ENGENHEIROS	HORA TÉCNICA (CIVIL; ELÉTRICO; MECÂNICO)	40 horas

Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra

1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)	SUPERVISÃO
2	Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO 214205; 2143-05; 2144-05
3	Salário Normativo da Categoria Profissional (CCT/2020-SEEAC/MT- FAIXA ESPECIAL VIII)	R\$ 8.449,57
4	Categoria Profissional (vinculada à execução contratual)	SEEAC/MT
5	Data base da categoria (dia / mês / ano)	01/01/2020

Módulo 1 - Composição da Remuneração

1	Composição da Remuneração	Valor (R\$)
----------	----------------------------------	--------------------

A	Salário-Base (CCT/2020-SEEAC/MT- FAIXA ESPECIAL VIII)	R\$	1.536,29
B	Adicional de Periculosidade		
C	Adicional de Insalubridade		
D	Adicional Noturno		
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida		
F	Gratificação por Assiduidade		
G	Outros (especificar)		
Total		R\$	1.536,29
Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários			
Submódulo 2.1 - 13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias			
2.1	13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias	Valor (R\$)	
A	13º (décimo terceiro) Salário	R\$	128,02
B	Férias	R\$	128,02
C	Adicional de Férias	R\$	42,67
Total		R\$	298,72
Submódulo 2.2 - Encargos Previdenciários (GPS), Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e outras contribuições.			
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições	Percentual (%)	Valor (R\$)
A	INSS	20,00%	R\$ 367,00
B	Salário Educação	2,50%	R\$ 45,88
C	SAT (Serviços combinados para apoio a edifícios - IN 1027 RFB/2010 Código 8111-7/01)	3%	R\$ 55,05
D	SESC ou SESI	1,50%	R\$ 27,53
E	SENAI - SENAC	1,00%	R\$ 18,35
F	SEBRAE	0,60%	R\$ 18,44
G	INCRA	0,20%	R\$ 3,67
TOTAL GPS		28,80%	R\$ 528,48
H	FGTS	8,00%	R\$ 146,80

Total		36,80%	R\$	675,28
Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários.				
2.3	Benefícios Mensais e Diários			Valor (R\$)
A	Transporte NÃO COMPENSA			
B	Auxílio-Refeição/Alimentação			
C	PRÊMIO ASSIDUIDADE			
D	PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL			
E	OUTROS			
Total				
Quadro-Resumo do Módulo 2 - Encargos e Benefícios anuais, mensais e diários				
2	Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários			Valor (R\$)
2.1	13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias			R\$ 298,72
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições			R\$ 675,28
2.3	Benefícios Mensais e Diários			R\$ -
Total				R\$ 974,00
Módulo 3 - Provisão para Rescisão				
3	Provisão para Rescisão			Valor (R\$)
A	Aviso Prévio Indenizado			R\$ 165,15
B	Incidência do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado			R\$ 13,21
C	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Indenizado			R\$ 73,40
CUSTO DO AVISO PRÉVIO INDENIZADO				R\$ 89,96
D	Aviso Prévio Trabalhado			R\$ 209,19
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre o Aviso Prévio Trabalhado			R\$ 76,98
F	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Trabalhado			R\$ 73,40
CUSTO DO AVISO PRÉVIO TRABALHADO				R\$ 106,57
Total				R\$ 190,76

Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		
Submódulo 4.1 - Ausências Legais		
4.1	Ausências Legais	Valor (R\$)
A	Férias	
B	Ausências Legais (HORA TÉCNICA)	
C	Licença-Paternidade	
D	Ausência por acidente de trabalho	
E	Afastamento Maternidade	
F	Outros (especificar)	
	Total	R\$ -
Submódulo 4.2 - Intra jornada		
4.2	Intra jornada	Valor (R\$)
A	Intervalo para repouso e alimentação	
	Total	R\$ -
Quadro-Resumo do Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		
4	Custo de Reposição do Profissional Ausente	Valor (R\$)
4.1	Ausências Legais	
4.2	Intra jornada	
	Total	R\$ -
Módulo 5 - Insumos Diversos		
5	Insumos Diversos	Valor (R\$)
A	Uniformes	R\$ -
B	Ferramentas (0,47X40H)	R\$ 18,80
C	EPI (0,91X40H)	R\$ 36,40
D	Outros	
	Total	R\$ 55,20
Módulo 6 - Bonificação e Despesas Indiretas - BDI		

6	BDI	Percentual (%)	Valor (R\$)
	Total	23,45%	R\$ 646,34
2. QUADRO-RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO			
	Mão de obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)	Valor (R\$)	
A	Módulo 1 - Composição da Remuneração	R\$	1.536,29
B	Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	R\$	974,00
C	Módulo 3 - Provisão para Rescisão	R\$	190,76
D	Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente	R\$	-
E	Módulo 5 - Insumos Diversos	R\$	55,20
	Subtotal (A + B +C+ D+E)	R\$	2.756,25
F	Módulo 6 – Bonificação e Despesas Indiretas - BDI	R\$	646,34
	Valor Total por Empregado	R\$	3.402,59
	VALOR HORA TÉCNICA (40 MENSAL) (MOD1+2+3/40)	R\$	67,53

ANEXO VI - SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

PLANILHA ESTIMATIVA DE CUSTOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - CONTÍNUOS - SR/PF/MT									
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

ESTIMATIVA MENSAL/ANUAL

ITEM	SERVIÇOS CONTÍNUOS	Unidade	Qtde.	PESQUISA MERCADO		Valor médio Unitário	Subtotal (R\$)
				FONTES	VALOR		
1.1	Análise físico químico da Água Gelada (Chiller)	Mensal	12,00	PAINEL DE PREÇOS	293,87	R\$ 293,87	R\$ 3.526,44
1.2	Manutenção do Fabricante ou empresa credenciada pelo fabricante dos chillers e automação (RTDW 195)	Mensal	12,00	TRANE	3500,00	R\$ 3.500,00	R\$ 42.000,00
1.3	Manutenção Preventiva do Grupo Motor Gerador (SR) C400D6	Semestral	2,00	CUMMINS	1348,19	R\$ 1.348,19	R\$ 2.696,38
1.4	Manutenção Preventiva do Grupo Motor Gerador (SR) C300D6	Semestral	2,00	CUMMINS	1190,85	R\$ 1.190,85	R\$ 2.381,70
VALOR ANUAL ESTIMADO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS							R\$ 50.604,52
BDI DIFERENCIADO							11,43%
VALOR TOTAL ANUAL C/BDI DIFERENCIADO							R\$ 56.389,78

ANEXO IV - SERVIÇOS EVENTUAIS										
PLANILHA ESTIMATIVA DE CUSTOS SERVIÇOS EVENTUAIS - SOB DEMANDA - SR/PF/MT										
ESTIMATIVA ANUAL										
ITEM	SINAPI	CBO	Categorias Profissionais e carga horária	Und.	Valor unitário da hora	Qtde de horas estimadas	Valor Anual Horário Normal	Valor Adicional de 50%	Valor Adicional de 100%	Subtotal Anual (R\$)
1	88309	(CBO 7152-10)	Pedreiro (com encargos complementares)	hora	R\$20,25	120,00	R\$2.430,00	R\$1.093,50	R\$729,00	R\$4.252,50
2	88269	(CBO 7164-05)	Gesseiro (com encargos complementares)	hora	R\$20,13	120,00	R\$2.415,60	R\$1.087,02	R\$724,68	R\$4.227,30
3	88325	(CBO 7163-05)	Vidraceiro (com encargos complementares)	hora	R\$19,52	120,00	R\$2.342,40	R\$1.054,08	R\$702,72	R\$4.099,20
4	88310	(CBO 7166-10)	Pintor (com encargos complementares)	hora	R\$21,36	180,00	R\$3.844,80	R\$1.730,16	R\$1.153,44	R\$6.728,40
5	88267	(CBO 7241-10)	Encanador ou Bombeiro Hidráulico (com encargos complementares)	hora	R\$20,36	180,00	R\$3.664,80	R\$1.649,16	R\$1.099,44	R\$6.413,40
6	88273	(CBO 7711-05)	Marceneiro (com encargos complementares)	hora	R\$20,46	120,00	R\$2.455,20	R\$1.104,84	R\$736,56	R\$4.296,60
7	88317	(CBO 7243-15)	Soldador (com encargos complementares)	hora	R\$20,40	100,00	R\$2.040,00	R\$918,00	R\$612,00	R\$3.570,00
8	88315	(CBO 7244-40)	Serralheiro (com encargos complementares)	hora	R\$20,13	100,00	R\$2.013,00	R\$905,85	R\$603,90	R\$3.522,75
9	88264	(CBO 7156-10)	Eletricista (com encargos complementares)	hora	R\$21,01	240,00	R\$5.042,40	R\$2.269,08	R\$1.512,72	R\$8.824,20
10	90775	(CBO 3181-05)	Desenhista projetista (com encargos complementares)	hora	R\$19,05	120,00	R\$2.286,00	R\$1.028,70	R\$685,80	R\$4.000,50
11	88252	(CBO 5143-25)	Auxiliar de serviços gerais (com encargos complementares)	hora	R\$17,02	240,00	R\$4.084,80	R\$1.838,16	R\$1.225,44	R\$7.148,40
12	90768	(CBO 2141)	Arquiteto de obra junior (com encargos complementares)	hora	R\$68,23	180,00	R\$12.281,40	R\$5.526,63	R\$3.684,42	R\$21.492,45
13	n/a	n/a	Outros profissionais não previstos acima. (20%)	hora	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	R\$15.715,14
VALOR ANUAL ESTIMADO DE SERVIÇOS EVENTUAIS S/BDI							R\$44.900,40	R\$20.205,18	R\$13.470,12	R\$94.290,84
BDI										23,45%
VALOR TOTAL ANUAL C/BDI										R\$ 116.400,35
VALOR TOTAL MENSAL C/BDI										R\$ 9.700,03

OBS.: O valor unitário da hora da mão de obra eventual foi retirado do SINAPI (NÃO DESONERADO) acrescido dos ENCARGOS COMPLEMENTARES. Estima-se um quantitativo de 30% além das horas normais com adicional de 50% e um quantitativo de 15% além das horas normais com adicional de 100%.

AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO				
ITEM	UNIFORMES	QTD	UNITÁRIO	TOTAL
1	Par de meias	10	9,93	R\$ 99,30
2	Sapato social	2	72,30	R\$ 144,60
3	Calça social preta com botão e zíper, tipo OXFORD - 100% poliéster	4	51,02	R\$ 204,08
4	Cinto de couro para calça	1	27,21	R\$ 27,21
5	Camisa social manga curta branca 100% algodão de botão	5	42,99	R\$ 214,95
6	Guarda pó manga curta, em brim com bolsos, de botão, silk nas costas e bolso	2	41,52	R\$ 83,04
TOTAL ANUAL			R\$	773,18
MENSAL			R\$	64,43

ELETRICISTA				
ITEM	UNIFORMES	QTD	UNITÁRIO	TOTAL
1	Bota de segurança com biqueira de aço e colarinho acolchoado (SINAPI 12893)	2	84,9	R\$ 169,80
2	Par de meias	10	9,93	R\$ 99,30
3	Calça jeans, com botões, silk no verso	4	72,30	R\$ 289,20
4	Cinto de couro para calça	1	51,02	R\$ 51,02
5	Camiseta malha 100% algodão, gola careca, manga curta, silk costas/frente	5	27,21	R\$ 136,05
6	Guarda pó manga curta, em brim com bolsos, de botão, silk nas costas e bolso	2	41,52	R\$ 83,04
TOTAL ANUAL			R\$	828,41
MENSAL			R\$	69,03

OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL				
ITEM	UNIFORMES	QTD	UNITÁRIO	TOTAL
1	Bota de segurança com biqueira de aço e colarinho acolchoado (SINAPI 12893)	2	84,9	R\$ 169,80

2	Par de meias	10	9,93	R\$	99,30
3	Calça jeans, com botões, silk no verso	4	72,30	R\$	289,20
4	Cinto de couro para calça	1	51,02	R\$	51,02
5	Camiseta malha 100% algodão, gola careca, manga curta, silk costas/frente	5	27,21	R\$	136,05
6	Guarda pó manga curta, em brim com bolsos, de botão, silk nas costas e bolso	2	42,99	R\$	85,98
TOTAL ANUAL				R\$	831,35
MENSAL				R\$	69,28

AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL					
ITEM	UNIFORMES	QTD	UNITÁRIO	TOTAL	
1	Bota de segurança com biqueira de aço e colarinho acolchoado (SINAPI 12893)	2	84,9	R\$	169,80
2	Par de meias	10	9,93	R\$	99,30
3	Calça jeans, com botões, silk no verso	4	72,30	R\$	289,20
4	Cinto de couro para calça	1	51,02	R\$	51,02
5	Camiseta malha 100% algodão, gola careca, manga curta, silk costas/frente	5	27,21	R\$	136,05
6	Guarda pó manga curta, em brim com bolsos, de botão, silk nas costas e bolso	2	42,99	R\$	85,98
TOTAL ANUAL				R\$	831,35
MENSAL				R\$	69,28

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO					
ITEM	UNIFORMES	QTD	UNITÁRIO	TOTAL	
1	Bota de segurança com biqueira de aço e colarinho acolchoado (SINAPI 12893)	2	84,9	R\$	169,80
2	Par de meias	10	9,93	R\$	99,30
3	Calça jeans, com botões, silk no verso	4	72,30	R\$	289,20
4	Cinto de couro para calça	1	51,02	R\$	51,02

5	Camiseta malha 100% algodão, gola careca, manga curta, silk costas/frente	5	27,21	R\$	136,05
6	Guarda pó manga curta, em brim com bolsos, de botão, silk nas costas e bolso	2	42,99	R\$	85,98
TOTAL ANUAL				R\$	831,35
MENSAL				R\$	69,28

ELETROTÉCNICO					
ITEM	UNIFORMES	QTD	UNITÁRIO	TOTAL	
1	Bota de segurança com biqueira de aço e colarinho acolchoado (SINAPI 12893)	2	84,9	R\$	169,80
2	Par de meias	10	9,93	R\$	99,30
3	Calça jeans, com botões, silk no verso	4	72,30	R\$	289,20
4	Cinto de couro para calça	1	51,02	R\$	51,02
5	Camiseta malha 100% algodão, gola careca, manga curta, silk costas/frente	5	27,21	R\$	136,05
6	Guarda pó manga curta, em brim com bolsos, de botão, silk nas costas e bolso	2	42,99	R\$	85,98
TOTAL ANUAL				R\$	831,35
MENSAL				R\$	69,28

ANEXO V - MATERIAIS E INSUMOS

A - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Item	REF. ESPEC.	Código	Material	Un.	QTD (ANUAL)	Valor Unitário de Referência	Valor Total de Referência
1	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1381	ARGAMASSA COLANTE AC I PARA CERAMICAS	KG	100	0,57	R\$ 57,00
2	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34353	ARGAMASSA COLANTE AC-II	KG	100	1,14	R\$ 114,00
3	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	37595	ARGAMASSA COLANTE TIPO ACIII	KG	100	1,74	R\$ 174,00
4	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	37596	ARGAMASSA COLANTE TIPO ACIII E	KG	100	2,58	R\$ 258,00
5	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	36886	ARGAMASSA PRONTA PARA CONTRAPISO	KG	100	0,61	R\$ 61,00
6	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4374	BUCHA DE NYLON SEM ABA S10	UN	100	0,18	R\$ 18,00
7	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7568	BUCHA DE NYLON SEM ABA S10, COM PARAFUSO DE 6,10 X 65 MM EM ACO ZINCADO COM ROSCA SOBERBA, CABECA CHATA E FENDA PHILLIPS	UN	100	0,30	R\$ 30,00
8	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7584	BUCHA DE NYLON SEM ABA S12, COM PARAFUSO DE 5/16" X 80 MM EM ACO ZINCADO COM ROSCA SOBERBA E CABECA SEXTAVADA	UN	100	0,46	R\$ 46,00
9	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11945	BUCHA DE NYLON SEM ABA S4	UN	100	0,03	R\$ 3,00
10	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11946	BUCHA DE NYLON SEM ABA S5	UN	100	0,03	R\$ 3,00
11	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4375	BUCHA DE NYLON SEM ABA S6	UN	100	0,05	R\$ 5,00
12	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11950	BUCHA DE NYLON SEM ABA S6, COM PARAFUSO DE 4,20 X 40 MM EM ACO ZINCADO COM ROSCA SOBERBA, CABECA CHATA E FENDA PHILLIPS	UN	100	0,10	R\$ 10,00
13	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4376	BUCHA DE NYLON SEM ABA S8	UN	100	0,09	R\$ 9,00
14	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7583	BUCHA DE NYLON SEM ABA S8, COM PARAFUSO DE 4,80 X 50 MM EM ACO ZINCADO COM ROSCA SOBERBA, CABECA CHATA E FENDA PHILLIPS	UN	100	0,20	R\$ 20,00
15	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4350	BUCHA DE NYLON, DIAMETRO DO FURO 8 MM, COMPRIMENTO 40 MM, COM PARAFUSO DE ROSCA SOBERBA, CABECA CHATA, FENDA SIMPLES, 4,8 X 50 MM	UN	100	0,47	R\$ 47,00
16	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11161	CAL HIDRATADA PARA PINTURA	KG	20	0,93	R\$ 18,60
17	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1107	CAL VIRGEM COMUM PARA ARGAMASSAS (NBR 6453)	KG	20	0,64	R\$ 12,80
18	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	40871	CALHA QUADRADA DE CHAPA DE ACO GALVANIZADA NUM 24, CORTE 100 CM	m	30	79,12	R\$ 2.373,60

19	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39413	CHAPA DE GESSO ACARTONADO, STANDARD (ST), COR BRANCA, E = 12,5 MM, 1200 X 2400 MM (L X C)	M2	50	20,60	R\$	1.030,00
20	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2432	DOBRADICA EM ACO/FERRO, 3 1/2" X 3", E= 1,9 A 2 MM, COM ANEL, CROMADO OU ZINCADO, TAMPA BOLA, COM PARAFUSOS	UN	10	26,95	R\$	269,50
21	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2418	DOBRADICA EM ACO/FERRO, 3" X 2 1/2", E= 1,2 A 1,8 MM, SEM ANEL, CROMADO OU ZINCADO, TAMPA BOLA, COM PARAFUSOS	UN	10	12,50	R\$	125,00
22	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2433	DOBRADICA EM ACO/FERRO, 3" X 2 1/2", E= 1,2 A 1,8 MM, SEM ANEL, CROMADO OU ZINCADO, TAMPA CHATA, COM PARAFUSOS	UN	10	9,13	R\$	91,30
23	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2420	DOBRADICA EM ACO/FERRO, 3" X 2 1/2", E= 1,9 A 2 MM, SEM ANEL, CROMADO OU ZINCADO, TAMPA BOLA, COM PARAFUSOS	UN	10	15,68	R\$	156,80
24	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2421	DOBRADICA EM ACO/FERRO, 4" X 3", E= 2,2 A 3,0 MM, COM ANEL, CROMADO OU ZINCADO, TAMPA BOLA, COM PARAFUSOS	UN	10	34,20	R\$	342,00
25	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11447	DOBRADICA EM LATAO, 3 " X 2 1/2 ", E= 1,9 A 2 MM, COM ANEL, CROMADO, TAMPA BOLA, COM PARAFUSOS	UN	10	30,98	R\$	309,80
26	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2429	DOBRADICA EM LATAO, 4" X 3", E= 2,2 A 3,0 MM, COM ANEL, TAMPA BOLA, COM PARAFUSOS	UN	10	78,42	R\$	784,20
27	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11449	DOBRADICA TIPO PIANO EM ACO/FERRO, 1" X 3 M, GALVANIZADO, COM PARAFUSOS	UN	10	84,48	R\$	844,80
28	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11451	DOBRADICA TIPO VAI-E-VEM EM ACO/FERRO, TAMANHO 3", GALVANIZADO, COM PARAFUSOS	UN	10	83,06	R\$	830,60
29	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12815	FITA CREPE ROLO DE 25 MM X 50 M	UN	30	6,74	R\$	202,20
30	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39512	FORRO DE FIBRA MINERAL EM PLACAS DE 1250 X 625 MM, E = 15 MM, BORDA RETA, COM PINTURA ANTIMOFO, APOIADO EM PERFIL DE ACO GALVANIZADO COM 24 MM DE BASE	M2	50	66,26	R\$	3.313,00
31	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39511	FORRO DE FIBRA MINERAL EM PLACAS DE 625 X 625 MM, E = 15 MM, BORDA RETA, COM PINTURA ANTIMOFO, APOIADO EM PERFIL DE ACO GALVANIZADO COM 24 MM DE BASE	M2	50	72,27	R\$	3.613,50
32	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39513	FORRO DE FIBRA MINERAL EM PLACAS DE 625 X 625 MM, E = 15/16 MM, BORDA REBAIXADA, COM PINTURA ANTIMOFO, APOIADO EM PERFIL DE ACO GALVANIZADO COM 24 MM DE BASE	M2	50	77,52	R\$	3.876,00
33	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7307	FUNDO ANTICORROSIVO PARA METAIS FERROSOS (ZARCAO)	L	5	22,21	R\$	111,05
34	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4229	GRAXA LUBRIFICANTE	KG	5	27,16	R\$	135,80
35	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3671	JUNTA PLASTICA DE DILATAÇÃO PARA PISOS, COR CINZA, 17 X 3 MM (ALTURA X ESPESSURA)	M	50	0,88	R\$	44,00
36	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38383	LIXA D'AGUA EM FOLHA, GRAO 100	UN	100	1,64	R\$	164,00
37	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3768	LIXA EM FOLHA PARA FERRO, NUMERO 150	UN	100	2,10	R\$	210,00
38	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3767	LIXA EM FOLHA PARA PAREDE OU MADEIRA, NUMERO 120 (COR VERMELHA)	UN	100	0,50	R\$	50,00
39	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4051	MASSA CORRIDA PVA PARA PAREDES INTERNAS	18L	3	57,30	R\$	171,90
40	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4048	MASSA CORRIDA PVA PARA PAREDES INTERNAS	L	3	3,18	R\$	9,54

41	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4047	MASSA CORRIDA PVA PARA PAREDES INTERNAS	GL	3	11,46	R\$	34,38
42	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38120	MASSA EPOXI BICOMPONENTE PARA REPAROS	KG	5	77,28	R\$	386,40
43	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38877	MASSA PARA TEXTURA LISA DE BASE ACRILICA, USO INTERNO E EXTERNO	KG	10	5,54	R\$	55,40
44	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34546	MASSA PARA TEXTURA RUSTICA DE BASE ACRILICA, COR BRANCA, USO INTERNO E EXTERNO	KG	10	5,58	R\$	55,80
45	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10498	MASSA PARA VIDRO	KG	10	6,61	R\$	66,10
46	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11571	MOLA AEREA FECHA PORTA, PARA PORTAS COM LARGURA ACIMA DE 110 CM	UN	20	190,02	R\$	3.800,40
47	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11561	MOLA AEREA FECHA PORTA, PARA PORTAS COM LARGURA ATE 110 CM	UN	20	146,97	R\$	2.939,40
48	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11560	MOLA AEREA FECHA PORTA, PARA PORTAS COM LARGURA ATE 95 CM	UN	20	125,09	R\$	2.501,80
49	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4786	PISO EM GRANILITE, MARMORITE OU GRANITINA, AGREGADO COR PRETO, CINZA, PALHA OU BRANCO	m²	10	80,00	R\$	800,00
50	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10841	PISO EM GRANITO, POLIDO, TIPO ANDORINHA/ QUARTZ/ CASTELO/ CORUMBA OU OUTROS EQUIVALENTES DA REGIAO, FORMATO MENOR OU IGUAL A 3025 CM2, E= *2* CM	m²	10	218,11	R\$	2.181,10
51	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38195	PISO PORCELANATO, BORDA RETA, EXTRA, FORMATO MAIOR QUE 2025 CM2	m²	10	51,02	R\$	510,20
52	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20078	POLIETILENO E OUTROS) (DE *400* G)PASTA LUBRIFICANTE PARA TUBOS E CONEXOES COM JUNTA ELASTICA (USO EM PVC, ACO,	UN	10	23,81	R\$	238,10
53	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5065	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 10 X 10 (7/8 X 17)	KG	10	21,09	R\$	210,90
54	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5072	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 10 X 11 (1 X 17)	KG	10	19,51	R\$	195,10
55	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5066	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 12 X 12	KG	10	14,61	R\$	146,10
56	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5063	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 14 X 18 (1 1/2 X 14)	KG	10	13,23	R\$	132,30
57	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20247	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 15 X 15 (1 1/4 X 13)	KG	10	12,27	R\$	122,70
58	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5074	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 15 X 18 (1 1/2 X 13)	KG	10	12,42	R\$	124,20
59	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5067	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 16 X 24 (2 1/4 X 12)	KG	10	11,81	R\$	118,10
60	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5078	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 16 X 27 (2 1/2 X 12)	KG	10	11,68	R\$	116,80
61	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5068	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 21 (2 X 11)	KG	10	11,09	R\$	110,90
62	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5073	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 24 (2 1/4 X 11)	KG	10	11,30	R\$	113,00
63	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5069	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 27 (2 1/2 X 11)	KG	10	11,30	R\$	113,00

64	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5070	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 30 (2 3/4 X 11)	KG	10	11,42	R\$	114,20
65	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5071	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 18 X 24 (2 1/4 X 10)	KG	10	11,09	R\$	110,90
66	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5061	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 18 X 27 (2 1/2 X 10)	KG	10	10,90	R\$	109,00
67	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5075	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 18 X 30 (2 3/4 X 10)	KG	10	11,09	R\$	110,90
68	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39027	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 19 X 36 (3 1/4 X 9)	KG	10	11,07	R\$	110,70
69	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5062	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 19 X 33 (3 X 9)	KG	10	11,23	R\$	112,30
70	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	40568	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 22 X 48 (4 1/4 X 5)	KG	10	11,17	R\$	111,70
71	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	40304	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA DUPLA 17 X 27 (2 1/2 X 11)	KG	10	13,68	R\$	136,80
72	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39026	PREGO DE ACO POLIDO SEM CABECA 15 X 15 (1 1/4 X 13)	KG	10	12,46	R\$	124,60
73	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4224	QUEROSENE	L	10	11,60	R\$	116,00
74	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5104	REBITE DE ALUMINIO VAZADO DE REPUXO, 3,2 X 8 MM (1KG = 1025 UNIDADES)	KG	1	45,13	R\$	45,13
75	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34356	REJUNTE BRANCO, CIMENTICIO	KG	10	3,26	R\$	32,60
76	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34357	REJUNTE COLORIDO, CIMENTICIO	KG	10	3,62	R\$	36,20
77	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	37329	REJUNTE EPOXI BRANCO	KG	10	50,50	R\$	505,00
78	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	37398	REJUNTE EPOXI COR	KG	10	64,64	R\$	646,40
79	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	536	REVESTIMENTO EM CERAMICA ESMALTADA EXTRA, PEI MENOR OU IGUAL A 3, FORMATO MENOR OU IGUAL A 2025 CM2	M2	10	17,50	R\$	175,00
80	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38401	RODO PARA CHAO 40 CM COM CABO	UN	10	10,08	R\$	100,80
81	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38393	ROLO DE ESPUMA POLIESTER 23 CM (SEM CABO)	UN	10	11,95	R\$	119,50
82	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38390	ROLO DE LA DE CARNEIRO 23 CM (SEM CABO)	UN	10	26,50	R\$	265,00
83	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1114	RUFO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 26, CORTE DE 50 CM	m	30	34,90	R\$	1.047,00
84	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	40872	RUFO INTERNO/EXTERNO DE CHAPA DE ACO GALVANIZADA NUM 24, CORTE 25 CM	m	30	19,89	R\$	596,70
85	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6085	SELADOR ACRILICO PAREDES INTERNAS/EXTERNAS	L	5	3,89	R\$	19,45
86	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6090	SELADOR PVA PAREDES INTERNAS	L	5	7,39	R\$	36,95
87	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	142	SELANTE ELASTICO MONOCOMPONENTE A BASE DE POLIURETANO PARA JUNTAS DIVERSAS	310M L	3	30,77	R\$	92,31

88	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	13388	SOLDA EM BARRA DE ESTANHO-CHUMBO 50/50	KG	10	61,95	R\$	619,50
89	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7198	TELHA DE FIBROCIMENTO ONDULADA E = 6 MM, DE 1,53 X 1,10 M (SEM AMIANTO)	UN	50	27,11	R\$	1.355,50
90	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7186	TELHA DE FIBROCIMENTO ONDULADA E = 6 MM, DE 1,83 X 1,10 M (SEM AMIANTO)	UN	50	39,49	R\$	1.974,50
91	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7194	TELHA DE FIBROCIMENTO ONDULADA E = 6 MM, DE 2,44 X 1,10 M (SEM AMIANTO)	M2	50	19,58	R\$	979,00
92	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7207	TELHA DE FIBROCIMENTO ONDULADA E = 6 MM, DE 2,44 X 1,10 M (SEM AMIANTO)	UN	50	52,56	R\$	2.628,00
93	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7197	TELHA DE FIBROCIMENTO ONDULADA E = 6 MM, DE 3,66 X 1,10 M (SEM AMIANTO)	UN	50	78,96	R\$	3.948,00
94	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	42172	TELHA GALVALUME COM ISOLAMENTO TERMOACUSTICO EM ESPUMA RIGIDA POLIURETANO (PU) INJETADO, ESPESSURA DE 30 MM, DENSIDADE DE 35 KG/M3, COM DUAS FACES TRAPEZOIDAIS, ACABAMENTO NATURAL (NAO INCLUI ACESSORIOS DE FIXACAO)	m2	50	138,44	R\$	6.922,00
95	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7343	TINTA A BASE DE RESINA ACRILICA, PARA SINALIZACAO HORIZONTAL VIARIA (NBR 11862)	L	10	7,11	R\$	71,10
96	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7287	TINTA A OLEO BRILHANTE PARA MADEIRA E METAIS	GL	10	68,04	R\$	680,40
97	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7348	TINTA ACRILICA PREMIUM PARA PISO	L	10	12,00	R\$	120,00
98	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7347	TINTA ACRILICA PREMIUM PARA PISO	GL	3	43,21	R\$	129,63
99	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7355	TINTA ACRILICA PREMIUM, COR BRANCO FOSCO	GL	3	64,76	R\$	194,28
100	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7356	TINTA ACRILICA PREMIUM, COR BRANCO FOSCO	L	10	17,99	R\$	179,90
101	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7304	TINTA EPOXI PREMIUM, BRANCA	L	10	50,78	R\$	507,80
102	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	35693	TINTA LATEX ACRILICA ECONOMICA, COR BRANCA	L	10	8,25	R\$	82,50
103	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	35692	TINTA LATEX ACRILICA STANDARD, COR BRANCA	L	10	44,24	R\$	442,40
104	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7344	TINTA LATEX PVA PREMIUM, COR BRANCA	GL	3	55,98	R\$	167,94
105	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	35691	TINTA LATEX PVA STANDARD, COR BRANCA	L	10	12,29	R\$	122,90
106	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7306	TINTA PROTETORA SUPERFICIE METALICA ALUMINIO	L	10	26,11	R\$	261,10
107	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11188	VIDRO LISO FUME E = 4MM - SEM COLOCACAO	M2	10	138,66	R\$	1.386,60
108	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11189	VIDRO LISO FUME E = 6MM - SEM COLOCACAO	M2	10	208,00	R\$	2.080,00
109	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	21107	VIDRO LISO FUME, E = 5 MM - SEM COLOCACAO	M2	10	149,68	R\$	1.496,80
110	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34386	VIDRO LISO INCOLOR 10 MM - SEM COLOCACAO	M2	10	259,99	R\$	2.599,90

111	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10490	VIDRO LISO INCOLOR 2 A 3 MM - SEM COLOCACAO	M2	10	78,00	R\$	780,00
112	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10492	VIDRO LISO INCOLOR 4MM - SEM COLOCACAO	M2	10	103,99	R\$	1.039,90
113	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10493	VIDRO LISO INCOLOR 5MM - SEM COLOCACAO	M2	10	121,33	R\$	1.213,30
114	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10491	VIDRO LISO INCOLOR 6 MM - SEM COLOCACAO	M2	10	147,33	R\$	1.473,30
115	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34385	VIDRO LISO INCOLOR 8MM - SEM COLOCACAO	M2	10	214,93	R\$	2.149,30
116	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10499	VIDRO MARTELADO OU CANELADO, 4 MM - SEM COLOCACAO	M2	10	86,66	R\$	866,60
117	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34384	VIDRO PLANO ARAMADO E = 6 MM - SEM COLOCACAO	M2	10	259,99	R\$	2.599,90
118	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11185	VIDRO PLANO ARMADO E = 7MM - SEM COLOCACAO	M2	10	268,66	R\$	2.686,60
119	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10507	VIDRO TEMPERADO INCOLOR E = 10 MM, SEM COLOCACAO	M2	10	221,89	R\$	2.218,90
120	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10505	VIDRO TEMPERADO INCOLOR E = 6 MM, SEM COLOCACAO	M2	10	130,93	R\$	1.309,30
121	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10506	VIDRO TEMPERADO INCOLOR E = 8 MM, SEM COLOCACAO	M2	10	170,92	R\$	1.709,20
122	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5031	VIDRO TEMPERADO INCOLOR PARA PORTA DE ABRIR, E = 10 MM (SEM FERRAGENS E SEM COLOCACAO)	M2	10	240,00	R\$	2.400,00
123	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10502	VIDRO TEMPERADO VERDE E = 10 MM, SEM COLOCACAO	M2	10	279,65	R\$	2.796,50
124	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10501	VIDRO TEMPERADO VERDE E = 6 MM, SEM COLOCACAO	M2	10	157,99	R\$	1.579,90
125	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10503	VIDRO TEMPERADO VERDE E = 8 MM, SEM COLOCACAO	M2	10	213,45	R\$	2.134,50
126	-		Outros Materiais de Construção Civil não previstos acima, mediante consulta à planilha SINAPI do mês de referência ou consulta ao mercado (mínimo de 3 orçamentos)	un	1	R\$ 19.159,85	R\$	19.159,85

VALOR TOTAL ESTIMADO (A) R\$ 114.959,11

B - MATERIAIS HIDRÁULICOS

Item	REF. ESPEC.	Código	Material	Un.	QTD	Valor Unitário de Referência	Valor Total de Referência
1	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	119	ADESIVO PLASTICO PARA PVC, BISNAGA COM 75 GR	UN	10	7,20	R\$ 72,00
2	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20080	ADESIVO PLASTICO PARA PVC, FRASCO COM 175 GR	UN	10	20,64	R\$ 206,40
3	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	122	ADESIVO PLASTICO PARA PVC, FRASCO COM 850 GR	UN	5	65,04	R\$ 325,20

4	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	295	ANEL BORRACHA PARA TUBO ESGOTO PREDIAL DN 40 MM (NBR 5688)	UN	20	1,63	R\$	32,60
5	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	296	ANEL BORRACHA PARA TUBO ESGOTO PREDIAL DN 50 MM (NBR 5688)	UN	20	1,69	R\$	33,80
6	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	297	ANEL BORRACHA PARA TUBO ESGOTO PREDIAL DN 75 MM (NBR 5688)	UN	20	2,38	R\$	47,60
7	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	301	ANEL BORRACHA PARA TUBO ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM (NBR 5688)	UN	10	2,99	R\$	29,90
8	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	377	ASSENTO SANITARIO DE PLASTICO, TIPO CONVENCIONAL	UN	10	26,97	R\$	269,70
9	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6140	BOLSA DE LIGACAO EM PVC FLEXIVEL PARA VASO SANITARIO 1.1/2 " (40 MM)	UN	20	2,60	R\$	52,00
10	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1368	CHUVEIRO COMUM EM PLASTICO BRANCO, COM CANO, 3 TEMPERATURAS, 5500 W (110/220 V)	UN	5	59,62	R\$	298,10
11	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1380	CIMENTO BRANCO	KG	30	2,80	R\$	84,00
12	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11686	CONJUNTO DE LIGACAO PARA BACIA SANITARIA EM PLASTICO BRANCO COM TUBO, CANOPLA E ANEL DE EXPANSAO (TUBO 1.1/2 " X 20 CM)	UN	10	7,86	R\$	78,60
13	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1962	CURVA DE PVC 90 GRAUS, SOLDAVEL, 110 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	5	113,62	R\$	568,10
14	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1956	CURVA DE PVC 90 GRAUS, SOLDAVEL, 25 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20	1,93	R\$	38,60
15	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1957	CURVA DE PVC 90 GRAUS, SOLDAVEL, 32 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20	4,40	R\$	88,00
16	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1958	CURVA DE PVC 90 GRAUS, SOLDAVEL, 40 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20	7,82	R\$	156,40
17	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1959	CURVA DE PVC 90 GRAUS, SOLDAVEL, 50 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20	9,53	R\$	190,60
18	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1925	CURVA DE PVC 90 GRAUS, SOLDAVEL, 60 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20	23,56	R\$	471,20
19	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1966	CURVA PVC CURTA 90 GRAUS, 100 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20	12,52	R\$	250,40
20	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1933	CURVA PVC CURTA 90 GRAUS, DN 40 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20	2,45	R\$	49,00
21	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11683	ENGATE / RABICHO FLEXIVEL INOX 1/2 " X 30 CM	UN	10	31,45	R\$	314,50
22	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3146	FITA VEDA ROSCA EM ROLOS DE 18 MM X 10 M (L X C)	UN	20	4,15	R\$	83,00
23	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3529	JOELHO PVC, SOLDAVEL, 90 GRAUS, 25 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20	0,46	R\$	9,20
24	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3536	JOELHO PVC, SOLDAVEL, 90 GRAUS, 32 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20	1,37	R\$	27,40
25	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3535	JOELHO PVC, SOLDAVEL, 90 GRAUS, 40 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20	3,27	R\$	65,40
26	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3540	JOELHO PVC, SOLDAVEL, 90 GRAUS, 50 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20	3,53	R\$	70,60
27	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3539	JOELHO PVC, SOLDAVEL, 90 GRAUS, 60 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	10	15,34	R\$	153,40

28	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20147	JOELHO PVC, SOLDAVEL, COM BUCHA DE LATAO, 90 GRAUS, 25 MM X 1/2", PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20	3,85	R\$	77,00
29	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3528	JOELHO PVC, SOLDAVEL, PB, 45 GRAUS, DN 100 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20	4,70	R\$	94,00
30	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	37951	JOELHO PVC, SOLDAVEL, PB, 45 GRAUS, DN 40 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20	1,21	R\$	24,20
31	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3518	JOELHO PVC, SOLDAVEL, PB, 45 GRAUS, DN 50 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20	1,78	R\$	35,60
32	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3519	JOELHO PVC, SOLDAVEL, PB, 45 GRAUS, DN 75 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20	4,22	R\$	84,40
33	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3526	JOELHO PVC, SOLDAVEL, PB, 90 GRAUS, DN 50 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20	1,43	R\$	28,60
34	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20269	LAVATORIO/CUBA DE EMBUTIR OVAL LOUCA BRANCA SEM LADRAO *50 X 35" CM	UN	5	69,92	R\$	349,60
35	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3893	LUVA DE CORRER, PVC, DN 100 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20	9,61	R\$	192,20
36	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3895	LUVA DE CORRER, PVC, DN 75 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20	6,35	R\$	127,00
37	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20169	LUVA SIMPLES, PVC SERIE REFORCADA - R, 75 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20	6,81	R\$	136,20
38	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3897	LUVA SIMPLES, PVC, SOLDAVEL, DN 40 MM, SERIE NORMAL, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20	0,76	R\$	15,20
39	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3860	LUVA SOLDAVEL COM ROSCA, PVC, 32 MM X 1", PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20	3,36	R\$	67,20
40	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3905	LUVA SOLDAVEL COM ROSCA, PVC, 40 MM X 1 1/4", PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20	7,44	R\$	148,80
41	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3871	LUVA SOLDAVEL COM ROSCA, PVC, 50 MM X 1 1/2", PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20	15,45	R\$	309,00
42	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4823	MASSA PLASTICA PARA MARMORE/GRANITO	KG	10	29,29	R\$	292,90
43	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10432	MICTORIO SIFONADO LOUCA BRANCA SEM COMPLEMENTOS	UN	5	247,80	R\$	1.239,00
44	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11955	PARAFUSO DE LATAO COM ACABAMENTO CROMADO PARA FIXAR PECA SANITARIA, INCLUI PORCA CEGA, ARRUELA E BUCHA DE NYLON TAMANHO S-10	UN	30	3,28	R\$	98,40
45	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4351	PARAFUSO NIQUELADO 3 1/2" COM ACABAMENTO CROMADO PARA FIXAR PECA SANITARIA, INCLUI PORCA CEGA, ARRUELA E BUCHA DE NYLON TAMANHO S-8	UN	30	12,32	R\$	369,60
46	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6028	REGISTRO GAVETA BRUTO EM LATAO FORJADO, BITOLA 2 "	UN	10	72,72	R\$	727,20
47	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6013	REGISTRO GAVETA COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS, SIMPLES, BITOLA 1 "	UN	10	57,41	R\$	574,10
48	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6015	REGISTRO GAVETA COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS, SIMPLES, BITOLA 1 1/2 "	UN	10	83,49	R\$	834,90
49	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6014	REGISTRO GAVETA COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS, SIMPLES, BITOLA 1 1/4 "	UN	10	79,82	R\$	798,20
50	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6005	REGISTRO GAVETA COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS, SIMPLES, BITOLA 3/4 "	UN	10	46,90	R\$	469,00

51	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6021	REGISTRO PRESSAO COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADA, SIMPLES, BITOLA 1/2 " (REF 1416)	UN	10	42,79	R\$	427,90
52	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11757	SABONETEIRA DE PAREDE EM METAL CROMADO	UN	10	35,40	R\$	354,00
53	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11758	SABONETEIRA PLASTICA TIPO DISPENSER PARA SABONETE LIQUIDO COM RESERVATORIO 800 A 1500 ML	UN	10	43,90	R\$	439,00
54	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38637	SIFAO EM METAL CROMADO PARA PIA AMERICANA, 1.1/2 X 1.1/2 "	UN	10	172,36	R\$	1.723,60
55	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6150	SIFAO EM METAL CROMADO PARA PIA AMERICANA, 1.1/2 X 2 "	UN	10	174,46	R\$	1.744,60
56	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6136	SIFAO EM METAL CROMADO PARA PIA OU LAVATORIO, 1 X 1.1/2 "	UN	10	137,14	R\$	1.371,40
57	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38638	SIFAO EM METAL CROMADO PARA TANQUE, 1.1/4 X 1.1/2 "	UN	10	145,24	R\$	1.452,40
58	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20262	SIFAO PLASTICO EXTENSIVEL UNIVERSAL, TIPO COPO	UN	10	13,65	R\$	136,50
59	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3148	SIFAO PLASTICO FLEXIVEL SAIDA VERTICAL PARA COLUNA LAVATORIO, 1 X 1.1/2 "	UN	10	15,30	R\$	153,00
60	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6145	SIFAO PLASTICO TIPO COPO PARA PIA AMERICANA 1.1/2 X 1.1/2 "	UN	10	15,15	R\$	151,50
61	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6149	SIFAO PLASTICO TIPO COPO PARA PIA OU LAVATORIO, 1 X 1.1/2 "	UN	10	14,28	R\$	142,80
62	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6146	SIFAO PLASTICO TIPO COPO PARA TANQUE, 1.1/4 X 1.1/2 "	UN	10	15,16	R\$	151,60
63	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39961	SILICONE ACETICO USO GERAL INCOLOR 280 G	UN	30	11,02	R\$	330,60
64	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20083	SOLUCAO LIMPADORA PARA PVC, FRASCO COM 1000 CM3	UN	5	56,48	R\$	282,40
65	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20082	SOLUCAO LIMPADORA PARA PVC, FRASCO COM 200 CM3	UN	5	22,00	R\$	110,00
66	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7139	TE SOLDAVEL, PVC, 90 GRAUS, 25 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20	0,78	R\$	15,60
67	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7140	TE SOLDAVEL, PVC, 90 GRAUS, 32 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20	2,60	R\$	52,00
68	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7141	TE SOLDAVEL, PVC, 90 GRAUS, 40 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20	5,69	R\$	113,80
69	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7143	TE SOLDAVEL, PVC, 90 GRAUS, 60 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	10	18,97	R\$	189,70
70	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7144	TE SOLDAVEL, PVC, 90 GRAUS, 75 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	10	37,95	R\$	379,50
71	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7145	TE SOLDAVEL, PVC, 90 GRAUS, 85 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	10	62,24	R\$	622,40
72	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7142	TE SOLDAVEL, PVC, 90 GRAUS, 50 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20	6,36	R\$	127,20
73	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	13417	TORNEIRA CROMADA SEM BICO PARA TANQUE 1/2 " OU 3/4 " (REF 1143)	UN	5	34,33	R\$	171,65
74	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9836	TUBO PVC SERIE NORMAL, DN 100 MM, PARA ESGOTO PREDIAL (NBR 5688)	M	10	8,32	R\$	83,20

75	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20065	TUBO PVC SERIE NORMAL, DN 150 MM, PARA ESGOTO PREDIAL (NBR 5688)	M	10	21,28	R\$	212,80
76	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9835	TUBO PVC SERIE NORMAL, DN 40 MM, PARA ESGOTO PREDIAL (NBR 5688)	M	10	3,00	R\$	30,00
77	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9838	TUBO PVC SERIE NORMAL, DN 50 MM, PARA ESGOTO PREDIAL (NBR 5688)	M	10	5,10	R\$	51,00
78	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9837	TUBO PVC SERIE NORMAL, DN 75 MM, PARA ESGOTO PREDIAL (NBR 5688)	M	10	7,37	R\$	73,70
79	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9841	TUBO PVC, SERIE R, DN 100 MM, PARA ESGOTO OU AGUAS PLUVIAIS PREDIAL (NBR 5688)	M	10	20,53	R\$	205,30
80	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9840	TUBO PVC, SERIE R, DN 150 MM, PARA ESGOTO OU AGUAS PLUVIAIS PREDIAL (NBR 5688)	M	5	41,73	R\$	208,65
81	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9870	TUBO PVC, SOLDAVEL, DN 110 MM, AGUA FRIA (NBR-5648)	M	5	49,64	R\$	248,20
82	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9868	TUBO PVC, SOLDAVEL, DN 25 MM, AGUA FRIA (NBR-5648)	M	20	2,34	R\$	46,80
83	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9869	TUBO PVC, SOLDAVEL, DN 32 MM, AGUA FRIA (NBR-5648)	M	20	5,25	R\$	105,00
84	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9874	TUBO PVC, SOLDAVEL, DN 40 MM, AGUA FRIA (NBR-5648)	M	20	7,65	R\$	153,00
85	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9875	TUBO PVC, SOLDAVEL, DN 50 MM, PARA AGUA FRIA (NBR-5648)	M	20	8,76	R\$	175,20
86	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9873	TUBO PVC, SOLDAVEL, DN 60 MM, AGUA FRIA (NBR-5648)	M	10	14,78	R\$	147,80
87	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9871	TUBO PVC, SOLDAVEL, DN 75 MM, AGUA FRIA (NBR-5648)	M	10	24,76	R\$	247,60
88	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9872	TUBO PVC, SOLDAVEL, DN 85 MM, AGUA FRIA (NBR-5648)	M	10	30,94	R\$	309,40
89	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10228	VALVULA DE DESCARGA METALICA, BASE 1 1/2 " E ACABAMENTO METALICO CROMADO	UN	10	140,80	R\$	1.408,00
90	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11781	VALVULA DE DESCARGA METALICA, BASE 1 1/4 " E ACABAMENTO METALICO CROMADO	UN	10	114,06	R\$	1.140,60
91	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	37588	VALVULA EM METAL CROMADO PARA TANQUE, 1.1/2 " SEM LADRAO	UN	10	21,23	R\$	212,30
92	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6138	VEDACAO PVC, 100 MM, PARA SAIDA VASO SANITARIO	UN	20	1,71	R\$	34,20
93	-		Outros Materiais de Hidráulica não previstos acima, mediante consulta à planilha SINAPI do mês de referência ou consulta ao mercado (mínimo de 3 orçamentos)	un	1	R\$ 5.378,78	R\$	5.378,78

VALOR TOTAL ESTIMADO(B) R\$ 32.272,68

C - MATERIAIS ELÉTRICOS

Item	REF. ESPEC.	Código	Material	Un.	QTD	Valor Unitário de Referência	Valor Total de Referência
------	-------------	--------	----------	-----	-----	------------------------------	---------------------------

1	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	400	ABRACADEIRA EM ACO PARA AMARRACAO DE ELETRODUTOS, TIPO D, COM 3/4" E PARAFUSO DE FIXACAO	UN	50	1,29	R\$	64,50
2	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	417	ALCA PREFORMADA DE DISTRIBUICAO, EM ACO GALVANIZADO, PARA CABO DE ALUMINIO DIAMETRO 16 A 25 MM	UN	10	2,24	R\$	22,40
3	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11273	ALCA PREFORMADA DE DISTRIBUICAO, EM ACO GALVANIZADO, PARA CONDUTORES DE ALUMINIO AWG 1/0 (CAA 6/1 OU CA 7 FIOS)	UN	10	6,96	R\$	69,60
4	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11272	ALCA PREFORMADA DE DISTRIBUICAO, EM ACO GALVANIZADO, PARA CONDUTORES DE ALUMINIO AWG 2 (CAA 6/1 OU CA 7 FIOS)	UN	10	4,20	R\$	42,00
5	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11275	ALCA PREFORMADA DE SERVICO, EM ACO GALVANIZADO, PARA CONDUTORES DE ALUMINIO AWG 4 (CAA 6/1)	UN	10	1,68	R\$	16,80
6	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11274	ALCA PREFORMADA DE SERVICO, EM ACO GALVANIZADO, PARA CONDUTORES DE ALUMINIO AWG 6 (CAA 6/1)	UN	10	1,28	R\$	12,80
7	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1020	CABO DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, COBERTURA PVC-ST1, ANTICHAMA BWF-B, 1 CONDUTOR, 0,6/1 KV, SECAO NOMINAL 10 MM2	M	100	5,64	R\$	564,00
8	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	995	CABO DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, COBERTURA PVC-ST1, ANTICHAMA BWF-B, 1 CONDUTOR, 0,6/1 KV, SECAO NOMINAL 16 MM2	M	50	8,65	R\$	432,50
9	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1022	CABO DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, COBERTURA PVC-ST1, ANTICHAMA BWF-B, 1 CONDUTOR, 0,6/1 KV, SECAO NOMINAL 2,5 MM2	M	100	1,79	R\$	179,00
10	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	996	CABO DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, COBERTURA PVC-ST1, ANTICHAMA BWF-B, 1 CONDUTOR, 0,6/1 KV, SECAO NOMINAL 25 MM2	M	50	13,16	R\$	658,00
11	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1021	CABO DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, COBERTURA PVC-ST1, ANTICHAMA BWF-B, 1 CONDUTOR, 0,6/1 KV, SECAO NOMINAL 4 MM2	M	100	2,57	R\$	257,00
12	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	994	CABO DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, COBERTURA PVC-ST1, ANTICHAMA BWF-B, 1 CONDUTOR, 0,6/1 KV, SECAO NOMINAL 6 MM2	M	50	3,52	R\$	176,00
13	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34602	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 2 CONDUTORES DE 1,5 MM2	M	50	1,28	R\$	64,00
14	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34603	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 2 CONDUTORES DE 10,0 MM2	M	30	6,18	R\$	185,40
15	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34607	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 2 CONDUTORES DE 4,0 MM2	M	50	2,76	R\$	138,00
16	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34609	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 2 CONDUTORES DE 6,0 MM2	M	50	4,14	R\$	207,00
17	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34618	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 3 CONDUTORES DE 1,5 MM2	M	50	1,70	R\$	85,00
18	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34620	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 3 CONDUTORES DE 10,0 MM2	M	30	8,54	R\$	256,20
19	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34621	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 3 CONDUTORES DE 4,0 MM2	M	50	3,96	R\$	198,00
20	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34622	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 3 CONDUTORES DE 6,0 MM2	M	30	5,61	R\$	168,30
21	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34624	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 4 CONDUTORES DE 1,5 MM2	M	50	2,18	R\$	109,00

22	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34626	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 4 CONDUTORES DE 10,0 MM2	M	30	11,73	R\$	351,90
23	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34627	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 4 CONDUTORES DE 4,0 MM2	M	50	5,05	R\$	252,50
24	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34629	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 4 CONDUTORES DE 6,0 MM2	M	50	7,40	R\$	370,00
25	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39257	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 1,5 MM2	M	50	3,30	R\$	165,00
26	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39261	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 10 MM2	M	30	17,59	R\$	527,70
27	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39268	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 120 MM2	M	20	203,02	R\$	4.060,40
28	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39262	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 16 MM2	M	20	27,51	R\$	550,20
29	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39258	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 2,5 MM2	M	50	4,89	R\$	244,50
30	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39263	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 25 MM2	M	20	42,56	R\$	851,20
31	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39264	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 35 MM2	M	10	57,64	R\$	576,40
32	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39259	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 4 MM2	M	50	7,45	R\$	372,50
33	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39265	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 50 MM2	M	20	84,91	R\$	1.698,20
34	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39260	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 6 MM2	M	50	10,61	R\$	530,50
35	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39266	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 70 MM2	M	20	119,14	R\$	2.382,80
36	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39267	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 95 MM2	M	20	156,17	R\$	3.123,40
37	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1872	CAIXA DE PASSAGEM, EM PVC, DE 4" X 2", PARA ELETRODUTO FLEXIVEL CORRUGADO	UN	20	1,68	R\$	33,60
38	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2580	CONDULETE DE ALUMINIO TIPO X, PARA ELETRODUTO ROSCAVEL DE 3/4", COM TAMPA CEGA	UN	20	8,79	R\$	175,80
39	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1602	CONECTOR DE ALUMINIO TIPO PRENSA CABO, BITOLA 1 1/2", PARA CABOS DE DIAMETRO DE 37 A 40 MM	UN	30	31,70	R\$	951,00

40	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1601	CONECTOR DE ALUMINIO TIPO PRENSA CABO, BITOLA 1 1/4", PARA CABOS DE DIAMETRO DE 31 A 34 MM	UN	30	28,25	R\$	847,50
41	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1600	CONECTOR DE ALUMINIO TIPO PRENSA CABO, BITOLA 1", PARA CABOS DE DIAMETRO DE 22,5 A 25 MM	UN	30	12,34	R\$	370,20
42	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1598	CONECTOR DE ALUMINIO TIPO PRENSA CABO, BITOLA 1/2", PARA CABOS DE DIAMETRO DE 12,5 A 15 MM	UN	30	8,36	R\$	250,80
43	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1603	CONECTOR DE ALUMINIO TIPO PRENSA CABO, BITOLA 2", PARA CABOS DE DIAMETRO DE 47,5 A 50 MM	UN	30	47,86	R\$	1.435,80
44	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1599	CONECTOR DE ALUMINIO TIPO PRENSA CABO, BITOLA 3/4", PARA CABOS DE DIAMETRO DE 17,5 A 20 MM	UN	30	9,70	R\$	291,00
45	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1597	CONECTOR DE ALUMINIO TIPO PRENSA CABO, BITOLA 3/8", PARA CABOS DE DIAMETRO DE 9 A 10 MM	UN	30	7,86	R\$	235,80
46	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11821	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), COM SEPARADOR DE CABOS BIMETALICOS, PARA CABOS ATE 25 MM2	UN	30	6,45	R\$	193,50
47	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1562	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), COM SEPARADOR DE CABOS BIMETALICOS, PARA CABOS ATE 50 MM2	UN	30	10,57	R\$	317,10
48	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1563	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), COM SEPARADOR DE CABOS BIMETALICOS, PARA CABOS ATE 70 MM2	UN	30	14,19	R\$	425,70
49	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11856	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 10 MM2	UN	30	4,23	R\$	126,90
50	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11857	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 120 MM2	UN	30	22,26	R\$	667,80
51	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11858	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 150 MM2	UN	30	27,63	R\$	828,90
52	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1539	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 16 MM2	UN	30	4,97	R\$	149,10
53	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11859	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 185 MM2	UN	30	37,59	R\$	1.127,70
54	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1550	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 25 MM2	UN	30	5,24	R\$	157,20
55	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11854	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 35 MM2	UN	30	6,55	R\$	196,50
56	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11862	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 50 MM2	UN	30	9,19	R\$	275,70
57	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11863	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 6 MM2	UN	30	3,71	R\$	111,30
58	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11855	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 70 MM2	UN	30	13,72	R\$	411,60
59	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11864	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 95 MM2	UN	10	20,74	R\$	207,40
60	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2527	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 1 1/2", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30	4,38	R\$	131,40
61	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2526	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 1 1/4", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30	2,81	R\$	84,30

62	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2483	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 1", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30	2,00	R\$	60,00
63	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2487	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 1/2", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30	0,95	R\$	28,50
64	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2528	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 2 1/2", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30	11,03	R\$	330,90
65	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2489	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 2", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30	4,86	R\$	145,80
66	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2484	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 3", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30	16,02	R\$	480,60
67	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2488	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 3/4", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30	1,12	R\$	33,60
68	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2485	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 4", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30	25,11	R\$	753,30
69	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34729	DISJUNTOR TERMICO E MAGNETICO AJUSTAVEIS, TRIPOLAR DE 100 ATE 250A, CAPACIDADE DE INTERRUPCAO DE 35KA	UN	2	894,74	R\$	1.789,48
70	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34616	DISJUNTOR TIPO DIN/IEC, BIPOLAR DE 6 ATE 32A	UN	15	39,39	R\$	590,85
71	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34653	DISJUNTOR TIPO DIN/IEC, MONOPOLAR DE 6 ATE 32A	UN	15	6,87	R\$	103,05
72	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34709	DISJUNTOR TIPO DIN/IEC, TRIPOLAR DE 10 ATE 50A	UN	10	48,26	R\$	482,60
73	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2373	DISJUNTOR TIPO NEMA, TRIPOLAR 60 ATE 100 A, TENSAO MAXIMA DE 415 V	UN	5	84,17	R\$	420,85
74	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39445	DISPOSITIVO DR, 2 POLOS, SENSIBILIDADE DE 30 MA, CORRENTE DE 25 A, TIPO AC	UN	5	105,81	R\$	529,05
75	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39446	DISPOSITIVO DR, 2 POLOS, SENSIBILIDADE DE 30 MA, CORRENTE DE 40 A, TIPO AC	UN	5	107,69	R\$	538,45
76	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2504	ELETRODUTO FLEXIVEL, EM ACO GALVANIZADO, REVESTIDO EXTERNAMENTE COM PVC PRETO, DIAMETRO EXTERNO DE 25 MM (3/4"), TIPO SEALTUBO	M	40	10,16	R\$	406,40
77	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2688	ELETRODUTO PVC FLEXIVEL CORRUGADO, COR AMARELA, DE 25 MM	M	100	1,36	R\$	136,00
78	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	938	FIO DE COBRE, SOLIDO, CLASSE 1, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, 450/750V, SECAO NOMINAL 1,5 MM2	M	50	0,77	R\$	38,50
79	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	937	FIO DE COBRE, SOLIDO, CLASSE 1, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, 450/750V, SECAO NOMINAL 10 MM2	M	30	4,80	R\$	144,00
80	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	939	FIO DE COBRE, SOLIDO, CLASSE 1, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, 450/750V, SECAO NOMINAL 2,5 MM2	M	50	1,24	R\$	62,00
81	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	944	FIO DE COBRE, SOLIDO, CLASSE 1, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, 450/750V, SECAO NOMINAL 4 MM2	M	50	2,12	R\$	106,00

82	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	940	FIO DE COBRE, SOLIDO, CLASSE 1, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, 450/750V, SECAO NOMINAL 6 MM2	M	50	2,94	R\$	147,00
83	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20111	FITA ISOLANTE ADESIVA ANTICHAMA, USO ATE 750 V, EM ROLO DE 19 MM X 20 M	UN	30	9,90	R\$	297,00
84	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	404	FITA ISOLANTE DE BORRACHA AUTOFUSAO, USO ATE 69 KV (ALTA TENSAO)	M	300	1,35	R\$	405,00
85	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	42015	FITA PLASTICA ZEBRADA PARA DEMARCAÇÃO DE AREAS, LARGURA = 7 CM, SEM ADESIVO (COLETADO CAIXA)	M	500	0,07	R\$	35,00
86	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38064	INTERRUPTOR BIPOLAR 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULO)	UN	10	15,14	R\$	151,40
87	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38114	INTERRUPTOR BIPOLAR SIMPLES 10 A, 250 V (APENAS MODULO)	UN	10	13,54	R\$	135,40
88	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38115	INTERRUPTOR INTERMEDIARIO 10 A, 250 V (APENAS MODULO)	UN	10	14,46	R\$	144,60
89	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38065	INTERRUPTOR INTERMEDIARIO 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULO)	UN	10	21,48	R\$	214,80
90	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38078	INTERRUPTOR PARALELO + TOMADA 2P+T 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10	12,53	R\$	125,30
91	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38113	INTERRUPTOR PARALELO 10A, 250V (APENAS MODULO)	UN	10	6,81	R\$	68,10
92	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38063	INTERRUPTOR PARALELO 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULO)	UN	10	7,30	R\$	73,00
93	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38073	INTERRUPTOR SIMPLES + 2 INTERRUPTORES PARALELOS 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10	17,72	R\$	177,20
94	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38080	INTERRUPTOR SIMPLES + INTERRUPTOR PARALELO + TOMADA 2P+T 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10	21,77	R\$	217,70
95	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38069	INTERRUPTOR SIMPLES + INTERRUPTOR PARALELO 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10	11,90	R\$	119,00
96	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38077	INTERRUPTOR SIMPLES + TOMADA 2P+T 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10	11,63	R\$	116,30
97	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38112	INTERRUPTOR SIMPLES 10A, 250V (APENAS MODULO)	UN	10	5,22	R\$	52,20
98	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38062	INTERRUPTOR SIMPLES 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULO)	UN	10	5,36	R\$	53,60
99	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12129	INTERRUPTOR SIMPLES 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA SOBREPOR 4" X 2" (CAIXA + 2 MODULOS)	UN	10	9,48	R\$	94,80
100	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12128	INTERRUPTOR SIMPLES 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA SOBREPOR 4" X 2" (CAIXA + MODULO)	UN	10	7,17	R\$	71,70
101	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38081	INTERRUPTORES PARALELOS (2 MODULOS) + TOMADA 2P+T 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10	18,46	R\$	184,60
102	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38070	INTERRUPTORES PARALELOS (2 MODULOS) 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10	12,72	R\$	127,20
103	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38074	INTERRUPTORES PARALELOS (3 MODULOS) 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULO)	UN	10	19,34	R\$	193,40

104	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38072	INTERRUPTORES SIMPLES (2 MODULOS) + 1 INTERRUPTOR PARALELO 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10	15,95	R\$	159,50
105	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38079	INTERRUPTORES SIMPLES (2 MODULOS) + TOMADA 2P+T 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10	16,60	R\$	166,00
106	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38068	INTERRUPTORES SIMPLES (2 MODULOS) 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10	11,01	R\$	110,10
107	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38071	INTERRUPTORES SIMPLES (3 MODULOS) 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10	13,17	R\$	131,70
108	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3755	LAMPADA DE LUZ MISTA 160 W, BASE E27 (220 V)	UN	20	14,16	R\$	283,20
109	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3750	LAMPADA DE LUZ MISTA 250 W, BASE E27 (220 V)	UN	20	19,05	R\$	381,00
110	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3756	LAMPADA DE LUZ MISTA 500 W, BASE E40 (220 V)	UN	20	35,59	R\$	711,80
111	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38191	LAMPADA FLUORESCENTE COMPACTA 2U BRANCA 15 W, BASE E27 (127/220 V)	UN	20	7,85	R\$	157,00
112	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39381	LAMPADA FLUORESCENTE COMPACTA 2U/3U BRANCA 9/10 W, BASE E27 (127/220 V)	UN	20	7,32	R\$	146,40
113	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38780	LAMPADA FLUORESCENTE COMPACTA 3U BRANCA 20 W, BASE E27 (127/220 V)	UN	20	8,96	R\$	179,20
114	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39377	LAMPADA FLUORESCENTE COMPACTA BRANCA 135 W, BASE E40 (127/220 V)	UN	5	105,45	R\$	527,25
115	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38781	LAMPADA FLUORESCENTE ESPIRAL BRANCA 45 W, BASE E27 (127/220 V)	UN	20	30,24	R\$	604,80
116	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38192	LAMPADA FLUORESCENTE ESPIRAL BRANCA 65 W, BASE E27 (127/220 V)	UN	10	54,72	R\$	547,20
117	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3753	LAMPADA FLUORESCENTE TUBULAR T10, DE 20 OU 40 W, BIVOLT	UN	20	4,79	R\$	95,80
118	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38782	LAMPADA FLUORESCENTE TUBULAR T5 DE 14 W, BIVOLT	UN	20	6,23	R\$	124,60
119	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38778	LAMPADA FLUORESCENTE TUBULAR T8 DE 16/18 W, BIVOLT	UN	20	4,68	R\$	93,60
120	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38779	LAMPADA FLUORESCENTE TUBULAR T8 DE 32/36 W, BIVOLT	UN	10	4,96	R\$	49,60
121	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38194	LAMPADA LED 10 W BIVOLT BRANCA, FORMATO TRADICIONAL (BASE E27)	UN	10	22,99	R\$	229,90
122	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38193	LAMPADA LED 6 W BIVOLT BRANCA, FORMATO TRADICIONAL (BASE E27)	UN	10	17,00	R\$	170,00
123	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39338	LAMPADA LED TIPO DICROICA BIVOLT, LUZ BRANCA, 5 W (BASE GU10)	UN	10	8,67	R\$	86,70
124	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39387	LAMPADA LED TUBULAR BIVOLT 18/20 W, BASE G13	UN	10	40,78	R\$	407,80
125	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39386	LAMPADA LED TUBULAR BIVOLT 9/10 W, BASE G13	UN	1	26,97	R\$	26,97
126	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3798	LUMINARIA ABERTA P/ ILUMINACAO PUBLICA, TIPO X-57 PETERCO OU EQUIV	UN	4	40,59	R\$	162,36

127	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38769	LUMINARIA ARANDELA TIPO MEIA-LUA COM VIDRO FOSCO *30 X 15* CM, PARA 1 LAMPADA, BASE E27, POTENCIA MAXIMA 40/60 W (NAO INCLUI LAMPADA)	UN	4	31,70	R\$	126,80
128	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39510	LUMINARIA DE EMBUTIR EM CHAPA DE ACO PARA 2 LAMPADAS FLUORESCENTES DE 14 W COM REFLETOR E ALETAS EM ALUMINIO, COMPLETA (INCLUI REATOR E LAMPADAS)	UN	4	128,30	R\$	513,20
129	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38776	LUMINARIA DE EMBUTIR EM CHAPA DE ACO PARA 4 LAMPADAS FLUORESCENTES DE 14 W *60 X 60 CM* ALETADA (NAO INCLUI REATOR E LAMPADAS)	UN	4	136,16	R\$	544,64
130	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38774	LUMINARIA DE EMERGENCIA 30 LEDS, POTENCIA 2 W, BATERIA DE LITIO, AUTONOMIA DE 6 HORAS	UN	4	32,13	R\$	128,52
131	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	42977	LUMINARIA DE LED PARA ILUMINACAO PUBLICA, DE 98 W ATE 137 W, INVOLUCRO EM ALUMINIO OU ACO INOX (COLETADO CAIXA)	UN	2	744,34	R\$	1.488,68
132	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38889	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO COM ALETAS PLASTICAS, PARA 1 LAMPADA, BASE E27, POTENCIA MAXIMA 40/60 W (NAO INCLUI LAMPADA)	UN	10	24,29	R\$	242,90
133	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38784	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO COM ALETAS PLASTICAS, PARA 2 LAMPADAS, BASE E27, POTENCIA MAXIMA 40/60 W (NAO INCLUI LAMPADAS)	UN	10	32,50	R\$	325,00
134	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3788	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO PARA 1 LAMPADA FLUORESCENTE DE *18* W, ALETADA, COMPLETA (LAMPADA E REATOR INCLUSOS)	UN	10	33,87	R\$	338,70
135	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12230	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO PARA 1 LAMPADA FLUORESCENTE DE *18* W, PERFIL COMERCIAL (NAO INCLUI REATOR E LAMPADA)	UN	10	8,71	R\$	87,10
136	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3780	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO PARA 1 LAMPADA FLUORESCENTE DE *36* W, ALETADA, COMPLETA (LAMPADA E REATOR INCLUSOS)	UN	10	49,98	R\$	499,80
137	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12231	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO PARA 1 LAMPADA FLUORESCENTE DE *36* W, PERFIL COMERCIAL (NAO INCLUI REATOR E LAMPADA)	UN	10	14,49	R\$	144,90
138	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3811	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO PARA 2 LAMPADAS FLUORESCENTES DE *18* W, ALETADA, COMPLETA (LAMPADAS E REATOR INCLUSOS)	UN	10	46,94	R\$	469,40
139	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12232	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO PARA 2 LAMPADAS FLUORESCENTES DE *18* W, PERFIL COMERCIAL (NAO INCLUI REATOR E LAMPADAS)	UN	10	15,18	R\$	151,80
140	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3799	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO PARA 2 LAMPADAS FLUORESCENTES DE *36* W, ALETADA, COMPLETA (LAMPADAS E REATOR INCLUSOS)	UN	10	66,39	R\$	663,90
141	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12239	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO PARA 2 LAMPADAS FLUORESCENTES DE *36* W, PERFIL COMERCIAL (NAO INCLUI REATOR E LAMPADAS)	UN	10	19,87	R\$	198,70
142	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38773	LUMINARIA DE TETO PLAFON/PLAFONIER EM PLASTICO COM BASE E27, POTENCIA MAXIMA 60 W (NAO INCLUI LAMPADA)	UN	10	3,18	R\$	31,80
143	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39389	LUMINARIA LED REFLETOR RETANGULAR BIVOLT, LUZ BRANCA, 10 W	UN	10	65,04	R\$	650,40
144	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39390	LUMINARIA LED REFLETOR RETANGULAR BIVOLT, LUZ BRANCA, 30 W	UN	5	125,98	R\$	629,90

145	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39391	LUMINARIA LED REFLETOR RETANGULAR BIVOLT, LUZ BRANCA, 50 W	UN	5	233,15	R\$	1.165,75
147	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3803	LUMINARIA PLAFON REDONDO COM VIDRO FOSCO DIAMETRO *25* CM, PARA 1 LAMPADA, BASE E27, POTENCIA MAXIMA 40/60 W (NAO INCLUI LAMPADA)	UN	20	30,06	R\$	601,20
148	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38770	LUMINARIA PLAFON REDONDO COM VIDRO FOSCO DIAMETRO *30* CM, PARA 2 LAMPADAS, BASE E27, POTENCIA MAXIMA 40/60 W (NAO INCLUI LAMPADAS)	UN	20	34,80	R\$	696,00
149	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	43068	LUMINARIA SOLAR EXTERNA, LED, SPOT REFLETOR, POTENCIA DE 10 W, INCLUINDO BATERIA RECARREGAVEL COM ENERGIA SOLAR E BOTAO LIGA/ DESLIGA, DIA/ NOITE AUTOMATICO COM SENSOR DE LUMINOSIDADE, EM PP ABS E ACO INOXIDAVEL, RESISTENTE AO FRIO E AO CALOR, IMPERMEAVEL, IP55, TEMPO DE CARREGAMENTO 5 A 7 HORAS, TEMPO DE ILUMINACAO 5 A 6 HORAS (COLETADO CAIXA).	UN	10	51,62	R\$	516,20
150	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12266	LUMINARIA SPOT DE SOBREPOR EM ALUMINIO COM ALETA PLASTICA PARA 1 LAMPADA, BASE E27, POTENCIA MAXIMA 40/60 W (NAO INCLUI LAMPADA)	UN	5	52,20	R\$	261,00
151	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39378	LUMINARIA SPOT DE SOBREPOR EM ALUMINIO COM ALETA PLASTICA PARA 2 LAMPADAS, BASE E27, POTENCIA MAXIMA 40/60 W (NAO INCLUI LAMPADA)	UN	10	37,01	R\$	370,10
152	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38775	LUMINARIA TIPO TARTARUGA PARA AREA EXTERNA EM ALUMINIO, COM GRADE, PARA 1 LAMPADA, BASE E27, POTENCIA MAXIMA 40/60 W (NAO INCLUI LAMPADA)	UN	10	39,24	R\$	392,40
153	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1088	REATOR ELETRONICO BIVOLT PARA 1 LAMPADA FLUORESCENTE DE 18/20 W	UN	30	13,93	R\$	417,90
154	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1087	REATOR ELETRONICO BIVOLT PARA 1 LAMPADA FLUORESCENTE DE 36/40 W	UN	30	17,40	R\$	522,00
155	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38777	REATOR ELETRONICO BIVOLT PARA 2 LAMPADAS FLUORESCENTES DE 14 W	UN	30	34,67	R\$	1.040,10
156	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1086	REATOR ELETRONICO BIVOLT PARA 2 LAMPADAS FLUORESCENTES DE 18/20 W	UN	30	18,29	R\$	548,70
157	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1079	REATOR ELETRONICO BIVOLT PARA 2 LAMPADAS FLUORESCENTES DE 36/40 W	UN	30	18,91	R\$	567,30
158	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39374	REATOR INTERNO/INTEGRADO PARA LAMPADA VAPOR METALICO 400 W, ALTO FATOR DE POTENCIA	UN	5	96,59	R\$	482,95
159	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12316	REATOR P/ 1 LAMPADA VAPOR DE MERCURIO 125W USO EXT	UN	2	54,49	R\$	108,98
160	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12317	REATOR P/ 1 LAMPADA VAPOR DE MERCURIO 250W USO EXT	UN	2	64,98	R\$	129,96
161	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12318	REATOR P/ 1 LAMPADA VAPOR DE MERCURIO 400W USO EXT	UN	2	74,86	R\$	149,72
162	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1082	REATOR P/ LAMPADA VAPOR DE SODIO 250W USO EXT	UN	2	118,90	R\$	237,80
163	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7528	TOMADA 2P+T 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULO)	UN	20	6,99	R\$	139,80
164	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12147	TOMADA 2P+T 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA SOBREPOR 4" X 2" (CAIXA + MODULO)	UN	20	10,66	R\$	213,20

165	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38075	TOMADA 2P+T 20A 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULO)	UN	20	12,11	R\$ 242,20
166	-		Outros Materiais de Elétrica e não previstos acima, mediante consulta à planilha SINAPI do mês de referência ou consulta ao mercado (mínimo de 3 orçamentos)	un	1	R\$ 12.388,48	R\$ 12.388,48
VALOR TOTAL ESTIMADO(C)							R\$ 74.330,89
D - MATERIAIS DE MECÂNICA							
Item	REF. ESPEC.	Código	Material	Un.	QTD	Valor Unitário de Referência	Valor Total de Referência
1	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1	ACETILENO (RECARGA PARA CILINDRO DE CONJUNTO OXICORTE GRANDE)	KG	5	55,06	R\$ 275,30
2	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	119	ADESIVO PLASTICO PARA PVC, BISNAGA COM 75 GR	UN	10	7,20	R\$ 72,00
3	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20080	ADESIVO PLASTICO PARA PVC, FRASCO COM 175 GR	UN	10	20,64	R\$ 206,40
4	EMBASA	D070000001	ARRUELA 5/8" LISA	UN	100	0,18	R\$ 18,00
5	SBC	3422	ARRUELA ACO 1/2"	UN	100	0,09	R\$ 9,00
6	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39208	ARRUELA EM ALUMINIO, COM ROSCA, DE 1/2", PARA ELETRODUTO	UN	100	0,26	R\$ 26,00
7	ORSE	7551	Barra roscada zincada ø 1/4" Barra roscada zincada ø 1/4"	M	10	7,22	R\$ 72,20
8	ORSE	9783	Barra roscada zincada ø 3/8" Barra roscada zincada ø 3/8"	M	10	7,95	R\$ 79,50
9	ORSE	10738	Barra roscada zincada ø 5/16" Barra roscada zincada ø 5/16"	M	10	6,63	R\$ 66,30
10	ORSE	11687	Bobina solenóide	UN	1	162,74	R\$ 162,74
11	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11950	BUCHA DE NYLON SEM ABA S6, COM PARAFUSO DE 4,20 X 40 MM EM ACO ZINCADO COM ROSCA SOBERBA, CABECA CHATA E FENDA PHILLIPS	UN	100	0,10	R\$ 10,00
12	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	574	CANTONEIRA FERRO GALVANIZADO DE ABAS IGUAIS, 1 1/2" X 1/4" (L X E), 3,40 KG/M	M	20	19,91	R\$ 398,20
13	SEDOP	E00449	Capacitor 10 Microfarad 250V	UN	20	20	R\$ 400,00
14	SEDOP	E00450	Capacitor 20 Microfarad 250V	UN	20	20	R\$ 400,00
15	CPOS	P.17.000.03 0701	Chave de fluxo para ar	UN	5	97,16	R\$ 485,80
16	CPOS	O.04.000.06 4164	Chave de fluxo tipo palheta, para líquidos, com conexão tipo macho diâmetro 1", ref. AT2011 da Contech ou equivalente	UN	5	138	R\$ 690,00
17	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1339	COLA A BASE DE RESINA SINTETICA PARA CHAPA DE LAMINADO MELAMINICO	KG	1	26,73	R\$ 26,73
18	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 13.000 Btu's	UN	2	530,45	R\$ 1.060,90
19	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 16.000 Btu's	UN	1	522,47	R\$ 522,47
20	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 17.000 Btu's	UN	1	522,47	R\$ 522,47

21	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 18.000 Btu's	UN	2	450,03	R\$	900,06
22	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 22.800 Btu's	UN	1	460,58	R\$	460,58
23	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 36.000 Btu's	UN	1	1131,97	R\$	1.131,97
24	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 60.000 Btu	UN	1	1328,62	R\$	1.328,62
25	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 7.500 Btu's	UN	2	443,59	R\$	887,18
26	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 9.000 Btu's	UN	3	327,49	R\$	982,47
27	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia A-24	UN	3	8,26	R\$	24,78
28	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia A-27	UN	3	9,16	R\$	27,48
29	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia A-29	UN	3	7,99	R\$	23,97
30	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia A-32	UN	3	23	R\$	69,00
31	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia A-37	UN	3	8,4	R\$	25,20
32	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia AX29	UN	3	20,3	R\$	60,90
33	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia B-32	UN	3	13,54	R\$	40,62
34	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia B-42	UN	3	20,27	R\$	60,81
35	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia B-52	UN	3	23,82	R\$	71,46
36	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia B-64	UN	3	25,66	R\$	76,98
37	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia B-67	UN	3	24,41	R\$	73,23
38	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Detergente limpa metal tipo Thilex, Solupan, Metasil ou similar (5 litros)	UN	3	33,57	R\$	100,71
39	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11002	ELETRODO REVESTIDO AWS - E6013, DIÂMETRO IGUAL A 2,50 MM	KG	3	12,22	R\$	36,66
40	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	13	ESTOPA	KG	5	13,47	R\$	67,35
41	SETOP	99999.1.796	FILTRO TIPO "Y" EM BRONZE DIÂMETRO DE 1 1/2" NPT	UN	5	110,36	R\$	551,80
42	SETOP	99999.1.797	FILTRO TIPO "Y" EM BRONZE DIÂMETRO DE 1 1/4" NPT	UN	5	83,26	R\$	416,30
43	SETOP	99999.1.798	FILTRO TIPO "Y" EM BRONZE DIÂMETRO DE 1" NPT	UN	5	41,24	R\$	206,20
44	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20111	FITA ISOLANTE ADESIVA ANTICHAMA, USO ATE 750 V, EM ROLO DE 19 MM X 20 M	UN	20	9,90	R\$	198,00

45	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	404	FITA ISOLANTE DE BORRACHA AUTOFUSAO, USO ATE 69 KV (ALTA TENSAO)	M	200	1,35	R\$	270,00
46	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3148	FITA VEDA ROSCA EM ROLOS DE 18 MM X 50 M (L X C)	UN	20	15,30	R\$	306,00
47	ORSE	8115	Gás nitrogênio	m³	10	22	R\$	220,00
48	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Gás R134a - 13,6kg	UN	2	391,23	R\$	782,46
49	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Gás R141-B - 13,6kg	UN	2	527,39	R\$	1.054,78
50	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Gás R22 - 13,6kg	UN	2	401,98	R\$	803,96
51	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Gás R410A - 11,34kg	UN	2	382,845	R\$	765,69
52	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4229	GRAXA LUBRIFICANTE	KG	5	27,16	R\$	135,80
53	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3522	JOELHO PVC, SOLDAVEL COM ROSCA, 90 GRAUS, 25 MM X 3/4", PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20	2,10	R\$	42,00
54	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3482	JOELHO PVC, ROSCAVEL, 90 GRAUS, 1", PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20	3,89	R\$	77,80
55	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3908	LUVA DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP, DE 1/2"	UN	10	2,78	R\$	27,80
56	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12410	LUVA DE REDUCAO DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP MACHO/FEMEA, DE 3/4" X 1/2"	UN	10	6,20	R\$	62,00
57	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3925	LUVA DE REDUCAO DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP, DE 2" X 1"	UN	10	17,93	R\$	179,30
58	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12898	MANOMETRO COM CAIXA EM ACO PINTADO, ESCALA *10* KGF/CM2 (*10* BAR), DIAMETRO NOMINAL DE 100 MM, CONEXAO DE 1/2"	UN	5	159,18	R\$	795,90
59	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Manta de borracha 3,2mm X 1m	m	50	356,66	R\$	17.833,00
60	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4177	NIPLE DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP, DE 1/2"	UN	10	2,59	R\$	25,90
61	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4178	NIPLE DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP, DE 3/4"	UN	10	3,60	R\$	36,00
62	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Óleo lubrificante para Compressor AW 150	L	10	16,01	R\$	160,10
63	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Óleo lubrificante SAE 90	L	20	15,27	R\$	305,40
64	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2	OXIGENIO, RECARGA PARA CILINDRO DE CONJUNTO OXICORTE GRANDE	M3	5	12,06	R\$	60,30
65	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4331	PARAFUSO ZINCADO, SEXTAVADO, COM ROSCA INTEIRA, DIAMETRO 5/8", COMPRIMENTO 2 1/4"	UN	5	3,03	R\$	15,15
66	SBC	3157	PORCA ACO SEXTAVADA A325 1/4"	UN	20	0,96	R\$	19,20
67	SUDECAP	74.05.41	PORCA SEXTAVADA 3/8"	UN	20	0,08	R\$	1,60
68	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4330	PORCA ZINCADA, SEXTAVADA, DIAMETRO 5/16"	UN	20	0,11	R\$	2,20
69	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5104	REBITE DE ALUMINIO VAZADO DE REPUXO, 3,2 X 8 MM (1KG = 1025 UNIDADES)	KG	3	45,13	R\$	135,39

70	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Rebite de Repuxo 3,2 x 6,0mm	UN	100	0,08	R\$	8,00
71	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Rebite de Repuxo 4,0 x 16,0mm	UN	100	0,11	R\$	11,00
72	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Rebite de Repuxo 4,8 x 12,7mm	UN	100	0,14	R\$	14,00
73	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6016	REGISTRO GAVETA BRUTO EM LATAO FORJADO, BITOLA 3/4 " (REF 1509)	UN	5	19,22	R\$	96,10
74	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39914	SOLDA EM VARETA FOSCO PER, D = *2,5* MM X COMPRIMENTO 500 MM	KG	2	145,44	R\$	290,88
75	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20083	SOLUCAO LIMPADORA PARA PVC, FRASCO COM 1000 CM3	UN	2	56,48	R\$	112,96
76	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5318	SOLVENTE DILUENTE A BASE DE AGUARRAS	L	5	11,03	R\$	55,15
77	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6298	TE DE FERRO GALVANIZADO, DE 2"	UN	5	30,49	R\$	152,45
78	SBC	2107	TUBO (CAPA/CALHA)ESPONJOSO POLIPLAST 3/8"	M	20	0,58	R\$	11,60
79	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39660	TUBO DE COBRE FLEXIVEL, D = 1/2 ", E = 0,79 MM, PARA AR-CONDICIONADO/INSTALACOES GAS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS	M	5	23,38	R\$	116,90
80	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39662	TUBO DE COBRE FLEXIVEL, D = 1/4 ", E = 0,79 MM, PARA AR-CONDICIONADO/INSTALACOES GAS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS	M	5	11,21	R\$	56,05
81	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39666	TUBO DE COBRE FLEXIVEL, D = 3/4 ", E = 0,79 MM, PARA AR-CONDICIONADO/INSTALACOES GAS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS	M	5	35,18	R\$	175,90
82	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39664	TUBO DE COBRE FLEXIVEL, D = 3/8 ", E = 0,79 MM, PARA AR-CONDICIONADO/INSTALACOES GAS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS	M	5	17,24	R\$	86,20
83	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39665	TUBO DE COBRE FLEXIVEL, D = 5/8 ", E = 0,79 MM, PARA AR-CONDICIONADO/INSTALACOES GAS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS	M	5	29,09	R\$	145,45
84	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11746	VALVULA DE ESFERA BRUTA EM BRONZE, BITOLA 1 " (REF 1552-B)	UN	10	42,57	R\$	425,70
85	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11751	VALVULA DE ESFERA BRUTA EM BRONZE, BITOLA 1 1/2 " (REF 1552-B)	UN	4	76,46	R\$	305,84
86	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11747	VALVULA DE ESFERA BRUTA EM BRONZE, BITOLA 2 " (REF 1552-B)	UN	10	117,91	R\$	1.179,10
87	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10416	VALVULA DE RETENCAO VERTICAL, DE BRONZE (PN-16), 1 1/2", 200 PSI, EXTREMIDADES COM ROSCA	UN	4	59,15	R\$	236,60
88	SBC	4869	VASELINA PASTOSA LUBRIFICANTE EMBALAGEM 1.000g	UN	10	32	R\$	320,00
89	-		Outros Materiais de Mecânica não previstos acima, mediante consulta à planilha SINAPI do mês de referência ou consulta ao mercado (mínimo de 3 orçamentos)	un	1	R\$ 8.248,79	R\$	8.248,79
VALOR TOTAL ESTIMADO(D)								R\$ 49.492,74

QUADRO RESUMO DO VALOR ANUAL ESTIMADO COM MATERIAIS E PEÇAS				QTD	VALOR UNITÁRIO
A - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL				1	R\$ 114.959,11
B - MATERIAIS HIDRÁULICOS				1	R\$ 32.272,68
C - MATERIAIS ELÉTRICOS				1	R\$ 74.330,89
D- MATERIAIS DE MECÂNICA				1	R\$ 49.492,74

VALOR TOTAL ESTIMADO		R\$ 271.055,42
BDI DIFERENCIADO		11,43%
VALOR GLOBAL ESTIMADO ANUAL COM MATERIAIS E PEÇAS (C/BDI)		R\$302.043,26
VALOR GLOBAL ESTIMADO MENSAL COM MATERIAIS E PEÇAS (C/BDI)		R\$25.170,27

HORAS EXTRAS						
PLANILHA ESTIMATIVA DE CUSTOS HORAS-EXTRAS - SR/PF/MT						
ESTIMATIVA MENSAL						
Categorias Profissionais e carga horária	Valor Unitário da Hora	Quantidade de horas estimadas por mês	Valor Mensal Horário Normal	Valor Mensal da hora com adicional de 50%	Valor Mensal da hora com adicional de 100%	Subtotal (R\$)
Supervisão Técnica	67,53	10	675,3	709,03	405,16	R\$ 1.114,18
Mecânico de Refrigeração	17,37	20	347,4	156,32	104,21	R\$ 260,53
Oficial de Manutenção Predial	23,79	10	237,9	107,06	71,37	R\$ 178,44
Eletrotécnico	25,55	20	511,1	229,98	153,32	R\$ 383,29
Eletricista	23,95	20	479,1	215,59	143,72	R\$ 359,31
Auxiliar de Manutenção	18,05	20	361,0	162,46	108,31	R\$ 270,77
VALOR MENSAL ESTIMADO DE HORAS EXTRAS						R\$ 2.566,53
BDI						23,45%
VALOR MENSAL ESTIMADO DE HORAS EXTRAS COM BDI						R\$ 3.168,34
VALOR ANUAL ESTIMADO DE HORAS EXTRAS COM BDI						R\$ 38.020,03

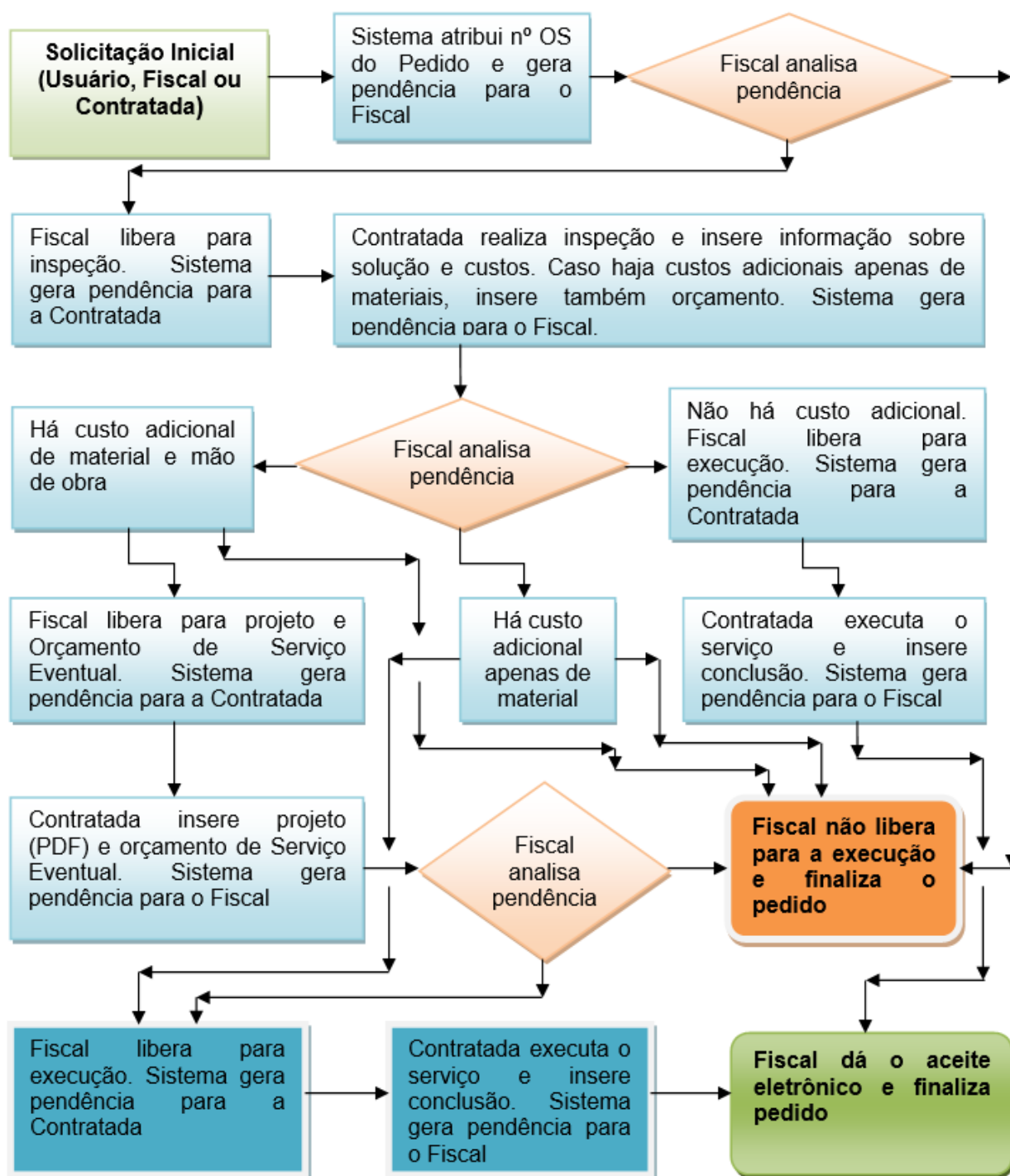
* Estima-se que 70% das horas extras sejam praticadas em dias da semana ou sábados (adicional de 50%) e 30% das horas extras nos domingos e feriados (adicional de 100%)



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

ANEXO IX – SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE
MANUTENÇÃO

FLUXOGRAMA



ANEXO X – ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DO LICITANTE

1. Para elaboração da proposta referente ao item de Manutenção Predial, a LICITANTE deverá observar as características e informações a seguir:
2. As especificações do objeto de forma clara e precisa, observadas as especificações constantes do Termo de Referência;
3. Preenchimento da Planilha de custos e formação de preços para serviços de manutenção predial, fornecidos pela PF, contendo todos os custos envolvidos (mão de obra, uniformes, EPI's, Ferramentas, Equipamentos, Materiais e Insumos, além da apresentação da planilha resumo;
4. Prazo de validade da proposta não inferior a 60 (sessenta) dias corridos, a contar da data da sua apresentação.
5. Antes da formação dos seus preços a Licitante poderá ter realizado exame minucioso (VISTORIA TÉCNICA) nos locais onde os serviços serão executados, a fim de verificar as condições dos equipamentos, instalações e sistemas abrangidos pelo Objeto deste Termo de Referência, antever possíveis dificuldades técnicas a serem enfrentadas durante os serviços de manutenção e quantificar o reflexo dos obstáculos identificados nos valores propostos para a prestação desses serviços. Qualquer dúvida quanto à viabilidade técnica da prestação dos serviços (ou de qualquer dos seus itens ou etapas), suscitada durante a análise deste Termo de Referência ou por ocasião da realização da VISTORIA TÉCNICA pela licitante deverá ser esclarecida junto à CONTRATANTE antes da entrega ou envio da sua proposta de preços;
6. No cálculo de sua proposta a Licitante deverá prever a prestação dos serviços, em horário compreendido entre 08h00 e 18h00m, de segunda à sexta-feira, dos dias normais de trabalho, podendo este horário, a critério da CONTRATANTE, ser alterado para a otimização dos serviços, bem como haver previsão de horas extras e eventuais, conforme previsão nesse Termo de Referência. A licitante deverá preencher todas as planilhas ofertadas pela PF, originando o custo final a ser apresentado no quadro demonstrativo a seguir.
7. Deverão ser apresentados os valores da planilha de custos e formação de preços para cada ocupação/cargo.
8. A empresa licitante deverá observar o correto enquadramento sindical, conforme sua atividade preponderante, de acordo com o artigo 511 do decreto-lei nº 5.452/43 (CLT – Consolidação das Leis Trabalhistas), informando o Instrumento Coletivo de Trabalho que utilizou como base para o preenchimento da planilha de custos e formação de preços e a data-base da categoria por ele estabelecida.

I. ITEM 1 (QUADRO RESUMO) 1. – PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS LICITANTE – MÃO DE OBRA – EQUIPE FIXA

I.1 PLANILHA BASE:

Redação dada pela Instrução Normativa nº 7, de 2018

PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS – SR/PF/MT			
Nº PROCESSO: 08320.008870/2019-34			
LICITAÇÃO Nº: 01/2020			
SESSÃO PÚBLICA: ____/____/2020 às ____ horas (Horário de Brasília/DF)			
Discriminação dos Serviços (dados referentes à contratação)			
A	Data da apresentação da proposta (dia/mês/ano)	____/____/2020	
B	Município / UF	CUIABÁ MT	
C	Ano Acordo, Convenção ou Sentença Normativa em Dissídio Coletivo	SEEAC/MT	
D	Nº de meses de execução contratual	12	

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

MÃO DE OBRA	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE TOTAL A CONTRATAR
OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL	POSTO DIURNO	1

MÓDULOS		
Dados complementares para composição dos custos referente à mão-de-obra		
1	Tipo de serviço (mesmo serviço com características distintas)	OFICIAL DE MANUTENÇÃO
2	Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)	CBO 5143-25
3	Salário Normativo da Categoria Profissional	
4	Categoria Profissional (vinculada à execução contratual)	
5	Data base da categoria (dia / mês / ano)	01/01/2020

Módulo 1 - Composição da Remuneração		
1	Composição da Remuneração	Valor (R\$)
A	Salário-Base	
B	Adicional de Periculosidade	
C	Adicional de Insalubridade	
D	Adicional Noturno	
E	Adicional de Hora Noturna Reduzida	
F	Outros (especificar)	
Total		

Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários		
Submódulo 2.1 - 13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias		
2.1	13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias	Valor (R\$)
A	13º (décimo terceiro) Salário	
B	Férias	
C	Adicional de Férias	
Total		

Submódulo 2.2 - Encargos Previdenciários (GPS), Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e outras contribuições.			
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições	Percentual (%)	Valor (R\$)
A	INSS		
B	Salário Educação		
C	SAT		
D	SESC ou SESI		
E	SENAI - SENAC		
F	SEBRAE		
G	INCRA		
TOTAL GPS			
H	FGTS		
Total			

Submódulo 2.3 - Benefícios Mensais e Diários.		
2.3	Benefícios Mensais e Diários	Valor (R\$)
A	Transporte	
B	Auxílio-Refeição/Alimentação	
C	Assistência Médica e Familiar	
D	OUTROS (especificar)	
Total		

Quadro-Resumo do Módulo 2 - Encargos e Benefícios anuais, mensais e diários		
2	Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	Valor (R\$)
2.1	13º (décimo terceiro) Salário, Férias e Adicional de Férias	
2.2	GPS, FGTS e outras contribuições	
2.3	Benefícios Mensais e Diários	
Total		

Módulo 3 - Provisão para Rescisão		
3	Provisão para Rescisão	Valor (R\$)
A	Aviso Prévio Indenizado	

B	Incidência do FGTS sobre o Aviso Prévio Indenizado	
C	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Indenizado	
CUSTO DO AVISO PRÉVIO INDENIZADO		
D	Aviso Prévio Trabalhado	
E	Incidência dos encargos do submódulo 2.2 sobre o Aviso Prévio Trabalhado	
F	Multa do FGTS e contribuição social sobre o Aviso Prévio Trabalhado	
CUSTO DO AVISO PRÉVIO TRABALHADO		
Total		

Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		
Submódulo 4.1 - Ausências Legais		
4.1	Ausências Legais	Valor (R\$)
A	Substituto na cobertura de Férias	
B	Substituto na cobertura de Ausências Legais	
C	Substituto na cobertura de Licença-Paternidade	
D	Substituto na cobertura de Ausência por acidente de trabalho	
E	Substituto na cobertura de Afastamento Maternidade	
F	Substituto na cobertura de Outras ausências (especificar)	
Total		

Submódulo 4.2 - Intra jornada		
4.2	Intra jornada	Valor (R\$)
A	Substituto na cobertura de Intervalo para repouso ou alimentação	
Total		

Quadro-Resumo do Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente		
4	Custo de Reposição do Profissional Ausente	Valor (R\$)
4.1	Substituto nas Ausências Legais	
4.2	Substituto na Intra jornada	
Total		

Módulo 5 - Insumos Diversos		
5	Insumos Diversos	Valor (R\$)
A	Uniformes	
B	Ferramentas	
C	EPI	
D	Outros	
Total		

Módulo 6 - Bonificação e Despesas Indiretas - BDI			
6	BDI	Percentual (%)	Valor (R\$)
Total		23,45%	

2. QUADRO-RESUMO DO CUSTO POR EMPREGADO		
	Mão de obra vinculada à execução contratual (valor por empregado)	Valor (R\$)
A	Módulo 1 - Composição da Remuneração	
B	Módulo 2 - Encargos e Benefícios Anuais, Mensais e Diários	
C	Módulo 3 - Provisão para Rescisão	
D	Módulo 4 - Custo de Reposição do Profissional Ausente	
E	Módulo 5 - Insumos Diversos	
Subtotal (A + B +C+ D+E)		
F	Módulo 6 – Bonificação e Despesas Indiretas - BDI	
Valor Total por Empregado		
VALOR HORA TÉCNICA (220 MENSAL) (MOD1+2+3/40)		

9. O que se pretende é chegar ao menor valor global do contrato, objeto que será disputado durante o certame.
10. A Supervisão da execução dos serviços contratados caberá ao preposto (técnico em eletrotécnica

11. Com exceção dos postos de trabalho, as horas extras/noturnas, serviços eventuais e peças/materiais, só serão pagos pela CONTRATANTE no caso da efetiva utilização (sob demanda).
12. Não será objeto de desconto os itens constantes na planilha de formação de preço, no que se refere ao montante de recursos para serviços e materiais não previstos na respectiva planilha (item 126 outros materiais de construção civil; item 93 outros materiais de hidráulica; item 166 outros materiais de elétrica; item 173 outros materiais de mecânica);
13. Não serão aceitos valores **maiores** que os de referência, apurados pela administração, para quaisquer dos itens ofertados.
14. Caso o licitante não deseje ofertar qualquer percentual de desconto, deverá simplesmente lançar o valor mensal estimado para os itens em disputa.
15. A contratação unificada da prestação de serviço com o fornecimento de materiais/peças observa primordialmente o Princípio Administrativo da Eficiência, previsto na Magna Carta, motivo pelo qual foi adotado o tipo MENOR PREÇO GLOBAL.
16. Observe-se que a eficiência aludida no princípio constitucional não se resume apenas à verificação simplista e imediata do dispêndio versus resultado/produto final, mas engloba outros fatores analíticos, tais como: eficácia (alcance das metas), efetividade (mudança/alteração da realidade), custo de oportunidade (adoção da solução de resulta em melhores resultados, sejam econômicos, administrativos ou sociais), dentre outros. Induz ainda a uma administração pública de vanguarda, impondo que o administrador adote medidas não só viáveis economicamente, mas que satisfaçam de maneira excelente as necessidades e interesses públicos, sejam eles internos ou voltados diretamente para a sociedade.
17. O fornecimento de tais materiais/peças é apenas fator acessório do objetivo principal deste certame: contratação de serviços para a adequada manutenção das edificações públicas. Segregar tais itens abre hipótese de contratação de fornecedores distintos, o que culminaria em possível falta de sinergia operacional, o que elevaria assim em sobremaneira o risco de não satisfação do interesse público, dado que o material/peça empregado é apenas um meio coadjuvante, mas imprescindível para a perfeita execução dos serviços, devendo ser empregado de maneira adequada e em tempo hábil.

PLANILHA ESTIMATIVA DE CUSTOS HORAS-EXTRAS - SR/PF/MT							
ESTIMATIVA MENSAL							
Categorias Profissionais e carga horária	Unidade	Valor Unitário da Hora	Quantidade de horas estimadas	Valor Mensal Horário Normal	Valor Mensal da hora com adicional de 50%	Valor Mensal da hora com adicional de 100%	Subtotal (R\$)
Supervisão Técnica	Mês		10,0				
Mecânico de Refrigeração	Mês		20,0				
Oficial de Manutenção Predial	Mês		10,0				
Eletrotécnico	Mês		20,0				
Eletricista	Mês		20,0				
Auxiliar de Manutenção	Mês		20,0				
VALOR MENSAL ESTIMADO DE HORAS EXTRAS							
BDI							
VALOR MENSAL ESTIMADO DE HORAS EXTRAS COM BDI							
VALOR ANUAL ESTIMADO DE HORAS EXTRAS COM BDI							

I.3 ITEM 2 (QUADRO RESUMO) 1. – PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS LICITANTE – SERVIÇOS EVENTUAIS – SOB DEMANDA

[illegible]

OBS.: O valor unitário da hora da mão de obra eventual foi retirado do SINAPI (NÃO DESONERADO). Estima-se um quantitativo de 30% além das horas normais com adicional de 50% e um quantitativo de 15% além das horas normais com adicional de 100%.

PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS LICITANTE – PEÇAS E MATERIAIS – SOB DEMANDA

ANEXO V - MATERIAIS E INSUMOS							
A - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL							
Item	REF. ESPEC.	Código	Material	Un.	QTD (ANUAL)	Valor Unitário de Referência	Valor Total de Referência
1	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1381	ARGAMASSA COLANTE AC I PARA CERAMICAS	KG	100	0,57	R\$ 57,00
2	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34353	ARGAMASSA COLANTE AC-II	KG	100	1,14	R\$ 114,00
3	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	37595	ARGAMASSA COLANTE TIPO ACIII	KG	100	1,74	R\$ 174,00
4	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	37596	ARGAMASSA COLANTE TIPO ACIII E	KG	100	2,58	R\$ 258,00
5	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	36886	ARGAMASSA PRONTA PARA CONTRAPISO	KG	100	0,61	R\$ 61,00
6	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4374	BUCHA DE NYLON SEM ABA S10	UN	100	0,18	R\$ 18,00
7	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7568	BUCHA DE NYLON SEM ABA S10, COM PARAFUSO DE 6,10 X 65 MM EM ACO ZINCADO COM ROSCA SOBERBA, CABECA CHATA E FENDA PHILLIPS	UN	100	0,30	R\$ 30,00
8	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7584	BUCHA DE NYLON SEM ABA S12, COM PARAFUSO DE 5/16" X 80 MM EM ACO ZINCADO COM ROSCA SOBERBA E CABECA SEXTAVADA	UN	100	0,46	R\$ 46,00
9	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11945	BUCHA DE NYLON SEM ABA S4	UN	100	0,03	R\$ 3,00
10	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11946	BUCHA DE NYLON SEM ABA S5	UN	100	0,03	R\$ 3,00
11	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4375	BUCHA DE NYLON SEM ABA S6	UN	100	0,05	R\$ 5,00
12	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11950	BUCHA DE NYLON SEM ABA S6, COM PARAFUSO DE 4,20 X 40 MM EM ACO ZINCADO COM ROSCA SOBERBA, CABECA CHATA E FENDA PHILLIPS	UN	100	0,10	R\$ 10,00
13	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4376	BUCHA DE NYLON SEM ABA S8	UN	100	0,09	R\$ 9,00
14	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7583	BUCHA DE NYLON SEM ABA S8, COM PARAFUSO DE 4,80 X 50 MM EM ACO ZINCADO COM ROSCA SOBERBA, CABECA CHATA E FENDA PHILLIPS	UN	100	0,20	R\$ 20,00
15	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4350	BUCHA DE NYLON, DIAMETRO DO FURO 8 MM, COMPRIMENTO 40 MM, COM PARAFUSO DE ROSCA SOBERBA, CABECA CHATA, FENDA SIMPLES, 4,8 X 50 MM	UN	100	0,47	R\$ 47,00
16	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11161	CAL HIDRATADA PARA PINTURA	KG	20	0,93	R\$ 18,60
17	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1107	CAL VIRGEM COMUM PARA ARGAMASSAS (NBR 6453)	KG	20	0,64	R\$ 12,80
18	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	40871	CALHA QUADRADA DE CHAPA DE ACO GALVANIZADA NUM 24, CORTE 100 CM	m	30	79,12	R\$ 2.373,60
19	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39413	CHAPA DE GESSO ACARTONADO, STANDARD (ST), COR BRANCA, E = 12,5 MM, 1200 X 2400 MM (L X C)	M2	50	20,60	R\$ 1.030,00
20	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2432	DOBRADICA EM ACO/FERRO, 3 1/2" X 3", E= 1,9 A 2 MM, COM ANEL, CROMADO OU ZINCADO, TAMPA BOLA, COM PARAFUSOS	UN	10	26,95	R\$ 269,50
21	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2418	DOBRADICA EM ACO/FERRO, 3" X 2 1/2", E= 1,2 A 1,8 MM, SEM ANEL, CROMADO OU ZINCADO, TAMPA BOLA, COM PARAFUSOS	UN	10	12,50	R\$ 125,00

22	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2433	DOBRADICA EM ACO/FERRO, 3" X 2 1/2", E= 1,2 A 1,8 MM, SEM ANEL, CROMADO OU ZINCADO, TAMPA CHATA, COM PARAFUSOS	UN	10	9,13	R\$ 91,30
23	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2420	DOBRADICA EM ACO/FERRO, 3" X 2 1/2", E= 1,9 A 2 MM, SEM ANEL, CROMADO OU ZINCADO, TAMPA BOLA, COM PARAFUSOS	UN	10	15,68	R\$ 156,80
24	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2421	DOBRADICA EM ACO/FERRO, 4" X 3", E= 2,2 A 3,0 MM, COM ANEL, CROMADO OU ZINCADO, TAMPA BOLA, COM PARAFUSOS	UN	10	34,20	R\$ 342,00
25	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11447	DOBRADICA EM LATAO, 3 " X 2 1/2 ", E= 1,9 A 2 MM, COM ANEL, CROMADO, TAMPA BOLA, COM PARAFUSOS	UN	10	30,98	R\$ 309,80
26	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2429	DOBRADICA EM LATAO, 4" X 3", E= 2,2 A 3,0 MM, COM ANEL, TAMPA BOLA, COM PARAFUSOS	UN	10	78,42	R\$ 784,20
27	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11449	DOBRADICA TIPO PIANO EM ACO/FERRO, 1" X 3 M, GALVANIZADO, COM PARAFUSOS	UN	10	84,48	R\$ 844,80
28	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11451	DOBRADICA TIPO VAI-E-VEEM EM ACO/FERRO, TAMANHO 3", GALVANIZADO, COM PARAFUSOS	UN	10	83,06	R\$ 830,60
29	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12815	FITA CREPE ROLO DE 25 MM X 50 M	UN	30	6,74	R\$ 202,20
30	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39512	FORRO DE FIBRA MINERAL EM PLACAS DE 1250 X 625 MM, E = 15 MM, BORDA RETA, COM PINTURA ANTIMOFO, APOIADO EM PERFIL DE ACO GALVANIZADO COM 24 MM DE BASE	M2	50	66,26	R\$ 3.313,00
31	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39511	FORRO DE FIBRA MINERAL EM PLACAS DE 625 X 625 MM, E = 15 MM, BORDA RETA, COM PINTURA ANTIMOFO, APOIADO EM PERFIL DE ACO GALVANIZADO COM 24 MM DE BASE	M2	50	72,27	R\$ 3.613,50
32	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39513	FORRO DE FIBRA MINERAL EM PLACAS DE 625 X 625 MM, E = 15/16 MM, BORDA REBAIXADA, COM PINTURA ANTIMOFO, APOIADO EM PERFIL DE ACO GALVANIZADO COM 24 MM DE BASE	M2	50	77,52	R\$ 3.876,00
33	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7307	FUNDO ANTICORROSIVO PARA METAIS FERROSOS (ZARCAO)	L	5	22,21	R\$ 111,05
34	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4229	GRAXA LUBRIFICANTE	KG	5	27,16	R\$ 135,80
35	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3671	JUNTA PLASTICA DE DILATAÇÃO PARA PISOS, COR CINZA, 17 X 3 MM (ALTURA X ESPESSURA)	M	50	0,88	R\$ 44,00
36	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38383	LIXA D'AGUA EM FOLHA, GRAO 100	UN	100	1,64	R\$ 164,00
37	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3768	LIXA EM FOLHA PARA FERRO, NUMERO 150	UN	100	2,10	R\$ 210,00
38	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3767	LIXA EM FOLHA PARA PAREDE OU MADEIRA, NUMERO 120 (COR VERMELHA)	UN	100	0,50	R\$ 50,00
39	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4051	MASSA CORRIDA PVA PARA PAREDES INTERNAS	18L	3	57,30	R\$ 171,90
40	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4048	MASSA CORRIDA PVA PARA PAREDES INTERNAS	L	3	3,18	R\$ 9,54
41	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4047	MASSA CORRIDA PVA PARA PAREDES INTERNAS	GL	3	11,46	R\$ 34,38
42	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38120	MASSA EPOXI BICOMPONENTE PARA REPAROS	KG	5	77,28	R\$ 386,40
43	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38877	MASSA PARA TEXTURA LISA DE BASE ACRILICA, USO INTERNO E EXTERNO	KG	10	5,54	R\$ 55,40
44	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34546	MASSA PARA TEXTURA RUSTICA DE BASE ACRILICA, COR BRANCA, USO INTERNO E EXTERNO	KG	10	5,58	R\$ 55,80
45	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10498	MASSA PARA VIDRO	KG	10	6,61	R\$ 66,10
46	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11571	MOLA AEREA FECHA PORTA, PARA PORTAS COM LARGURA ACIMA DE 110 CM	UN	20	190,02	R\$ 3.800,40
47	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11561	MOLA AEREA FECHA PORTA, PARA PORTAS COM LARGURA ATE 110 CM	UN	20	146,97	R\$ 2.939,40
48	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11560	MOLA AEREA FECHA PORTA, PARA PORTAS COM LARGURA ATE 95 CM	UN	20	125,09	R\$ 2.501,80

49	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4786	PISO EM GRANILITE, MARMORITE OU GRANITINA, AGREGADO COR PRETO, CINZA, PALHA OU BRANCO	m²	10	80,00	R\$ 800,00
50	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10841	PISO EM GRANITO, POLIDO, TIPO ANDORINHA/ QUARTZ/ CASTELO/ CORUMBA OU OUTROS EQUIVALENTES DA REGIAO, FORMATO MENOR OU IGUAL A 3025 CM2, E= *2* CM	m²	10	218,11	R\$ 2.181,10
51	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38195	PISO PORCELANATO, BORDA RETA, EXTRA, FORMATO MAIOR QUE 2025 CM2	m²	10	51,02	R\$ 510,20
52	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20078	POLIETILENO E OUTROS) (DE *400* G)PASTA LUBRIFICANTE PARA TUBOS E CONEXOES COM JUNTA ELASTICA (USO EM PVC, ACO,	UN	10	23,81	R\$ 238,10
53	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5065	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 10 X 10 (7/8 X 17)	KG	10	21,09	R\$ 210,90
54	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5072	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 10 X 11 (1 X 17)	KG	10	19,51	R\$ 195,10
55	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5066	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 12 X 12	KG	10	14,61	R\$ 146,10
56	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5063	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 14 X 18 (1 1/2 X 14)	KG	10	13,23	R\$ 132,30
57	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20247	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 15 X 15 (1 1/4 X 13)	KG	10	12,27	R\$ 122,70
58	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5074	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 15 X 18 (1 1/2 X 13)	KG	10	12,42	R\$ 124,20
59	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5067	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 16 X 24 (2 1/4 X 12)	KG	10	11,81	R\$ 118,10
60	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5078	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 16 X 27 (2 1/2 X 12)	KG	10	11,68	R\$ 116,80
61	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5068	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 21 (2 X 11)	KG	10	11,09	R\$ 110,90
62	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5073	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 24 (2 1/4 X 11)	KG	10	11,30	R\$ 113,00
63	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5069	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 27 (2 1/2 X 11)	KG	10	11,30	R\$ 113,00
64	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5070	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 30 (2 3/4 X 11)	KG	10	11,42	R\$ 114,20
65	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5071	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 18 X 24 (2 1/4 X 10)	KG	10	11,09	R\$ 110,90
66	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5061	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 18 X 27 (2 1/2 X 10)	KG	10	10,90	R\$ 109,00
67	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5075	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 18 X 30 (2 3/4 X 10)	KG	10	11,09	R\$ 110,90
68	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39027	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 19 X 36 (3 1/4 X 9)	KG	10	11,07	R\$ 110,70
69	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5062	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 19 X 33 (3 X 9)	KG	10	11,23	R\$ 112,30
70	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	40568	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 22 X 48 (4 1/4 X 5)	KG	10	11,17	R\$ 111,70
71	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	40304	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA DUPLA 17 X 27 (2 1/2 X 11)	KG	10	13,68	R\$ 136,80
72	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39026	PREGO DE ACO POLIDO SEM CABECA 15 X 15 (1 1/4 X 13)	KG	10	12,46	R\$ 124,60
73	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4224	QUEROSENE	L	10	11,60	R\$ 116,00
74	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5104	REBITE DE ALUMINIO VAZADO DE REPUXO, 3,2 X 8 MM (1KG = 1025 UNIDADES)	KG	1	45,13	R\$ 45,13
75	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34356	REJUNTE BRANCO, CIMENTICIO	KG	10	3,26	R\$ 32,60
76	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34357	REJUNTE COLORIDO, CIMENTICIO	KG	10	3,62	R\$ 36,20
77	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	37329	REJUNTE EPOXI BRANCO	KG	10	50,50	R\$ 505,00
78	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	37398	REJUNTE EPOXI COR	KG	10	64,64	R\$ 646,40
79	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	536	REVESTIMENTO EM CERAMICA ESMALTADA EXTRA, PEI MENOR OU IGUAL A 3, FORMATO MENOR OU IGUAL A 2025 CM2	M2	10	17,50	R\$ 175,00
80	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38401	RODO PARA CHAO 40 CM COM CABO	UN	10	10,08	R\$ 100,80
81	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38393	ROLO DE ESPUMA POLIESTER 23 CM (SEM CABO)	UN	10	11,95	R\$ 119,50
82	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38390	ROLO DE LA DE CARNEIRO 23 CM (SEM CABO)	UN	10	26,50	R\$ 265,00

83	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1114	RUFO EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 26, CORTE DE 50 CM	m	30	34,90	R\$ 1.047,00
84	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	40872	RUFO INTERNO/EXTERNO DE CHAPA DE AÇO GALVANIZADA NUM 24, CORTE 25 CM	m	30	19,89	R\$ 596,70
85	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6085	SELADOR ACRILICO PAREDES INTERNAS/EXTERNAS	L	5	3,89	R\$ 19,45
86	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6090	SELADOR PVA PAREDES INTERNAS	L	5	7,39	R\$ 36,95
87	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	142	SELANTE ELASTICO MONOCOMPONENTE A BASE DE POLIURETANO PARA JUNTAS DIVERSAS	310ML	3	30,77	R\$ 92,31
88	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	13388	SOLDA EM BARRA DE ESTANHO-CHUMBO 50/50	KG	10	61,95	R\$ 619,50
89	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7198	TELHA DE FIBROCIMENTO ONDULADA E = 6 MM, DE 1,53 X 1,10 M (SEM AMIANTO)	UN	50	27,11	R\$ 1.355,50
90	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7186	TELHA DE FIBROCIMENTO ONDULADA E = 6 MM, DE 1,83 X 1,10 M (SEM AMIANTO)	UN	50	39,49	R\$ 1.974,50
91	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7194	TELHA DE FIBROCIMENTO ONDULADA E = 6 MM, DE 2,44 X 1,10 M (SEM AMIANTO)	M2	50	19,58	R\$ 979,00
92	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7207	TELHA DE FIBROCIMENTO ONDULADA E = 6 MM, DE 2,44 X 1,10 M (SEM AMIANTO)	UN	50	52,56	R\$ 2.628,00
93	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7197	TELHA DE FIBROCIMENTO ONDULADA E = 6 MM, DE 3,66 X 1,10 M (SEM AMIANTO)	UN	50	78,96	R\$ 3.948,00
94	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	42172	TELHA GALVALUME COM ISOLAMENTO TERMOACUSTICO EM ESPUMA RIGIDA POLIURETANO (PU) INJETADO, ESPESSURA DE 30 MM, DENSIDADE DE 35 KG/M3, COM DUAS FACES TRAPEZOIDAIS, ACABAMENTO NATURAL (NAO INCLUI ACESSORIOS DE FIXACAO)	m2	50	138,44	R\$ 6.922,00
95	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7343	TINTA A BASE DE RESINA ACRILICA, PARA SINALIZACAO HORIZONTAL VIARIA (NBR 11862)	L	10	7,11	R\$ 71,10
96	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7287	TINTA A OLEO BRILHANTE PARA MADEIRA E METAIS	GL	10	68,04	R\$ 680,40
97	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7348	TINTA ACRILICA PREMIUM PARA PISO	L	10	12,00	R\$ 120,00
98	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7347	TINTA ACRILICA PREMIUM PARA PISO	GL	3	43,21	R\$ 129,63
99	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7355	TINTA ACRILICA PREMIUM, COR BRANCO FOSCO	GL	3	64,76	R\$ 194,28
100	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7356	TINTA ACRILICA PREMIUM, COR BRANCO FOSCO	L	10	17,99	R\$ 179,90
101	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7304	TINTA EPOXI PREMIUM, BRANCA	L	10	50,78	R\$ 507,80
102	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	35693	TINTA LATEX ACRILICA ECONOMICA, COR BRANCA	L	10	8,25	R\$ 82,50
103	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	35692	TINTA LATEX ACRILICA STANDARD, COR BRANCA	L	10	44,24	R\$ 442,40
104	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7344	TINTA LATEX PVA PREMIUM, COR BRANCA	GL	3	55,98	R\$ 167,94
105	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	35691	TINTA LATEX PVA STANDARD, COR BRANCA	L	10	12,29	R\$ 122,90
106	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7306	TINTA PROTETORA SUPERFICIE METALICA ALUMINIO	L	10	26,11	R\$ 261,10
107	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11188	VIDRO LISO FUME E = 4MM - SEM COLOCACAO	M2	10	138,66	R\$ 1.386,60
108	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11189	VIDRO LISO FUME E = 6MM - SEM COLOCACAO	M2	10	208,00	R\$ 2.080,00
109	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	21107	VIDRO LISO FUME, E = 5 MM - SEM COLOCACAO	M2	10	149,68	R\$ 1.496,80
110	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34386	VIDRO LISO INCOLOR 10 MM - SEM COLOCACAO	M2	10	259,99	R\$ 2.599,90
111	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10490	VIDRO LISO INCOLOR 2 A 3 MM - SEM COLOCACAO	M2	10	78,00	R\$ 780,00
112	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10492	VIDRO LISO INCOLOR 4MM - SEM COLOCACAO	M2	10	103,99	R\$ 1.039,90
113	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10493	VIDRO LISO INCOLOR 5MM - SEM COLOCACAO	M2	10	121,33	R\$ 1.213,30

114	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10491	VIDRO LISO INCOLOR 6 MM - SEM COLOCACAO	M2	10	147,33	R\$ 1.473,30
115	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34385	VIDRO LISO INCOLOR 8MM - SEM COLOCACAO	M2	10	214,93	R\$ 2.149,30
116	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10499	VIDRO MARTELADO OU CANELADO, 4 MM - SEM COLOCACAO	M2	10	86,66	R\$ 866,60
117	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34384	VIDRO PLANO ARAMADO E = 6 MM - SEM COLOCACAO	M2	10	259,99	R\$ 2.599,90
118	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11185	VIDRO PLANO ARMADO E = 7MM - SEM COLOCACAO	M2	10	268,66	R\$ 2.686,60
119	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10507	VIDRO TEMPERADO INCOLOR E = 10 MM, SEM COLOCACAO	M2	10	221,89	R\$ 2.218,90
120	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10505	VIDRO TEMPERADO INCOLOR E = 6 MM, SEM COLOCACAO	M2	10	130,93	R\$ 1.309,30
121	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10506	VIDRO TEMPERADO INCOLOR E = 8 MM, SEM COLOCACAO	M2	10	170,92	R\$ 1.709,20
122	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5031	VIDRO TEMPERADO INCOLOR PARA PORTA DE ABRIR, E = 10 MM (SEM FERRAGENS E SEM COLOCACAO)	M2	10	240,00	R\$ 2.400,00
123	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10502	VIDRO TEMPERADO VERDE E = 10 MM, SEM COLOCACAO	M2	10	279,65	R\$ 2.796,50
124	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10501	VIDRO TEMPERADO VERDE E = 6 MM, SEM COLOCACAO	M2	10	157,99	R\$ 1.579,90
125	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10503	VIDRO TEMPERADO VERDE E = 8 MM, SEM COLOCACAO	M2	10	213,45	R\$ 2.134,50
126	-		Outros Materiais de Construção Civil não previstos acima, mediante consulta à planilha SINAPI do mês de referência ou consulta ao mercado (mínimo de 3 orçamentos)	un	1	R\$ 19.159,85	R\$ 19.159,85
VALOR TOTAL ESTIMADO (A)							R\$ 114.959,11

B - MATERIAIS HIDRÁULICOS							
Item	REF. ESPEC.	Código	Material	Un.	QTD	Valor Unitário de Referência	Valor Total de Referência
1	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	119	ADESIVO PLASTICO PARA PVC, BISNAGA COM 75 GR	UN	10	7,20	R\$ 72,00
2	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20080	ADESIVO PLASTICO PARA PVC, FRASCO COM 175 GR	UN	10	20,64	R\$ 206,40
3	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	122	ADESIVO PLASTICO PARA PVC, FRASCO COM 850 GR	UN	5	65,04	R\$ 325,20
4	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	295	ANEL BORRACHA PARA TUBO ESGOTO PREDIAL DN 40 MM (NBR 5688)	UN	20	1,63	R\$ 32,60
5	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	296	ANEL BORRACHA PARA TUBO ESGOTO PREDIAL DN 50 MM (NBR 5688)	UN	20	1,69	R\$ 33,80
6	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	297	ANEL BORRACHA PARA TUBO ESGOTO PREDIAL DN 75 MM (NBR 5688)	UN	20	2,38	R\$ 47,60
7	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	301	ANEL BORRACHA PARA TUBO ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM (NBR 5688)	UN	10	2,99	R\$ 29,90
8	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	377	ASSENTO SANITARIO DE PLASTICO, TIPO CONVENCIONAL	UN	10	26,97	R\$ 269,70
9	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6140	BOLSA DE LIGACAO EM PVC FLEXIVEL PARA VASO SANITARIO 1.1/2 " (40 MM)	UN	20	2,60	R\$ 52,00
10	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1368	CHUVEIRO COMUM EM PLASTICO BRANCO, COM CANO, 3 TEMPERATURAS, 5500 W (110/220 V)	UN	5	59,62	R\$ 298,10
11	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1380	CIMENTO BRANCO	KG	30	2,80	R\$ 84,00
12	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11686	CONJUNTO DE LIGACAO PARA BACIA SANITARIA EM PLASTICO BRANCO COM TUBO, CANOPLA E ANEL DE EXPANSAO (TUBO 1.1/2 " X 20 CM)	UN	10	7,86	R\$ 78,60
13	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1962	CURVA DE PVC 90 GRAUS, SOLDAVEL, 110 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	5	113,62	R\$ 568,10
14	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1956	CURVA DE PVC 90 GRAUS, SOLDAVEL, 25 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20	1,93	R\$ 38,60

15	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1957	CURVA DE PVC 90 GRAUS, SOLDAREL, 32 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20	4,40	R\$ 88,00
16	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1958	CURVA DE PVC 90 GRAUS, SOLDAREL, 40 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20	7,82	R\$ 156,40
17	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1959	CURVA DE PVC 90 GRAUS, SOLDAREL, 50 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20	9,53	R\$ 190,60
18	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1925	CURVA DE PVC 90 GRAUS, SOLDAREL, 60 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20	23,56	R\$ 471,20
19	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1966	CURVA PVC CURTA 90 GRAUS, 100 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20	12,52	R\$ 250,40
20	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1933	CURVA PVC CURTA 90 GRAUS, DN 40 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20	2,45	R\$ 49,00
21	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11683	ENGATE / RABICHO FLEXIVEL INOX 1/2 " X 30 CM	UN	10	31,45	R\$ 314,50
22	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3146	FITA VEDA ROSCA EM ROLOS DE 18 MM X 10 M (L X C)	UN	20	4,15	R\$ 83,00
23	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3529	JOELHO PVC, SOLDAREL, 90 GRAUS, 25 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20	0,46	R\$ 9,20
24	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3536	JOELHO PVC, SOLDAREL, 90 GRAUS, 32 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20	1,37	R\$ 27,40
25	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3535	JOELHO PVC, SOLDAREL, 90 GRAUS, 40 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20	3,27	R\$ 65,40
26	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3540	JOELHO PVC, SOLDAREL, 90 GRAUS, 50 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20	3,53	R\$ 70,60
27	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3539	JOELHO PVC, SOLDAREL, 90 GRAUS, 60 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	10	15,34	R\$ 153,40
28	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20147	JOELHO PVC, SOLDAREL, COM BUCHA DE LATAO, 90 GRAUS, 25 MM X 1/2", PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20	3,85	R\$ 77,00
29	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3528	JOELHO PVC, SOLDAREL, PB, 45 GRAUS, DN 100 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20	4,70	R\$ 94,00
30	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	37951	JOELHO PVC, SOLDAREL, PB, 45 GRAUS, DN 40 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20	1,21	R\$ 24,20
31	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3518	JOELHO PVC, SOLDAREL, PB, 45 GRAUS, DN 50 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20	1,78	R\$ 35,60
32	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3519	JOELHO PVC, SOLDAREL, PB, 45 GRAUS, DN 75 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20	4,22	R\$ 84,40
33	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3526	JOELHO PVC, SOLDAREL, PB, 90 GRAUS, DN 50 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20	1,43	R\$ 28,60
34	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20269	LAVATORIO/CUBA DE EMBUTIR OVAL LOUCA BRANCA SEM LADRAO *50 X 35* CM	UN	5	69,92	R\$ 349,60
35	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3893	LUVA DE CORRER, PVC, DN 100 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20	9,61	R\$ 192,20
36	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3895	LUVA DE CORRER, PVC, DN 75 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20	6,35	R\$ 127,00
37	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20169	LUVA SIMPLES, PVC SERIE REFORCADA - R, 75 MM, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20	6,81	R\$ 136,20
38	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3897	LUVA SIMPLES, PVC, SOLDAREL, DN 40 MM, SERIE NORMAL, PARA ESGOTO PREDIAL	UN	20	0,76	R\$ 15,20
39	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3860	LUVA SOLDAREL COM ROSCA, PVC, 32 MM X 1", PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20	3,36	R\$ 67,20
40	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3905	LUVA SOLDAREL COM ROSCA, PVC, 40 MM X 1 1/4", PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20	7,44	R\$ 148,80
41	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3871	LUVA SOLDAREL COM ROSCA, PVC, 50 MM X 1 1/2", PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20	15,45	R\$ 309,00
42	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4823	MASSA PLASTICA PARA MARMORE/GRANITO	KG	10	29,29	R\$ 292,90
43	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10432	MICTORIO SIFONADO LOUCA BRANCA SEM COMPLEMENTOS	UN	5	247,80	R\$ 1.239,00
44	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11955	PARAFUSO DE LATAO COM ACABAMENTO CROMADO PARA FIXAR PECA SANITARIA, INCLUI PORCA CEGA, ARRUELA E BUCHA DE NYLON TAMANHO S-10	UN	30	3,28	R\$ 98,40
45	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4351	PARAFUSO NIQUELADO 3 1/2" COM ACABAMENTO CROMADO PARA FIXAR PECA SANITARIA, INCLUI PORCA CEGA, ARRUELA E BUCHA DE NYLON TAMANHO S-8	UN	30	12,32	R\$ 369,60

46	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6028	REGISTRO GAVETA BRUTO EM LATAO FORJADO, BITOLA 2 "	UN	10	72,72	R\$ 727,20
47	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6013	REGISTRO GAVETA COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS, SIMPLES, BITOLA 1 "	UN	10	57,41	R\$ 574,10
48	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6015	REGISTRO GAVETA COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS, SIMPLES, BITOLA 1 1/2 "	UN	10	83,49	R\$ 834,90
49	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6014	REGISTRO GAVETA COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS, SIMPLES, BITOLA 1 1/4 "	UN	10	79,82	R\$ 798,20
50	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6005	REGISTRO GAVETA COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADOS, SIMPLES, BITOLA 3/4 "	UN	10	46,90	R\$ 469,00
51	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6021	REGISTRO PRESSAO COM ACABAMENTO E CANOPLA CROMADA, SIMPLES, BITOLA 1/2 " (REF 1416)	UN	10	42,79	R\$ 427,90
52	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11757	SABONETEIRA DE PAREDE EM METAL CROMADO	UN	10	35,40	R\$ 354,00
53	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11758	SABONETEIRA PLASTICA TIPO DISPENSER PARA SABONETE LIQUIDO COM RESERVATORIO 800 A 1500 ML	UN	10	43,90	R\$ 439,00
54	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38637	SIFAO EM METAL CROMADO PARA PIA AMERICANA, 1.1/2 X 1.1/2 "	UN	10	172,36	R\$ 1.723,60
55	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6150	SIFAO EM METAL CROMADO PARA PIA AMERICANA, 1.1/2 X 2 "	UN	10	174,46	R\$ 1.744,60
56	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6136	SIFAO EM METAL CROMADO PARA PIA OU LAVATORIO, 1 X 1.1/2 "	UN	10	137,14	R\$ 1.371,40
57	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38638	SIFAO EM METAL CROMADO PARA TANQUE, 1.1/4 X 1.1/2 "	UN	10	145,24	R\$ 1.452,40
58	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20262	SIFAO PLASTICO EXTENSIVEL UNIVERSAL, TIPO COPO	UN	10	13,65	R\$ 136,50
59	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3148	SIFAO PLASTICO FLEXIVEL SAIDA VERTICAL PARA COLUNA LAVATORIO, 1 X 1.1/2 "	UN	10	15,30	R\$ 153,00
60	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6145	SIFAO PLASTICO TIPO COPO PARA PIA AMERICANA 1.1/2 X 1.1/2 "	UN	10	15,15	R\$ 151,50
61	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6149	SIFAO PLASTICO TIPO COPO PARA PIA OU LAVATORIO, 1 X 1.1/2 "	UN	10	14,28	R\$ 142,80
62	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6146	SIFAO PLASTICO TIPO COPO PARA TANQUE, 1.1/4 X 1.1/2 "	UN	10	15,16	R\$ 151,60
63	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39961	SILICONE ACETICO USO GERAL INCOLOR 280 G	UN	30	11,02	R\$ 330,60
64	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20083	SOLUCAO LIMPADORA PARA PVC, FRASCO COM 1000 CM3	UN	5	56,48	R\$ 282,40
65	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20082	SOLUCAO LIMPADORA PARA PVC, FRASCO COM 200 CM3	UN	5	22,00	R\$ 110,00
66	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7139	TE SOLDAVEL, PVC, 90 GRAUS, 25 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20	0,78	R\$ 15,60
67	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7140	TE SOLDAVEL, PVC, 90 GRAUS, 32 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20	2,60	R\$ 52,00
68	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7141	TE SOLDAVEL, PVC, 90 GRAUS, 40 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20	5,69	R\$ 113,80
69	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7143	TE SOLDAVEL, PVC, 90 GRAUS, 60 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	10	18,97	R\$ 189,70
70	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7144	TE SOLDAVEL, PVC, 90 GRAUS, 75 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	10	37,95	R\$ 379,50
71	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7145	TE SOLDAVEL, PVC, 90 GRAUS, 85 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	10	62,24	R\$ 622,40
72	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7142	TE SOLDAVEL, PVC, 90 GRAUS, 50 MM, PARA AGUA FRIA PREDIAL (NBR 5648)	UN	20	6,36	R\$ 127,20
73	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	13417	TORNEIRA CROMADA SEM BICO PARA TANQUE 1/2 " OU 3/4 " (REF 1143)	UN	5	34,33	R\$ 171,65
74	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9836	TUBO PVC SERIE NORMAL, DN 100 MM, PARA ESGOTO PREDIAL (NBR 5688)	M	10	8,32	R\$ 83,20
75	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20065	TUBO PVC SERIE NORMAL, DN 150 MM, PARA ESGOTO PREDIAL (NBR 5688)	M	10	21,28	R\$ 212,80
76	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9835	TUBO PVC SERIE NORMAL, DN 40 MM, PARA ESGOTO PREDIAL (NBR 5688)	M	10	3,00	R\$ 30,00
77	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9838	TUBO PVC SERIE NORMAL, DN 50 MM, PARA ESGOTO PREDIAL (NBR 5688)	M	10	5,10	R\$ 51,00
78	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9837	TUBO PVC SERIE NORMAL, DN 75 MM, PARA ESGOTO PREDIAL (NBR 5688)	M	10	7,37	R\$ 73,70

79	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9841	TUBO PVC, SERIE R, DN 100 MM, PARA ESGOTO OU AGUAS PLUVIAIS PREDIAL (NBR 5688)	M	10	20,53	R\$ 205,30
80	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9840	TUBO PVC, SERIE R, DN 150 MM, PARA ESGOTO OU AGUAS PLUVIAIS PREDIAL (NBR 5688)	M	5	41,73	R\$ 208,65
81	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9870	TUBO PVC, SOLDAVEL, DN 110 MM, AGUA FRIA (NBR-5648)	M	5	49,64	R\$ 248,20
82	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9868	TUBO PVC, SOLDAVEL, DN 25 MM, AGUA FRIA (NBR-5648)	M	20	2,34	R\$ 46,80
83	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9869	TUBO PVC, SOLDAVEL, DN 32 MM, AGUA FRIA (NBR-5648)	M	20	5,25	R\$ 105,00
84	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9874	TUBO PVC, SOLDAVEL, DN 40 MM, AGUA FRIA (NBR-5648)	M	20	7,65	R\$ 153,00
85	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9875	TUBO PVC, SOLDAVEL, DN 50 MM, PARA AGUA FRIA (NBR-5648)	M	20	8,76	R\$ 175,20
86	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9873	TUBO PVC, SOLDAVEL, DN 60 MM, AGUA FRIA (NBR-5648)	M	10	14,78	R\$ 147,80
87	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9871	TUBO PVC, SOLDAVEL, DN 75 MM, AGUA FRIA (NBR-5648)	M	10	24,76	R\$ 247,60
88	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	9872	TUBO PVC, SOLDAVEL, DN 85 MM, AGUA FRIA (NBR-5648)	M	10	30,94	R\$ 309,40
89	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10228	VALVULA DE DESCARGA METALICA, BASE 1 1/2 " E ACABAMENTO METALICO CROMADO	UN	10	140,80	R\$ 1.408,00
90	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11781	VALVULA DE DESCARGA METALICA, BASE 1 1/4 " E ACABAMENTO METALICO CROMADO	UN	10	114,06	R\$ 1.140,60
91	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	37588	VALVULA EM METAL CROMADO PARA TANQUE, 1.1/2 " SEM LADRAO	UN	10	21,23	R\$ 212,30
92	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6138	VEDACAO PVC, 100 MM, PARA SAIDA VASO SANITARIO	UN	20	1,71	R\$ 34,20
93	-		Outros Materiais de Hidráulica não previstos acima, mediante consulta à planilha SINAPI do mês de referência ou consulta ao mercado (mínimo de 3 orçamentos)	un	1	R\$ 5.378,78	R\$ 5.378,78
VALOR TOTAL ESTIMADO(B)							R\$ 32.272,68

C - MATERIAIS ELÉTRICOS							
Item	REF. ESPEC.	Código	Material	Un.	QTD	Valor Unitário de Referência	Valor Total de Referência
1	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	400	ABRACADEIRA EM ACO PARA AMARRACAO DE ELETRODUTOS, TIPO D, COM 3/4" E PARAFUSO DE FIXACAO	UN	50	1,29	R\$ 64,50
2	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	417	ALCA PREFORMADA DE DISTRIBUICAO, EM ACO GALVANIZADO, PARA CABO DE ALUMINIO DIAMETRO 16 A 25 MM	UN	10	2,24	R\$ 22,40
3	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11273	ALCA PREFORMADA DE DISTRIBUICAO, EM ACO GALVANIZADO, PARA CONDUTORES DE ALUMINIO AWG 1/0 (CAA 6/1 OU CA 7 FIOS)	UN	10	6,96	R\$ 69,60
4	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11272	ALCA PREFORMADA DE DISTRIBUICAO, EM ACO GALVANIZADO, PARA CONDUTORES DE ALUMINIO AWG 2 (CAA 6/1 OU CA 7 FIOS)	UN	10	4,20	R\$ 42,00
5	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11275	ALCA PREFORMADA DE SERVICO, EM ACO GALVANIZADO, PARA CONDUTORES DE ALUMINIO AWG 4 (CAA 6/1)	UN	10	1,68	R\$ 16,80
6	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11274	ALCA PREFORMADA DE SERVICO, EM ACO GALVANIZADO, PARA CONDUTORES DE ALUMINIO AWG 6 (CAA 6/1)	UN	10	1,28	R\$ 12,80
7	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1020	CABO DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, COBERTURA PVC-ST1, ANTICHAMA BWF-B, 1 CONDUTOR, 0,6/1 KV, SECAO NOMINAL 10 MM2	M	100	5,64	R\$ 564,00

8	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	995	CABO DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, COBERTURA PVC-ST1, ANTICHAMA BWF-B, 1 CONDUTOR, 0,6/1 KV, SECAO NOMINAL 16 MM2	M	50	8,65	R\$ 432,50
9	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1022	CABO DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, COBERTURA PVC-ST1, ANTICHAMA BWF-B, 1 CONDUTOR, 0,6/1 KV, SECAO NOMINAL 2,5 MM2	M	100	1,79	R\$ 179,00
10	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	996	CABO DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, COBERTURA PVC-ST1, ANTICHAMA BWF-B, 1 CONDUTOR, 0,6/1 KV, SECAO NOMINAL 25 MM2	M	50	13,16	R\$ 658,00
11	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1021	CABO DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, COBERTURA PVC-ST1, ANTICHAMA BWF-B, 1 CONDUTOR, 0,6/1 KV, SECAO NOMINAL 4 MM2	M	100	2,57	R\$ 257,00
12	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	994	CABO DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, COBERTURA PVC-ST1, ANTICHAMA BWF-B, 1 CONDUTOR, 0,6/1 KV, SECAO NOMINAL 6 MM2	M	50	3,52	R\$ 176,00
13	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34602	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 2 CONDUTORES DE 1,5 MM2	M	50	1,28	R\$ 64,00
14	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34603	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 2 CONDUTORES DE 10,0 MM2	M	30	6,18	R\$ 185,40
15	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34607	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 2 CONDUTORES DE 4,0 MM2	M	50	2,76	R\$ 138,00
16	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34609	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 2 CONDUTORES DE 6,0 MM2	M	50	4,14	R\$ 207,00
17	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34618	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 3 CONDUTORES DE 1,5 MM2	M	50	1,70	R\$ 85,00
18	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34620	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 3 CONDUTORES DE 10,0 MM2	M	30	8,54	R\$ 256,20
19	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34621	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 3 CONDUTORES DE 4,0 MM2	M	50	3,96	R\$ 198,00
20	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34622	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 3 CONDUTORES DE 6,0 MM2	M	30	5,61	R\$ 168,30
21	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34624	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 4 CONDUTORES DE 1,5 MM2	M	50	2,18	R\$ 109,00
22	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34626	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 4 CONDUTORES DE 10,0 MM2	M	30	11,73	R\$ 351,90
23	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34627	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 4 CONDUTORES DE 4,0 MM2	M	50	5,05	R\$ 252,50
24	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34629	CABO FLEXIVEL PVC 750 V, 4 CONDUTORES DE 6,0 MM2	M	50	7,40	R\$ 370,00
25	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39257	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 1,5 MM2	M	50	3,30	R\$ 165,00
26	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39261	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 10 MM2	M	30	17,59	R\$ 527,70
27	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39268	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 120 MM2	M	20	203,02	R\$ 4.060,40
28	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39262	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 16 MM2	M	20	27,51	R\$ 550,20
29	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39258	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 2,5 MM2	M	50	4,89	R\$ 244,50
30	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39263	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 25	M	20	42,56	R\$ 851,20

			MM2				
31	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39264	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 35 MM2	M	10	57,64	R\$ 576,40
32	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39259	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 4 MM2	M	50	7,45	R\$ 372,50
33	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39265	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 50 MM2	M	20	84,91	R\$ 1.698,20
34	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39260	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 6 MM2	M	50	10,61	R\$ 530,50
35	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39266	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 70 MM2	M	20	119,14	R\$ 2.382,80
36	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39267	CABO MULTIPOLAR DE COBRE, FLEXIVEL, CLASSE 4 OU 5, ISOLACAO EM HEPR, COBERTURA EM PVC-ST2, ANTICHAMA BWF-B, 0,6/1 KV, 3 CONDUTORES DE 95 MM2	M	20	156,17	R\$ 3.123,40
37	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1872	CAIXA DE PASSAGEM, EM PVC, DE 4" X 2", PARA ELETRODUTO FLEXIVEL CORRUGADO	UN	20	1,68	R\$ 33,60
38	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2580	CONDULETE DE ALUMINIO TIPO X, PARA ELETRODUTO ROSCAVEL DE 3/4", COM TAMPA CEGA	UN	20	8,79	R\$ 175,80
39	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1602	CONECTOR DE ALUMINIO TIPO PRENSA CABO, BITOLA 1 1/2", PARA CABOS DE DIAMETRO DE 37 A 40 MM	UN	30	31,70	R\$ 951,00
40	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1601	CONECTOR DE ALUMINIO TIPO PRENSA CABO, BITOLA 1 1/4", PARA CABOS DE DIAMETRO DE 31 A 34 MM	UN	30	28,25	R\$ 847,50
41	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1600	CONECTOR DE ALUMINIO TIPO PRENSA CABO, BITOLA 1", PARA CABOS DE DIAMETRO DE 22,5 A 25 MM	UN	30	12,34	R\$ 370,20
42	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1598	CONECTOR DE ALUMINIO TIPO PRENSA CABO, BITOLA 1/2", PARA CABOS DE DIAMETRO DE 12,5 A 15 MM	UN	30	8,36	R\$ 250,80
43	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1603	CONECTOR DE ALUMINIO TIPO PRENSA CABO, BITOLA 2", PARA CABOS DE DIAMETRO DE 47,5 A 50 MM	UN	30	47,86	R\$ 1.435,80
44	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1599	CONECTOR DE ALUMINIO TIPO PRENSA CABO, BITOLA 3/4", PARA CABOS DE DIAMETRO DE 17,5 A 20 MM	UN	30	9,70	R\$ 291,00
45	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1597	CONECTOR DE ALUMINIO TIPO PRENSA CABO, BITOLA 3/8", PARA CABOS DE DIAMETRO DE 9 A 10 MM	UN	30	7,86	R\$ 235,80
46	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11821	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), COM SEPARADOR DE CABOS BIMETALICOS, PARA CABOS ATE 25 MM2	UN	30	6,45	R\$ 193,50
47	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1562	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), COM SEPARADOR DE CABOS BIMETALICOS, PARA CABOS ATE 50 MM2	UN	30	10,57	R\$ 317,10
48	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1563	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), COM SEPARADOR DE CABOS BIMETALICOS, PARA CABOS ATE 70 MM2	UN	30	14,19	R\$ 425,70

49	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11856	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 10 MM2	UN	30	4,23	R\$ 126,90
50	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11857	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 120 MM2	UN	30	22,26	R\$ 667,80
51	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11858	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 150 MM2	UN	30	27,63	R\$ 828,90
52	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1539	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 16 MM2	UN	30	4,97	R\$ 149,10
53	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11859	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 185 MM2	UN	30	37,59	R\$ 1.127,70
54	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1550	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 25 MM2	UN	30	5,24	R\$ 157,20
55	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11854	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 35 MM2	UN	30	6,55	R\$ 196,50
56	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11862	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 50 MM2	UN	30	9,19	R\$ 275,70
57	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11863	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 6 MM2	UN	30	3,71	R\$ 111,30
58	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11855	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 70 MM2	UN	30	13,72	R\$ 411,60
59	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11864	CONECTOR METALICO TIPO PARAFUSO FENDIDO (SPLIT BOLT), PARA CABOS ATE 95 MM2	UN	10	20,74	R\$ 207,40
60	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2527	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 1 1/2", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30	4,38	R\$ 131,40
61	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2526	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 1 1/4", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30	2,81	R\$ 84,30
62	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2483	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 1", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30	2,00	R\$ 60,00
63	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2487	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 1/2", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30	0,95	R\$ 28,50
64	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2528	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 2 1/2", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30	11,03	R\$ 330,90
65	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2489	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 2", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30	4,86	R\$ 145,80
66	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2484	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 3", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30	16,02	R\$ 480,60
67	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2488	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 3/4", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30	1,12	R\$ 33,60
68	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2485	CONECTOR RETO DE ALUMINIO PARA ELETRODUTO DE 4", PARA ADAPTAR ENTRADA DE ELETRODUTO METALICO FLEXIVEL EM QUADROS	UN	30	25,11	R\$ 753,30
69	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34729	DISJUNTOR TERMICO E MAGNETICO AJUSTAVEIS, TRIPOLAR DE 100 ATE 250A, CAPACIDADE DE INTERRUPCAO DE 35KA	UN	2	894,74	R\$ 1.789,48
70	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34616	DISJUNTOR TIPO DIN/IEC, BIPOLAR DE 6 ATE 32A	UN	15	39,39	R\$ 590,85

71	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34653	DISJUNTOR TIPO DIN/IEC, MONOPOLAR DE 6 ATE 32A	UN	15	6,87	R\$ 103,05
72	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	34709	DISJUNTOR TIPO DIN/IEC, TRIPOLAR DE 10 ATE 50A	UN	10	48,26	R\$ 482,60
73	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2373	DISJUNTOR TIPO NEMA, TRIPOLAR 60 ATE 100 A, TENSAO MAXIMA DE 415 V	UN	5	84,17	R\$ 420,85
74	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39445	DISPOSITIVO DR, 2 POLOS, SENSIBILIDADE DE 30 MA, CORRENTE DE 25 A, TIPO AC	UN	5	105,81	R\$ 529,05
75	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39446	DISPOSITIVO DR, 2 POLOS, SENSIBILIDADE DE 30 MA, CORRENTE DE 40 A, TIPO AC	UN	5	107,69	R\$ 538,45
76	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2504	ELETRODUTO FLEXIVEL, EM ACO GALVANIZADO, REVESTIDO EXTERNAMENTE COM PVC PRETO, DIAMETRO EXTERNO DE 25 MM (3/4"), TIPO SEALTUBO	M	40	10,16	R\$ 406,40
77	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2688	ELETRODUTO PVC FLEXIVEL CORRUGADO, COR AMARELA, DE 25 MM	M	100	1,36	R\$ 136,00
78	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	938	FIO DE COBRE, SOLIDO, CLASSE 1, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, 450/750V, SECAO NOMINAL 1,5 MM2	M	50	0,77	R\$ 38,50
79	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	937	FIO DE COBRE, SOLIDO, CLASSE 1, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, 450/750V, SECAO NOMINAL 10 MM2	M	30	4,80	R\$ 144,00
80	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	939	FIO DE COBRE, SOLIDO, CLASSE 1, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, 450/750V, SECAO NOMINAL 2,5 MM2	M	50	1,24	R\$ 62,00
81	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	944	FIO DE COBRE, SOLIDO, CLASSE 1, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, 450/750V, SECAO NOMINAL 4 MM2	M	50	2,12	R\$ 106,00
82	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	940	FIO DE COBRE, SOLIDO, CLASSE 1, ISOLACAO EM PVC/A, ANTICHAMA BWF-B, 450/750V, SECAO NOMINAL 6 MM2	M	50	2,94	R\$ 147,00
83	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20111	FITA ISOLANTE ADESIVA ANTICHAMA, USO ATE 750 V, EM ROLO DE 19 MM X 20 M	UN	30	9,90	R\$ 297,00
84	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	404	FITA ISOLANTE DE BORRACHA AUTOFUSAO, USO ATE 69 KV (ALTA TENSAO)	M	300	1,35	R\$ 405,00
85	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	42015	FITA PLASTICA ZEBRADA PARA DEMARCAÇÃO DE ÁREAS, LARGURA = 7 CM, SEM ADESIVO (COLETADO CAIXA)	M	500	0,07	R\$ 35,00
86	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38064	INTERRUPTOR BIPOLAR 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULO)	UN	10	15,14	R\$ 151,40
87	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38114	INTERRUPTOR BIPOLAR SIMPLES 10 A, 250 V (APENAS MODULO)	UN	10	13,54	R\$ 135,40
88	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38115	INTERRUPTOR INTERMEDIARIO 10 A, 250 V (APENAS MODULO)	UN	10	14,46	R\$ 144,60
89	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38065	INTERRUPTOR INTERMEDIARIO 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULO)	UN	10	21,48	R\$ 214,80
90	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38078	INTERRUPTOR PARALELO + TOMADA 2P+T 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10	12,53	R\$ 125,30
91	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38113	INTERRUPTOR PARALELO 10A, 250V (APENAS MODULO)	UN	10	6,81	R\$ 68,10
92	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38063	INTERRUPTOR PARALELO 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULO)	UN	10	7,30	R\$ 73,00
93	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38073	INTERRUPTOR SIMPLES + 2 INTERRUPTORES PARALELOS 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10	17,72	R\$ 177,20
94	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38080	INTERRUPTOR SIMPLES + INTERRUPTOR PARALELO + TOMADA 2P+T 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10	21,77	R\$ 217,70

95	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38069	INTERRUPTOR SIMPLES + INTERRUPTOR PARALELO 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10	11,90	R\$ 119,00
96	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38077	INTERRUPTOR SIMPLES + TOMADA 2P+T 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10	11,63	R\$ 116,30
97	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38112	INTERRUPTOR SIMPLES 10A, 250V (APENAS MODULO)	UN	10	5,22	R\$ 52,20
98	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38062	INTERRUPTOR SIMPLES 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULO)	UN	10	5,36	R\$ 53,60
99	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12129	INTERRUPTOR SIMPLES 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA SOBREPOR 4" X 2" (CAIXA + 2 MODULOS)	UN	10	9,48	R\$ 94,80
100	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12128	INTERRUPTOR SIMPLES 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA SOBREPOR 4" X 2" (CAIXA + MODULO)	UN	10	7,17	R\$ 71,70
101	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38081	INTERRUPTORES PARALELOS (2 MODULOS) + TOMADA 2P+T 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10	18,46	R\$ 184,60
102	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38070	INTERRUPTORES PARALELOS (2 MODULOS) 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10	12,72	R\$ 127,20
103	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38074	INTERRUPTORES PARALELOS (3 MODULOS) 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULO)	UN	10	19,34	R\$ 193,40
104	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38072	INTERRUPTORES SIMPLES (2 MODULOS) + 1 INTERRUPTOR PARALELO 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10	15,95	R\$ 159,50
105	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38079	INTERRUPTORES SIMPLES (2 MODULOS) + TOMADA 2P+T 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10	16,60	R\$ 166,00
106	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38068	INTERRUPTORES SIMPLES (2 MODULOS) 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10	11,01	R\$ 110,10
107	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38071	INTERRUPTORES SIMPLES (3 MODULOS) 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULOS)	UN	10	13,17	R\$ 131,70
108	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3755	LAMPADA DE LUZ MISTA 160 W, BASE E27 (220 V)	UN	20	14,16	R\$ 283,20
109	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3750	LAMPADA DE LUZ MISTA 250 W, BASE E27 (220 V)	UN	20	19,05	R\$ 381,00
110	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3756	LAMPADA DE LUZ MISTA 500 W, BASE E40 (220 V)	UN	20	35,59	R\$ 711,80
111	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38191	LAMPADA FLUORESCENTE COMPACTA 2U BRANCA 15 W, BASE E27 (127/220 V)	UN	20	7,85	R\$ 157,00
112	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39381	LAMPADA FLUORESCENTE COMPACTA 2U/3U BRANCA 9/10 W, BASE E27 (127/220 V)	UN	20	7,32	R\$ 146,40
113	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38780	LAMPADA FLUORESCENTE COMPACTA 3U BRANCA 20 W, BASE E27 (127/220 V)	UN	20	8,96	R\$ 179,20
114	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39377	LAMPADA FLUORESCENTE COMPACTA BRANCA 135 W, BASE E40 (127/220 V)	UN	5	105,45	R\$ 527,25
115	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38781	LAMPADA FLUORESCENTE ESPIRAL BRANCA 45 W, BASE E27 (127/220 V)	UN	20	30,24	R\$ 604,80
116	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38192	LAMPADA FLUORESCENTE ESPIRAL BRANCA 65 W, BASE E27 (127/220 V)	UN	10	54,72	R\$ 547,20
117	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3753	LAMPADA FLUORESCENTE TUBULAR T10, DE 20 OU 40 W, BIVOLT	UN	20	4,79	R\$ 95,80
118	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38782	LAMPADA FLUORESCENTE TUBULAR T5 DE 14 W, BIVOLT	UN	20	6,23	R\$ 124,60
119	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38778	LAMPADA FLUORESCENTE TUBULAR T8 DE 16/18 W, BIVOLT	UN	20	4,68	R\$ 93,60
120	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38779	LAMPADA FLUORESCENTE TUBULAR T8 DE 32/36 W, BIVOLT	UN	10	4,96	R\$ 49,60

121	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38194	LAMPADA LED 10 W BIVOLT BRANCA, FORMATO TRADICIONAL (BASE E27)	UN	10	22,99	R\$ 229,90
122	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38193	LAMPADA LED 6 W BIVOLT BRANCA, FORMATO TRADICIONAL (BASE E27)	UN	10	17,00	R\$ 170,00
123	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39338	LAMPADA LED TIPO DICROICA BIVOLT, LUZ BRANCA, 5 W (BASE GU10)	UN	10	8,67	R\$ 86,70
124	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39387	LAMPADA LED TUBULAR BIVOLT 18/20 W, BASE G13	UN	10	40,78	R\$ 407,80
125	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39386	LAMPADA LED TUBULAR BIVOLT 9/10 W, BASE G13	UN	1	26,97	R\$ 26,97
126	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3798	LUMINARIA ABERTA P/ ILUMINACAO PUBLICA, TIPO X-57 PETERCO OU EQUIV	UN	4	40,59	R\$ 162,36
127	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38769	LUMINARIA ARANDELA TIPO MEIA-LUA COM VIDRO FOSCO *30 X 15* CM, PARA 1 LAMPADA, BASE E27, POTENCIA MAXIMA 40/60 W (NAO INCLUI LAMPADA)	UN	4	31,70	R\$ 126,80
128	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39510	LUMINARIA DE EMBUTIR EM CHAPA DE ACO PARA 2 LAMPADAS FLUORESCENTES DE 14 W COM REFLETOR E ALETAS EM ALUMINIO, COMPLETA (INCLUI REATOR E LAMPADAS)	UN	4	128,30	R\$ 513,20
129	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38776	LUMINARIA DE EMBUTIR EM CHAPA DE ACO PARA 4 LAMPADAS FLUORESCENTES DE 14 W *60 X 60 CM* ALETADA (NAO INCLUI REATOR E LAMPADAS)	UN	4	136,16	R\$ 544,64
130	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38774	LUMINARIA DE EMERGENCIA 30 LEDS, POTENCIA 2 W, BATERIA DE LITIO, AUTONOMIA DE 6 HORAS	UN	4	32,13	R\$ 128,52
131	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	42977	LUMINARIA DE LED PARA ILUMINACAO PUBLICA, DE 98 W ATE 137 W, INVOLUCRO EM ALUMINIO OU ACO INOX (COLETADO CAIXA)	UN	2	744,34	R\$ 1.488,68
132	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38889	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO COM ALETAS PLASTICAS, PARA 1 LAMPADA, BASE E27, POTENCIA MAXIMA 40/60 W (NAO INCLUI LAMPADA)	UN	10	24,29	R\$ 242,90
133	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38784	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO COM ALETAS PLASTICAS, PARA 2 LAMPADAS, BASE E27, POTENCIA MAXIMA 40/60 W (NAO INCLUI LAMPADAS)	UN	10	32,50	R\$ 325,00
134	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3788	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO PARA 1 LAMPADA FLUORESCENTE DE *18* W, ALETADA, COMPLETA (LAMPADA E REATOR INCLUSOS)	UN	10	33,87	R\$ 338,70
135	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12230	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO PARA 1 LAMPADA FLUORESCENTE DE *18* W, PERFIL COMERCIAL (NAO INCLUI REATOR E LAMPADA)	UN	10	8,71	R\$ 87,10
136	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3780	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO PARA 1 LAMPADA FLUORESCENTE DE *36* W, ALETADA, COMPLETA (LAMPADA E REATOR INCLUSOS)	UN	10	49,98	R\$ 499,80
137	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12231	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO PARA 1 LAMPADA FLUORESCENTE DE *36* W, PERFIL COMERCIAL (NAO INCLUI REATOR E LAMPADA)	UN	10	14,49	R\$ 144,90
138	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3811	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO PARA 2 LAMPADAS FLUORESCENTES DE *18* W, ALETADA, COMPLETA (LAMPADAS E REATOR INCLUSOS)	UN	10	46,94	R\$ 469,40
139	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12232	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO PARA 2 LAMPADAS FLUORESCENTES DE *18* W, PERFIL COMERCIAL (NAO INCLUI REATOR E LAMPADAS)	UN	10	15,18	R\$ 151,80
140	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3799	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO PARA 2 LAMPADAS FLUORESCENTES DE *36* W, ALETADA, COMPLETA (LAMPADAS E REATOR INCLUSOS)	UN	10	66,39	R\$ 663,90

141	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12239	LUMINARIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE ACO PARA 2 LAMPADAS FLUORESCENTES DE *36* W, PERFIL COMERCIAL (NAO INCLUI REATOR E LAMPADAS)	UN	10	19,87	R\$ 198,70
142	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38773	LUMINARIA DE TETO PLAFON/PLAFONIER EM PLASTICO COM BASE E27, POTENCIA MAXIMA 60 W (NAO INCLUI LAMPADA)	UN	10	3,18	R\$ 31,80
143	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39389	LUMINARIA LED REFLETOR RETANGULAR BIVOLT, LUZ BRANCA, 10 W	UN	10	65,04	R\$ 650,40
144	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39390	LUMINARIA LED REFLETOR RETANGULAR BIVOLT, LUZ BRANCA, 30 W	UN	5	125,98	R\$ 629,90
145	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39391	LUMINARIA LED REFLETOR RETANGULAR BIVOLT, LUZ BRANCA, 50 W	UN	5	233,15	R\$ 1.165,75
147	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3803	LUMINARIA PLAFON REDONDO COM VIDRO FOSCO DIAMETRO *25* CM, PARA 1 LAMPADA, BASE E27, POTENCIA MAXIMA 40/60 W (NAO INCLUI LAMPADA)	UN	20	30,06	R\$ 601,20
148	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38770	LUMINARIA PLAFON REDONDO COM VIDRO FOSCO DIAMETRO *30* CM, PARA 2 LAMPADAS, BASE E27, POTENCIA MAXIMA 40/60 W (NAO INCLUI LAMPADAS)	UN	20	34,80	R\$ 696,00
149	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	43068	LUMINARIA SOLAR EXTERNA, LED, SPOT REFLETOR, POTENCIA DE 10 W, INCLUINDO BATERIA RECARREGAVEL COM ENERGIA SOLAR E BOTAO LIGA/ DESLIGA, DIA/ NOITE AUTOMATICO COM SENSOR DE LUMINOSIDADE, EM PP ABS E ACO INOXIDAVEL, RESISTENTE AO FRIO E AO CALOR, IMPERMEAVEL, IP55, TEMPO DE CARREGAMENTO 5 A 7 HORAS, TEMPO DE ILUMINACAO 5 A 6 HORAS (COLETADO CAIXA).	UN	10	51,62	R\$ 516,20
150	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12266	LUMINARIA SPOT DE SOBREPOR EM ALUMINIO COM ALETA PLASTICA PARA 1 LAMPADA, BASE E27, POTENCIA MAXIMA 40/60 W (NAO INCLUI LAMPADA)	UN	5	52,20	R\$ 261,00
151	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39378	LUMINARIA SPOT DE SOBREPOR EM ALUMINIO COM ALETA PLASTICA PARA 2 LAMPADAS, BASE E27, POTENCIA MAXIMA 40/60 W (NAO INCLUI LAMPADA)	UN	10	37,01	R\$ 370,10
152	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38775	LUMINARIA TIPO TARTARUGA PARA AREA EXTERNA EM ALUMINIO, COM GRADE, PARA 1 LAMPADA, BASE E27, POTENCIA MAXIMA 40/60 W (NAO INCLUI LAMPADA)	UN	10	39,24	R\$ 392,40
153	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1088	REATOR ELETRONICO BIVOLT PARA 1 LAMPADA FLUORESCENTE DE 18/20 W	UN	30	13,93	R\$ 417,90
154	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1087	REATOR ELETRONICO BIVOLT PARA 1 LAMPADA FLUORESCENTE DE 36/40 W	UN	30	17,40	R\$ 522,00
155	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38777	REATOR ELETRONICO BIVOLT PARA 2 LAMPADAS FLUORESCENTES DE 14 W	UN	30	34,67	R\$ 1.040,10
156	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1086	REATOR ELETRONICO BIVOLT PARA 2 LAMPADAS FLUORESCENTES DE 18/20 W	UN	30	18,29	R\$ 548,70
157	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1079	REATOR ELETRONICO BIVOLT PARA 2 LAMPADAS FLUORESCENTES DE 36/40 W	UN	30	18,91	R\$ 567,30
158	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39374	REATOR INTERNO/INTEGRADO PARA LAMPADA VAPOR METALICO 400 W, ALTO FATOR DE POTENCIA	UN	5	96,59	R\$ 482,95
159	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12316	REATOR P/ 1 LAMPADA VAPOR DE MERCURIO 125W USO EXT	UN	2	54,49	R\$ 108,98
160	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12317	REATOR P/ 1 LAMPADA VAPOR DE MERCURIO 250W USO EXT	UN	2	64,98	R\$ 129,96
161	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12318	REATOR P/ 1 LAMPADA VAPOR DE MERCURIO 400W USO EXT	UN	2	74,86	R\$ 149,72
162	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1082	REATOR P/ LAMPADA VAPOR DE SODIO 250W USO EXT	UN	2	118,90	R\$ 237,80
163	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	7528	TOMADA 2P+T 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULO)	UN	20	6,99	R\$ 139,80
164	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12147	TOMADA 2P+T 10A, 250V, CONJUNTO MONTADO PARA SOBREPOR 4" X 2" (CAIXA + MODULO)	UN	20	10,66	R\$ 213,20
165	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	38075	TOMADA 2P+T 20A 250V, CONJUNTO MONTADO PARA EMBUTIR 4" X 2" (PLACA + SUPORTE + MODULO)	UN	20	12,11	R\$ 242,20

166	-		Outros Materiais de Elétrica e não previstos acima, mediante consulta à planilha SINAPI do mês de referência ou consulta ao mercado (mínimo de 3 orçamentos)	un	1	R\$ 12.388,48	R\$ 12.388,48
VALOR TOTAL ESTIMADO(C)							R\$ 74.330,89

D - MATERIAIS DE MECÂNICA							
Item	REF. ESPEC.	Código	Material	Un.	QTD	Valor Unitário de Referência	Valor Total de Referência
1	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1	ACETILENO (RECARGA PARA CILINDRO DE CONJUNTO OXICORTE GRANDE)	KG	5	55,06	R\$ 275,30
2	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	119	ADESIVO PLASTICO PARA PVC, BISNAGA COM 75 GR	UN	10	7,20	R\$ 72,00
3	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20080	ADESIVO PLASTICO PARA PVC, FRASCO COM 175 GR	UN	10	20,64	R\$ 206,40
4	EMBASA	D070000001	ARRUELA 5/8" LISA	UN	100	0,18	R\$ 18,00
5	SBC	3422	ARRUELA ACO 1/2"	UN	100	0,09	R\$ 9,00
6	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39208	ARRUELA EM ALUMINIO, COM ROSCA, DE 1/2", PARA ELETRODUTO	UN	100	0,26	R\$ 26,00
7	ORSE	7551	Barra roscada zincada ø 1/4" Barra roscada zincada ø 1/4"	M	10	7,22	R\$ 72,20
8	ORSE	9783	Barra roscada zincada ø 3/8" Barra roscada zincada ø 3/8"	M	10	7,95	R\$ 79,50
9	ORSE	10738	Barra roscada zincada ø 5/16" Barra roscada zincada ø 5/16"	M	10	6,63	R\$ 66,30
10	ORSE	11687	Bobina solenóide	UN	1	162,74	R\$ 162,74
11	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11950	BUCHA DE NYLON SEM ABA S6, COM PARAFUSO DE 4,20 X 40 MM EM ACO ZINCADO COM ROSCA SOBERBA, CABECA CHATA E FENDA PHILLIPS	UN	100	0,10	R\$ 10,00
12	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	574	CANTONEIRA FERRO GALVANIZADO DE ABAS IGUAIS, 1 1/2" X 1/4" (L X E), 3,40 KG/M	M	20	19,91	R\$ 398,20
13	SEDOP	E00449	Capacitor 10 Microfarad 250V	UN	20	20	R\$ 400,00
14	SEDOP	E00450	Capacitor 20 Microfarad 250V	UN	20	20	R\$ 400,00
15	CPOS	P.17.000.030701	Chave de fluxo para ar	UN	5	97,16	R\$ 485,80
16	CPOS	O.04.000.064164	Chave de fluxo tipo palheta, para líquidos, com conexão tipo macho diâmetro 1', ref. AT2011 da Contech ou equivalente	UN	5	138	R\$ 690,00
17	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	1339	COLA A BASE DE RESINA SINTETICA PARA CHAPA DE LAMINADO MELAMINICO	KG	1	26,73	R\$ 26,73
18	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 13.000 Btu's	UN	2	530,45	R\$ 1.060,90
19	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 16.000 Btu's	UN	1	522,47	R\$ 522,47
20	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 17.000 Btu's	UN	1	522,47	R\$ 522,47
21	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 18.000 Btu's	UN	2	450,03	R\$ 900,06
22	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 22.800 Btu's	UN	1	460,58	R\$ 460,58
23	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 36.000 Btu's	UN	1	1131,97	R\$ 1.131,97
24	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 60.000 Btu	UN	1	1328,62	R\$ 1.328,62

25	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 7.500 Btu's	UN	2	443,59	R\$ 887,18
26	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Compressor para split 9.000 Btu's	UN	3	327,49	R\$ 982,47
27	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia A-24	UN	3	8,26	R\$ 24,78
28	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia A-27	UN	3	9,16	R\$ 27,48
29	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia A-29	UN	3	7,99	R\$ 23,97
30	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia A-32	UN	3	23	R\$ 69,00
31	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia A-37	UN	3	8,4	R\$ 25,20
32	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia AX29	UN	3	20,3	R\$ 60,90
33	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia B-32	UN	3	13,54	R\$ 40,62
34	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia B-42	UN	3	20,27	R\$ 60,81
35	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia B-52	UN	3	23,82	R\$ 71,46
36	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia B-64	UN	3	25,66	R\$ 76,98
37	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Correia B-67	UN	3	24,41	R\$ 73,23
38	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Detergente limpa metal tipo Thilex, Solupan, Metasil ou similar (5 litros)	UN	3	33,57	R\$ 100,71
39	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11002	ELETRODO REVESTIDO AWS - E6013, DIAMETRO IGUAL A 2,50 MM	KG	3	12,22	R\$ 36,66
40	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	13	ESTOPA	KG	5	13,47	R\$ 67,35
41	SETOP	99999.1.796	FILTRO TIPO "Y" EM BRONZE DIÂMETRO DE 1 1/2" NPT	UN	5	110,36	R\$ 551,80
42	SETOP	99999.1.797	FILTRO TIPO "Y" EM BRONZE DIÂMETRO DE 1 1/4" NPT	UN	5	83,26	R\$ 416,30
43	SETOP	99999.1.798	FILTRO TIPO "Y" EM BRONZE DIÂMETRO DE 1" NPT	UN	5	41,24	R\$ 206,20
44	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20111	FITA ISOLANTE ADESIVA ANTICHAMA, USO ATE 750 V, EM ROLO DE 19 MM X 20 M	UN	20	9,90	R\$ 198,00
45	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	404	FITA ISOLANTE DE BORRACHA AUTOFUSAO, USO ATE 69 KV (ALTA TENSAO)	M	200	1,35	R\$ 270,00
46	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3148	FITA VEDA ROSCA EM ROLOS DE 18 MM X 50 M (L X C)	UN	20	15,30	R\$ 306,00
47	ORSE	8115	Gás nitrogênio	m³	10	22	R\$ 220,00
48	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Gás R134a - 13,6kg	UN	2	391,23	R\$ 782,46
49	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Gás R141-B - 13,6kg	UN	2	527,39	R\$ 1.054,78
50	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Gás R22 - 13,6kg	UN	2	401,98	R\$ 803,96

51	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Gás R410A - 11,34kg	UN	2	382,845	R\$ 765,69
52	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4229	GRAXA LUBRIFICANTE	KG	5	27,16	R\$ 135,80
53	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3522	JOELHO PVC, SOLDAVEL COM ROSCA, 90 GRAUS, 25 MM X 3/4", PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20	2,10	R\$ 42,00
54	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3482	JOELHO PVC, ROSCAVEL, 90 GRAUS, 1", PARA AGUA FRIA PREDIAL	UN	20	3,89	R\$ 77,80
55	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3908	LUVA DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP, DE 1/2"	UN	10	2,78	R\$ 27,80
56	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12410	LUVA DE REDUCAO DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP MACHO/FEMEA, DE 3/4" X 1/2"	UN	10	6,20	R\$ 62,00
57	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	3925	LUVA DE REDUCAO DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP, DE 2" X 1"	UN	10	17,93	R\$ 179,30
58	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	12898	MANOMETRO COM CAIXA EM ACO PINTADO, ESCALA *10* KGF/CM2 (*10* BAR), DIAMETRO NOMINAL DE 100 MM, CONEXAO DE 1/2"	UN	5	159,18	R\$ 795,90
59	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Manta de borracha 3,2mm X 1m	m	50	356,66	R\$ 17.833,00
60	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4177	NIPLE DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP, DE 1/2"	UN	10	2,59	R\$ 25,90
61	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4178	NIPLE DE FERRO GALVANIZADO, COM ROSCA BSP, DE 3/4"	UN	10	3,60	R\$ 36,00
62	MÉDIA PESQUISA DE MERCADO	N/A	Óleo lubrificante para Compressor AW 150	L	10	16,01	R\$ 160,10
63	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Óleo lubrificante SAE 90	L	20	15,27	R\$ 305,40
64	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	2	OXIGENIO, RECARGA PARA CILINDRO DE CONJUNTO OXICORTE GRANDE	M3	5	12,06	R\$ 60,30
65	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4331	PARAFUSO ZINCADO, SEXTAVADO, COM ROSCA INTEIRA, DIAMETRO 5/8", COMPRIMENTO 2 1/4"	UN	5	3,03	R\$ 15,15
66	SBC	3157	PORCA ACO SEXTAVADA A325 1/4"	UN	20	0,96	R\$ 19,20
67	SUDECAP	74.05.41	PORCA SEXTAVADA 3/8"	UN	20	0,08	R\$ 1,60
68	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	4330	PORCA ZINCADA, SEXTAVADA, DIAMETRO 5/16"	UN	20	0,11	R\$ 2,20
69	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5104	REBITE DE ALUMINIO VAZADO DE REPUXO, 3,2 X 8 MM (1KG = 1025 UNIDADES)	KG	3	45,13	R\$ 135,39
70	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Rebite de Repuxo 3,2 x 6,0mm	UN	100	0,08	R\$ 8,00
71	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Rebite de Repuxo 4,0 x 16,0mm	UN	100	0,11	R\$ 11,00
72	MÉDIA OUTROS PREGÕES	N/A	Rebite de Repuxo 4,8 x 12,7mm	UN	100	0,14	R\$ 14,00
73	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6016	REGISTRO GAVETA BRUTO EM LATAO FORJADO, BITOLA 3/4 " (REF 1509)	UN	5	19,22	R\$ 96,10
74	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39914	SOLDA EM VARETA FOSCOOPER, D = *2,5* MM X COMPRIMENTO 500 MM	KG	2	145,44	R\$ 290,88
75	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	20083	SOLUCAO LIMPADORA PARA PVC, FRASCO COM 1000 CM3	UN	2	56,48	R\$ 112,96
76	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	5318	SOLVENTE DILUENTE A BASE DE AGUARRAS	L	5	11,03	R\$ 55,15
77	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	6298	TE DE FERRO GALVANIZADO, DE 2"	UN	5	30,49	R\$ 152,45
78	SBC	2107	TUBO (CAPA/CALHA)ESPONJOSO POLIPLAST 3/8"	M	20	0,58	R\$ 11,60
79	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39660	TUBO DE COBRE FLEXIVEL, D = 1/2 ", E = 0,79 MM, PARA AR-CONDICIONADO/ INSTALACOES GAS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS	M	5	23,38	R\$ 116,90
80	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39662	TUBO DE COBRE FLEXIVEL, D = 1/4 ", E = 0,79 MM, PARA AR-CONDICIONADO/ INSTALACOES GAS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS	M	5	11,21	R\$ 56,05

81	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39666	TUBO DE COBRE FLEXIVEL, D = 3/4 ", E = 0,79 MM, PARA AR-CONDICIONADO/ INSTALACOES GAS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS	M	5	35,18	R\$ 175,90
82	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39664	TUBO DE COBRE FLEXIVEL, D = 3/8 ", E = 0,79 MM, PARA AR-CONDICIONADO/ INSTALACOES GAS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS	M	5	17,24	R\$ 86,20
83	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	39665	TUBO DE COBRE FLEXIVEL, D = 5/8 ", E = 0,79 MM, PARA AR-CONDICIONADO/ INSTALACOES GAS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS	M	5	29,09	R\$ 145,45
84	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11746	VALVULA DE ESFERA BRUTA EM BRONZE, BITOLA 1 " (REF 1552-B)	UN	10	42,57	R\$ 425,70
85	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11751	VALVULA DE ESFERA BRUTA EM BRONZE, BITOLA 1 1/2 " (REF 1552-B)	UN	4	76,46	R\$ 305,84
86	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	11747	VALVULA DE ESFERA BRUTA EM BRONZE, BITOLA 2 " (REF 1552-B)	UN	10	117,91	R\$ 1.179,10
87	SINAPI 08/2019 CUIABÁ MT	10416	VALVULA DE RETENCAO VERTICAL, DE BRONZE (PN-16), 1 1/2", 200 PSI, EXTREMIDADES COM ROSCA	UN	4	59,15	R\$ 236,60
88	SBC	4869	VASELINA PASTOSA LUBRIFICANTE EMBALAGEM 1.000g	UN	10	32	R\$ 320,00
89	-		Outros Materiais de Mecânica não previstos acima, mediante consulta à planilha SINAPI do mês de referência ou consulta ao mercado (mínimo de 3 orçamentos)	un	1	R\$ 8.248,79	R\$ 8.248,79
VALOR TOTAL ESTIMADO(D)							R\$ 49.492,74

QUADRO RESUMO DO VALOR ANUAL ESTIMADO COM MATERIAIS E PEÇAS	QTD	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
A - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL	12	R\$ 9.579,93	R\$ 114.959,11
B - MATERIAIS HIDRÁULICOS	12	R\$ 2.689,39	R\$ 32.272,68
C - MATERIAIS ELÉTRICOS	12	R\$ 6.194,24	R\$ 74.330,89
D- MATERIAIS DE MECÂNICA	12	R\$ 4.124,40	R\$ 49.492,74
VALOR TOTAL ESTIMADO		R\$ 22.587,95	R\$ 271.055,42
BDI DIFERENCIADO	11,43%	R\$ 30.987,84	
VALOR GLOBAL ESTIMADO ANUAL COM MATERIAIS E PEÇAS (C/BDI)	R\$ 302.043,26		
VALOR GLOBAL ESTIMADO MENSAL COM MATERIAIS E PEÇAS (C/BDI)	R\$ 25.170,27		

BDI DIFERENCIADO	
DESCONTO OFERTADO PELO LICITANTE (%)	
VALOR GLOBAL ESTIMADO ANUAL COM MATERIAIS E PEÇAS (C/BDI)	
VALOR GLOBAL ESTIMADO MENSAL COM MATERIAIS E PEÇAS (C/BDI)	

ANEXO VI - SERVIÇOS ESPECIALIZADOS								
PLANILHA ESTIMATIVA DE CUSTOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS - CONTÍNUOS - SR/PF/MT								
ESTIMATIVA MENSAL/ANUAL								
ITEM	SERVIÇOS CONTÍNUOS	Unidade	Qtde.	PESQUISA MERCADO		Valor médio Unitário	Subtotal (R\$)	
				FONTE	VALOR			
1.1	Análise físico químico da Água Gelada (Chiller)	Mensal	12,00	PAINEL DE PREÇOS				
1.2	Manutenção do Fabricante ou empresa credenciada pelo fabricante dos chillers e automação (RTDW 195)	Mensal	12,00	TRANE				
1.3	Manutenção Preventiva do Grupo Motor Gerador (SR) C400D6	Semestral	2,00	CUMMINS				
1.4	Manutenção Preventiva do Grupo Motor Gerador (SR) C300D6	Semestral	2,00	CUMMINS				
VALOR ANUAL ESTIMADO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS								
BDI DIFERENCIADO								
VALOR TOTAL ANUAL C/BDI DIFERENCIADO								

PROPOSTA RESUMO							
ITEM	LOCAL	DESCRIÇÃO	QTD	VALOR UNITÁRIO R\$	VALOR MENSAL R\$	VALOR ANUAL R\$	
1	CUIABÁ-VG	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA (mão-de-obra com dedicação exclusiva)	1				
2		ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO EM GERAL (mão-de-obra com dedicação exclusiva)	1				
3		OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL (mão-de-obra com dedicação exclusiva)	1				
4		AUXILIAR DE MANUTENÇÃO (mão-de-obra com dedicação exclusiva)	1				
5		MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO (mão-de-obra com dedicação exclusiva)	1				
6		HORA TÉCNICA MENSAL (Engenheiro Eletricista ART)	10				
7		HORA TÉCNICA MENSAL (Engenheiro Civil ART)	10				
8		HORA TÉCNICA MENSAL (Engenheiro Mecânico ART)	20				
9	RONDONÓPOLIS	OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL (mão-de-obra com dedicação exclusiva)	1				
10	CÁCERES	OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL (mão-de-obra com dedicação exclusiva)	1				
11	SINOP	OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL (mão-de-obra com dedicação exclusiva)	1				
12	BARRA DO GARÇAS	OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL (mão-de-obra com dedicação exclusiva)	1				
SUBTOTAL MÃO DE OBRA FIXA							
13	MATO GROSSO SERVIÇOS EVENTUAIS	Pedreiro; gesso; vidraceiro; pintor; encanador ou bombeiro hidráulico; marceneiro; serralheiro; eletricista; desenhista projetista; auxiliar de serviços gerais; arquiteto de obra júnior; engenheiro civil e/ou eletricista júnior. Etc (PAGO SE HOUVER DEMANDA)	1				
14	CUIABÁ SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	Análise físico químico da Água Gelada (Chiller)	12				
15		Manutenção do Fabricante ou empresa credenciada pelo fabricante dos chillers e automação (RTDW 195)	12				
16		Manutenção Preventiva do Grupo Motor Gerador (SR) C400D6	2				

17		Manutenção Preventiva do Grupo Motor Gerador (SR) C300D6	2			
18	MATO GROSSO	HORA EXTRA MÃO-DE-OBRA. (PAGO SE HOUVER DEMANDA)	12			
19	MATO GROSSO	MATERIAIS DE CONSUMO E REPOSIÇÃO (PAGO SE HOUVER DEMANDA)	12			
TOTAL GERAL						



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

ANEXO XI - ACORDO DE NÍVEIS DE SERVIÇO

INDICADOR nº 1	
ATENDIMENTO DA ROTINA DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO	
Item	Descrição
Finalidade	Garantir a execução de todas as rotinas de manutenção preventiva, corretiva e preditiva (sem a utilização de materiais não básicos) dentro dos prazos previstos.
Meta a Cumprir	Conforme Termo de Referência, PMOC - Plano de Manutenção, Operação e Controle - ANEXO II - Rotina de Execução dos Serviços de Manutenção.
Instrumento de Medição	Relatórios do sistema informatizado comprovando execução de acordo com as Rotinas de Manutenção, na frequência prevista.
Forma de Acompanhamento	Pelo sistema informatizado com acompanhamento pelo fiscal do contrato.
Periodicidade	Mensal
Mecanismo de Cálculo	Cada rotina descrita no Termo de Referência que não for cumprida receberá pontuação conforme segue: Rotina diária – 01 ponto Rotina semanal – 02 pontos Rotina mensal – 03 pontos Rotina trimestral – 04 pontos Rotina semestral – 05 pontos Somatório dos itens não cumpridos = Y
Início da Vigência	Data da assinatura do contrato.
Faixas de Ajuste no Pagamento	$0 < Y \leq 30$: 100% do valor da fatura mensal de manutenção; $30 < Y \leq 40$: 98% do valor da fatura mensal de manutenção; $Y > 40$: 95% do valor da fatura mensal de manutenção.
Sanções Adicionais	Em caso de reincidência para $30 < Y \leq 40$: multa de 2% sobre a Nota Fiscal de Manutenção + faixa de ajuste pertinente; Para $Y > 40$: multa de 5% sobre a Nota Fiscal de Manutenção + faixa de ajuste pertinente + rescisão contratual.
Observações	1. Caso haja impedimentos na realização das rotinas de manutenção, o Fiscal do contrato deverá ser comunicado imediatamente visando à normalização dos serviços e a não incidência de ajustes ou sanções. 2. Todas as ocorrências deverão estar registradas no sistema informatizado de gerenciamento dos serviços a fim de que estes sejam validados pelo fiscal do contrato e mensurados os resultados para atesto e autorização dos pagamentos. 3. Rotinas a serem consideradas: diárias, semanais, quinzenais, mensais, semestrais e anuais.



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

INDICADOR nº 2				
PRAZO DE EXECUÇÃO DAS ORDENS DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E SUAS SANÇÕES				
PRIORIDADE	PRAZO MÁXIMO DE ATENDIMENTO	TIPOS DE OS	Sanção Correspondente (por OS)	Simulação de Resultados com valor estimado mensal de R\$ 100 mil de manutenção
NÍVEL I (Alta Criticidade)	2 horas	Os que impeçam totalmente o funcionamento da PF; Os de risco iminente de impedimento total, e qualquer demanda de local de processamento de dados.	Multa de 0,033% sobre o valor da fatura do mês, para a primeira hora de atraso, a ser majorada cumulativamente/ progressivamente, limitada a 6 horas de atraso e percentual acumulado de 1,056%, sobre o valor da fatura do mês, a contar a partir da expiração do prazo contratual de atendimento. Percentuais aplicáveis cumulativamente: 0,033%; 0,066%; 0,132%; 0,264%; 0,5280% e 1,056%.	% - Reais (base) 1ª Hora de atraso: 0,033% - R\$ 33,00 2ª Hora de atraso: 0,066% - R\$ 66,00 3ª Hora de atraso: 0,132% - R\$ 132,00 4ª Hora de atraso: 0,264% - R\$ 264,00 5ª Hora de atraso: 0,528% - R\$ 528,00 6ª Hora de atraso: 1,056% - R\$1.056,00 Total Acumulado: Percentual = 2,79% Valor Total: R\$ 2.079,00
NÍVEL II (Média Criticidade)	4 horas	Os que comprometem parcialmente o funcionamento da PF, e que poderão vir a agravar em um curto espaço de tempo.	Multa de 0,022% sobre o valor da fatura do mês, por hora de atraso, a ser majorada progressivamente, limitada a 6 horas de atraso e percentual acumulado de 5,280%, sobre o valor da fatura do mês, a contar a partir da expiração do prazo contratual de atendimento. Percentuais aplicáveis cumulativamente: 0,022%; 0,044%; 0,088%; 0,176%; 0,352%; e 0,704%.	% - Reais (base) 1ª Hora de atraso: 0,022% - R\$ 22,00 2ª Hora de atraso: 0,044% - R\$ 44,00 3ª Hora de atraso: 0,880% - R\$ 88,00 4ª Hora de atraso: 0,176% - R\$ 176,00 5ª Hora de atraso: 0,552% - R\$ 352,00 6ª Hora de atraso: 0,704% - R\$704,00 Total Acumulado: Percentual = 1,39% Valor Total: R\$ 1.386,00



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

NÍVEL III (Baixa Criticidade)	1 dia	Os que não comprometem o funcionamento, porém incomodam empregados e clientes ou ainda prejudicam os trabalhos da PF.	Multa de 0,011% sobre o valor da fatura do mês, por dia de atraso, a ser majorada progressivamente, limitada a 6 dias de atraso e percentual acumulado de até 1,0352%, a contar a partir da expiração do prazo contratual de atendimento. Percentuais aplicáveis cumulativamente: 0,011%; 0,022%; 0,044%; 0,088%; 0,176% e 0,352%.	% - Reais (base) 1º Dia de atraso: 0,011% - R\$ 11,00 2º Dia de atraso: 0,022% - R\$ 22,00 3º Dia de atraso: 0,440% - R\$ 44,00 4º Dia de atraso: 0,088% - R\$ 88,00 5º Dia de atraso: 0,176% - R\$ 176,00 6º Dia de atraso: 0,352% - R\$ 352,00 Total Acumulado: Percentual = 0,69% Valor Total: R\$ 693,00
NÍVEL IV (Procedimento com Prazo Negociado, sem Criticidade)	2 dias	Os que poderão ser atendidas num prazo mais elástico, sem comprometer ou prejudicar o funcionamento da PF em curto prazo.	Multa de 0,0055% sobre o valor da fatura do mês, por dia de atraso, sobre o valor da fatura do mês, a ser majorada progressivamente, limitada a 6 dias de atraso e percentual acumulado de 0,076%, a contar a partir da expiração do prazo contratual de atendimento. Percentuais aplicáveis cumulativamente: 0,0055%; 0,011%; 0,022%; 0,044%; 0,088% e 0,176%.	% - Reais(base) 1º Dia de atraso: 0,0055% - R\$ 5,50 2º Dia de atraso: 0,011% - R\$ 11,00 3º Dia de atraso: 0,022% - R\$ 22,00 4º Dia de atraso: 0,044% - R\$ 44,00 5º Dia de atraso: 0,088% - R\$ 88,00 6º dia de atraso: 0,176% - R\$ 176,00 Total Acumulado: Percentual = 0,35% Valor Total: R\$ 346,50
NÍVEL V (Procedimento com Prazo Negociado, sem Criticidade)	A combinar	Os não especificados, que poderão ter sua execução negociada/programada de acordo com o caso.	Multa de 0,0027% sobre o valor da fatura do mês, por dia de atraso, a ser majorada progressivamente, limitada a 6 dias de atraso e percentual acumulado de 0,0864%, a contar a partir da expiração do prazo contratual de atendimento. Percentuais aplicáveis cumulativamente: 0,0027%; 0,0054%; 0,0108%; 0,0216%; 0,0432% e 0,0864%.	% - Reais (base) 1º Dia de atraso: 0,0027% - R\$ 2,70 2º Dia de atraso: 0,0054% - R\$ 5,40 3º Dia de atraso: 0,0108% - R\$ 10,80 4º Dia de atraso: 0,0216% - R\$ 21,60 5º Dia de atraso: 0,0432% - R\$ 43,20 6º Dia de atraso: 0,0864% - R\$ 86,40 Total Acumulado: Percentual = 0,17%



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

				Valor Total: R\$ 170,10
NÍVEL VI (Procedimento com Prazo Negociado, sem Criticidade)	Data da Preventiva	Os não especificadas, que poderão ter sua execução negociada/programada de acordo com o caso.	Multa de 0,00135% sobre o valor da fatura do mês, por dia de atraso, sobre o valor da fatura do mês, a ser majorada progressivamente, limitada a 6 dias de atraso e percentual acumulado de 0,0432%, a contar a partir da expiração do prazo contratual de atendimento. Percentuais aplicáveis cumulativamente: 0,00135%; 0,0027%; 0,0054%; 0,0108%; 0,0216% e 0,0432%.	% - Reais (base) 1º Dia de atraso: 0,00135% - R\$ 1,35 2º Dia de atraso: 0,0027% - R\$ 2,70 3º Dia de atraso: 0,0054% - R\$ 5,40 4º Dia de atraso: 0,0108% - R\$ 10,80 5º Dia de atraso: 0,0216% - R\$ 21,60 6º Dia de atraso: 0,0432% - R\$ 43,20 Total Acumulado: Percentual = 0,08% Valor Total: R\$ 85,05

Observações:

1. O acordo de níveis de serviço visa garantir um atendimento célere às demandas de manutenção preventiva, corretiva e preditiva, reparos e adaptações, que requeiram a utilização de peças e materiais, realizadas por meio de OS – Ordem de Serviço. Além disso, visam garantir a execução de todas as rotinas de manutenção preventiva, corretiva e preditiva (sem a utilização de materiais) dentro dos prazos previstos.
2. Caso haja impedimentos na realização das rotinas de manutenção, o Fiscal do contrato deverá ser comunicado imediatamente visando à normalização dos serviços e a não incidência de ajustes ou sanções.
3. Todas as OS deverão estar registradas no sistema informatizado de gerenciamento dos serviços a fim de que estes sejam validados pelo fiscal do contrato e mensurados os resultados para atesto e autorização dos pagamentos.
4. Rotinas a serem consideradas: diárias, semanais, quinzenais, mensais, semestrais, anuais.



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

ANEXO XII-A

FORMULÁRIO DE COMPROVAÇÃO DE VISITA TÉCNICA OPCIONAL

UNIDADE	DATA DA VISITA	Servidor da Polícia Federal responsável pelo acompanhamento do licitante
Superintendência de Polícia Federal em Cuiabá Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1205, Araes, Cuiabá/MT		
Unidade Operacional – GISE Av. Getúlio Vargas, 1425, Popular, Cuiabá/MT e/ou Rua Alemanha esquina com Av. Egito bairro Santa Rosa Cuiabá MT		
Sala de atendimento aeroporto Marechal Rondon Av. João Ponce de Arruda, s/n, Jardim Aeroporto, Várzea Grande/MT		
Posto de atendimento no shopping Goiabeiras Rua Des. José Barros do Valê, 500, Duque de Caxias, Cuiabá /MT		
Delegacia de Polícia Federal em Cáceres MT Av. Getúlio Vargas esquina com Rua Membeca, Jardim Celeste - Cáceres MT		
Delegacia de Polícia Federal em Rondonópolis MT Rua Sete de Setembro, 558, Vila Birigui, Rondonópolis/MT		
Delegacia de Polícia Federal em Sinop MT Av. das Figueiras 1115, Setor Comercial – SINOP MT		
Delegacia de Polícia Federal em Barra do Garças MT Rua Simião Arraya, 377, Centro – Barra do Garças MT		
Base operacional em Pontes e Lacerda MT Antiga Vila DNER (acesso pela Av. Goiás), Jardim Boa Esperança, Pontes e Lacerda/MT		

**Declaro que realizei a visita técnica às unidades acima mencionadas, com estrita observância
aos termos constantes no Termo de Referência.**

Responsável legal pela empresa



**POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES**

ANEXO XII-B

DECLARAÇÃO DE NÃO REALIZAÇÃO DE VISITA TÉCNICA

Declaro que optei pela não realização da visita técnica recomendada pelo Departamento de Polícia Federal, sendo de minha inteira responsabilidade arcar com todo e qualquer eventual prejuízo advindo da omissão em verificar os locais de execução dos serviços.

Declaro ainda que não poderei alegar desconhecimento das circunstâncias que influenciem na execução do contrato, inclusive quanto a equívocos na estimativa de material e mão de obra a serem empregados, a fim de inadimplir qualquer das obrigações assumidas perante a Polícia Federal.

Local e data

Assinatura/Carimbo do Declarante
Responsável Técnico



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

ANEXO XIII – TERMO DE CONFIDENCIALIDADE
(MINUTA A – REPRESENTANTE LEGAL)

(Nome da Empresa), por intermédio de seu representante legal, doravante designado simplesmente RESPONSÁVEL, se compromete, por intermédio do presente TERMO DE CONFIDENCIALIDADE, a não divulgar sem autorização quaisquer informações de propriedade da POLÍCIA FEDERAL, doravante simplesmente designados como PF, em conformidade com as seguintes CLÁUSULAS e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O RESPONSÁVEL reconhece que, em razão da sua prestação de serviços a PF – CONTRATO OCS Nº ____/____, celebrado em ____/____/____, estabelece contato com informações privadas da PF, que podem e devem ser conceituadas como segredo de indústria ou de negócio. Estas informações devem ser tratadas confidencialmente sob qualquer condição e não podem ser divulgadas a terceiros não autorizados, aí se incluindo os próprios empregados da PF e do RESPONSÁVEL, sem a expressa e escrita autorização do representante legal signatário do CONTRATO ora referido.

CLÁUSULA SEGUNDA

As informações a serem tratadas confidencialmente são aquelas assim consideradas no âmbito da PF e que, por sua natureza, não são ou não deveriam ser de conhecimento de terceiros, tais como: I. Listagens e documentações com informações confidenciais a que venha ter acesso; II. Documentos relativos a passaporte, controle de imigração, investigações criminais, dentre outros, armazenados sob qualquer forma, inclusive informatizados; III. Softwares e quaisquer outros aplicativos desenvolvidos e utilizados pela PF; IV. Documentos e informações utilizados na execução dos serviços do CONTRATO OCS Nº ____/____.

CLÁUSULA TERCEIRA

O RESPONSÁVEL reconhece que as referências dos incisos I a IV da CLÁUSULA SEGUNDA deste Termo são meramente exemplificativas, e que outras hipóteses de confidencialidade que já existam ou venham ser como tal definidas no futuro devem ser mantidas sob sigilo.

Parágrafo Único

Em caso de dúvida acerca da natureza confidencial de determinada informação, o RESPONSÁVEL deverá mantê-la sob sigilo até que venha a ser autorizado expressamente pelo representante legal da PF, signatário do CONTRATO OCS Nº ____/____, a tratá-la diferentemente. Em hipótese alguma a ausência de manifestação expressa da PF poderá ser interpretada como liberação de qualquer dos compromissos ora assumidos.

CLÁUSULA QUARTA

O RESPONSÁVEL recolherá, ao término do CONTRATO OCS Nº ____/____, para imediata devolução a PF, todo e qualquer material de propriedade deste, inclusive notas pessoais envolvendo matéria sigilosa a este relacionada, registro de documentos de qualquer natureza que tenham sido criados, usados ou mantidos sob seu controle ou posse, seja de seus empregados, prepostos, prestadores de serviço, seja de fornecedores, com vínculo empregatício ou eventual com o RESPONSÁVEL, assumindo o compromisso de não utilizar qualquer informação sigilosa ou confidencial a que teve acesso enquanto contratado pela PF.

Parágrafo Único



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

O RESPONSÁVEL determinará a todos os seus empregados, prepostos e prestadores de serviço que estejam, direta ou indiretamente, envolvidos com a prestação de serviços objeto do CONTRATO OCS Nº ____/____, a observância do presente Termo, adotando todas as precauções e medidas para que as obrigações oriundas do presente instrumento sejam efetivamente observadas.

CLÁUSULA QUINTA

O RESPONSÁVEL obriga-se a informar imediatamente a PF qualquer violação das regras de sigilo ora estabelecidas que tenha ocorrido por sua ação ou omissão, independentemente da existência de dolo, bem como de seus empregados, prepostos e prestadores de serviço.

CLÁUSULA SEXTA

O descumprimento de quaisquer das cláusulas do presente Termo acarretará a responsabilidade civil e criminal dos que, comprovadamente, estiverem envolvidos no descumprimento ou violação.

CLÁUSULA SÉTIMA

As obrigações a que alude este instrumento perdurarão inclusive após a cessação do vínculo contratual entre o RESPONSÁVEL e a PF e abrangem as informações presentes e futuras.

CLÁUSULA OITAVA

O RESPONSÁVEL se compromete, no âmbito do CONTRATO objeto do presente Termo, a apresentar a PF declaração individual de adesão e aceitação das CLÁUSULAS do TERMO DE CONFIDENCIALIDADE para Profissionais Terceirizados, de cada integrante ou participante da Equipe que prestar ou vier a prestar os serviços especificados no CONTRATO OCS Nº ____/____.

De Acordo,

Cuiabá/MT, ____ de _____ de ____.

Assinatura do Representante Legal

Nome: _____ Cargo/Função: _____

CPF: _____ Telefone: _____

Documento de Identidade (número,data,emissor): _____.

Assinatura da Testemunha 1:

NOME: _____

CPF: _____

Assinatura da Testemunha 2:

NOME: _____

CPF: _____



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

(MINUTA B - PROFISSIONAIS)

<Nome completo>, <profissão/função >, <nacionalidade>, portador da identidade <nº identidade, <órgão expedidor/Estado>, e CPF <nº>, abaixo firmado, doravante designado simplesmente RESPONSÁVEL, se compromete, por intermédio do presente **TERMO DE CONFIDENCIALIDADE**, a não divulgar sem autorização quaisquer informações de propriedade da POLÍCIA FEDERAL, doravante simplesmente designados como PF, em conformidade com as seguintes CLÁUSULAS e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O RESPONSÁVEL reconhece que, em razão da sua prestação de serviços a PF – CONTRATO OCS Nº ____/____, celebrado em ____/____/____, estabelece contato com informações privadas da POLÍCIA FEDERAL, que podem e devem ser conceituadas como segredo de indústria ou de negócio. Estas informações devem ser tratadas confidencialmente sob qualquer condição e não podem ser divulgadas a terceiros não autorizados, aí se incluindo os próprios empregados da PF, sem a expressa e escrita autorização do representante legal signatário do CONTRATO ora referido.

CLÁUSULA SEGUNDA

As informações a serem tratadas confidencialmente são aquelas assim consideradas no âmbito da PF e que, por sua natureza, não são ou não deveriam ser de conhecimento de terceiros, tais como: I. Listagens e documentações com informações confidenciais a que venha ter acesso; II. Documentos relativos a passaporte, controle de imigração, investigações criminais, dentre outros, armazenados sob qualquer forma, inclusive informatizados; III. Softwares e quaisquer outros aplicativos desenvolvidos e utilizados pela PF; IV. Documentos e informações utilizados na execução dos serviços do CONTRATO OCS Nº ____/____.

CLÁUSULA TERCEIRA

O RESPONSÁVEL reconhece que as referências dos incisos I a IV da CLÁUSULA SEGUNDA deste Termo são meramente exemplificativas, e que outras hipóteses de confidencialidade que já existam ou venham ser como tal definidas no futuro devem ser mantidas sob sigilo.

Parágrafo Único

Em caso de dúvida acerca da natureza confidencial de determinada informação, o RESPONSÁVEL deverá mantê-la sob sigilo até que venha a ser autorizado expressamente pelo representante legal da PF, signatário do CONTRATO OCS Nº ____/____, a tratá-la diferentemente. Em hipótese alguma, a ausência de manifestação expressa da PF poderá ser interpretada como liberação de qualquer dos compromissos ora assumidos.

CLÁUSULA QUARTA

O RESPONSÁVEL recolherá, ao término do CONTRATO OCS Nº ____/____, para imediata devolução a PF, todo e qualquer material de propriedade destas, inclusive notas pessoais envolvendo matéria sigilosa a este relacionada, registro de documentos de qualquer natureza que tenham sido criados, usados ou mantidos sob seu controle, assumindo o compromisso de não utilizar qualquer informação sigilosa ou confidencial a que teve acesso enquanto contratado pela PF.

Parágrafo Único

O RESPONSÁVEL adotará todas as precauções e medidas para que as obrigações oriundas do presente instrumento sejam efetivamente observadas.



POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍCIA FEDERAL EM MATO GROSSO
GRUPO TÉCNICO DE EDIFICAÇÕES

CLÁUSULA QUINTA

O RESPONSÁVEL obriga-se a informar imediatamente a PF qualquer violação das regras de sigilo ora estabelecidas que tenha ocorrido por sua ação ou omissão, independentemente da existência de dolo.

CLÁUSULA SEXTA

O descumprimento de quaisquer das cláusulas do presente Termo acarretará a responsabilidade civil e criminal dos que, comprovadamente, estiverem envolvidos no descumprimento ou violação.

CLÁUSULA SÉTIMA

As obrigações a que alude este instrumento perdurarão inclusive após a cessação da prestação de serviços objeto do CONTRATO OCS Nº ____/____, e abrangem as informações presentes e futuras.

De Acordo,

Local/MT, ____ de _____ de ____.

Assinatura do Compromissado

Assinatura da Testemunha 1:

NOME: _____

CPF: _____

Assinatura da Testemunha 2:

NOME: _____

CPF: _____

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2020/2020

NÚMERO DE REGISTRO NO MTE: MT000012/2020
DATA DE REGISTRO NO MTE: 07/01/2020
NÚMERO DA SOLICITAÇÃO: MR070447/2019
NÚMERO DO PROCESSO: 46210.001819/2019-38
DATA DO PROTOCOLO: 23/12/2019

Confira a autenticidade no endereço <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>.

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE EMPRESAS TERCEIRIZADAS, DE ASSEIO, CONSERVACAO E LOCACAO DE MAO DE OBRA DE MATO GROSSO, CNPJ n. 26.562.918/0001-18, neste ato representado(a) por seu Presidente, Sr(a). RONE RUBENS DA SILVA GONSALES;

E

SINDICATO DAS EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVACAO EST MT, CNPJ n. 26.566.471/0001-55, neste ato representado(a) por seu Diretor, Sr(a). SALMEN KAMAL GHAZALE;

celebram a presente CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE

As partes fixam a vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho no período de 01º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020 e a data-base da categoria em 01º de janeiro.

CLÁUSULA SEGUNDA - ABRANGÊNCIA

A presente Convenção Coletiva de Trabalho abrangerá a(s) categoria(s) **trabalhadores das empresas de asseio, conservação e locação de mão de obra em órgãos públicos e privados , com abrangência territorial em MT, com abrangência territorial em MT**, com abrangência territorial em MT.

**SALÁRIOS, REAJUSTES E PAGAMENTO
PISO SALARIAL****CLÁUSULA TERCEIRA - DOS PISOS, SALÁRIOS E GRATIFICAÇÕES NAS TERCEIRIZAÇÕES MAO-DE-OBRA EM GERAL**

A partir do dia 1º de janeiro de 2020, O PISO ANTERIOR e a GRATIFICAÇÃO POR ASSIDUIDADE, sofrerão dispêndio REMUNERATÓRIO, assim entendido salário mais gratificação por assiduidade, no importe de **4,20 % (Quatro Virgula Dois)** por cento.

DOS SALÁRIOS E GRATIFICAÇÕES POR ASSIDUIDADE

A partir de 01 de janeiro de 2020, fica assegurado, aos empregados que não faltarem injustificadamente, durante o mês, gratificação por assiduidade, somado ao salário, nos seguintes termos:

I - Ficam estabelecidos os pisos salariais e respectivas gratificações por assiduidade por função e nos respectivos valores.

II- Pactua-se, que a gratificação por assiduidade servirá de base, juntamente com o salário da faixa (função), para o cálculo de todas as verbas rescisórias e trabalhistas e deverá constar, também, na carteira de trabalho do empregado.

1ª FAIXA SALARIAL: Faxineiro, Servente de Limpeza, Agente de Conservação, Limpador, Auxiliar Rural, Auxiliar de Limpeza, Office Boy, Empacotador de supermercado, Office Girl, Mensageiro, Apoio Administrativo, Estafeta, Staffs, Auxiliar de Serviços Gerais, Vigia, Auxiliar Indígena de Diversos (CBO - 4110-

30), Lavador de veículos leves, Arrumadeira, Auxiliar de dedetização, e equivalentes: **R\$ 1.146,50** + gratificação por assiduidade de **R\$ 44,18** totalizando **R\$ 1.190,68**; mais os benefícios previstos nesta CCT.

§ primeiro – Na hipótese do empregado na função de Auxiliar de Serviços Gerais, laboral em setor hospitalar, fará jus à gratificação de função hospitalar, no valor de **R\$ 128,24**

§ segundo – Ajusta-se que o adicional de insalubridade, na função hospitalar, deverá ser remunerado, sob o piso da categoria mais a gratificação citada no parágrafo primeiro.

§ terceiro – visando a flexibilidade das transferências para outros setores e a garantia da empregabilidade, esta gratificação de função hospitalar, quando do retorno do empregado, ao exercício de suas funções em áreas não hospitalares, não serão mais devidas.

§ quarta – Ajusta-se que o adicional de insalubridade nas áreas críticas será de 40% e na semi-crítica de 20% do salário mínimo.

§ quinta – Os empregados que exercerem a função de Servente de Limpeza que utilizarão patins para desempenhar a sua função receberá uma gratificação no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais)

2ª FAIXA SALARIAL: Controlador de estacionamento, Auxiliar de Jardineiro, Garagista, Arquivista, Auxiliar de Escritório, Auxiliar Administrativo e Financeiro, Demonstrador, Copeira, Ascensorista, Auxiliar de Almoxarife, Auxiliar de Almoxarifado, A Repositor de Supermercado, Limpador de piscina, Lavador de Veículos Pesados e Operador de lava jato (bomba de alta pressão): **R\$ 1.193,68** + gratificação por assiduidade de **R\$ 46,22** totalizando **R\$ 1.239,90** mais os benefícios previstos nesta CCT.

3ª FAIXA SALARIAL: Agente de Portaria, Porteiro, Jardineiro, Auxiliar de Pintor, Auxiliar de Pedreiro, Porteiro, Auxiliar de carpinteiro, Auxiliar de Eletricista, Servente Braçal/Homem de Campo, Operador de Máquinas Industriais, Auxiliar de Servente Industrial, Auxiliar de Marceneiro, Operador de Linha de Produção Industrial, Auxiliar de encanador: **R\$ 1.281,09** + gratificação por assiduidade de **R\$ 37,85** totalizando **R\$ 1.318,94** mais os benefícios previstos nesta CCT. Os empregados que exercerem a função e auxiliar de eletricista receberão 30% (trinta) por cento a título de periculosidade.

4ª FAIXA SALARIAL: Agente de Transito Terceirizado, Manobrista, Dedetizador, Caixa Terceirizada, Recepcionista, Monitor, Promotor de Vendas, Agente Administrativo, Garçom, , Auxiliar de Carga e Descarga, limpador de vidros externos, Agente de Serviços Gerais, Secretária, Ajudante de Cozinheiro (o ajudante de cozinheiro recebe mais 20% de insalubridade calculado sobre o piso desta faixa), Auxiliar de Lavanderia, Continuo CBO 4122-05, Cuidador Educacional (CBO-5162). e equivalentes: **R\$ 1.354,69** + gratificação por assiduidade de **R\$ 26,49** totalizando **R\$ 1.381,16** ; mais os benefícios previstos nesta CCT.

5ª FAIXA SALARIAL: Coletor de dados, Encadernador, Auxiliar de administração - cbo - 4110 -05, Auxiliar de Departamento Pessoal, Servente industrial, operador de máquinas fotocopiadoras (reprógrafo), , chaveiro terceirizado, Movimentador de Mercadoria, Cuidador(a) de Pessoas Deficientes: **R\$ 1.439,79** + gratificação por assiduidade de **R\$ 28,17**, totalizando **R\$ 1.467,96** ; mais os benefícios previstos nesta CCT.

6ª FAIXA SALARIAL: Cozinheiro (o cozinheiro recebe + 20% de insalubridade calculado sobre o piso desta faixa), Laboratorista, auxiliar de lavanderia hospitalar, Auxiliar de serviços gerais motorizados (veículo fornecido pela empresa): **R\$ 1.493,90** + gratificação por assiduidade de **R\$ 29,17** totalizando **R\$ 1.523,07**; mais os benefícios previstos nesta CCT.

7ª FAIXA SALARIAL: Apoio técnico, Operador de Empilhadeira, Atendente de público em Bancos, Correios, Rodoviárias, Aeroportos e Comércio em Geral, Fiscal e Inspetor de Faxina e Inspetor de Alunos, Tratador de Animais - cbo - 6230-20 de: **R\$ 1.641,75** + gratificação por assiduidade de **R\$ 32,04**, totalizando **R\$ 1.673,79**; mais os benefícios previstos nesta CCT.

8ª FAIXA SALARIAL: Agente administrativo motorizado (veículo fornecido pela empresa), Tratorista, Auxiliar de Nutrição: **R\$ 1.800,21** + gratificação por assiduidade de **R\$ 34,60** totalizando **R\$ 1.834,81** ; mais os benefícios previstos nesta CCT.

9ª FAIXA SALARIAL: Supervisor, Recepcionista Executiva, Auxiliar Operacional Administrativo, Mediador, Conciliador, Auxiliar Contábil e Fiscal de Terminal Rodoviário, Auxiliar metrológico/qualidade motorizado,(o auxiliar metrológico/qualidade motorizado recebe + 30% adicional de periculosidade calculado sobre o piso desta faixa): **R\$ 1.847,70**+ gratificação por assiduidade de **R\$ 35,50**, totalizando **R\$ 1.883,20** ; mais os benefícios previstos nesta CCT.

Parágrafo 1º - O auxiliar metrológico constante na faixa salarial acima, terá as seguintes atribuições:

Manuseio de todos equipamentos necessários para execução dos serviços, quais sejam: se deslocar com a viatura até o local da execução dos serviços, carregar e descarregar os equipamentos e padrões de trabalho, Examinar e dar andamento a processos, redigir minutas de documentos oficiais, receber e registrar expedientes relativos à unidade em que é subordinado, atender ao público interno e externo, dar suporte ao técnico e/ou analista fiscal metrológico nas ações de metrologia e qualidade, tomar as medidas necessárias ao controle e organização dos padrões de referência para a verificação dos instrumentos pré-medidos e/ou da avaliação de conformidade.

I – Supervisores de empresas, assim entendidos, aqueles que, não supervisionam setores específicos e sim todos os setores, a partir da empresa, gozando do cargo de confiança, nos termos do artigo 62º da CLT, em razão da total impossibilidade de controle de sua jornada de trabalho, receberão o salário contido nessa faixa, acrescido de 60% se a empresa contratante tiver até 600 empregados.

II – Aqueles supervisores de empresas, que possuam acima de 600 empregados, o salário será acrescido de 70%.

10ª FAIXA SALARIAL: Oficial de Serviços Gerais (manutenção de edificações – cbo 5143), Técnico de Manutenção, intérprete indígena e Operador Industrial, condutor fluvial (barqueiro) - cbo 3413-05, Cuidador (Idoso, crianças) terceirizados, Analista Financeiro **R\$ 2.661,51** + gratificação por assiduidade de **R\$ 51,97**, totalizando **R\$ 2.713,48**; mais os benefícios previstos nesta CCT.

11ª FAIXA SALARIAL: Técnicos agrícolas, Técnico de Manutenção Automotivo, Técnicos em computação, Técnicos em eletricidade: **R\$ 3.081,23** + gratificação por assiduidade de **R\$ 60,17** totalizando **R\$ 3.141,40** mais os benefícios previstos nesta CCT.

12ª FAIXA SALARIAL: Técnico de Suporte 01: **R\$ 2.928,98** + 5% de gratificação de função + Benefícios desta CCT; Técnico de Suporte 02: **R\$ 2.928,98** +10% de gratificação de função + Benefícios desta CCT; Técnico de Suporte 03 **R\$ 2.928,98** + 15% de gratificação de função + benefícios desta CCT, Recepcionista Bilingui + 15% de gratificação de função + benefícios desta CCT.

13ª FAIXA SALARIAL: Oficial administrativo, Auxiliar Metrológico II (necessitará de nível superior e terá as mesmas atribuições do auxiliar metrológico que consta na 10ª faixa salarial, além de auxiliar na confecção de laudos, tabelas e certificados de instrumentos ou medidas materializadas, auxiliar nas perícias metrológicas e realizar atividades de maior complexidade) : **R\$ 3.706,37** +20% de gratificação de função, + Benefícios desta CCT; (Qualificação, nível superior, técnico em administração com habilitação em administração, informática, capacitação em gerenciamento de contratos e licitações) Enfermeira de nível superior: **R\$ 3.706,37** + 20% de gratificação de função + Benefícios desta CCT.

FAIXA ESPECIAL I: Agente de arrecadação e Agente recebedor para período de 30 horas semanais **R\$ 1.391,07** Para período de 44 horas semanais **R\$ 1.963,15** mais os benefícios previstos nesta CCT.

FAIXA ESPECIAL II: Estivador de cimento, carga e descarga de cimento ou estivador caçambeiro **R\$ 1.809,86** + 20% (vinte) por cento de insalubridade sobre o piso previsto nesta faixa, mais os benefícios previstos nesta CCT.

FAIXA ESPECIAL III: Coordenador de recursos humanos, Coordenador Operacional, Chefe de departamento pessoal **R\$ 3.686,51** + os benefícios previstos nesta CCT. As funções previstas nesta cláusula se referem àqueles que trabalham na sede da empresa prestadora dos serviços, exceto, Munqueiro.

FAIXA ESPECIAL IV: Vidraceiro, Pedreiro, Marceneiro, Encanador, Operador de Pá Carregadeira, Pintor, Serralheiro, Mecânico, Carpinteiro, **Eletricista**, , Operador de retro escavadeira, Bobinador eletricista (cbo 7311), **R\$ 2.080,98**. Os empregados e exercerem a função de vidraceiro receberão 20% (vinte) por cento a título de periculosidade e o **eletrecista 30% (trinta) por cento a título de periculosidade**.

FAIXA ESPECIAL V: Salva Vidas (CBO: 5-89.30), Almoxarife **R\$ 2.393,77**

FAIXA ESPECIAL VI: Zelador, Chefe de setor, **Auxiliar de manutenção**, Encarregados (obs): serão tidos por encarregados, aqueles empregados que coordenarem mais de 30 empregados, estes, perceberão, o salário de **R\$ 1.964,06** + mais os benefícios previstos nesta CCT.

FAIXA ESPECIAL VII: Analista Administrativo - CBO: 2521-05, **R\$ 5.663,54** (**Descrição Sumária:** planejam, Organizam, Controla e Assessoram as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; Implementam programas e projetos; Elaboram planejamentos organizacional; promovem estudo dos de racionalização e controlam o desempenho organizacional. Prestam consultoria administrativa a organizações e pessoas.

FAIXA ESPECIAL VIII

Atendente de Enfermagem **R\$ 1.199,27** + gratificação por assiduidade de **R\$ 44,18** totalizando **R\$ 1.199,27** mais os benefícios previstos nesta CCT.

Auxiliar de Enfermagem **R\$ 1.155,09** + gratificação por assiduidade de **R\$ 44,18** totalizando **R\$ 1.199,27** mais os benefícios previstos nesta CCT.

Técnico de Enfermagem **R\$1.230,90** + gratificação por assiduidade de **R\$ 44,18** totalizando **R\$ 1.275,08** mais os benefícios previstos nesta CCT.

Auxiliar de Laboratório **R\$ 1.174,47** + gratificação por assiduidade de **R\$ 44,18** totalizando **R\$ 1.218,65** mais os benefícios previstos nesta CCT.

Auxiliar de Farmácia **R\$ 1.174,47** + gratificação por assiduidade de **R\$ 44,18** totalizando **R\$ 1.218,65** mais os benefícios previstos nesta CCT.

Auxiliar de Manutenção **R\$ 1.174,47** + gratificação por assiduidade de **R\$ 44,18** totalizando **R\$ 1.218,65** mais os benefícios previstos nesta CCT.

Auxiliar de Faturamento **R\$ 1.174,47** + gratificação por assiduidade de **R\$ 44,18** totalizando **R\$ 1.218,65** mais os benefícios previstos nesta CCT.

Técnico de Laboratório **R\$ 1.279,29** + gratificação por assiduidade de **R\$ 44,18** totalizando **R\$ 1.323,47** mais os benefícios previstos nesta CCT.

Auxiliar de Saúde Bucal **R\$ 1.307,78** + gratificação por assiduidade de **R\$ 44,18** totalizando **R\$ 1.351,96** mais os benefícios previstos nesta CCT.

Técnico em Saúde Bucal, Técnico em Radiologia (Diurno e Noturno) **R\$ 1.732,96** + gratificação por assiduidade de **R\$ 44,18** totalizando **R\$ 1.777,14** mais os benefícios previstos nesta CCT.

Técnico Protético Dental **R\$ 1.851,08** + gratificação por assiduidade de **R\$ 44,18** totalizando **R\$ 1.895,26** mais os benefícios previstos nesta CCT.

Médico Ginecologista e Obstetra CBO 225250 salário de **R\$ 3.647,00** para uma jornada de trabalho de **20 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Oncologista Clínico CBO 225121 salário de **R\$ 3.647,00** para uma jornada de trabalho de **20 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Clínico CBO 225125 salário de **R\$ 4.272,20** uma jornada de trabalho de **24 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Cirurgião Cardiovascular CBO 225210 **R\$ 4.063,80** no mercado de trabalho brasileiro para uma jornada de trabalho de **25 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Patologista CBO 225325 salário de **R\$ 4.063,80** para uma jornada de trabalho de **27 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico do Trabalho CBO 225140 salário de **R\$ 4.272,20** para uma jornada de trabalho de **28 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Cirurgião Geral CBO 225225 salário de **R\$ 4.272,20** para uma jornada de trabalho de **22 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Psiquiatra CBO 225133 salário de **R\$ 4.272,20** para uma jornada de trabalho de **21 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Infectologista CBO 225103 salário de **R\$ 4.272,20** para uma jornada de trabalho de **22 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Cirurgião Plástico CBO 225235 salário de **\$ 3.542,80** no mercado de trabalho brasileiro para uma jornada de trabalho de **21 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico em Medicina Nuclear CBO 225315 salário de **R\$ 3.647,00** para uma jornada de trabalho de **20 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Patologista Clínico / Medicina Laboratorial CBO 225335 salário de **R\$ 4.480,60** para uma jornada de trabalho de **32 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Neurofisiologista Clínico CBO 22535 salário de **R\$ 2.709,20** para uma jornada de trabalho de **37 horas** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Hemoterapeuta CBO 225340 salário **R\$ 3.959,60** no mercado de trabalho brasileiro para uma jornada de trabalho de **30 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Radioterapeuta salário de **R\$ 3.959,60** para uma jornada de trabalho de **29 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Hemoterapeuta salário de **R\$ 3.647,00** para uma jornada de trabalho de **30 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Urologista salário de **R\$ 3.751,20** para uma jornada de trabalho de **20 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Cancerologista Cirúrgico salário de **R\$ 2.396,60** para uma jornada de trabalho de **27 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Cirurgião da Mão salário de **R\$ 3.542,80** para uma jornada de trabalho de **11 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Citopatologista salário de **R\$ 4.272,20** para uma jornada de trabalho de **16 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico em Endoscopia salário de **R\$ 4.063,80** para uma jornada de trabalho de **20 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico em Radiologia e Diagnóstico por Imagem CBO 2253-20 salario de **R\$ 4.063,80** para uma jornada de trabalho de **23 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Otorrinolaringologista CBO 2252-75 salário de **R\$ 4.063,80** para uma jornada de trabalho de **19 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Neurocirurgião CBO 2252-60 salario de **R\$ 4.063,80** para uma jornada de trabalho de **22 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Oftalmologista CBO 2252-65 salario de **R\$ 4.063,80** para uma jornada de trabalho de **21 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Cirurgião Torácico CBO 2252-40 salario de **R\$ 4.272,20** o para uma jornada de trabalho de **19 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Mastologista CBO 2252-55 salario de **R\$ 4.063,80** para uma jornada de trabalho de **22 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Cirurgião do Aparelho Digestivo CBO 2252-20 salário de **R\$ 2.188,20** para uma jornada de trabalho de **24 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Cirurgião Pediátrico CBO 2252-30 salário de **R\$ 6.356,20** para uma jornada de trabalho de **20 horas semanais** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Geriatra salário de **R\$ 4.272,20** para uma jornada de trabalho de **24 horas semanais** CBO 2251-80 mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Hematologista salário de **R\$ 4.063,80** para uma jornada de trabalho de **25 horas semanais** CBO 2251-85 mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Homeopata salário de **R\$ 2.709,20** para uma jornada de trabalho de **32 horas semanais** CBO 2251-95 mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico em Cirurgia Vascular salario de **R\$ 4.689,00** para uma jornada de trabalho de **18 horas semanais** CBO 2252-03 mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Cirurgião de Cabeça e Pescoço salario de **R\$ 5.105,80** para uma jornada de trabalho de **18 horas semanais** CBO 2252-15 mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Fisiatra salario de **R\$ 4.063,80** para uma jornada de trabalho de **17 horas semanais** CBO 2251-60 mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Gastroenterologista salário de **R\$ 4.480,60** para uma jornada de trabalho de **21 horas semanais CBO 2251-65** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Generalista salário de **R\$ 8.336,00** para uma jornada de trabalho de **31 horas semanais CBO 2251-70** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Geneticista salário de **R\$ 4.063,80** para uma jornada de trabalho de **29 horas semanais CBO 2251-75** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Anestesiologista salário de **R\$ 4.063,80** para uma jornada de trabalho de **21 horas semanais CBO 2251-51** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Endocrinologista e Metabologista salário de **R\$ 4.272,20** para uma jornada de trabalho de **19 horas CBO 2251-55** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Dermatologista salário de **R\$ 4.272,20** para uma jornada de trabalho de **17 horas semanais CBO 2251-35** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Reumatologista salário de **R\$ 4.272,20** para uma jornada de trabalho de **22 horas semanais CBO 2251-36** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Sanitarista salário de **R\$ 3.699,10** para uma jornada de trabalho de **18 horas semanais CBO 2251-39** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico da Estratégia de Saúde da Família salário de **R\$ 10.732,90** para uma jornada de trabalho de **34 horas semanais CBO 2251-42** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico em Medicina de Tráfego salário de **R\$ 4.063,80** para uma jornada de trabalho de **21 horas semanais CBO 2251-45** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Pediatra salário de **R\$ 4.063,80** para uma jornada de trabalho de **21 horas semanais CBO 2251-24** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Pneumologista salário de **R\$ 4.063,80** para uma jornada de trabalho de **19 horas semanais CBO 2251-27** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico de Família e Comunidade salário de **R\$ 8.231,80** para uma jornada de trabalho de **30 horas semanais CBO 2251-30** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Angiologista salário de **R\$ 4.063,80** para uma jornada de trabalho de **19 horas semanais CBO 2251-15** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Nutrologista salário de **R\$ 4.272,20** para uma jornada de trabalho de **18 horas semanais CBO 2251-18** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Cardiologista salário de **R\$ 4.063,80** para uma jornada de trabalho de **22 horas semanais CBO 2251-20** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Cancerologista Pediátrico salário de **R\$ 3.230,20** para uma jornada de trabalho de **30 horas semanais CBO 2251-22** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Alergista e Imunologista salário de **R\$ 2.500,08** para uma jornada de trabalho de **30 horas semanais CBO 2251-10** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Acupunturista salário de **R\$ 2.031,90** para uma jornada de trabalho de **35 horas CBO 2251-05** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Legista salário de **R\$ 4.272,20** para uma jornada de trabalho de **20 horas semanais CBO 2251-06** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Nefrologista salário de **R\$ 5.105,80** para uma jornada de trabalho de **25 horas semanais CBO 2251-09** mais os benefícios previstos nesta CCT

Médico Veterinário salário de **R\$ 3.126,00** para uma jornada de trabalho de **39 horas semanais CBO 2233-05** mais os benefícios previstos nesta CCT

AUXILIAR TÉCNICO EM CIENCIA CONTABIL – **R\$ 1.148,28** + gratificação por assiduidade de **R\$ 44,18** totalizando **R\$ 1.192,46** mais os benefícios previstos nesta CCT

FUNÇÃO: Colaborador com ou sem graduação em ciências contábeis que execute tarefas relacionadas à digitação de documentos contábeis, fiscais, pessoal, legalização, preenchimentos de cadastros, conferências diversas e outras atribuições de baixo grau de complexidade.

CONTABILISTA NÍVEL I – R\$ 1.259,14+ gratificação por assiduidade de R\$ 44,18 totalizando R\$ 1.303,32 mais os benefícios previstos nesta CCT

FUNÇÃO: Técnico em contabilidade ou colaborador com graduação em ciências contábeis, que atuem desde a digitação, classificação e lançamentos contábeis, fiscais e de pessoal, inclusive registro/alteração na legalização de empresas, até a completa escrituração e análise de balancetes e relatórios fiscais e de pessoal.

CONTABILISTA NÍVEL II – R\$ 1.568,73 + gratificação por assiduidade de R\$ 44,18 totalizando R\$ 1.612,91 mais os benefícios previstos nesta CCT

FUNÇÃO - Técnico em contabilidade ou colaborador com graduação em ciências contábeis, com atuação voltada para as áreas contábeis, fiscais, pessoais e legalização, com domínio no cálculo de impostos e contribuições, bem como elaboração de obrigações acessórias (federal, estadual e municipal), análises de balanços e processos fiscais e/ou gestão intermediária nas funções de coordenador e chefe de setor.

CONTADOR NÍVEL III – R\$ 1.962,94 + gratificação por assiduidade de R\$ 44,18 totalizando R\$ 2.007,12 mais os benefícios previstos nesta CCT

FUNÇÃO: Contador com atuação voltada para análises de balanços, planejamento tributário, defesas administrativas em processos fiscais, auditorias e perícias e/ou gestão superior, nas funções de supervisor e consultor.

CONTADOR NÍVEL IV – R\$ 3.040,97 + gratificação por assiduidade de R\$ 44,18 totalizando R\$ 3.085,15 mais os benefícios previstos nesta CCT

FUNÇÃO: Contador com atuação voltada para análises de balanços, planejamento tributário, defesas administrativas em processos fiscais, auditorias e perícias. E/ou gestão superior, nas funções de gerente, consultor e coordenador.

CONTADOR NÍVEL V – R\$ 4.095,47+ gratificação por assiduidade de R\$ 44,18 totalizando R\$ 4.139,65 mais os benefícios previstos nesta CCT

FUNÇÃO: De responsabilidade técnica da empresa, supervisão ou Direção geral de contabilidade, definição de plano geral de registro de eventos contábeis, padronização das informações e controle, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, editadas pelo CFC e as normas aplicáveis aos Princípios Fundamentais de Contabilidade;

Engenheiros civil com mais de 2 (dois) anos da data de concessão da habilitação profissional é de **R\$ 8.449,57 para** uma jornada de 44 (quarenta e quatro) horas semanais de trabalho.

Engenheiros civil em início de carreira, com até 2 (dois) anos da data da concessão da habilitação profissional, de **R\$ 5.964,40**, para uma jornada de 36 (trinta e seis) horas semanais

Instrutor de cursos e treinamentos de informática R\$ 1.268,28 + gratificação por assiduidade de R\$ 44,18 totalizando R\$ 1.312,46 mais os benefícios previstos nesta CCT

Monitor de cursos interativos R\$ 1.198,17 + gratificação por assiduidade de R\$ 44,18 totalizando R\$ 1.242,35 mais os benefícios previstos nesta CCT

Digitador de Terminal, Operador de Equipamentos de Entrada de Dados, Operador de Microcomputador, correspondentes ao Código 4121-10 da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). **R\$ 1.224,94 + gratificação por assiduidade de R\$ 44,18 totalizando R\$ 1.269,12 mais os benefícios previstos nesta CCT**

Diretor de Serviços de Informática (Diretor de Informática, Diretor de Tecnologia, Diretor de Tecnologia da Informação) **R\$ 2.010,32 mais os benefícios previstos nesta CCT Código 1236-05**

Gerente de Rede (Gerente de Infraestrutura de Tecnologia da Informação, Gerente de Teleprocessamento.) **R\$ 2.010,32 mais os benefícios previstos nesta CCT Código 1425-05**

Gerente de Desenvolvimento de Sistemas (Gerente de Programação de Sistema) **R\$ 2.010,32 mais os benefícios previstos nesta CCT Código 1425-10**

Gerente de Produção de Tecnologia da Informação (Gerente de Operação de Tecnologia da Informação) **R\$ 2.010,32** mais os benefícios previstos nesta CCT Código 1425-15

Gerente de Projetos de Tecnologia da Informação **R\$ 2.010,32** mais os benefícios previstos nesta CCT Código 1425-20

Gerente de Segurança de Tecnologia da Informação **R\$ 2.010,32** mais os benefícios previstos nesta CCT Código 1425-25

Gerente de Suporte Técnico de Tecnologia da Informação **R\$ 2.010,32** mais os benefícios previstos nesta CCT Código 1425-30

Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação (Tecnólogo em Gestão de Sistema de Informação) **R\$ 2.010,32** mais os benefícios previstos nesta CCT Código 1425-35

Administrador de Banco de Dados (DBA; Tecnólogo em Banco de Dados) **R\$ 2.010,32** mais os benefícios previstos nesta CCT Código 2123-05

Administrador de Redes (Administrador de Redes e de Sistemas Computacionais; Administrador de sistema Operacional de rede; Tecnólogo em Redes de Computadores) **R\$ 2.010,32** mais os benefícios previstos nesta CCT Código 2123-10

Administrador de Sistemas Operacionais (Administrador de Sistemas Computacionais; Administrador de Sistemas Operacionais de Rede; Analista de Aplicativo Básico – software) **R\$ 2.010,32** mais os benefícios previstos nesta CCT Código 2123-15

Administrador em Segurança da Informação (Analista em Segurança da Informação; Especialista em Segurança da Informação; Tecnólogo em Segurança da Informação) **R\$ 2.010,32** mais os benefícios previstos nesta CCT Código 2123-20

Engenheiro Eletricista **R\$ 5.626,80** mais os benefícios previstos nesta CCT

Técnico em eletrônica **R\$ 2.813,40** mais os benefícios previstos nesta CCT

Técnico eletromecânica **R\$ 2.813,40** mais os benefícios previstos nesta CCT

Técnico Mecatrônica **R\$ 2.813,40** mais os benefícios previstos nesta CCT

Técnico Edificações **R\$ 2.813,40** mais os benefícios previstos nesta CCT

Técnico em Laboratório construção civil **R\$ 2.813,40** mais os benefícios previstos nesta CCT

Técnico em automação **R\$ 2.813,40** mais os benefícios previstos nesta CCT

Técnico em Eletrotécnica Salário **R\$ 2.448,70** mais os benefícios previstos nesta CCT.

Mecânico em Refrigeração **R\$ 1.875,60** mais os benefícios previstos nesta CCT.

Instrumentista de soft industrial **R\$ 3.938,76** mais os benefícios previstos nesta CCT

Editor de texto e Imagens 44 horas salario **R\$ 1.458,80** + gratificação por assiduidade de **R\$ 44,18** totalizando **R\$ 1.502,98** mais os benefícios previstos nesta CCT

Maquero Diurno e Noturno salario **R\$ 1.354,60** + gratificação por assiduidade de **R\$ 44,18** totalizando **R\$ 1.398,78** mais os benefícios previstos nesta CCT

Supervisor de Hotelaria e Governancia Salario **R\$ 1.458,80** + gratificação por assiduidade de **R\$ 44,18** totalizando **R\$ 1.502,98** mais os benefícios previstos nesta CCT.

Auxiliar de Arquivo Salario **R\$ 1.302,50** + gratificação por assiduidade de **R\$ 44,18** totalizando **R\$ 1.346,68** mais os benefícios previstos nesta CCT.

DO PISO DA CATEGORIA: O salário normativo é de **R\$ 1.146,50** + gratificação por assiduidade de **R\$ 44,18** totalizando **R\$ 1.190,68** ; acrescidos de todos os benefícios previstos nesta CCT é o mínimo a ser concedido aos trabalhadores para jornada diária de 08 (oito) horas, de segunda a sexta-feira e de 04 (quatro) horas aos sábados ou de 44 (quarenta e quatro) horas semanais, perfazendo um total de 220 horas mensais, podendo as empresas celebrarem acordos de compensação de horas de trabalho com seus empregados, desde que não infrinjam as normas legais vigentes.

Parágrafo único – Tendo em vista a legalidade e nova abrangência das terceirizações de atividade meio e fim, as entidades convenientes pactuam que, no prazo máximo de 20 dias, a partir do registro e arquivamento desta Convenção, juntarão tabela anexa, na qual contemple novas faixas salariais para funções ainda não previstas neste instrumento de negociação coletiva de trabalho e que atendam a todos os possíveis e eventuais contratantes

DA GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO - Na hipótese de qualquer empregado ser promovido a Líder de equipe, além da devida anotação em sua CTPS, terá como gratificação de função os acréscimos constantes na tabela abaixo:

Líder de Equipe:

05 a 10 empregados – piso da categoria + gratificação de função de 20%

11 a 20 empregados – piso da categoria + gratificação de função de 35%

21 a 30 empregados – piso da categoria + gratificação de função de 50%

Acima de 31 empregados prevalecerá à livre negociação.

§ primeiro – Estas gratificações de função, quando do retorno do empregado às suas funções normais, não serão mais devidas.

DOS SALÁRIOS NAS TERCEIRIZAÇÕES DE MÃO-DE-OBRA EM POSTOS DE COMBUSTÍVEIS E SIMILARES

TERCEIRIZAÇÕES DE MÃO-DE-OBRA EM POSTOS DE COMBUSTÍVEIS E SIMILARES	SALÁRIO
Frentista – terceirizado	R\$ 1.099,31
Lubrificar em postos de combustíveis - terceirizado	R\$ 1.099,31
Trocador de óleo – terceirizado	R\$ 1.099,31
Auxiliar de escritório – terceirizado	R\$ 1.099,31
Lavador Terceirizado	R\$ 1.099,31
Chefe de pista – terceirizado	R\$ 1.320,35
Caixa – terceirizado	R\$ 1.266,54
Gerente – terceirizado	R\$ 1.471,57
Enxugador – terceirizado	R\$ 1.099,31
Guarda Noturno Terceirizado	R\$ 1.099,31
Recepcionista – terceirizada	R\$ 1.099,31
Atendente de Conveniência	R\$ 1.099,31

REAJUSTES/CORREÇÕES SALARIAIS

CLÁUSULA QUARTA - DA INDENIZAÇÃO DO EMPREGADO ? (ARTIGO 9º. DA LEI 7.238/84)

O empregador, que dispensar o empregado, sem justa causa, no período de 30 dias que antecede a data base (rescisão efetivada no sindicato nos trinta dias anteriores à data base, indenizará o valor adicional equivalente um salário correspondente ao da sua função.

§ Único - Conta-se projeção para o mês de dezembro, o aviso prévio indenizado no mês de novembro

PAGAMENTO DE SALÁRIO – FORMAS E PRAZOS

CLÁUSULA QUINTA - DO PAGAMENTO DO SALARIO

A empresa que optar por fazer o pagamento do salário de seus funcionários em **CHEQUES ADMINISTRATIVOS e/ou NOMINAIS**, ficam obrigadas a fornecer ao trabalhador os vales transportes que forem necessários para a compensação do referido cheque.

É obrigatória a emissão do comprovante (Hollerith físico ou eletrônico) de pagamento com as discriminações de produção, comissão, desvios de função ou acúmulos, horas extras, contendo a identificação do empregado e respectiva função.

Parágrafo primeiro – As empresas deverão lançar no campo de informações dos (holleriths físicos ou eletrônicos) o enquadramento sindical (empregado de condomínio, cooperativa, associação ou empregado de empresas terceirizadas) bem como o regime tributário utilizado pela empresa naquele contrato. As que não possuírem espaços para essas informações deverão providenciar no prazo de 10 dias após o início da vigência da presente convenção.

Parágrafo segundo - O descumprimento da presente cláusula ou seu cumprimento insuficiente acarretará multa no valor de 3 (três) pisos da categoria por empregado lesado e serão revertidas na proporção de 80% aos trabalhadores prejudicados e, visando custear as despesas das entidades representativas 10% para entidade laboral e 10% para patronal.

Parágrafo terceiro - A presente cláusula não prejudica eventuais pedidos de indenização por dano moral individual, coletivo e, sobretudo, indenização por danos materiais que empregados e/ou empresas do setor tenham sofrido em razão de fraudes ocorridas em contratações nos segmentos abrangidos por essa CCT.

DO PAGAMENTO.

O pagamento das remunerações deve ser efetuado:

1. Contra recibo, assinado pelo empregado e em se tratando de analfabeto, mediante sua impressão digital ou se esta não for possível, a rogo. Vedado o pagamento em espécie;
2. Em dia útil e no local de trabalho, dentro do horário do expediente ou imediatamente após o encerramento deste.

DO SISTEMA BANCÁRIO

O empregador utilizando ou não sistema bancário para o pagamento dos salários e demais remunerações, os valores deverão estar à disposição do empregado, no prazo máximo de até o 10º (décimo) dia do mês subsequente.

DAS PENALIDADES

ATRASO DE PAGAMENTO - Fica estabelecido que no caso de não ser efetuado, pela empresa, o pagamento dos salários, décimo terceiro e férias, nos seus respectivos prazos legais, incidirá multa mensal, correspondente a 1% (um por cento) sobre o salário vigente, em favor do empregado prejudicado.

CLÁUSULA SEXTA - DAS CONTAS SALÁRIOS

As empresas deverão abrir contas salários para seus empregados, objetivando uma maior comodidade, bem como maior segurança nos pagamentos

CLÁUSULA SÉTIMA - DO COMPROVANTE DE PAGAMENTO

As empresas ficam obrigadas a fornecer a seus empregados comprovante de pagamento (contracheques, holerite, cópia de recibo ou comprovantes de depósitos bancários), discriminando detalhadamente os valores de salários de proventos do trabalho e respectivos descontos. As empresas que pagam os vencimentos dos seus funcionários na própria empresa, caso os mesmos necessitem utilizar o transporte urbano para tal, fica a mesma obrigada a repor os vales-transporte, usados pelo trabalhador.

CLÁUSULA OITAVA - ADIANTAMENTO SALARIAL

O empregador efetuará o adiantamento de até 20% (vinte por cento) da remuneração dos trabalhadores, até o dia 20 (vinte) de cada mês subsequente à prestação dos serviços, com identificação do empregador com cópias aos empregados, desde que solicitado por escrito pelo empregado, mas a critério exclusivo do empregador

GRATIFICAÇÕES, ADICIONAIS, AUXÍLIOS E OUTROS 13º SALÁRIO

CLÁUSULA NONA - DÉCIMO TERCEIRO SALÁRIO

As empresas do segmento poderão, por força deste instrumento de negociação coletiva, saldar até 100 % (cento por cento) do décimo terceiro salário, aos seus empregados, na data de seu aniversário ou parcelar em até 03 vezes durante o ano.

§ ÚNICO - Facultar ao empregador o pagamento da primeira parcela no mês de julho

OUTRAS GRATIFICAÇÕES

CLÁUSULA DÉCIMA - PRÊMIO CESTA BÁSICA A TÍTULO DE ASSIDUIDADE

Parágrafo Primeiro - O valor do prêmio será de **R\$ 110,00** (Cento e dez reais) por mês, com faculdade de fornecimento in natura, ticket, cartão ou em espécie, que deverá ser entregue até o dia 20 do mês subsequente.

Parágrafo Segundo - Para efeito do "caput", o trabalhador somente terá direito ao prêmio, desde que não tenha nenhuma falta injustificada no trabalho durante o mês de referência.

Parágrafo Terceiro - O prêmio de que trata a presente Cláusula não será incorporado à remuneração para nenhum efeito legal quanto a obrigatoriedade de reflexos sobre os demais direitos trabalhistas, como férias, 13º, hora extra, FGTS, quinquênio, verbas rescisórias, etc. Em razão de que seu cumprimento depende de condições específicas de assiduidade/pontualidade por parte do trabalhador.

Parágrafo Quarto - Fica facultado às empresas, o pagamento da Premiação ora instituída, exclusivamente em Ticket's alimentação, em vales ou cartão magnético, in natura no valor definido no parágrafo primeiro da presente cláusula. Em caso do fornecimento in natura será de conformidades com os itens relacionados abaixo:

Itens	Quantidade	Unidade Descrição	
01	02	5 kg	Arroz Tipo 1
02	04	1 kg	Feijão Tipo 1
03	04	1 Litro	Óleo de Soja 900 ml
04	02	2 kg	Açúcar
05	02	1 kg	Farinha de Trigo especial
06	01	1 kg	Farinha de mandioca
07	02	Pacote	Macarrão 500 Gr
08	02	Pacote	Café a vácuo 500 Gr
09	02	Lata	Extrato de tomate 235 GR

Kit de Limpeza e Higiene

Itens	Quantidade	Unidade	

		Descrição	
01	01	1 kg	Sabão em pó
02	01	Pacote	Sabão em barra 1x5
03	02	Unidade	Creme dental
04	02	Unidade	Sabonete de 90 Gr
05	02	Pacote	Palha de aço
06	02	Pacote	Papel higiênico 1x4
07	02	500 ml	Detergente liquido

Parágrafo Quinto - Nos casos em que o trabalhador ocupar função em substituição, nos contratos celebrados após a vigência desta Cláusula, este fará jus ao respectivo prêmio, desde que atendidas as condições estabelecidas na presente.

Parágrafo Sexto - Fica estipulado que a partir de 01 de janeiro de 2015 nas licitações e contratos vigentes, na forma estabelecida no "caput" e no seu parágrafo primeiro, será obrigatório por parte das empresas, a cotação em suas planilhas do valor do prêmio ora instituído".

Parágrafo Sétimo - No aviso prévio que o funcionário optar pela redução dos 07 (sete) dias, fará jus a cesta básica proporcional e no mês da contratação o funcionário fará jus a cesta básica proporcional aos dias trabalhados, desde que não tenha nenhuma falta injustificada.

Parágrafo Oitavo - Fica pactuado que no caso previsto no parágrafo 7º as empresas poderão dividir o valor do prêmio por 30 dias e efetuar o pagamento em ticket's.

Parágrafo nono - No caso de atraso na entrega da cesta básica, a empresa se obrigara a repor a cesta básica em atraso.

Parágrafo Décimo - Para o efetivo cumprimento desta clausula, o empregador que não cumprir com o aqui estabelecido, pagará multa mensal de **R\$ 80,00** (oitenta reais) à cada empregado prejudicado.

Parágrafo Decimo Primeiro: - Aos empregados que laborarem a carga horária de 04 (quatro) horas farão jus de 50% (cinquenta) por centos os demais 100% (cem) por centos do **PRÊMIO CESTA BÁSICA A TÍTULO DE ASSIDUIDADE**.

Parágrafo décimo segundo – Aqueles trabalhadores que laborarem em regime intermitente para o mesmo empregador receberam a cesta básica aqui prevista, na forma de ticket alimentação e proporcional às horas trabalhadas.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - GRATIFICAÇÕES INTEGRAM SALARIO

Integram o salário a importância fixa estipulada, as gratificações legais e as comissões pagas pelo empregador.

Parágrafo primeiro - As importâncias, ainda que habituais, pagas a título de ajuda de custo, auxílio-alimentação, vedado seu pagamento em dinheiro, diárias para viagem, prêmios e abonos não integram a remuneração do empregado, não se incorporam ao contrato de trabalho e não constituem base de incidência de qualquer encargo trabalhista e previdenciário.

Parágrafo segundo - Consideram-se prêmios as liberalidades concedidas pelo empregador em forma de bens, serviços ou valor em dinheiro a empregado ou a grupo de empregados, em razão de desempenho superior ao ordinariamente esperado no exercício de suas atividades.

Parágrafo terceiro - O valor relativo à assistência prestada por serviço médico ou odontológico, próprio ou não, inclusive o reembolso de despesas com medicamentos, óculos, aparelhos ortopédicos, próteses, órteses, despesas médico-hospitalares e outras similares, mesmo quando concedido em diferentes modalidades de planos e coberturas, não integram o salário do empregado para qualquer efeito nem o salário de contribuição, para efeitos do previsto na alínea q do § 9º do art. 28 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

Parágrafo quarto - Sendo idêntica a função, a todo trabalho de igual valor, prestado ao mesmo empregador ou a qualquer outro, no mesmo estabelecimento empresarial ou em outro, corresponderá iguais salários e

benefícios previstos nessa Convenção Coletiva de Trabalho sem distinção de sexo, etnia, nacionalidade, idade ou empregador sendo vedado, em qualquer hipótese, Acordos Coletivos de Trabalho que não observe isoladamente ou em conjunto, qualquer cláusula deste instrumento negocial.

Parágrafo quinto - Tendo em vista o disposto no Artigo 5º (todos são iguais perante as leis) e para efeitos desta Negociação Coletiva de Trabalho, os sindicatos convenientes, entendem ser inconstitucional o artigo 620º da Consolidação das Leis do Trabalho, razão e fundamento pelos quais, pactuam que acordos coletivos serão nulos de pleno direito, se violarem qualquer cláusula desta Convenção Coletiva de Trabalho, ou criarem outras, não se sobrepondo, em nenhuma hipótese ao aqui disposto, de forma isolada ou conglobada só podendo ser aceitos e firmados, se aumentarem, ponto a ponto, os ganhos e ajustes aqui estabelecidos.

Parágrafo sexto - A todo trabalho de igual valor deverá corresponder os mesmos pisos, salários e benefícios e será, para os fins desta Convenção, o que for feito com igual produtividade e com a mesma perfeição técnica, não podendo haver qualquer distinção, ainda que decorrente de tempo de serviço.

Parágrafo sétimo - Os dispositivos deste artigo prevalecerão mesmo quando o empregador tiver pessoal organizado em quadro de carreira ou adotar, por meio de norma interna da empresa ou de negociação coletiva, plano de cargos e salários, dispensada qualquer forma de homologação ou registro em órgão público, exceto, quando pontualmente melhorarem as condições dos trabalhadores.

Parágrafo oitavo - pagamentos por gratificação de função não se incorporam ao salário para qualquer hipótese!

Parágrafo nono - Na extinção do contrato de trabalho, o empregador deverá proceder à anotação na Carteira de Trabalho e Previdência Social, comunicar a dispensa aos órgãos competentes e realizar o pagamento das verbas rescisórias no prazo e na forma estabelecidos na CLT.

Parágrafo decimo - O pagamento a que fizer jus o empregado será efetuado:

I - em dinheiro, depósito bancário ou cheque visado, conforme acordem as partes; ou

II - em dinheiro ou depósito bancário quando o empregado for analfabeto.

Parágrafo decimo primeiro - A entrega ao empregado de documentos que comprovem a comunicação da extinção contratual aos órgãos competentes bem como o pagamento dos valores constantes do instrumento de rescisão ou recibo de quitação deverão ser efetuados até dez dias contados a partir do término do contrato.

Parágrafo decimo segundo - A anotação da extinção do contrato na Carteira de Trabalho e Previdência Social é documento hábil para requerer o benefício do seguro-desemprego e a movimentação da conta vinculada no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, nas hipóteses legais, desde que a comunicação prevista no caput deste artigo tenha sido realizada.

Parágrafo décimo terceiro - As dispensas imotivadas individuais, plúrimas ou coletivas equiparam-se para todos os fins, não havendo necessidade de autorização prévia de entidade sindical ou de celebração de convenção coletiva ou acordo coletivo de trabalho para sua efetivação.”

Parágrafo décimo quarto - Plano de Demissão Voluntária ou Incentivada, para dispensa individual, plúrima ou coletiva, previsto nesta convenção coletiva, enseja quitação plena e irrevogável dos direitos decorrentes da relação empregatícia.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - GRATIFICAÇÃO A COPEIRA

Os empregados que trabalharem em copa, preparando em grandes quantidades sendo acima de 10 (dez) garrafas de café e/ou chá por dia receberão 30% do salário mínimo a título de Gratificação

ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE

Em se verificando, através de perícia local, que o ambiente da prestação de serviços é insalubre, será devido o pagamento do respectivo adicional, conforme o grau, o qual será calculado tendo-se por base o valor previsto na faixa no salário mínimo

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - INSALUBRIDADE PARA LIMPEZA EM BANHEIROS PÚBLICOS

Os empregados nestas condições, trabalhadores em banheiros públicos, receberão 40% do salário mínimo a título de adicional de insalubridade. Aqueles trabalhadores, em banheiros coletivos, porém, não de uso público não farão jus ao adicional, senão mediante, apresentação de laudo pericial que comprove a insalubridade

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DO AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO

As empresas fornecerão até o dia 15 de cada mês Auxílio-alimentação ao trabalhador, nos seguintes termos:

§ - primeiro - Aos trabalhadores que laborarem em carga horária igual ou superior a 7.20 (sete horas e vinte minutos) horas diárias, farão jus ao AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO no valor facial de **R\$ 15,00** (Quinze reais) por dia efetivamente trabalhado.

§ - segundo - O auxílio alimentação, previsto nesta CCT, poderá ser concedido, através de Ticket's, Cartão-alimentação ou mesmo em moeda corrente nacional. Registra-se que, por força deste pacto, não serão admitidas como adimplemento desta cláusula, o fornecimento de alimentação in natura.

§ - terceiro - A participação financeira do empregado filiado, ao sindicato laboral fica limitada a **5% (cinco)** por cento do custo direto da refeição

§ - quarto - E os empregados não filiados ao sindicato em 20% conforme expõe a lei nº 6.321/1973, aprovada pelo Decreto nº 5/1991, artigo 2º, parágrafo primeiro, com redação do Decreto nº 7 349/1991 e portaria SIT/DSST nº 3/2002 e art. 4º.

§ - quinta - Aos empregados que laborarem a carga horária de 06 (seis) horas não farão jus ao previsto no parágrafo primeiro desta cláusula.

§ - sexto - No caso de atraso na entrega dos ticket's, a empresa se obrigará a repor os tickets em atraso.

§ - sétimo - Em residindo o empregado, a mais de 2 mil metros do seu local de trabalho, fará jus a 02 vale-transporte e auxílio alimentação previsto no parágrafo primeiro, na primeira hipótese, condiciona-se a solicitação escrita, do empregado, protocolada na empresa.

§ - oitavo Fica assegurado que, aos trabalhadores que por força de contrato da prestadora e tomador, que já recebem a alimentação acima do valor convencionado nesta CCT manter-se á o mesmo valor da alimentação constante no contrato.

§ - nono - Registra-se que por força deste pacto exceto quando no local da prestação do serviço tiver restaurante / refeitório comprovadamente acompanhados com nutricionistas. Deverá esta condição ser homologada pelos sindicatos convenientes.

§ - décimo - Por força deste instrumento de negociação coletiva, ajusta-se que eventuais Ticket's, Ajuda Alimentação, Auxílio-alimentação, no valor da alimentação, não tem natureza salarial, sendo indezatória e não tem caráter de salário in-natura, portanto não irradia reflexos para efeito de pagamento de verbas contratuais, previdenciárias e rescisórias

AUXÍLIO TRANSPORTE

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - TRANSPORTE ALTERNATIVO

Àqueles empregados que, por livre vontade, optarem pelo transporte alternativo, aqui instituído, será fornecida uma bicicleta e uma bonificação mensal no valor de R\$ **50,00** (cinquenta reais) para a sua manutenção.

§ primeiro – Ocorrendo, por parte do empregado, total adesão a esta cláusula, após um ano de efetivo trabalho na empresa, sem qualquer tipo de interrupção ou suspensão do contrato de trabalho, exceto gozo de férias, empregador devesse analisar as condições da bicicleta se estiver em boas condições será renovado o termo de doação para mais um ano e após do segundo ano o empregado passará a ser proprietário do bem via Termo de Doação a ser entregue pelo empregador.

§ segundo – Caso o empregado, por qualquer motivo, deixe o emprego antes de decorridos um ano de trabalho, deverá restituir a bicicleta em boas condições de uso. Em não ocorrendo efetiva devolução, o valor atualizado do bem, será descontado na sua rescisão contratual de trabalho.

§ terceiro – Para os empregados que optarem por este tipo de transporte, não será devido vale transporte, via de consequência, também não se procederá o desconto de **6% (seis por cento)** em seu salário.

§ quarto – Após um ano a empresa terá que enviar ao sindicato laboral o termo de entrega da nova bicicleta bem como o termo de doação da antiga ao empregado.

§ quinto – O valor da aquisição da bicicleta não devesse ser computado na planilha de custo para o tomador de serviços, ficando o custo para o empregador.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - TRANSPORTE DE TRABALHADORES

As empresas se obrigam a fornecer o vale transporte, exclusivamente para deslocamentos de idas e vindas ao trabalho, de acordo com as leis n.º 7.418/85 e 7.619/87, contra-recibo, desde que o empregado comprove a necessidade do mesmo solicitando por escrito à empresa.

§ primeiro – Os funcionários que fizerem uso indevido dos Vale-transportes serão demitidos por justa causa.

§ segundo – Por força deste instrumento de negociação coletiva, fica expressamente autorizada, a concessão em espécie, do valor correspondente ao vale-transporte, tal como definido pela legislação. Este pagamento poderá ser feito na própria folha de pagamento sob o título Vale-Transporte em espécie (INDENIZAÇÃO), e como tal, terá caráter meramente ressarcitório, não tendo natureza salarial, nem se incorporando à sua remuneração para qualquer efeito, e, portanto, não se constituindo base de incidência de contribuição previdenciária ou do FGTS.

§ terceiro - Possuindo a empresa transporte alternativo motorizado, desde que regular e eficiente, poderá esta optar por sua utilização

SEGURO DE VIDA

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - SEGURO DE VIDA E DO AUXÍLIO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

DO SEGURO DE VIDA E DO AUXÍLIO E ASSISTÊNCIA SOCIAL EM CASO DE MORTE OU INV DO SEGURO DE VIDA E DO AUXÍLIO E ASSISTÊNCIA SOCIAL EM CASO DE MORTE OU INVALIDEZ, TOTAL E PERMANENTE

– Ocorrendo morte do empregado, por qualquer motivo, sua família (leia-se mulher e filhos, se houver) deverá receber, às expensas dos respectivos empregadores, mediante contratação de seguro de vida, sem prejuízo de outros seguros previstos nesta CCT, os seguintes valores, assistência e auxílio.

Morte: pagamento de R\$ 5.000,00.

Invalidez total ou parcial, Pagamento de R\$ 5.000,00.

Auxílio-funeral: reembolso de despesas do funeral ao beneficiário ou a quem realizar os gastos, mediante apresentação dos comprovantes de pagamentos limitados a R\$ 5.000,00

Auxílio - alimentação: Entrega de três cestas básicas, no valor de R\$ 200,00 reais cada uma.

§ PRIMEIRO – Por esta cláusula fica convencionado que as empresas contratarão seguro de vida em favor de todos os seus empregados.

§ SEGUNDO – As empresas terão prazo de 30 (trinta) dias, a contar da assinatura da Presente Convenção Coletiva de Trabalho, para enviar ao sindicato, cópia autenticada da apólice que garanta estes exatos benefícios aos trabalhadores na qual deve ser parte integrante de suas condições especiais a íntegra das condições da presente cláusula de seguro de vida, e respectivo comprovante de pagamento do prêmio mensal.

§ TERCEIRO – É de responsabilidade da empresa, enviar para a seguradora toda documentação necessária para efetivação da apólice dos funcionários, bem como a atualização do banco de dados no sistema.

§ QUARTO: A inadimplência por parte do empregador importara no seu dever de indenizar ao trabalhador, sua família ou herdeiro legal, toda a cobertura acima relacionada.

EMPRÉSTIMOS

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - EMPRÉSTIMO CONSIGNADO

(Lei 10.820/2003) – Os sindicatos convenientes, bem como as empresas do segmento, quando solicitados por seus empregados, disponibilizarão a estes, convênios ou contratos que viabilizem empréstimos pessoais, aos empregados, com desconto em folha.

CONTRATO DE TRABALHO – ADMISSÃO, DEMISSÃO, MODALIDADES NORMAS PARA ADMISSÃO/CONTRATAÇÃO

CLÁUSULA VIGÉSIMA - CONTRATO DE TRABALHO AUTÔNOMO

A contratação do autônomo, cumpridas por este todas as formalidades legais, com ou sem exclusividade, de forma contínua ou não, afasta a qualidade de empregado prevista no art. 3º da CLT.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - CONTRATO DE TRABALHO INDIVIDUAL

O contrato individual de trabalho poderá ser acordado tácita ou expressamente, verbalmente ou por escrito, por prazo determinado ou indeterminado, ou para prestação de trabalho intermitente.

Parágrafo primeiro - Considera-se como intermitente o contrato de trabalho no qual a prestação de serviços, com subordinação, não é contínua, ocorrendo com alternância de períodos de prestação de serviços e de inatividade, determinados em horas, dias ou meses, independentemente do tipo de atividade do empregado e do empregador.

Parágrafo segundo - Nos contratos individuais de trabalho cuja remuneração seja superior a duas vezes o limite máximo estabelecido para os benefícios do Regime Geral de Previdência Social, poderá ser pactuada cláusula compromissória de arbitragem, desde que por iniciativa do empregado ou mediante a sua concordância expressa, nos termos previstos na Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - CONTRATO DE TRABALHO INTERMITENTE

O contrato de trabalho intermitente deve ser celebrado por escrito e deve conter especificamente o valor da hora de trabalho, que não pode ser inferior ao valor horário do salário mínimo ou àquele devido aos demais empregados do estabelecimento que exerçam a mesma função em contrato intermitente ou não.

Parágrafo primeiro - O empregador convocará, por qualquer meio de comunicação eficaz, para a prestação de serviços, informando qual será a jornada, com, pelo menos, três dias corridos de antecedência.

Parágrafo segundo - Recebida a convocação, o empregado terá o prazo de um dia útil para responder ao chamado, presumindo-se, no silêncio, a recusa.

Parágrafo terceiro - A recusa da oferta não descaracteriza a subordinação para fins do contrato de trabalho intermitente.

Parágrafo quarto - Aceita a oferta para o comparecimento ao trabalho, a parte que descumprir, sem justo motivo, pagará à outra parte, no prazo de trinta dias, multa de 50% (cinquenta por cento) da remuneração que seria devida, permitida a compensação em igual prazo.

Parágrafo quinto - O período de inatividade não será considerado tempo à disposição do empregador, podendo o trabalhador prestar serviços a outros contratantes.

Parágrafo sexto - Ao final de cada período de prestação de serviço, o empregado receberá o pagamento imediato das seguintes parcelas:

I - remuneração;

II - férias proporcionais com acréscimo de um terço;

III - décimo terceiro salário proporcional;

IV - repouso semanal remunerado; e

V - adicionais legais.

Parágrafo sétimo - O recibo de pagamento deverá conter a discriminação dos valores pagos relativos a cada uma das parcelas referidas no § 5º desta cláusula, bem como o enquadramento sindical legítimo e o regime tributário utilizado para a empresa naquela contratação.

Parágrafo oitavo - O empregador efetuará o recolhimento da contribuição previdenciária e o depósito do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, na forma da lei, com base nos valores pagos no período mensal e fornecerá ao empregado comprovante do cumprimento dessas obrigações.

Parágrafo nono - A cada doze meses, o empregado adquire direito a usufruir, nos doze meses subsequentes, um mês de férias, período no qual não poderá ser convocado para prestar serviços pelo mesmo empregador

AVISO PRÉVIO

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - AVISO PRÉVIO

AVISO PRÉVIO Nos termos da lei 12.506/11 e orientação do M T E (Nota Técnica 184/2012) o aviso prévio de empregador para empregado será de 30 (trinta) dias para trabalho ininterrupto para o mesmo empregador até um ano. Para cada ano completo, o empregado terá direito a mais 03 (três) dias até o total de 90 (Noventa) dias para 20 anos de trabalho prestado ao mesmo empregador.

PARAGRAFO PRIMEIRO: Considerando a proporcionalidade estabelecida pela Lei nº 12.506/2011, no caso do aviso prévio concedido pelo empregador e integralmente trabalhado pelo empregado que tiver mais de um ano de serviço e que optar pela folga prevista no art. 488 da CLT (procura de novo emprego), terá direito à mesma na seguinte proporção:

. até 39 dias de aviso prévio, folga de 7 dias;

. de 42 a 48 de aviso prévio, 8 dias de folga;

. de 51 a 60 dias de aviso prévio, 9 dias de folga;

. de 63 a 69 de aviso prévio, 10 dias de folga;

. de 72 a 78 de aviso prévio, 11 dias de folga e

. de 81 a 90 de aviso prévio, 12 dias de folga.

PARAGRAFO SEGUNDO: No Aviso Prévio dado pela empresa ao empregado, deverá constar por escrito, assinatura entre as partes (empregador/empregado) o local, dia e hora da homologação.

PARAGRAFO TERCEIRO: DA DISPENSA DO AVISO TRABALHADO:

O empregado que, durante o cumprimento do AVISO PRÉVIO dado pelo empregador, solicitar formalmente a dispensa dos demais dias por ter conseguido novo emprego com comprovação de documentos, terá direito a se desligar da empresa de imediato, percebendo apenas os dias trabalhados no curso de aviso, desobrigando a empresa dos dias restantes e sem ônus para as partes.

SUSPENSÃO DO CONTRATO DE TRABALHO

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - CONTRATO DE TRABALHO PODERÁ SER EXTINTO

O contrato de trabalho poderá ser extinto por acordo entre empregado e empregador, caso em que serão devidas as seguintes verbas trabalhistas:

I - por metade:

a) o aviso prévio, se indenizado; e

b) a indenização sobre o saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, prevista no § 1º do art. 18 da Lei nº 8.036, de 11 de maio de 1990;

II - na integralidade, as demais verbas trabalhistas.

§ 1º A extinção do contrato prevista no caput deste artigo permite a movimentação da conta vinculada do trabalhador no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço na forma do inciso I-A do art. 20 da Lei nº 8.036, de 11 de maio de 1990, limitada até 80% (oitenta por cento) do valor dos depósitos.

§ 2º A extinção do contrato por acordo prevista no caput deste artigo não autoriza o ingresso no Programa de

§ 3º O contrato de experiência poderá ser extinto ou suspenso de forma concessão entre empregado e empregador

CONTRATO A TEMPO PARCIAL

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - CONTRATO DE TRABALHO EM REGIME PARCIAL

Considera-se trabalho em regime de tempo parcial aquele cuja duração não exceda a trinta horas semanais, sem a possibilidade de horas suplementares semanais, ou, ainda, aquele cuja duração não exceda a vinte e seis horas semanais, com a possibilidade de acréscimo de até seis horas suplementares semanais.

Parágrafo primeiro - As horas suplementares à duração do trabalho semanal normal serão pagas com o acréscimo de 50% (cinquenta por cento) sobre o salário-hora normal.

Parágrafo segundo - Na hipótese de o contrato de trabalho em regime de tempo parcial ser estabelecido em número inferior a vinte e seis horas semanais, as horas suplementares a este quantitativo serão consideradas horas extras para fins do pagamento estipulado no § 3º, estando também limitadas a seis horas suplementares semanais.

Parágrafo terceiro - As horas suplementares da jornada de trabalho normal poderão ser compensadas diretamente até a semana imediatamente posterior à da sua execução, devendo ser feita a sua quitação na folha de pagamento do mês subsequente, caso não sejam compensadas.

Parágrafo quarto - É facultado ao empregado contratado sob regime de tempo parcial converter um terço do período de férias a que tiver direito em abono pecuniário.

Parágrafo quinto - As férias do regime de tempo parcial são regidas pelo disposto no art. 130 desta da CLT.

Parágrafo sexto - duração diária do trabalho poderá ser acrescida de horas extras, em número não excedente de duas, por acordo individual.

Parágrafo sétimo - A remuneração da hora extra será, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) superior à da hora normal.

Parágrafo oitavo - Na hipótese de rescisão do contrato de trabalho sem que tenha havido a compensação integral da jornada extraordinária, na forma dos §§ 2º e 5º deste artigo, o trabalhador terá direito ao pagamento das horas extras não compensadas, calculadas sobre o valor da remuneração na data da rescisão.

Parágrafo nono - O banco de horas de que trata o § 2º deste artigo não poderá ser pactuado por acordo individual escrito.

Parágrafo décimo - É lícito o regime de compensação de jornada estabelecido por acordo individual, tácito ou escrito, para a compensação no mesmo mês.

Parágrafo décimo primeiro - Em exceção ao disposto no art. 59 da Consolidação das Leis do Trabalho, é facultado, mediante acordo individual escrito, estabelecer horário de trabalho de doze horas seguidas por trinta e seis horas ininterruptas de descanso, observados ou indenizados os intervalos para repouso e alimentação.

Parágrafo décimo segundo - A remuneração mensal pactuada pelo horário previsto no caput deste artigo abrange os pagamentos devidos pelo descanso semanal remunerado e pelo descanso em feriados, e serão considerados compensados os feriados e as prorrogações de trabalho noturno, quando houver, de que tratam o art. 70 e o § 5º do art. 73 da CLT.

Parágrafo décimo terceiro - O não atendimento das exigências legais para compensação de jornada, inclusive quando estabelecida mediante acordo tácito, não implica a repetição do pagamento das horas excedentes à jornada normal diária se não ultrapassada a duração máxima semanal, sendo devido apenas o respectivo adicional.

Parágrafo décimo quarto - A prestação de horas extras habituais não descaracteriza o acordo de compensação de jornada e o banco de horas.

Parágrafo décimo quinto - Excetuam-se da exigência de licença prévia as jornadas de doze horas de trabalho por trinta e seis horas ininterruptas de descanso.

Parágrafo décimo sexto - A não concessão ou a concessão parcial do intervalo intrajornada mínimo, para repouso e alimentação, a empregados urbanos e rurais, implica o pagamento, de natureza indenizatória, apenas do período suprimido, com acréscimo de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor da remuneração da hora normal de trabalho.

OUTRAS NORMAS REFERENTES A ADMISSÃO, DEMISSÃO E MODALIDADES DE CONTRATAÇÃO

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA - CONTRATO DE TRABALHO EM REGIME TELETRABALHO

A prestação de serviços pelo empregado em regime de teletrabalho observará o disposto nesta cláusula e na CLT.

Parágrafo primeiro - Considera-se teletrabalho a prestação de serviços preponderantemente fora das dependências do empregador, com a utilização de tecnologias de informação e de comunicação que, por sua natureza, não se constituam como trabalho externo.

Parágrafo segundo - O comparecimento às dependências do empregador para a realização de atividades específicas que exijam a presença do empregado no estabelecimento não descaracteriza o regime de teletrabalho.

Parágrafo terceiro - A prestação de serviços na modalidade de teletrabalho deverá constar expressamente do contrato individual de trabalho, que especificará as atividades que serão realizadas pelo empregado.

Parágrafo quarto - Poderá ser realizada a alteração entre regime presencial e de teletrabalho desde que haja mútuo acordo entre as partes, registrado em aditivo contratual.

Parágrafo quinto - Poderá ser realizada a alteração do regime de teletrabalho para o presencial por determinação do empregador, garantido prazo de transição mínimo de quinze dias, com correspondente registro em aditivo contratual.

Parágrafo sexto - As disposições relativas à responsabilidade pela aquisição, manutenção ou fornecimento dos equipamentos tecnológicos e da infraestrutura necessária e adequada à prestação do trabalho remoto, bem como ao reembolso de despesas arcadas pelo empregado, serão previstas em contrato escrito.

Parágrafo sétimo - As utilidades mencionadas no caput deste artigo não integram a remuneração do empregado.

RELAÇÕES DE TRABALHO – CONDIÇÕES DE TRABALHO, NORMAS DE PESSOAL E ESTABILIDADES OUTRAS NORMAS DE PESSOAL

CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA - TRANSFERÊNCIA OU MUDANÇA DE SETOR

O empregado deverá ser informado, por escrito ou através de reunião coletiva, todas e quaisquer mudança ou transferência do seu local de trabalho, solicitadas pelo órgão tomador dos serviços.

§ único – O prazo de informação deverá ser de 48 (quarenta e oito) horas, para que o mesmo fique ciente das devidas alterações, vedadas transferência fora de seu domicílio sem o consenso entre empregado e empregador. Havendo a concordância de ambos, pela mudança de seus domicílio, o empregado solicitante, pagará 50% do piso, a título de auxílio mudança

CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA - ACIDENTE DE TRABALHO

Fica assegurada ao empregado que tenha sofrido acidente de trabalho, a garantia no emprego por 01 (um) ano após a sua alta médica, salvo se cometer falta grave devidamente comprovada (conforme Art. 169 do decreto nº 3 de 21/07/1.992).

PARÁGRAFO ÚNICO: A falta de comunicação de acidente de trabalho (CAT) por parte do empregador importará em responsabilidade pelo pagamento integral dos salários durante o período de inatividade e aplicação da multa prevista em legislação

CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA - SALÁRIO SUBSTITUIÇÃO

O empregado que substituir outro, no caso de férias ou licença médica terá direito a receber o seu salário e a diferença entre este e o salário do substituído, caso o salário seja maior.

Enquanto perdurar a substituição superior a 15 (quinze) dias e que não tenha caráter meramente eventual, o empregado substituto fará jus ao salário do substituído, desde que o empregado substituído esteja vinculado em carteira ao mesmo empregador e excluídas as vantagens pessoais.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA - GARANTIA DA APOSENTADORIA

As empresas não poderão dispensar seus empregados optantes pelo regime do FGTS, durante 12 (doze) meses imediatamente anteriores à aquisição do direito de aposentadoria por tempo de serviço, desde que o

mesmo possua no mínimo 07 (sete) anos de serviços prestados, podendo o empregado, por livre e espontânea vontade, de forma expressa renunciar a tal garantia

JORNADA DE TRABALHO – DURAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, CONTROLE, FALTAS INTERVALOS PARA DESCANSO

CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA - INTERVALO E INTRA JORNADA

A supressão total ou parcial do intervalo intrajornada deverá ser indenizado com o valor dobrado da hora e não comporá o salário para qualquer hipótese

CONTROLE DA JORNADA

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA - BANCO DE HORAS

Faculta – As empresas e empregados poderão acordar Banco de Horas com validade homologada pelo representante do Sindicato Laboral desde que a compensação possa ser feita dentro do período de 180 (cento e oitenta) dias, inclusive durante o aviso-prévio. Por ocasião de rescisão ou encerramento do contrato de trabalho o total de horas extras em crédito deverá ser quitado em espécie com as verbas rescisórias.

PARAGRAFO PRIMEIRO: Por esse pacto, fica implantado o bancos de horas, de compensação ou de prorrogação do horário de trabalho que deverá prever o gozo do saldo de horas, a qualquer título, com acréscimo de trinta minutos sobre a hora normal ou sessenta minutos sobre a hora dobrada, em respeito ao princípio protetor do direito do trabalho e o principio constitucional da dignidade da pessoa humana.

PARAGRAFO SEGUNDO: Fica vedado o banco de horas em acordo coletivo ou individual.

PARAGRAFO TERCEIRO: A empresa que optar pelo referido banco só poderá exigir jornada máxima de 10 horas diárias.

PARAGRAFO QUARTO: As horas pertencentes ao banco de horas deverão ser compensadas no prazo máximo de 180 dias da data da realização das mesmas.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA - CONTROLE DE JORNADAS

Havendo a impossibilidade de real e efetivo controle da jornada de trabalho não serão devidas horas extras. O tempo despendido pelo empregado desde a sua residência até a efetiva ocupação do posto de trabalho e para o seu retorno, caminhando ou por qualquer meio de transporte, inclusive o fornecido pelo empregador, não será computado na jornada de trabalho, por não ser tempo à disposição do empregador

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUARTA - CONTROLE DE PONTO ELETRÔNICO

As empresas poderão adotar sistemas alternativos eletrônicos de controle de jornada de trabalho, nos termos do Art. 1 e 3 da Portaria 373 de 25/02/2011.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUINTA - ABONO / FALTA / MÉDICO/ATESTADO DE SAUDE

Havendo necessidade de levar ao médico o filho menor de **14 (QUATORZE)** anos ou INVALIDO, o empregado poderá faltar ao serviço por 01 (um) dia, sem prejuízo salarial, desde que, o atestado esteja em nome do filho enfermo.

§ 1º – em caso de internação e, mediante a apresentação do referido atestado, o pai ou mãe, poderão faltar por 03 dias, sem prejuízo do salário, desde que o atestado esteja em nome do filho enfermo.

§ 2º - As despesas com atestado de saúde admissional, demissional, periódico, retorno, mudança de função e complementares, previstos pela NR-7 PCMSO, correrão exclusivamente por conta do empregador, bem como todas aquelas dispostas sobre o PPRA

FALTAS

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEXTA - FALTAS JUSTIFICADAS

Os empregados poderão deixar de comparecer ao serviço, sem prejuízo na remuneração nos prazos e condições seguintes:

A) 03 dias por motivo de casamento;

B) 03 dias em caso de falecimento do cônjuge, ascendente, descendente ou pessoa que, declarada em sua carteira de trabalho e previdência social, viva sob sua dependência econômica

C) 05 dias de licença paternidade.

D) Nos dias em que comprovadamente estiver realizando provas de concursos ou exames vestibulares para ingresso em estabelecimento de ensino superior, (lei n 9471/97-dou de 15/07/97), a comprovação se fará mediante a apresentação da respectiva inscrição e calendário dos referidos exames, publicados pela imprensa ou fornecido pela própria escola, nos dias de prova escolar obrigatória, mediante aviso prévio de 48 horas desde que comprovada sua realização em dia e hora incompatíveis com a presença do empregado ao serviço. A comprovação da prova escolar obrigatória deverá ser efetuada por meio de declaração escrita do estabelecimento de ensino. dias de prova escolar obrigatória, mediante aviso prévio de 48 horas desde que comprovada sua realização em dia e hora incompatíveis com a presença do empregado ao serviço. A comprovação da prova escolar obrigatória deverá ser efetuada por meio de declaração escrita do estabelecimento de ensino.

E) Serão abonadas as faltas ou horas não trabalhadas do (a) empregado (a) que necessitar assistir seus filhos menores de 14 (anos) em médicos, desde que o fato resulte devidamente comprovado, posteriormente, através de atestado médico do filho e no máximo 3 (três) vezes em cada 12 (doze) meses.

F) 03 dias por motivo de falecimento de irmão ou irmã.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SÉTIMA - JUSTIFICATIVAS DA AUSÊNCIA

Será aceito pelas empresas, justificativas a ausência no serviço, por motivo de doença. Os atestados médicos e odontológicos, fornecidos pelos profissionais, médicos e dentistas do sindicato dos empregados, SESC - Serviço Social do Comércio, SESI, Previdência Social e pelos médicos contratados ou indicados pelas próprias empresas, além de médicos particulares, desde que, conste no atestado o CRM, a assinatura e o carimbo do médico que o atendeu.

As faltas por motivo de doença são justificadas por intermédio de atestados, porém, existe uma ordem preferencial a seguir:

- Médico da empresa ou do convênio;
- Médico do SESI ou SESC;
- Médico à serviço da repartição federal, estadual ou municipal;
- Médico de serviço sindical;

§ 1º - os atestados incompletos ou duvidosos serão submetidos à análise do Médico contratado pelo sindicato empregador, que, inclusive, examinará o empregado que o tenha apresentado. Neste caso, prevalecerá o atestado emitido pelo Médico do SEAC/MT.

§ 2º - não serão aceitos, para efeito de justificativa de ausência, atestados de consulta.

§ 3º - Nos termos do parágrafo único do capítulo IX, art. 105, do código de ética médica, o CID somente será inserido no atestado médico se o empregado solicitar expressamente.

§ 4º - Os atestados médicos deverá ser entregue na empresa com prazo máximo de 24 horas (vinte e quatro hora) sob pena de não conhecimento.

TURNOS ININTERRUPTOS DE REVEZAMENTO

CLÁUSULA TRIGÉSIMA OITAVA - REGIME DE PAGAMENTO OU COMPENSAÇÃO EM TURNOS ININTERRUPTOS DE REVEZAMENTO

Por força do artigo 7º, inciso XXVI da Constituição Federal e deste Instrumento de Negociação Coletiva de Trabalho, não se descaracterizará qualquer turno ininterrupto de revezamento, inclusive jornada 12 x 36

OUTRAS DISPOSIÇÕES SOBRE JORNADA

CLÁUSULA TRIGÉSIMA NONA - CONTAGEM DE TEMPO NÃO COMPUTADA A DISPOSIÇÃO DO EMPREGADOR

Computar-se-ão, na contagem de tempo de serviço, para efeito de indenização e estabilidade, somente os períodos em que o empregado estiver afastado do trabalho prestando serviço militar e por motivo de acidente do trabalho.

§ 1º Por não se considerar tempo à disposição do empregador, não será computado como período extraordinário o que exceder a jornada normal, ainda que ultrapasse o limite de cinco minutos previsto no § 1º do art. 58 desta Consolidação, quando o empregado, por escolha própria, buscar proteção pessoal, em caso de insegurança nas vias públicas ou más condições climáticas, bem como adentrar ou permanecer nas dependências da empresa para exercer atividades particulares, entre outras:

I - práticas religiosas;

II - descanso;

III - lazer;

IV - estudo;

V - alimentação;

VI - atividades de relacionamento social;

VII - higiene pessoal;

VIII - troca de roupa ou uniforme, quando não houver obrigatoriedade de realizar a troca na empresa.

FÉRIAS E LICENÇAS DURAÇÃO E CONCESSÃO DE FÉRIAS

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA - PERÍODO E CONCESSÃO FERIAS

Desde que haja concordância do empregado, as férias poderão ser usufruídas em até três períodos, sendo que um deles não poderá ser inferior a quatorze dias corridos e os demais não poderão ser inferiores a cinco dias corridos, cada um.

Fica assegurado que o aviso de férias seja entregue ao trabalhador até 30 (trinta) dias antes do início do período de concessão.

DAS FÉRIAS PROPORCIONAIS O Empregado que se demite antes de completar 12 (doze) meses de serviço tem direito a férias proporcionais (Enunciado 261 TST).

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para cálculo das férias deve-se tomar como base o salário base da data da sua concessão, computados a este os adicionais por trabalho extraordinário, noturno, insalubre ou perigoso conforme dispõe o art. 142, caput e parágrafo 5º da CLT.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Em caso de rescisão, o pagamento das férias será calculado obedecendo ao que dispõe o Artigo 130 da CLT, com o pagamento dos dias proporcionais ao que o trabalhador teria direito caso gozasse das mesmas e considerando as faltas

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR CONDIÇÕES DE AMBIENTE DE TRABALHO

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA - EMPREGADA GESTANTE OU LACTANTE EM LOCAL INSALUBRE

Não serão permitidas a empregadas gestantes nestas condições trabalharem em locais insalubres.

CIPA – COMPOSIÇÃO, ELEIÇÃO, ATRIBUIÇÕES, GARANTIAS AOS CIPEIROS

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA - CIPA

As Empresas que tiverem acima de vinte empregados deverão criar CIPA. Será facultado aos empregadores que prestarem serviços em tomadores onde exista a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, eleger, de comum acordo com o tomador, um de seus colaboradores para participar da CIPA.

TREINAMENTO PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS DO TRABALHO

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA - TRATAMENTOS ODONTOLÓGICO BÁSICO PREVENTIVO

Os empregadores deverão fornecer aos seus empregados, gratuitamente, assistência odontológica básica:

Limpeza, Extração, Aplicação de flúor e Restauração.

§ Primeiro - Para efetivo cumprimento desta cláusula, o empregador deverá cientificar os empregados via documento assinado, informando o local e contato onde os mesmos poderão ser atendidos.

§ segundo - Para o efetivo cumprimento desta cláusula, o empregador que não cumprir com o aqui estabelecido, pagará multa mensal de **R\$ 80,00** (oitenta reais) à cada empregado prejudicado

EXAMES MÉDICOS

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUARTA - EXAMES OCUPACIONAIS

As empresas ficam obrigadas fornecer gratuitamente os exames laboratoriais, que forem necessários na admissão do empregado, conforme portaria MTB nº. 3.214/78- NR 7 e art. da CLT, sendo os seguintes

exames ocupacionais:

- a) Exame Admissional Obrigatório.
- b) Exame Demissional Obrigatório.
- c) Exame Periódico Obrigatório.
- d) Exame Mudança de função.
- e) Exame Retorno ao trabalho.
- f) Avaliação bucal (junto ao exame admissional).

§ Primeiro – considerando o grande número de atestados médicos fraudulentos, os exames que justifiquem faltas ao trabalho, poderão, a critério do empregador, serem encaminhados a médico contratado especialmente para verificação e homologação destes documentos, bem como para a investigação de sua procedência e autenticidade.

§ Segundo - A avaliação Bucal deverá ser realizada juntamente com o Exame Admissional.

OUTRAS NORMAS DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUINTA - PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL

As empresas implantarão o PCMSO, devendo, o médico responsável, responder pela implantação, coordenação, manutenção e responsabilidade civil e criminal deste programa exigido em Lei.

§ Primeiro - Aos associados ou não ao sindicato patronal que por livre e espontânea vontade, aderirem à forma coletiva para o adimplemento dos benefícios: **SEGURO DE VIDA, DOS EXAMES OCUPACIONAIS, DOS TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS BÁSICOS PREVENTIVO, DO PCMSO E PPRA** desta CCT, visando a efetiva redução dos custos, estipula-se o valor de **R\$ 47,00 (Quarenta e sete Reais)** por empregado, mensalmente a ser repassado ao sindicato, o qual, negociará diretamente com os prestadores dos serviços exigidos nesta Convenção em favor dos associados.

§ Segundo - a composição, para efeito de custo, a ser repassados aos tomadores de serviços restará da seguinte forma:

- CCT - Seguro de vida: R\$ 3,90 (três reais e noventa centavos) previstos em apólice de seguro.
- NR 07 - Exames ocupacionais (admissional, demissional, mudança de função, periódico e retorno ao trabalho) R\$ 9,80 (nove reais e oitenta centavos)
- CCT - Tratamentos odontológicos básicos preventivos: R\$ 12,50 (doze reais e cinquenta centavos)
- NR 07 - Implantação, coordenação e manutenção do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – R\$ 9,80 (nove reais e oitenta centavos)
- NR 09 - Implantação, Coordenação e Manutenção do Programa de Prevenção de Risco Ambiental – R\$ 11.00 (onze reais).

RELAÇÕES SINDICAIS

ACESSO DO SINDICATO AO LOCAL DE TRABALHO

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEXTA - DIREITO DE ACESSO AOS DIRIGENTES SINDICAIS

Os representantes do sindicato laboral terão acesso aos locais de trabalho dos empregados, para desempenharem suas atividades sindicais, quando se fizer necessário

LIBERAÇÃO DE EMPREGADOS PARA ATIVIDADES SINDICAIS

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA - LIBERAÇÃO DE SINDICALISTAS

Nenhuma empresa poderá impedir o afastamento dos diretores, delegados sindicais e conselheiros do Sindicato Profissional quando convocados por este, uma vez por mês, a fim de que possam participar das reuniões da Diretoria, sem prejuízo da remuneração

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA OITAVA - DIRIGENTE SINDICAL/ FGTS

A empresa que tiver empregado, sendo este eleito para cargo da diretoria do sindicato laboral e estando o mesmo exercendo suas atividades no sindicato, fica a empresa obrigada ao depósito do FGTS mensal, bem como ao recolhimento dos respectivos encargos sociais junto ao INSS até o término de seus mandatos.

GARANTIAS A DIRETORES SINDICAIS

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA NONA - ABONO AOS DIRIGENTES

As respectivas empresas que tiverem dirigentes sindicais em seu quadro de funcionário, junto ao Sindicato laboral, ficam estas obrigadas a efetuar todo 5º (quinto) dia útil o valor correspondente a 02 pisos (previsto na faixa 01) da categoria por dirigente a título de abono e o devido recolhimento do Décimo Terceiro salário. Limitado a 01 empregado por empresa, sendo que os remanescentes não estão abrangidos pela presente cláusula

CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA - CONTRIBUIÇÃO LABORAL

DA CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL LABORAL ANUAL

As empresas de Asseio, Conservação e locação de mão-de-obra atuantes no estado de Mato Grosso, descontarão no mês da negociação coletiva de cada empregado em folha de pagamento 1/30 dos dias trabalhados a fim de custear os serviços assistenciais do respectivo Sindicato. Este valor deverá ser repassado pelas empresas através de depósito na CEF – Caixa Econômica Federal, no prazo máximo de 10 dias após o desconto. O SEEAC/MT torna público por esta Convenção Coletiva que o trabalhador poderá se opor ao referido desconto, e o Sindicato neste caso, deverá proceder o ressarcimento do valor ao empregado que o requerer, por escrito ou via AR juntamente com cópia do holerite. Neste caso o SEEAC/MT fará o depósito na conta corrente da empresa que será comunicada via ofício com cópia do depósito e esta por sua vez fará o ressarcimento na próxima folha de pagamento a qual o requerente está vinculado, desde que o faça no prazo improrrogável de 30 dias a contar do desconto, conforme ICP: 451/2005 e IPC 000020.2010.23.000/5 do PRTE.

§ primeiro - O não recolhimento da Contribuição prevista nesta Cláusula e no seu parágrafo primeiro, no prazo estabelecido enseja na aplicação de multa, revertida ao sindicato laboral, consistente em 01 piso da categoria, mais 0,11% (onze décimo por cento) ao dia sobre o valor descontado.

§ segundo - Ocorrendo descontos nos salários dos empregados e não havendo repasse ao sindicato, o mesmo encaminhará denúncia criminal ao Ministério Público, para apuração e início da competente ação por apropriação indébita prevista no artigo 168º do Código Penal, responsabilizando-se o dirigente da pessoa jurídica conforme parágrafo 5º do artigo 173 da CF 1988.

DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL LABORAL

As empresas descontarão mensalmente, na folha de pagamento de todos os empregados sindicalizados

que tenha autorizado por escrito, a Contribuição social, na importância de 2,00% (dois por cento) e repassar os valores descontados até o décimo segundo dia do mês subsequente, para o SEEAC/MT.

§ 1º - Da mesma forma, será também descontada em folha de pagamento daqueles empregados sindicalizados que forem admitidos na vigência deste acordo e que ainda não tiverem sofrido esse desconto, da remuneração a ser paga no mês de admissão, devendo essa importância ser recolhida até o décimo quinto dia do mês subsequente.

§ 2º - O não recolhimento da Contribuição prevista nesta Cláusula e no seu parágrafo primeiro, no prazo estabelecido enseja na aplicação de multa, revertida ao sindicato laboral, consistente em 01 piso da categoria, mais 0,11% (onze décimo por cento) ao dia sobre o valor descontado.

§ 3º - Ocorrendo descontos nos salários dos empregados e não havendo repasse ao sindicato, o mesmo encaminhará denúncia criminal ao Ministério Público, para apuração e início da competente ação por apropriação indébita prevista no artigo 168º do Código Penal, responsabilizando-se o dirigente da pessoa jurídica conforme parágrafo 5º do artigo 173 da CF 1988.

CONTRIBUIÇÃO DOS BENEFICIADOS POR ESTA CCT DO SINDICATO LABORAL

Em razão do artigo 611-A da CLT e do fim da contribuição sindical compulsória, o sindicato laboral não se sente mais obrigado a prestar assistência gratuita a empregados não filiados e não contribuintes. Com base ainda, no princípio da solidariedade e cooperação mútua de todos os empregados da categoria, na finalidade da MANUTENÇÃO e FUNCIONAMENTO da entidade laboral, na assistência, proteção dos direitos e benefícios conquistados por meio desta CCT (CESTA BASICA, AUXILIO ALIMENTAÇÃO, DESCONTO LIMITE DE 5% DO AUXILIO ALIMENTAÇÃO PELO PAT, AUXILIO BASICO ODONTOLOGICO, SEGURO DE VIDA E AUXILIO FUNERAL, PENOSIDADE DE 30% PARA COPEIRAS, INSALUBRIDADE DE 40% PARA OS TRABALHADORES QUE FAZEM LIMPEZA EM BANHEIROS PUBLICOS, ALEM DO PERCENTUAL DO REAJUSTE NEGOCIADO ACIMA DA INFLAÇÃO E DO SALARIO MINIMO, CONTINUAÇÃO NA ASSISTENCIA DAS HOMOLOGAÇÕES DAS RESCISÕES, na colaboração com a Delegacia Regional do Trabalho, Procuradoria Regional do Trabalho, através das denúncias encaminhadas de todo estado por estes órgãos para as devidas providências em favor de todos empregados indistintamente, seja filiado, contribuinte ou não, demandando assim, despesas com deslocamento, hospedagem, alimentação e outras. Contudo, ainda há o atendimento assíduo e constante em diversas reclamações, consultas, cálculos e orientações dentro da capital e também de vários municípios, além das assistências gratuitas nas homologações.

Por todo o exposto, não há que se negar os importantes e constantes serviços prestados a categoria pelo sindicato laboral, haja vista, benefícios estes em sua grande maioria não estabelecido por lei, mas sim negociados por esta CCT, o que justifica a presente contribuição:

Fica ajustado que os empregadores descontarão na folha salarial de cada mês, a partir de fevereiro de 2019, o equivalente a 1% (um por cento) do salário base de cada empregado não filiado, mas BENEFICIADO por esta CCT.

As importâncias descontadas deverão ser recolhidas ao SEEAC-MT em guias próprias fornecidas, até o dia 10 do mês subsequente ao vencido, acompanhada da relação nominal dos empregados e CAGED, sob pena de pagamento de multa de 20% (vinte por cento) do valor devido, de juros e correções legais.

§ PRIMEIRO - Nos meses de janeiro e agosto não será descontada a Contribuição da presente cláusula.

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL LABORAL

O sindicato conveniente cobrar da categoria econômica e profissional, a Contribuição Sindical, prevista nos artigos 578 a 580 da CLT, sendo que as empresas descontarão dos seus empregados, que autorizarem por escrito, o valor correspondente à remuneração de um dia de trabalho/ano, que será pago através de boleto bancário a favor do SEEAC/MT, nos termos da lei e em conta vinculada na Caixa Econômica Federal e cobrará das empresas da categoria econômica o valor fixado em percentuais sobre o capital social da empresa, nos moldes do Inciso III, do art. 580 da CLT.

DA CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA LABORAL

Todas as empresas do segmento, atuantes no Estado de Mato Grosso descontarão no mês de agosto de cada ano 1/30 do salário dos empregados, em favor do sindicato laboral para o auxílio do sistema confederativo. Este valor deverá ser repassado pelas empresas através de depósito na Caixa Econômica Federal, no prazo máximo de 10 dias após o desconto. O SEEAC-MT torna público, por esta convenção de trabalho, que o empregado poderá se opor ao desconto e o sindicato, neste caso, deverá proceder o ressarcimento do valor ao empregado que o requerer por escrito ou via AR juntamente com cópia do holerite. Neste caso o SEEAC/MT fará o depósito na conta corrente da empresa que será comunicada via

ofício com cópia do depósito e esta por sua vez fará o ressarcimento na próxima folha de pagamento a qual o requerente está vinculado, desde que o faça no prazo improrrogável de 30 dias a contar do desconto, conforme ICP: 451/2005 e ICP 000020.2010.23.000/5 do PRTE.

§ primeiro - O não recolhimento da Contribuição prevista nesta Cláusula e no seu parágrafo primeiro, no prazo estabelecido enseja na aplicação de multa, revertida ao sindicato laboral, consistente em 01 piso da categoria, mais 0,11% (onze décimo por cento) ao dia sobre o valor descontado.

§ segundo - Ocorrendo descontos nos salários dos empregados e não havendo repasse ao sindicato, o mesmo encaminhará denúncia criminal ao Ministério Público, para apuração e início da competente ação por apropriação indébita prevista no artigo 168º do Código Penal, responsabilizando-se o dirigente da pessoa jurídica conforme parágrafo 5º do artigo 173 da CF 1988.

§ terceiro - Após o desconto de todas as contribuições devidas estipuladas nesta CCT e posterior repasse ao sindicato laboral, as empresas ficarão obrigadas a encaminhar ao sindicato, a relação dos empregados afetados pelo desconto, acompanhado com o CAGED até o 5º dia do vencimento do referido repasse.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA - CONTRIBUIÇÃO PATRONAL

DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL

O sindicato conveniente cobrará da categoria econômica e profissional, a Contribuição Sindical, prevista nos artigos 578 a 580 da CLT, que será pago através de boleto bancário a favor do SEAC/MT, nos termos da lei e em conta vinculada na Caixa Econômica Federal e cobrará das empresas da categoria econômica o valor fixado em percentuais sobre o capital social da empresa, nos moldes do Inciso III, do art. 580 da CLT.

§ 1 - A contribuição Assistencial será cobrada no mês subsequente à efetivação da negociação coletiva e será cobrado 02 (dois) piso da categoria por empresa.

§ 2 - Contribuição Confederativa será cobrada no mês de outubro e será cobrado 02(dois) piso da categoria por empresa.

DA CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA PATRONAL

Conforme decisão da Assembléia Geral da Categoria Econômica, as Empresas de Asseio, Conservação, Terceirização de Mão-de-obra, Limpeza Pública, Urbana e Ambiental, que operam ou vierem a operar no Estado As prestadoras de serviços terceirizáveis no Estado de Mato Grosso, **ASSOCIADAS** ao sindicato patronal, recolherão, mensalmente, com recursos próprios ao SEAC/MT as Contribuições previstas em seu Estatuto.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA SEGUNDA - DESCONTO DA CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

As contribuições sindicais devidas aos sindicatos pelos participantes das categorias econômicas ou profissionais ou das profissões liberais representadas pelas referidas entidades serão, sob a denominação de contribuição sindical, pagas, recolhidas e aplicadas na forma estabelecida neste Capítulo, desde que prévia e expressamente autorizadas por escrito pelo empregado.

O desconto da contribuição sindical está condicionado à autorização prévia e expressa dos que participarem de uma determinada categoria econômica ou profissional, ou de uma profissão liberal, em favor do sindicato representativo da mesma categoria ou profissão ou, inexistindo este, na conformidade do disposto no art. 591 desta Consolidação.

Os empregadores são obrigados a descontar da folha de pagamento de seus empregados relativa ao mês de março de cada ano a contribuição sindical dos empregados que autorizaram prévia e expressamente o seu recolhimento aos respectivos sindicatos.

O recolhimento da contribuição sindical referente aos empregados e trabalhadores avulsos será efetuado no mês de abril de cada ano, e o relativo aos agentes ou trabalhadores autônomos e profissionais liberais

realizar-se-á no mês de fevereiro, observada a exigência de autorização prévia e expressa prevista no art. 579 desta Consolidação.

Os empregadores que optarem pelo recolhimento da contribuição sindical deverão fazê-lo no mês de janeiro de cada ano, ou, para os que venham a se estabelecer após o referido mês, na ocasião em que requererem às repartições o registro ou a licença para o exercício da respectiva atividade.

Os empregados que não estiverem trabalhando no mês destinado ao desconto da contribuição sindical e que venham a autorizar prévia e

OUTRAS DISPOSIÇÕES SOBRE RELAÇÃO ENTRE SINDICATO E EMPRESA

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA TERCEIRA - LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA OU SERVIÇO TEMPORÁRIO

Todos os empregados contratado por empresas para locação de mão de obra ou serviço temporário, estes, deverão observar todos os direitos, obrigações e benefícios constantes nesta CCT sob pena de aplicação das multas aqui estabelecidas

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA QUARTA - ASSOCIADOS AO SEEAC/MT

Todo trabalhador filiado à entidade laboral, desejando desfiliação, deverá encaminhar, por escrito, via AR, protocolado junto ao SEEAC, seu pedido de desfiliação. O sindicato laboral comunicará a empresa a desfiliação do empregado

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA QUINTA - CADASTRO DE POSTOS DE SERVIÇOS E RELAÇÃO DE EMPREGADO

Com objetivo de preservar e resguardar os direitos e interesses profissionais dos trabalhadores no estado de Mato Grosso, todas as empresas do segmento que mantém sua sede fora da base territorial (Mato Grosso) se obrigam a comparecerem, na sede do sindicato laboral, munidos de relação dos locais onde presta serviço, relação de empregados, caged's e cópia do contrato social, para simples cadastro e conferência do adimplemento das disposições convencionais aqui estabelecidas

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA SEXTA - CONVÊNIOS DO SEEAC/MT

As empresas se obrigam a descontar das folhas de pagamentos dos empregados até o 10º dia do mês, os convênios firmados pelo sindicato laboral, repassando imediatamente os valores correspondentes, desde que seja protocolado na empresa a relação dos descontos até no máximo o dia 20 do mês anterior e que as empresas tenham ciência PRÉVIA do convênio firmado e ainda seja respeitado o limite legal e mensal de comprometimento salarial. Ressalva-se aqui, que nos boletos de cobrança não poderá constar como devedor, o nome das empresas em que os empregados trabalham.

§ Primeiro – Ocorrendo o desconto, nos salários dos empregados e o não repasse, nos termos e forma aqui estabelecidos, a cobrança se dará em nome da empresa, sem prejuízo, ainda, das sanções cíveis e criminais previstas em lei em face da apropriação indébita.

§ Segundo - Uma vez protocolado, pelo sindicato laboral, na data prevista nesta cláusula e, não havendo o devido desconto e repasse, a empresa sofrerá multa equivalente a meio piso da categoria, por empregado lesado revertido proporcionalmente (50% + 50-%) ao sindicato laboral e empregados das empresas.

§ terceiro – As empresas comprometem-se a comunicar ao sindicato Laboral até dia 15(quinze) de cada mês, a relação de todos os funcionários que se encontrarem de aviso prévio.

§ quarto – Os empregados que estiverem afastados da empresa por algum motivo e utilizarem os convênios do sindicato laboral, ficam estes cientes que no seu retorno ao trabalho, serão descontados todos os valores que forem utilizados no período em sua integralidade.

§ quinto – O empregador poderá efetuar descontos no salário dos empregados nas seguintes situações:

- a) Em caso de dano ou prejuízo causado pelo empregado, por culpa ou dolo;
- b) Adiantamentos autorizados expressamente pelo empregado;
- c) Convênios firmados pelos sindicatos laboral, patronal ou empresas;

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA SÉTIMA - HOMOLOGAÇÕES DAS RESCISÕES DE CONTRATO DE TRABALHO

§ 1: ° Todas as empresas deverão homologar as rescisões de demissões, pedidos de demissões com 01 ano ou mais de tempo de serviço no sindicato laboral para a devida assistência aos empregados, sob pena de multa de 01 piso da categoria revertida ao empregado desassistido.

§ 2 ° No ato da solicitação de agendamento das homologações dos empregados, a empresa solicitante deverá encaminhar os comprovantes dos pagamentos das contribuições estabelecidas por esta CCT juntamente com o CAGED de referência em anexo com no mínimo de 48 horas de antecedência.

Para a efetivação das homologações de rescisões trabalhistas, na sede do sindicato laboral, os empregadores ficam obrigados a apresentarem os seguintes documentos:

- a) Carta de preposição ou contrato social da empresa
- b) CTPS do empregado
- c) TRCT – Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho
- d) C. D – Seguro Desemprego
- e) Chave de conectividade do FGTS
- f) Multa do FGTS devidamente recolhida
- g) Extrato analítico do FGTS
- h) Exame médico demissional

§ 3° – O pagamento deverá ser feito preferencialmente em dinheiro ou comprovado com a apresentação do depósito bancário na conta do empregado. No caso de pagamento com cheque e este sendo devolvido sem fundos o valor será devido ao empregado em dobro.

§ 4° – Na impossibilidade do deslocamento de empregados até a sede do sindicato laboral, para a efetivação de homologações e rescisões, o SEEAC/MT, por seu presidente e a seu critério, designar representante, o qual se dirigirá até os setores ou cidades distantes visando implementar a assistência sindical em eventuais homologações.

§ 5° – O pagamento da TRCT deverá ser feito preferencialmente em dinheiro ou comprovado com a apresentação da transferência ou depósito ON LINE na conta do empregado.

§ 6° – qualquer empresa do segmento poderá homologar rescisões no sindicato laboral, desde que agendado com 24 horas de antecedência. Sendo superior a 10 (dez) rescisões por empresa, divididas entre os períodos matutino e vespertino, neste caso, o prazo para agendamento, será de 48 horas de antecedência. **Ressalvando ainda, que para maior comodidade no atendimento, o sindicato laboral terá um limite máximo de 30 (trinta) homologações ao dia.**

§ 7° – O agendamento das homologações de TRCT's poderá ser efetuado pelo tel.: (65) 3023-2576 ou via E-mail: seeac_mt@hotmail.com

§ 8° - Ressalvada disposição mais favorável, a formalização da rescisão assistida não poderá exceder:

- 1** – O primeiro dia útil imediato ao término do contrato, quando o aviso prévio for trabalhado; ou
- 2** – O décimo dia, subsequente a data da comunicação da demissão, no caso de ausência e aviso prévio, indenização deste ou dispensa de seu cumprimento.
- 3** - Os prazos são computados em dias corridos, excluindo-se o dia do começo e incluindo-se o do vencimento.
- 4** - Se o dia do vencimento recair em Sábado Domingo ou feriado, o termo final será antecipado para o dia útil imediatamente anterior.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA OITAVA - RELAÇÃO DE EMPREGADOS

As empresas enviarão ao Sindicato laboral, semestralmente, a relação de nomes dos empregados associados os quais foram efetuados os descontos da CONTRIBUIÇÃO SOCIAL MENSAL, bem como seus respectivos valores.

DA RELAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS SETORES DE SERVIÇOS

As empresas se obrigam, por este instrumento, a enviar aos sindicatos convenientes, semestralmente, a relação de todos os trabalhadores, do segmento abrangido por esta CCT, acompanhada dos CAGED's dos meses anteriores, bem como os seus respectivos locais de prestação de serviços. (nos termos do Termo de Ajustamento de conduta 0168/ 2004 PGT 23ª Região).

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA NONA - ANOTAÇÕES, ALTERAÇÕES E INFORMAÇÕES SOBRE EMPREGADO

Quando houver solicitação pelo empregado, mesmo após a rescisão, para preenchimento de formulários, relativos à concessão de benefícios previdenciários vinculados a informação inerente de trabalho na empresa, esta não poderá se recusar em prestar tais informações.

§ único - As empresas deverão fornecer aos seus EX-EMPREGADOS, desde que solicitado por estes, carta de apresentação, informando a data de admissão e cargo ocupado.

CLÁUSULA SEXAGÉSIMA - MEDIDAS RELATIVAS A ENGENHARIA, SEGURANÇA DO TRABALHO, PREVENÇÃO DE A

Todas as empresas do segmento deverão implantar coordenar e manter as seguintes normas regulamentadoras relativas à segurança e medicina do trabalho (Lei 6.514/77):

NORMA REGULAMENTADORA Nº 04 - Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho: Estabelece a obrigatoriedade das empresas públicas e privadas, que possuam empregados regidos pela CLT, de organizarem e manterem em funcionamento, Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho - SESMT, com a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho. A fundamentação legal, ordinária e específica, que dá embasamento jurídico à existência desta NR, é o artigo 162 da CLT.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 05 - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA: Estabelece a obrigatoriedade das empresas públicas e privadas organizarem e manterem em funcionamento, por estabelecimento, uma comissão constituída exclusivamente por empregados com o objetivo de prevenir infortúnios laborais, através da apresentação de sugestões e recomendações ao empregador para que melhore as condições de trabalho, eliminando as possíveis causas de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais. A fundamentação legal, ordinária e específica, que dá embasamento jurídico à existência desta NR, são os artigos 163 a 165 da CLT.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 06 - Equipamentos de Proteção Individual - EPI: Estabelece e define os tipos de EPI's a que as empresas estão obrigadas a fornecer a seus empregados, sempre que as condições de trabalho o exigirem, a fim de resguardar a saúde e a integridade física dos trabalhadores. A fundamentação legal, ordinária e específica, que dá embasamento jurídico à existência desta NR, são os artigos 166 e 167 da CLT.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 09 - Programas de Prevenção de Riscos Ambientais: Estabelece a obrigatoriedade de elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, visando à preservação da saúde e da integridade física dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais. A fundamentação legal, ordinária e específica, que dá embasamento jurídico à existência desta NR, são os artigos 175 a 178 da CLT.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 10 - Instalações e Serviços em Eletricidade: Estabelece as condições mínimas exigíveis para garantir a segurança dos empregados que trabalham em instalações elétricas, em suas diversas etapas, incluindo elaboração de projetos, execução, operação, manutenção, reforma e ampliação, assim como a segurança de usuários e de terceiros, em quaisquer das fases de geração, transmissão, distribuição e consumo de energia elétrica, observando-se, para tanto, as normas técnicas oficiais vigentes e, na falta destas, as normas técnicas internacionais. A fundamentação legal, ordinária e específica, que dá embasamento jurídico à existência desta NR, são os artigos 179 a 181 da CLT.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 11 - Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais: Estabelece os requisitos de segurança a serem observados nos locais de trabalho, no que se refere ao transporte, à movimentação, à armazenagem e ao manuseio de materiais, tanto de forma mecânica quanto manual, objetivando a prevenção de infortúnios laborais. A fundamentação legal, ordinária e específica, que dá embasamento jurídico à existência desta NR, são os artigos 182 e 183 da CLT.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 15 - Atividades e Operações Insalubres: Descreve as atividades, operações e agentes insalubres, inclusive seus limites de tolerância, definindo, assim, as situações que, quando vivenciadas nos ambientes de trabalho pelos trabalhadores, ensejam a caracterização do exercício insalubre, e também os meios de proteger os trabalhadores de tais exposições nocivas à sua saúde. A fundamentação legal, ordinária e específica, que dá embasamento jurídico à existência desta NR, são os artigos 189 e 192 da CLT.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 16 - Atividades e Operações Perigosas: Regulamenta as atividades e as operações legalmente consideradas perigosas, estipulando as recomendações preventivas correspondentes. Especificamente no que diz respeito ao Anexo nº 01: Atividades e Operações Perigosas com Explosivos, e ao anexo nº 02: Atividades e Operações Perigosas com Inflamáveis, tem a sua existência jurídica assegurada através dos artigos 193 a 197 da CLT. A fundamentação legal, ordinária e específica, que dá embasamento jurídico à caracterização da energia elétrica como sendo o 3º agente perigoso é a Lei nº 7.369 de 22 de setembro de 1985, que institui o adicional de periculosidade para os profissionais da área de eletricidade. A portaria MTb nº 3.393 de 17 de dezembro de 1987, numa atitude casuística e decorrente do famoso acidente com o Césio 137 em Goiânia, veio a enquadrar as radiações ionizantes, que já eram insalubres de grau máximo, como o 4º agente perigoso, sendo controvertido legalmente tal enquadramento, na medida em que não existe lei autorizadora para tal.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 17 - Ergonomia: Visa estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às condições psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente. A fundamentação legal, ordinária e específica, que dá embasamento jurídico à existência desta NR, são os artigos 198 e 199 da CLT.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 21 - Trabalho a Céu Aberto: Tipifica as medidas preventivas relacionadas com a prevenção de acidentes nas atividades desenvolvidas a céu aberto, tais como, em minas ao ar livre e em pedreiras. A fundamentação legal, ordinária e específica, que dá embasamento jurídico à existência desta NR, é o artigo 200 inciso IV da CLT.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 23 - Proteção Contra Incêndios: Estabelece as medidas de proteção contra incêndios, estabelece as medidas de proteção contra incêndio que devem dispor os locais de trabalho, visando à prevenção da saúde e da integridade física dos trabalhadores. A fundamentação legal, ordinária e específica, que dá embasamento jurídico à existência desta NR, é o artigo 200 inciso IV da CLT.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 24 - Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho: Disciplina os preceitos de higiene e de conforto a serem observados nos locais de trabalho, especialmente no que se refere a: banheiros, vestiários, refeitórios, cozinhas, alojamentos e água potável, visando a higiene

dos locais de trabalho e a proteção à saúde dos trabalhadores. A fundamentação legal, ordinária e específica, que dá embasamento jurídico à existência desta NR, é o artigo 200 inciso VII da CLT.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 25 - Resíduos Industriais: Estabelece as medidas preventivas a serem observadas, pelas empresas, no destino final a ser dado aos resíduos industriais resultantes dos ambientes de trabalho de modo a proteger a saúde e a integridade física dos trabalhadores. A fundamentação legal, ordinária e específica, que dá embasamento jurídico à existência desta NR, é o artigo 200 inciso VII da CLT.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 26 - Sinalização de Segurança: Estabelece a padronização das cores a serem utilizadas como sinalização de segurança nos ambientes de trabalho, de modo a proteger a saúde e a integridade física dos trabalhadores. A fundamentação legal, ordinária e específica, que dá embasamento jurídico à existência desta NR, é o artigo 200 inciso VIII da CLT.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Saúde: Tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral.

NORMA REGULAMENTADORA Nº 33 - Segurança e Saúde no Trabalho em Espaços Confinados: Tem como objetivo estabelecer os requisitos mínimos para identificação de espaços confinados e o reconhecimento, avaliação, monitoramento e controle dos riscos existentes, de forma a garantir permanentemente a segurança e saúde dos trabalhadores que interagem direta ou indiretamente nestes espaços.

§ primeiro – A implantação, coordenação e manutenção das normas regulamentadoras, acima elencadas, deverão ser comprovadas, através de documentos hábeis e idôneos, junto aos sindicatos signatários deste instrumento coletivo de trabalho, trimestralmente, sob pena da incidência das penalidades contidas na cláusula 66ª desta CCT .

§ segundo - Apartir desta CCT as empresas fica obrigada a apresentar aos sindicatos convenientes o LTCAT (laudo técnico ambiente de trabalho)

CLÁUSULA SEXAGÉSIMA PRIMEIRA - CONFRATERNIZAÇÃO DE FIM DE ANO

Fica pactuado que o sindicato laboral poderá optar a realização de uma confraternização de fim de ano e que, nessa hipótese, as empresas do segmento poderão contribuir com a doação de 01 piso da categoria.

Parágrafo único – os valores arrecadados serão usados para aquisição de brindes, alimentos e aluguel do espaço.

CLÁUSULA SEXAGÉSIMA SEGUNDA - DAS PROVISÕES DE ENCARGOS SOCIAIS POR TOMADORES DE SERVIÇOS E RETENÇÕES P

Objetivando resguardar os interesses coletivos e individuais da categoria como um todo, e por força deste instrumento, reconhecido no art. 7º, inciso XXVI da CONSTITUIÇÃO FEDERAL e da Consolidação das Leis do Trabalho, fica pactuado, que os valores glosados e bloqueados em virtude de lei e posteriormente pagos, ao final dos contratos, às empresas contratadas por órgãos públicos e relativos a férias, 13º salários e multa do FGTS, por dispensa sem justa causa, deverão ser liberados com a anuência dos sindicatos convenientes, patronal e laboral, representantes legítimos da categoria (art. 8º III da CF) e defensores dos interesses individuais ou coletivos do setor.

Havendo discordância, por parte de qualquer dos sindicatos, patronal ou laboral, este, deverá elaborar ofício **devidamente instruído com documentos e fundamentação legal**, apontando a irregularidades, vícios ou fraudes e encaminhando no prazo máximo de 48 horas ao tomador de serviço pagador, para que implemente as providências legais e/ou administrativas que entender pertinentes, sempre resguardando a probidade administrativa e o interesse público ameaçado ou violado.

CLÁUSULA SEXAGÉSIMA TERCEIRA - ADOTANTES

Terá direito a uma licença remunerada de 120 (cento e vinte) dias ininterruptos a mães adotantes, no caso de adoção de criança na faixa etária de zero a um ano de idade, desde que regularizada legalmente, consoante Lei 12.010/2009

OUTRAS DISPOSIÇÕES SOBRE REPRESENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

CLÁUSULA SEXAGÉSIMA QUARTA - SERVIÇO SOCIAL

Em parceria entre Sindical laboral e patronal, fica pactuado que toda empresa com vagas em seu quadro de empregados, poderá informar aos sindicatos para que os mesmos possam enviar currículos ou solicitações de emprego para futura entrevista e contratação com referências do sindicato.

CLÁUSULA SEXAGÉSIMA QUINTA - EXPEDIENTE NO SINDICATO LABORAL

O Sindicato Laboral funcionará no horário 06 horas corridas para melhor comodidade de atendimento a categoria no horário de almoço, das 12:00 às 18:00 horas, de segunda-feira às sextas-feiras, mantendo sempre um diretor apto a homologar rescisões e prestar as devidas informações às empresas, bem como aos seus associados, para melhor atendimentos dos empregados em horário de almoço.

§ primeiro – O Sindicato Laboral deverá comunicar o sindicato patronal e Delegacia Regional do Trabalho e Emprego – DRTE - com antecedência mínima de 05 dias, todos os recessos e períodos em que não estará em funcionamento.

CLÁUSULA SEXAGÉSIMA SEXTA - ORGANIZAÇÃO PATRONAL

O Sindicato patronal poderá, a seu critério, organizar as empresas em grupo de associadas ou não, interessadas em cumprirem coletivamente todas as disposições da presente convenção coletiva de trabalho, visando baratear-lhe os custos

CLÁUSULA SEXAGÉSIMA SÉTIMA - DO JUÍZO COMPETENTE

As dúvidas e divergências surgidas quanto ao cumprimento da presente CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO serão dirimidas, se possível, pelos sindicatos convenientes amigavelmente e, na sua impossibilidade, pela Justiça do Trabalho, no Estado de Mato Grosso. Assim, por estarem justas e contratadas, as partes assinam a presente Convenção Coletiva de Trabalho, em 03 (três) vias, de igual teor e forma, devendo duas vias serem encaminhadas à Delegacia Regional do Trabalho/Mato Grosso para o registro.

DISPOSIÇÕES GERAIS REGRAS PARA A NEGOCIAÇÃO

CLÁUSULA SEXAGÉSIMA OITAVA - CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO FIRMADA ENTRE O SEEAC/MT – SINDICATO DOS EMPREGADOS EM EMPRESAS TERCEIRIZADAS DE ASSEIO, CONSERVAÇÃO E LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA DE MATO GROSSO, CNPJ: 26.562.918/0001-18, localizado na Avenida Barão de Melgaço, nº 2664, Centro Sul, Cuiabá/MT e O SINDICATO DAS EMPRESAS DE ASSEIO, CONSERVAÇÃO, LIMPEZA PÚBLICA E LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA DO ESTADO DE MATO GROSSO, CNPJ: 26.566.471/0001-55, localizado na Rua I, nº 70, Sala 01, Bosque da Saúde, Cuiabá/MT, ambos representados por seus presidentes, RONE RUBENS DA SILVA GONSALES e SALMEN KAMAL GHAZALE aceitam nos termos do Título VI, artigos 611 a 625 da Consolidação das Leis Trabalhistas e na melhor forma de direito a seguinte CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, conforme condições e cláusulas seguintes:

O segmento ressalta a natureza jurídica das Negociações Coletivas, especialmente, a todos aqueles ligados direta ou indiretamente ao segmento de limpeza, asseio e conservação, para que, ocorrendo desrespeito a esta convenção, não aleguem o desconhecimento da natureza normativa de suas cláusulas, bem como das consequências jurídicas de sua inobservância, seja pelo empregado, seja pelo empregador, seja por órgão público ou empresa privada tomadora dos serviços. Esta Convenção Coletiva da estabelece regras abstratas e impessoais do segmento. É VERDADEIRA NORMA LEGAL, e, portanto, dentro da categoria a que se destina, é, também, verdadeira FONTE do Direito. Neste sentido, pode-se afirmar, que cuida-se de verdadeiro direito positivo aplicável. É Lei, embora tenha a forma de Convenção Coletiva. A CONSTITUIÇÃO FEDERAL de 1988 (art. 7º, inc. XXVI) prestigiou extraordinariamente os instrumentos normativos nascidos no ventre da negociação coletiva. Além de reconhecer a sua legitimidade legal de cunho social e caráter normativo, a Carta de 1988 conferiu autonomia, institucional, para se modelar e dirigir os direitos e deveres trabalhistas da Categoria, aperfeiçoando-os para a adaptação peculiar de cada segmento. A Leitura dos incisos IV, XIII e XVI do art. 7º conduz à inequívoca conclusão de que as Convenções Coletivas adquiriram NOTÁVEL relevo legal na Carta Política. Destarte, inegável se mostra a natureza LEGALISTA das Convenções Coletivas de cada Categoria, vez que estas são verdadeiras normas legais a serem seguidas, obrigatoriamente, pelos operadores do direito trabalhista e por TODOS os integrantes do segmento sob pena de afronta à CONSTITUIÇÃO FEDERAL

MECANISMOS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS

CLÁUSULA SEXAGÉSIMA NONA - MEIOS ALTERNATIVOS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS TRABALHISTAS

DOS MEIOS ALTERNATIVOS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS TRABALHISTAS, DO PROCESSO DE JURISDIÇÃO VOLUNTÁRIA, DO CENTRO INTERSINDICAL DE ACORDOS EXTRAJUDICIAIS E DAS COMISSÕES DE CONCILIAÇÕES PRÉVIAS.

Por este instrumento de negociação coletiva, os sindicatos convenientes DEVERÃO ADERIR aos meios alternativos de solução de conflitos, conciliação e acordos extrajudiciais, ficando EXPRESSAMENTE AUTORIZADOS, a associação das entidades aqui pactuantes ao referido centro para assistir eventuais acordos extrajudiciais e conciliações, previstas na Consolidação das Leis do Trabalho, os quais se regerão pelos termos e condições:

§ 1º - Os acordos e/ou conciliações serão efetivados por, no mínimo, 01 (um) advogado representante do empregado e 01 representante do empregador e um escrivão que irá documentar os trabalhos lavrando atas de conciliação e/ou petições de acordos que, neste caso (acordo extrajudicial), deverá ser encaminhada às varas do trabalho competente, no prazo máximo de 72 horas, para análise de sua legalidade e eventual homologação, a critério do juízo competente e nos termos da lei.

§ 2º - O empregado, por livre escolha, poderá ser representado por advogado do sindicato laboral. (art. 8º III da CF)

§ 3º - O empregador, por livre escolha, poderá ser representado por advogado do sindicato patronal. (art. 8º III da CF)

§ 4º - O centro de acordos e conciliações extrajudiciais trabalhistas, referido neste instrumento, deverá funcionar de Segunda às Sextas-feiras das 08:30 às 12:00 e 14:00 às 17:00 devendo as partes interessadas solicitar junto ao Centro, com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas a audiência extrajudicial para o acordo e/ou conciliação. Para esta convocação bastará que a empresa ou empregado, encaminhe, por qualquer meio, solicitação escrita.

§ 5º - As deliberações de acordo e/ou conciliações obedecerão à ordem cronológica das solicitações podendo, quando necessário, serem realizadas audiências extraordinárias visando o descongestionamento de eventuais acúmulos de solicitações.

Inciso I - Na hipótese de ser provocada audiência extrajudicial de acordos e/ou conciliação por iniciativa da empresa e esta não comparecer RIGOROSAMENTE na data e horário marcado, será cobrada uma multa de 10% (dez por cento) do piso da categoria que será revertida para as despesas administrativas do Centro de Acordo, desde que a empresa faltante não justifique o não comparecimento até 03 horas antes do horário combinado, por escrito.

Inciso II - Fica expressamente proibido aos membros do centro e às pessoas que estiverem participando das audiências extrajudiciais, o uso de aparelhos celulares, sob pena da aplicação de multa no valor de 10% do piso da categoria.

§ 6º - As empresas e empregados deverão estar presentes e representados, por advogado(s) de sua livre escolha, nas tentativas de acordo e/ou conciliação.

§ 7º - Nenhum empregado ou empregador será obrigado a aceitar os advogados laborais ou patronais dos respectivos sindicatos, podendo, tanto um como outro comparecer no centro com seu próprio advogado buscando o êxito dos acordos ou conciliações nos exatos termos da lei.

§ 8º - Toda e qualquer rescisão de contrato de trabalho por acordo entre as partes, deverá efetivar-se perante o Centro Intersindical de Acordo Extrajudicial no qual estarão presentes, sob pena de nulidade, assistentes jurídicos patronais e laborais.

§ 9º - Não prosperando o acordo, será fornecida ao empregado e ao empregador declaração da tentativa frustrada (ATA NEGATIVA), firmada pelos membros advogados de cada parte.

§ 10º - Não prosperando o conciliação, será fornecida ao empregado e ao empregador declaração da tentativa frustrada (ATA NEGATIVA DE CONCILIAÇÃO) firmada pelos membros advogados de cada parte.

§ 11º - As conciliações obedecerão ao disposto no artigo 625-E e seguintes da CLT e a tentativa antes da propositura de reclamações trabalhista não são obrigatórias nem se traduz em pressuposto processual, devendo ocorrer, sob pena de nulidade, por livre e espontânea vontade dos empregados e empregadores e na presença de advogados representantes da classe laboral e patronal.

§ 12º - O centro de acordos extrajudiciais e as Comissões de Conciliação Prévias aqui pactuadas poderão funcionar, em conjunto com as de outros segmentos sindicais que possuam os mesmos objetivos, respeitadas as regras previstas na Consolidação das Leis do Trabalho e oriundas das Leis 13.467/2017 e 9.958/2000.

§ 13º - O termo de acordo ou conciliação são títulos executivos extrajudiciais e terão eficácia liberatória geral, exceto quanto às parcelas expressamente ressalvadas.

§ 14º - É competente para a execução dos referidos títulos executivos extrajudiciais o juízo que tem competência para o processo de conhecimento relativo à matéria.

§ 15º - O centro de acordo vincula o seu período de funcionamento, para todo e qualquer efeito, ao período de funcionamento da justiça do trabalho. Assim, entendido recessos forenses, feriados e datas comemorativas em que a justiça laboral não funcione. Fica ressalvado os casos de consenso entre os sindicatos, empregados e empregadores que poderão, a qualquer tempo, realizar sessões extraordinárias para acordos extrajudiciais, no local da prestação dos serviços, a pedido das partes interessadas e com a assistência dos sindicatos patronal e labor.

Inciso I – Fica cristalinamente pactuado que, ocorrendo dissídio coletivo ou qualquer tipo de atraso nas futuras negociações, o centro perdurará até que sobrevenha nova Convenção Coletiva.

§ 16º - Objetivando a diminuição dos custos operacionais, fica EXPRESSAMENTE acordado, neste instrumento, que este centro de acordo, poderá funcionar juntamente com outros, de categorias diversas, já existentes ou que eventualmente venham a ser criados.

§ Único – Fica RESGUARDADA, porém, a autonomia do centro no que se refere à representatividade da categoria e à paridade das negociações.

§ 17º - Está Cláusula servirá também como Regimento Interno do centro de apoio a acordos extrajudiciais trabalhistas.

§ 18º - Farão parte dos processos de acordos os seguintes documentos, sem prejuízo de outros necessários para o bom andamento das negociações:

DO EMPREGADOR:

Cópia do contrato social e carta de preposição, quando necessária.

Solicitação, de audiência de conciliação.

Demais documentos

DO EMPREGADO:

Carteira de trabalho

Solicitação da audiência (quando efetivada pelo empregado)

Demais documentos

O custeio dos acordos e/ou conciliações extrajudiciais serão tratados com os respectivos advogados. As atas negativas de acordos ou conciliações deverão ser elaboradas e entregues às partes sem nenhum ônus

CLÁUSULA SEPTAGÉSIMA - DIREITO COMUM

O direito comum será fonte subsidiária do direito desta Convenção Coletiva.

APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO COLETIVO

CLÁUSULA SEPTAGÉSIMA PRIMEIRA - ARTIGO 611-A E 611-B CLT

"Art. 611-A. A convenção coletiva de trabalho têm prevalência sobre a lei quando, entre outros, dispuserem sobre:

I - pacto quanto à jornada de trabalho, observados os limites constitucionais;

II - banco de horas anual;

III - intervalo intrajornada, respeitado o limite mínimo de trinta minutos para jornadas superiores a seis horas;

IV - adesão ao Programa Seguro-Emprego (PSE), de que trata a [Lei nº 13.189, de 19 de novembro de 2015](#);

V - plano de cargos, salários e funções compatíveis com a condição pessoal do empregado, bem como identificação dos cargos que se enquadram como funções de confiança;

VI - regulamento empresarial;

VII - representante dos trabalhadores no local de trabalho;

VIII - teletrabalho, regime de sobreaviso, e trabalho intermitente;

IX - remuneração por produtividade, incluídas as gorjetas percebidas pelo empregado, e remuneração por desempenho individual;

X - modalidade de registro de jornada de trabalho;

XI - troca do dia de feriado;

XII - enquadramento do grau de insalubridade;

XIII - prorrogação de jornada em ambientes insalubres, sem licença prévia das autoridades competentes do Ministério do Trabalho;

XIV - prêmios de incentivo em bens ou serviços, eventualmente concedidos em programas de incentivo;

XV - participação nos lucros ou resultados da empresa.

§ 1º No exame da convenção coletiva ou do acordo coletivo de trabalho, a Justiça do Trabalho observará o disposto no § 3º do art. 8º desta Consolidação.

§ 2º A inexistência de expressa indicação de contrapartidas recíprocas em convenção coletiva ou acordo coletivo de trabalho não ensejará sua nulidade por não caracterizar um vício do negócio jurídico.

§ 3º Se for pactuada cláusula que reduza o salário ou a jornada, a convenção coletiva ou o acordo coletivo de trabalho deverão prever a proteção dos empregados contra dispensa imotivada durante o prazo de vigência do instrumento coletivo.

§ 4º Na hipótese de procedência de ação anulatória de cláusula de convenção coletiva ou de acordo coletivo de trabalho, quando houver a cláusula compensatória, esta deverá ser igualmente anulada, sem repetição do indébito.

§ 5º Os sindicatos subscritores de convenção coletiva ou de acordo coletivo de trabalho deverão participar, como litisconsortes necessários, em ação individual ou coletiva, que tenha como objeto a anulação de cláusulas desses instrumentos.

“Art. 611-B. Constituem objeto ilícito de convenção coletiva ou de acordo coletivo de trabalho, exclusivamente, a supressão ou a redução dos seguintes direitos:

I - normas de identificação profissional, inclusive as anotações na Carteira de Trabalho e Previdência Social;

II - seguro-desemprego, em caso de desemprego involuntário;

III - valor dos depósitos mensais e da indenização rescisória do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

IV - salário mínimo;

V - valor nominal do décimo terceiro salário;

VI - remuneração do trabalho noturno superior à do diurno;

VII - proteção do salário na forma da lei, constituindo crime sua retenção dolosa;

VIII - salário-família;

IX - repouso semanal remunerado;

X - remuneração do serviço extraordinário superior, no mínimo, em 50% (cinquenta por cento) à do normal;

XI - número de dias de férias devidas ao empregado;

XII - gozo de férias anuais remuneradas com, pelo menos, um terço a mais do que o salário normal;

XIII - licença-maternidade com a duração mínima de cento e vinte dias;

XIV - licença-paternidade nos termos fixados em lei;

XV - proteção do mercado de trabalho da mulher, mediante incentivos específicos, nos termos da lei;

XVI - aviso prévio proporcional ao tempo de serviço, sendo no mínimo de trinta dias, nos termos da lei;

XVII - normas de saúde, higiene e segurança do trabalho previstas em lei ou em normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho;

XVIII - adicional de remuneração para as atividades penosas, insalubres ou perigosas;

XIX - aposentadoria;

XX - seguro contra acidentes de trabalho, a cargo do empregador;

XXI - ação, quanto aos créditos resultantes das relações de trabalho, com prazo prescricional de cinco anos para os trabalhadores urbanos e rurais, até o limite de dois anos após a extinção do contrato de trabalho;

XXII - proibição de qualquer discriminação no tocante a salário e critérios de admissão do trabalhador com deficiência;

XXIII - proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de dezoito anos e de qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos;

XXIV - medidas de proteção legal de crianças e adolescentes;

XXV - igualdade de direitos entre o trabalhador com vínculo empregatício permanente e o trabalhador avulso;

XXVI - direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender;

XXVII - definição legal sobre os serviços ou atividades essenciais e disposições legais sobre o atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade em caso de greve;

XXVIII- tributos e outros créditos de terceiros;

XXIX - as disposições previstas nos arts. 373-A, 390, 392, 392-A, 394, 394-A, 395, 396 e 400 desta Consolidação.

XXX - nenhuma outra norma que viole os dispositivos desta Convenção coletiva de trabalho, poderá figurar em acordo coletivo de trabalho, sob pena de nulidade.

Parágrafo primeiro - Regras sobre duração do trabalho e intervalos não são consideradas como normas de saúde, higiene e segurança do trabalho para os fins do disposto neste artigo.

A presente convenção coletiva do trabalho, tem duração para dois anos , sendo terminantemente vedada a ultratividade.

-

DESCUMPRIMENTO DO INSTRUMENTO COLETIVO

CLÁUSULA SEPTAGÉSIMA SEGUNDA - DESCUMPRIMENTO DESTA CONVENÇÃO COLETIVA

DO DESCUMPRIMENTO DESTA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO do segmento de terceirização - Considerando o disposto no art. 8º, inc. III e VI, da Constituição Federal, a inobservância e descumprimento, de qualquer cláusula contida nesta Convenção Coletiva ou em disposição da CLT aplicável ao caso concreto, sobretudo os casos de empresas prestadoras de serviços utilizarem convenções ou acordos ilegítimos para dissimular a realidade contratual, causando prejuízos a empregados, empresas e terceiros contratantes, acarretará multa no valor de 3 (três) pisos da categoria por empregado lesado e serão revertidas na proporção de 80% aos trabalhadores prejudicado, e 20% para FAT - Fundo do Amparo ao Trabalhador, sem prejuízos de outras cominações legais previstas nesta CCT.

?PARÁGRAFO PRIMEIRO – Objetivando resguardar os interesses coletivos e individuais da categoria como um todo, e por força deste instrumento, reconhecido no art. 7º, inciso XXVI da CONSTITUIÇÃO FEDERAL fica pactuado, que qualquer ação coletiva, patrocinada pelo sindicato patronal ou laboral, que objetivarem o recebimento da multa, prevista cláusula, PODERÃO ser propostas na forma de LITISCONSÓRCIO ATIVO no qual figurará, na polaridade ativa, os signatários deste instrumento, ou seja, o sindicato laboral e o patronal conjuntamente. No caso de ações proposta individualmente por quaisquer dos sindicatos, o sindicato remanescente, deverá ser chamado ao processo para se manifestar, sob pena de nulidade da sentença, vez que trata-se de litisconsortes necessários.

PARÁGRAFO SEGUNDO: As controvérsias oriundas da presente Convenção Coletiva serão dirimidas perante a Justiça do Trabalho de Mato Grosso, através de Ação de Cumprimento (artigo 872, Parágrafo único, da CLT), ficando reconhecida a legitimidade dos sindicatos, representando os empregados terceirizados e os empregadores em todo o estado de Mato Grosso, para propor a referida ações coletivas em nome dos empregados e/ou empregadores participantes da categoria profissional e econômica, com vistas a assegurar o cumprimento das cláusulas fixadas nesta norma Coletiva de Trabalho, independentemente de autorização ou outorga de poderes por membros da Categoria já previstos no artigo 8º III da CF.

PARÁGRAFO TERCEIRO: Para que seja do conhecimento de todos, empregados, empregadores e contratantes, fica registrado, que a legislação federal só permite as funções de vigilante e servente de limpeza como enquadrados no simples nacional. Qualquer outra aqui prevista, deverá recolher encargos e

tributos no regime comum de contratação, lembrando que o tomador de serviços é responsável subsidiário em questões trabalhistas e solidários nas questões tributárias.

PARÁGRAFO QUARTO – Em caso de trabalhadores terceirizados prejudicados por pseudos “cooperativas de serviços” os tomadores e as cooperativas arcarão com multa mensal retroativa à data da contratação no montante de R\$ 120,00 (cento e vinte reais) em favor do empregado lesado, sem prejuízo das indenizações por danos morais (coletivos ou individuais) e danos patrimoniais. Os fatos deverão ser comunicados, pelas entidades consignantess aos órgãos de controle externos: Procuradoria Regional do Trabalho e Emprego, Secretaria de Trabalho do Estado, Tribunal de Contas da União, Receita Federal do Brasil e Secretaria da Fazenda Municipal (local da prestação dos serviços).

RENOVAÇÃO/RESCISÃO DO INSTRUMENTO COLETIVO

CLÁUSULA SEPTAGÉSIMA TERCEIRA - CAPACITAÇÃO DO TRABALHADOR

Quando a empresa fizer a capacitação do trabalhador e o mesmo sair da empresa antes de completar 06(seis) meses, a empresa poderá fazer a dedução desse valor proporcionalmente na rescisão

OUTRAS DISPOSIÇÕES

CLÁUSULA SEPTAGÉSIMA QUARTA - DESVIOS DE FUNÇÕES

Parágrafo primeiro - Os prestadores de serviços que utilizarem empregados em funções diversas das quais foram contratados (caracterizando desvio de função) deverão indenizar seus empregados, com 10% do piso, por mês de trabalho desviado, retroativo à data do efetivo desvio.

Parágrafo segundo - Os empregadores que utilizarem-se de convenção coletiva diversa, visando fraudar a organização do trabalho, prejudicar trabalhador, vencer concorrências públicas ou privadas, deverão ressarcir as diferenças salariais acrescidas em seu dobro e retroativa à até 05 anos, sem prejuízo dos danos morais e materiais que eventualmente venham a sofrer.

CLÁUSULA SEPTAGÉSIMA QUINTA - FLEXIBILIZAÇÃO NOS LIMITES DA LEI

Os sindicatos convenientes declaram que a negociação coletiva, ora pactuada, decorreu de concessões recíprocas mútuas, razão e fundamento pelo qual, os direitos e deveres, benefícios e restrições expressas nas diversas cláusulas, não devem ser vistas ISOLADAMENTE, e sim, como insertos na integralidade do pactuado, que decorreu do objetivo de manutenção e ampliação de vantagens aos empregados, da observância dos costumes e, primordialmente, da busca pela possibilidade de manutenção e geração de empregos, bem como de se viabilizar a atividade econômica (art. 7º, XXVI da CF)

CLÁUSULA SEPTAGÉSIMA SEXTA - COMPROVANTE DE REGULARIDADE CONVENCIONAL

Fica instituído, por este instrumento, o Comprovante de Regularidade Convencional, o qual será emitido somente àquelas empresas que estiverem com suas obrigações convencionais (relativas ao segmento) em situação regular. A certidão de que trata esta cláusula INDEPENDE de filiação e não está sujeita ao pagamento de qualquer taxa, custo ou emolumento. (nos termos do Termo de Ajustamento de conduta 0168/2004 PGT 23ª Região)

§ primeiro – Fica criado o **SELO** de **REGULARIDADE CONVENCIONAL**

§ segundo – Fica expressamente determinado que: a solicitação do referido comprovante deverá ser REQUERIDO por escrito e ao fim RETIRADO, no sindicato laboral, ficando sua emissão sujeita ao prazo de até **2 dias úteis** horas para entrega, terá validade de 60 dias, será expedido GRATUITAMENTE independente de filiação e deverá conter, OBRIGATORIAMENTE, a assinatura dos representantes do sindicato laboral e patronal sob pena de invalidade.

§ terceiro – Havendo irregularidade, tanto na esfera laboral quanto na patronal, será expedido o COMPROVANTE DE IRREGULARIDADE, a qual apontará todas as irregularidades apuradas.

§ quarto - DOS ACORDOS COLETIVOS – O sindicato laboral, para a efetivação de Acordos Coletivos, requisitará, à empresa interessada, a apresentação do COMPROVANTE DE REGULARIDADE CONVENCIONAL.

§ quinto - Para a emissão do comprovante de regularidade, previsto nesta cláusula, os empregadores comprovaram o cumprimento de todas as cláusulas desta CCT, como também apresentar aos sindicatos convenientes os seguintes documentos:

- a) Relação dos empregados da empresa, relacionados por setor
- b) Relação dos empregados do últimos 60 dias'
- c) Comprovante de quitação do FGTS do último 60 dias (Guia de Recolhimento)
- d) Certidão Negativa de Débito INSS (Receita Federal do Brasil)
- e) Comprovante de quitação das contribuições laboral e patronal prevista em lei (art. 578 da CLT) e na presente CCT.
- f) Comprovante do cumprimento Normas Regulamentadora
- g) Comprovante da efetivação dos seguros previstos nesta CCT - (Apólice).
- h) Comprovante da efetivação do tratamento básico odontológico gratuito previsto nesta CCT - (Contrato).

CLÁUSULA SEPTAGÉSIMA SÉTIMA - UNIFORMES

Fica assegurado ao empregado o fornecimento do crachá e uniforme, GRATUITAMENTE, mediante recibo e em consignação por um período de 06 (seis) meses, após este período o empregado não terá obrigatoriedade de seu ressarcimento, porém, o empregado utilizará o mesmo uniforme enquanto apresentar condições de uso, e ainda, o mesmo só será substituído mediante a entrega ou apresentação do uniforme velho. Na hipótese de rescisão, o empregado é obrigado a devolver o uniforme recebido, no estado que se encontrar.

§ primeiro - Se o empregador exigir tipo e/ou cor de calçado o mesmo passa a integrar o uniforme.

§ segundo - A utilização do uniforme será restrito ao local de trabalho incluindo o seu trajeto de ida e volta ao trabalho, ficando o faltoso passível de advertências, suspensão e demissão por justa causa.

§ terceiro - Ocorrendo descaracterização do uniforme, provocada pelo empregado, este deverá ressarcir a empresa o seu valor.

§ quarto - As empresas não poderão cobrar o valor do uniforme, exceto em virtude de mau uso, perda injustificada, demissão por justa causa ou saída do empregado, efetivada com data inferior a 06 meses da data da entrega do uniforme, antes deste período será descontado proporcionalmente do empregado.

§ quinto Cabe ao empregador definir o padrão de vestimenta no meio ambiente laboral, sendo lícita a inclusão no uniforme de logomarcas da própria empresa ou de empresas parceiras e de outros itens de identificação relacionados à atividade desempenhada.

§ sexto A higienização do uniforme é de responsabilidade do trabalhador, salvo nas hipóteses em que forem necessários procedimentos ou produtos diferentes dos utilizados para a higienização das vestimentas de uso comum.

CLÁUSULA SEPTAGÉSIMA OITAVA - DOCUMENTAÇÃO PARA LICITAÇÃO PÚBLICA

As empresas que participarem de licitações públicas, realizadas em território do Estado de Mato Grosso, obrigatoriamente, deverão juntar aos documentos solicitados no edital, uma cópia da presente Convenção Coletiva, comprovante de regularidade convencional.

Parágrafo primeiro – A empresa que não possuir, no momento da licitação, empregados no Estado de Mato Grosso, deverá juntar a DECLARAÇÃO DE CADASTRO obtida junto ao sindicato patronal.

Parágrafo segundo – As empresas que, eventualmente, declararem estarem cumprindo toda a legislação laboral, inclusive, acordos e convenções coletivas de trabalho e que, não estiverem adimplentes, com todas as disposições contidas nesta Convenção Coletiva, estará praticando crime de falsidade ideológica, prevista no artigo 299 do código penal.

CLÁUSULA SEPTAGÉSIMA NONA - TERMO QUITAÇÃO ANUAL

É facultado a empregados e empregadores, na vigência ou não do contrato de emprego, firmar o termo de quitação anual de obrigações trabalhistas, perante o sindicato dos empregados da categoria.

Com base no artigo 507-B da CLT, as empresas interessadas e solicitantes do termo de quitação anual de obrigações trabalhistas junto ao sindicato laboral, deverá encaminhar requerimento juntamente com os comprovantes das contribuições descontadas dos empregados estabelecidas por esta CCT juntamente com o CAGED de referencia em anexo e o sindicato por sua vez emitira o termo em 48 horas.

Parágrafo único. O termo discriminará as obrigações de dar e fazer cumpridas mensalmente e dele constará a quitação anual dada pelo empregado, com eficácia liberatória geral das parcelas nele especificadas.

CLÁUSULA OCTAGÉSIMA - RESPONSABILIDADE DANOS PROCESSUAL E LITIGANTE DE MÁ-FÉ

Responde por perdas e danos aquele que litigar de má-fé como reclamante, reclamado ou intervenien.

Considera-se litigante de má-fé aquele que:

I - deduzir pretensão ou defesa contra texto expresso de lei ou fato incontroverso;

II - alterar a verdade dos fatos;

III - usar do processo para conseguir objetivo ilegal;

IV - opuser resistência injustificada ao andamento do processo;

V - proceder de modo temerário em qualquer incidente ou ato do processo;

VI - provocar incidente manifestamente infundado;

VII - interpuser recurso com intuito manifestamente protelatório.

De ofício ou a requerimento, o juízo condenará o litigante de má-fé a pagar multa, que deverá ser superior a 1% (um por cento) e inferior a 10% (dez por cento) do valor corrigido da causa, a indenizar a parte contrária pelos prejuízos que esta sofreu e a arcar com os honorários advocatícios e com todas as despesas que efetuou.

§ 1º Quando forem dois ou mais os litigantes de má-fé, o juízo condenará cada um na proporção de seu respectivo interesse na causa ou solidariamente aqueles que se coligaram para lesar a parte contrária.

§ 2º Quando o valor da causa for irrisório ou inestimável, a multa poderá ser fixada em até duas vezes o limite máximo dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social.

§ 3º O valor da indenização será fixado pelo juízo ou, caso não seja possível mensurá-lo, liquidado por arbitramento ou pelo procedimento comum, nos próprios autos.

Aplica-se a multa prevista no art. 793-C da Consolidação das Leis do Trabalho à testemunha que intencionalmente alterar a verdade dos fatos ou omitir fatos essenciais ao julgamento da causa.\

Parágrafo único. A execução da multa prevista neste artigo dar-se-á nos mesmos autos.

O ônus da prova incumbe:

I - ao reclamante, quanto ao fato constitutivo de seu direito;

II - ao reclamado, quanto à existência de fato impeditivo, modificativo ou extintivo do direito do reclamante.

§ 1º Nos casos previstos em lei ou diante de peculiaridades da causa relacionadas à impossibilidade ou à excessiva dificuldade de cumprir o encargo nos termos deste instrumento negocial ou à maior facilidade de obtenção da prova do fato contrário, poderá o juízo atribuir o ônus da prova de modo diverso, desde que o faça por decisão fundamentada, caso em que deverá dar à parte a oportunidade de se desincumbir do ônus que lhe foi atribuído.

§ 2º A decisão referida no § 1º deste artigo deverá ser proferida antes da abertura da instrução e, a requerimento da parte, implicará o adiamento da audiência e possibilitará provar os fatos por qualquer meio em direito admitido.

§ 3º A decisão referida no § 1º deste artigo não pode gerar situação em que a desincumbência do encargo pela parte seja impossível ou excessivamente difícil.

**RONE RUBENS DA SILVA GONSALES
PRESIDENTE**

**SINDICATO DOS EMPREGADOS DE EMPRESAS TERCEIRIZADAS, DE ASSEIO, CONSERVACAO E LOCACAO DE MAO DE OBRA
DE MATO GROSSO**

**SALMEN KAMAL GHAZALE
DIRETOR
SINDICATO DAS EMPRESAS DE ASSEIO E CONSERVACAO EST MT**

ANEXOS ANEXO I - LISTA

[Anexo \(PDF\).](#)

ANEXO II - ATA

[Anexo \(PDF\).](#)

A autenticidade deste documento poderá ser confirmada na página do Ministério da Economia na Internet, no endereço <http://www.mte.gov.br>.



ABRAVA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE REFRIGERAÇÃO,
AR CONDICIONADO, VENTILAÇÃO E AQUECIMENTO

ATESTADO DE EXCLUSIVIDADE A/SUP.ADM – A007E/2020

À

Divisão de Engenharia e Arquitetura - DEA/DLOG – POLÍCIA FEDERAL

CNPJ: 00.394.494./0020-07.

SAS Quadra 6, lotes 09/10 - ED.SEDE/DPF - 10º Andar, Ala Norte

CEP: 70037.900 - Brasília/DF

A/C Lucas da Silva Vieira - Engenheiro Mecânico

ATESTADO DE EXCLUSIVIDADE

Atestamos para os devidos fins, que a empresa **Ingersoll Rand, Indústria, Comércio e Serviços de Ar Condicionado, Ar Comprimido e Refrigeração Ltda.**, é representante da **The Trane Company** no Brasil a qual executa, de forma exclusiva, os seguintes serviços:

Serviço de manutenção preventiva e corretiva com fornecimento de peças originais Trane, bem como monitoração remota e criação de diagnósticos das suas unidades que possibilita o acesso aos sensores do painel eletrônico que equipam as referidas unidades, denominadas CDHF, CVGE, CVGF, CVHL, CVHE, CVHF, RTAC, RTAE, RTHD, RTWA, RTWD, CGAD, CGAM, ECGAM, ERTAC, ERTHD, quem tenham painel UCP2, CH530, Adaptiview, bem como fornecimento de hardwares e softwares da linha de controle e gerenciamento Tracer da Trane (Tracer ES, Tracer SC, Tracer Summit, UC400, UC600, MP581 e Expansões EX2, XM30, XM32 e XM70), serviços de configuração, start-up, comissionamento, monitoração remota, interfaces e sensores wireless Trane (WCI e WCS), gateways de conversão de protocolo Trane e criação de diagnósticos de sistemas de automação dos quais se pode retirar relatórios remotos.

O prazo de validade do presente atestado é de 90 (noventa) dias.

São Paulo, 20 de janeiro de 2020



Tales Felipe de Melo
Supervisor Geral



Eng. Oswaldo de Siqueira Bueno
Consultor Técnico



Guarulhos, 31 de Janeiro de 2019.

CERTIFICAÇÃO

Cummins Brasil Ltda., empresa estabelecida na Rua Jati, 310, Cumbica, Guarulhos, CEP: 07180-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 43.201.151/0001-10, certifica que a Cummins Vendas e Serviços de Motores e Geradores Ltda. (“Distribuidora”), localizada na Av. Ordem e Progresso, 661, Bairro do Limão, São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, CEP: 03518-130 é a única Distribuidora para atuar nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul autorizada a distribuir com exclusividade a linha da Cummins que consiste em motores e componentes relacionados (“Produtos”), conforme abaixo listado:

- Motores diesel de 18 a 3500 HP;
- Peças de componentes e subsistemas comercializados dos motores diesel de 18 a 3500 HP e geradores com ignição por faísca de 20 a 80 kW sob o nome “Cummins”;
- Acessórios comercializados dos motores diesel de 18 a 3500 HP e geradores com ignição por faísca de 20 a 80 kW, sob o nome “Cummins”;
- Sistemas básicos de 15 a 2.700 kW reconicionados e peças de componentes e subsistemas comercializados sob o nome “ReCon”;
- Serviço de instalação, manutenção, reparo, garantia e programas comercializados relativos aos motores diesel de 18 a 3500 HP e geradores com ignição por faísca de 20 a 80 kW, sob o nome “Cummins” e que estão relacionados ao uso e aplicação do acima mencionado.

Como uma Distribuidora dos Produtos, a Distribuidora tem autorização para vender os Produtos por sua conta e risco próprios, prestar serviços, gerir programas de garantia, assinar contratos de venda e de serviços, e prestar informações sobre os Produtos.

Esta certificação é válida por 1 (hum) ano a contar da data da assinatura da presente carta.

Atenciosamente,

Cora Cristina Reis

Gerente Gestão de Canais de Distribuição
América Latina
Cummins Brasil Ltda.